UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 26 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.014

Accusando o sr. Stanley Baldwin de fraqueza ante as exigencias da Italia, as esquerdas do Parlamento Britannico põem em cheque o gabinete da União Nacional

SALTO E' INEXEQUIVEL

ASSIM OPINA O DR. FRANCISCO DE MONLEVADE, O ILLUSTRE ENGENHEIRO A QUEM A COMPANHIA PAULISTA PEDIU PARA ESTUDAR, HA QUATORZE ANNOS, NA SUISSA E NA ITALIA, O PROBLEMA DA SUA ELECTRIFICAÇÃO

O antigo inspector geral da Paulista não encontra no valle do Parahyba nenhuma solução para uma usina electrica, destinada ao supprimento da Central do Brasil

Assis CHATEAUBRIAND

Dr. Francisco Monlevade

S. PAULO, 24 — Para a quasi totalidade dos homens, a vida não exige comprehensão. Elles a aceitam e gozam em maximo repouso, com uma perfeita bemaventurança, a consciencia tranquilla, sem nenhum problema, sem qualquer pabão devorante do seu conteudo e das suas forças espirituaes.

Francisco de Monlevade é o espirito demoniaco que comprehende. Elle é neto do engenheiro Monlevade, que primeiro fez uma corrida de ferro guza no Brasil, faz para mais de um seculo. Monlevade ama a verdade e adora o peccado. O que lhe inspira horror é a mentira original. Elle é o maior engenheiro e o maior artista desta terra. De todas as suas immensidades telluricas sobem, com a seiva, da raiz ao cimo da planta, uma profunda aspiração para a belleza, e para a verdade e para a poesia. Quem perguntar algo a Monlevade deve estar certo de que interroga a justiça. Elle não é só luminoso e transparente nas idéas. A sua consciencia é diaphana como a luz. Pedi ha semanas o seu julgamento ácerca da usina de Salto, e elle começou pedindo prazo para examinar o assumpto. E meditou como um philosopho para falar como um sabio.

Quando comparamos o narcisismo, a preguiça, a incapacidade para investigar dessa gente, que se diz de posse da pedra philosophal de Salto, com o coefficiente intellectual e technico dos homens que resolveram estudar para opinar a sério sobre o problema, é que verificamos a enorme differença entre uns e outros. O "team" do consorcio italiano é de bonecos, cotejado com os homens de sciencia e de responsabilidade, que agora decidiram falar, para orientar o governo e a opinião publica.

Os "Diarios Associados" desejaram ouvir a palavra autorizada de Francisco de Monlevade, na questão do supprimento de energia electrica á Central do Brasil.

Não nos foi facil chegar até o illustre engenheiro, a quem o Brasil deve as primicias dos trabalhos de electrificação do seu parque ferroviario. Acha-se o doutor Monlevade retirado da vida activa da profissão, e prefere por isso mesmo que os jornalistas o deixem socegado, distante dos debates que agitam os circulos da engenharia nacional.

Fôra, entretanto, impossivel deixar de lado a opinião do antigo inspector geral da Paulista, que foi o arauto da substituição parcial de seu systema de tracção a vapor pelo de corrente electrica, em 270 kilometros do percurso dessa ferrovia.

Acolheu-nos gentilmente o doutor Monlevade, após vencidas as difficuldades para que elle falasse. Perguntámos-lhe, primeiro, como encarava, de um modo geral, a electrificação da Central, e assim nos respondeu o illustre engenheiro:

— Não desejo mais opinar ácerca desse problema. E' um caso resolvido, e sobre o qual não se pode, nem é licito voltar a discutir. Aliás, o maior defeito desse plano de electrificação é ter sido resolvido tão tarde, nas condições deploraveis de cambio e desvalorização da moeda brasileira. Foi o que não aconteceu com a Companhia Paulista, na qual a electrificação foi planejada e executada quando occorreram circumstancias bem diversas, que baixaram o dollar a menos de 4$000, o que permittiu obter a energia electrica da Light ao preço de 42 réis pelo kilowatt-hora, e isso durante 20 annos. De resto, entre as duas electrificações, a da Paulista e a da Central, as condições são bem diversas. Na Paulista, os 270 kilometros em tracção electrica são em linha de penetração, na qual circulam sómente trens de passageiros e de mercadorias. Na Central, a parte mais importante a ser electrificada corresponde aos serviços suburbanos, cujas caracteristicas consistem na frequencia de trens, de pequeno peso, exclusivamente de passageiros, ao passo que nas linhas de penetração o que se deve ter em vista é fazel-as circular por trens de passageiros e de cargas, de grande tonelagem e, uns e outros, de grande velocidade.

"Nas linhas de penetração, como a da Central, de Belém a Barra e a da Paulista, de Jundiahy a Rincão, a electrificação, embora offereça, em um e outro caso, vantagens consideraveis de toda natureza, sobretudo economicas, não é absolutamente "indispensavel": nellas se poderia ainda adoptar, por muito tempo, a tracção a vapor, feita por unidades de grande potencia, como hoje são empregadas na maioria das vias-ferreas de trafego consideravel.

"Não acontece o mesmo nas linhas suburbanas, nas quaes é "impossivel" obter-se um serviço irreprehensivel, e mesmo satisfatorio, desde que o numero de trens se eleve ás proporções que já se observa na Central, sem o emprego da tracção electrica. Admira mesmo como se consegue ainda actualmente, nessa estrada, com seus trens rebocados por locomotivas a vapor, um trafego suburbano, senão satisfatorio, pelo menos exequivel. Ahi a electrificação impõe-se com urgencia, como medida indispensavel, tanto no

(Continúa na 4ª pagina)

Aspectos politicos e estrategicos do conflicto italo-ethiope

Edward BEATTIE

(Corresp. da United Press, em Addis-Abeba)

ADDIS ABEBA, 25 (U.P.) — Um porta-voz do ministerio das Relações Exteriores, referindo-se aos amplos aspectos politicos e estrategicos, em palestra com um representante da United Press, disse:

— E' inconcebivel que Mussolini permittisse que seus duzentos e cincoenta mil homens percorressem a Erythréa em todas as direcções e depois, sob a pressão da Liga das Nações, embarcassem de novo, atravessassem lentamente o Mar Vermelho e voltassem á Italia sem disparar um tiro. Elle registrou successos militares em Adua, Adigrat e Aksum.

— Tambem é igualmente inconcebivel, do ponto de vista das autoridades ethiopicas, que a Liga, ou a Inglaterra ou a França, esperem que um milhão ou mais de guerreiros ethiopes, que desde ha muitas semanas marcham para as frentes, cheguem a seu destino para formular propostas de paz, preparadas pela Europa, sem a participação do imperador, e voltem a seus lares sem effectuar uma séria tentativa no sentido de expulsar o invasor.

EM CONTINENCIA A' S. M. HAILE' SELASSIE' I

O IMPERADOR DA ETHIOPIA PASSA EM REVISTA 40.000 GUERREIROS EM ADDIS-ABEBA

ADDIS-ABEBA, 25 (H.) — Quarenta mil guerreiros com os mais variados armamentos desfilaram esta manhã perante o Negus por entre vibrantes acclamações de enorme multidão.

Os guerreiros em questão pertencem ás tropas do ras Guptachu e do dedjazmatch Afte Mariam.

GRAVE CONFLICTO EM BRESCIA

RECUSANDO-SE A EMBARCAR PARA O FRONT, MUITOS SOLDADOS ITALIANOS FORAM MORTOS, FICANDO OUTROS FERIDOS

PARIS, 25 (Serviço especial) — Despachos procedentes de Praga referem uma noticia, hoje publicada pelo "Rundschau", matutino que se edita naquella cidade, segundo a qual, em Brescia, na Italia, muitos soldados se recusaram a embarcar para a linha de frente, resultando disso um conflicto com a policia, em que perderam a vida muitos homens, passando de vinte o numero de feridos.

A participação da Inglaterra num bloqueio

LONDRES, 25 (H.) — Num discurso que proferiu em Chequers, e que foi irradiado, o primeiro ministro Baldwin declarou:

"Jámais ratificarei a participação do paiz num bloqueio, a menos que tenha previamente a segurança da attitude dos Estados Unidos".

A esta declaração, o primeiro ministro accrescentou:

"No caso em que se registrassem quaesquer perturbações, o choque seria supportado no inicio pela marinha britannica, unida ás outras se houvesse essa possibilidade, ou por si só se não a tivessemos".

As propostas de paz, que teriam sido apresentadas á Inglaterra pelo sr. Mussolini

APESAR DO DESMENTIDO OFFICIAL, A IMPRENSA PARISIENSE REITERA A NOTICIA DADA PELO "PARIS-SOIR"

PARIS, 25 (U. P.) — Os jornaes "Echo de Paris", "Le Jour" e "L'Oeuvre", reiteraram a noticia publicada pelo "Paris Soir", relativamente ás condições de paz apresentadas pelo primeiro ministro italiano Benito Mussolini.

Essa reiteração foi feita a despeito do desmentido official.

Entrementes, "Le Petit Journal" accentúa o seguinte: "A discreção é mesmo o segredo, é uma das condições indispensaveis ao bom exito."

A ANSIEDADE DA ITALIA

O "Echo de Paris" põe em relevo a importancia "do facto de que, pela primeira vez, a Italia se mostra ansiosa por chegar ás boas, em face das difficuldades da empresa que tem em vista levar avante".

AS HOSTILIDADES SERIAM SUSPPENSAS

Até que fosse recebida a resposta britannica ás condições apresentadas pelo Duce

PARIS, 25 (H.) — O jornal "L'Oeuvre" diz-se informado de que o sr. Laval entregou hontem ao embaixador da Inglaterra, sir George Clerk, não propostas precisas do Duce, mas a indicação dos principios sobre os quaes o sr. Mussolini estaria agora disposto a entabolar negociações.

As condições do sr. Mussolini

O jornal accrescenta que os principios em questão poderiam ser assim resumidos: 1º, o Duce julgaria que a retirada de duas divisões da Lybia exigiria, em compensação, a retirada das unidades britannicas; 2º, a Italia comprometter-se-ia a suspender, de facto, as hostilidades até que fosse recebida a resposta ingleza; 3º, não faria nenhuma nova remessa de tropas, enquanto não fosse recebida a resposta ingleza; 4º, se a Inglaterra julgasse aceitaveis as suggestões, estas deveriam ser transmittidas ao Comité dos Cinco e ao Comité dos Treze.

O Tigré, sob a egide da Italia

"L'Oeuvre" precisa mais que, como base das negociações, a Italia pediria o estabelecimento, sobre parte do Harrar e sobre as regiões de Ogaden e Tigré, não de um protectorado, mas de uma especie de systema de concessão sob a egide italiana, ficando subentendido que a soberania pertenceria ao Negus. As altas terras da Abyssinia propriamente dita, teriam a assistencia internacional prevista no relatorio do Comité dos Cinco á Sociedade das Nações. Nas provincias sob dependencia immediata da Italia, o Duce se comprometteria a não alistar tropas negras e se limitaria a organizar forças policiaes, cujo numero e armamento seriam controlados pelos Estados signatarios do tratado de 1906. A Italia pediria que fossem desarmados individualmente os habitantes das terras altas, e que se ficasse constituido o exercito profissional pertencente ao Negus.

A ETHIOPIA NÃO ACEITARIA UMA PAZ BASEADA SOBRE O "STATU-QUO"

ADIS-ABEBA, 25 (U. P.) — Uma paz baseada no "statu-quo" é um assumpto que está inteiramente fóra de qualquer discussão para a Ethiopia, declarou um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Addis Abeba a um representante da United Press, quando informado do discurso do major Anthony Eden, manifestando a esperança de que as negociações sejam coroadas de exito.

As tropas do chefe Dubat occuparam a localidade de Callafo

Um ataque do "ras" Seyoum contra Axum repellido pelos italianos — 50.000 guerreiros ethiopes em torno de Addi-darè — O general Nacibu segue para Ogaden, á frente de tropas regulares

Ras Moulu-Getta, ministro da Guerra da Abyssinia, a quem está entregue o commando de um milhão de homens. O exercito de Moulu-Getta está com a incumbencia de reconquistar Axum e Adigrat aos italianos

ROMA, 25 (U. P.) — Urgente — Foi officialmente annunciado que as tropas do chefe Dubat, que operam na frente da Somalilandia, occuparam a localidade de Callafo, que é o principal ponto estrategico da bacia do Rio Webbe Shibeli.

O COMMUNCIADO OFFICIAL ITALIANO N. 28

ROMA, 25 (U. P.) — Texto do Communicado Official n. 28.

"Na frente da Somalilandia as operações continuam na região de Sciavelli.

Entrementes, após a captura da região fortificada de Dagnerei, o avanço continua ao longo do rio, com o objectivo de occupar diversas aldeias ribeirinhas. Um destacamento de dubats, commandado pelo tenente Mereu, tendo partido de Goddere, occupou por meio de uma rapida manobra, a aldeia de Callafo, no dia 20 do corrente. Callafo é um importante centro da região de Sciavelli. Logo após a tomada de Callafo, numerosos chefes de tribus se dirigiram áquella aldeia afim de se submetterem e fazerem entrega de suas armas. Já foram entregues 500 fuzis. O sultão da região de Sciavelli, Olol Dinle, que já se submetteu ao nosso dominio, continuou guarnecendo os flancos de nossas tropas com seus homens. No dia 21 do corrente, elles empenharam-se em um encontro victorioso perto da aldeia de Gheledi, que conseguiram occupar. A nossa aviação levou a effeito frequentes vôos de reconhecimento no sector de Ogaden, no qual foi até Sassabane, e no sector de Bluba attingiu Magalo, bombardeando com efficiencia diversos objectivos militares. Nada occorreu de novo na frente de batalha da Erythréa, excepto os movimentos dos nossos postos avançados que levaram a effeito a occupação de novas localidades do territorio do Tigré. As nossas patru-

(Continua na 11ª pagina.)

A esquadra de S. M. Britannica permanecerá no Mediterraneo

Os "destroyers" e submarinos que fazem parte da "Home Fleet" são essenciaes á defesa de interesses inglezes naquellas paragens

VALLETTA, Ilha de Malta, 25 (U. P.) — Segundo informações colhidas em fontes autorizadas, não existe nenhuma probabilidade de que a Grã-BBretanha retire as unidades da "Home Fleet" que se encontram destacadas no Mediterraneo.

As mesmas fontes accentuaram que os super-dreadnoughts "Hood" e "Renown" já tinham sido designados para prestarem serviço naquelle mar quando as tropas da Lybia ainda estavam em seu effectivo normal, ou seja, meia divisão.

Soube-se mais que os destroyers e submarinos que fazem parte da "Home Fleet" são assenciaes no Mediterraneo, devido á potencia da esquadra italiana nestas classes de navios, dizendo-se tambem que os submarinos italianos têm estado activos nas aguas britannicas, recentemente.

O COURAÇADO "RESOLUTION" RETIRADO DO MEDITERRANEO

LONDRES, 25 (U. P.) — A informação do Almirantado britannico a respeito da retirada do couraçado "Resolution" de Alexandria e sua substituição pelo "Ramillies" diz textualmente o seguinte: "O couraçado "Resolution", que completou mais de dois annos de estada no Mediterraneo, deixará Alexandria hoje, sexta-feira, 25 do corrente, com destino a Portsmouth, chegando áquella cidade no domingo, dia 3 de novembro, ou na segunda-feira, dia 4.

O couraçado "Ramillies" deixará as costas da Inglaterra approximadamente no dia 1 de novembro, afim de substituir o "Resolution". Assim, os dois vasos de guerra passarão á vista um do outro no percurso entre Gibraltar e o Reino Unido.

NÃO SERÃO RETIRADOS MAIS DOIS "SUPER-DREADNOUGHTS" DO MEDITERRANEO

LONDRES, 25 (U. P.) — No Almirantado foi declarado á United Press que não se tem conhecimento de nada relativo á noticia de Roma, do que seriam retirados mais dois "super-dreadnoughts" da frota de combate de sua majestade, concentrada no Mediterraneo, os quaes seriam substituidos por vasos de guerra francezes.

UMA EXPLICAÇÃO DO ALMIRANTADO SOBRE O "RESOLUTION"

LONDRES, 25 (U. P.) — A declaração do Almirantado a respeito da substituição do couraçado "Resolution" no Mediterraneo não dá outra explicação além da referencia ao facto do "Resolution" ter completado mais de dois annos de estada no Mediterraneo. Todavia, nos meios politicos não se deixa de notar que haverá, desse modo, um breve periodo, até a chegada do "Ramillies", em que a força naval britannica no Mediterraneo ficará effectivamente reduzida. Observa-se, como digno de nota, o facto de ser o "Resolution" o navio-capitanea, sob o commandante-chefe Fisher.

JA' PARTIU PARA A GRÃ-BRETANHA

ALEXANDRIA, 25 (H.) — O couraçado "Resolution", de 29.150 toneladas, partiu para a Inglaterra. Será substituido pelo "Ramillies", da mesma classe e da mesma tonelagem.

UM PALACIO A' DISPOSIÇÃO DA INGLATERRA, EM ALEXANDRIA

CAIRO, 25 (U. P.) — O principe Mohamed Ali collocou o palacio de sua mãe, em Alexandria, á disposição das autoridades militares britannicas, durante o periodo em que durar a situação critica actual.

A LEGIÃO CROSSERIA REGRESSA DA LYBIA

ROMA, 25 (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que a legião "Cosseria", do exercito regular, recebeu ordem de voltar da Lybia á Italia, em consequencia das negociações entre Londres, Paris e esta capital.

A legião Cosseria encontra-se ac-
Encontram-se, ainda, na Cyrenaica, onde foi desembarcada a meio de setembro,

Encontram-se ainda, na Cyrenaica, mais duas divisões do exercito regular, a Assietta, desembarcada em Desna, tambem a meiado de setembro, e a Metauro, desembarcada em Tobruk, ha poucas semanas.

Ainda que não se sabiam detalhes sobre o regresso da divisão Cosseria, acredita-se que será reembarcada em Benghasi, dentro de poucos dias, e trazida a Genova, de onde partiu para a Africa.

"Em derradeiro e desesperado esforço para proteger a Paz"

Probabilidades de ser adiada a applicação das sancções contra a Italia

Stewart BROWN

(Correspondente da "United Press")

ROMA, 25 (U. P.) — Afigurou-se mais provavel, esta noite, a possibilidade do adiamento da applicação de sancções contra a Italia, devido ao facto de que estão progredindo as negociações entre as tres potencias — Inglaterra, Italia e França — e a proximidade das eleições geraes na Inglaterra. Assim pensam, pelo menos, os circulos diplomaticos desta capital.

A RETIRADA DE MAIS DOIS VASOS DE GUERRA INGLEZES DO MEDITERRANEO

Entrementes, soube-se, em fonte autorizada, que mais dois super-dreadnoughts britannicos serão retirados do Mediterraneo, e substituidos por unidades da arma franceza.

Attribue-se isto á retirada de uma das divisões do exercito italiano, concentrada na Lybia na direcção da fronteira do Egypto.

Allega-se, nos circulos diplomaticos, que, embora as negociações entre Londres, Paris e Roma estejam progredindo, não ha base real para noticias optimistas da imprensa, estabelecendo que o programma definitivo da paz foi aceito em suas linhas geraes.

Nas rodas britannicas assevera-se que "démarches" de ordem technica foram effectuadas hoje, e que proseguirão no decorrer do dia de amanhã.

Nas ultimas quarenta e oito horas, não se registraram novas conferencias entre os embaixadores Drummond e De Chambrun, o sub-secretario do exterior, Suvich, e o sr. Mussolini.

NOVAS CONCESSÕES A' ITALIA

Apurou-se, de maneira geral, que tanto a Inglaterra como a França, estão dispostas a fazer novas concessões á Italia, em "derradeiro e desesperado esforço para proteger a paz", emquanto o sr. Mussolini, por seu lado, mostra-se mais conciliatorio, e disso é prova a retirada de forças da Lybia. Allega-se, em alguns sectores, que o avanço das tropas fascistas na Ethiopia tambem tem effeito vital sobre a applicação de sancções, pois que, se as legiões do senhor Mussolini occuparem grande área do suéste ethiope, além de outras regiões no norte e a nordéste do imperio, é possivel que o Negus se resigne a perder taes faixas territoriaes, desde que nada soffra sua suzerania sobre a parte central do massiço abexim, habitada por povos de raça amharica.

No caso dos acontecimentos tomarem este rumo, a Liga das Nações se verá indubitavelmente forçada a rever as decisões que tomou contra a Italia, pois seria difficil manter contra o sr. Mussolini a punição que lhe foi applicada, como governo aggressor. — (a) Stuart Brown.

BOLETINS COMMUNISTAS DISTRIBUIDOS NO PARLAMENTO INGLEZ

"ABAIXO O GOVERNO QUE AUXILIA O ASSALTO AOS OPPRIMIDOS!"

PARIS, 25 (Serviço especial) — Noticias procedentes de Londres informam que, segundo foi relatado por testemunhas oculares, no momento em que occupava a tribuna o chanceller britannico, sir Samuel Hoare, uma mulher lançou sobre o recinto boletins de propaganda communista. A guarda prendeu a referida mulher, apprehendendo os boletins que já tinham sido distribuidos nas galerias. Segundo informam essas testemunhas, nos boletins dizia-se, em grandes caracteres: "A' Italia está invadindo a Abyssinia e a Inglaterra está esperando o seu pedaço. Abaixo o governo que auxilia o assalto aos opprimidos."

A venda das carnes brasileiras á Italia

SERA' ASSIGNADO EM ROMA O CONTRACTO PARA O FORNECIMENTO DE 22.000 TONELADAS DESSA MERCADORIA

Podemos informar que devem ser consideradas removidas todas as difficuldades, surgidas nesses ultimos tres mezes, ácerca das negociações entre o Brasil e a Italia e relativas ao fornecimento a este ultimo paiz de cerca de 22.000 toneladas de carnes brasileiras.

A entrega dessas 22.000 toneladas representará o terceiro fornecimento dessa mercadoria, feito á Italia, no corrente anno, de accordo com as negociações conduzidas desde seu inicio pelos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, sob a direcção immediata do sr. Macedo Soares e com a collaboração, no Brasil, do Ministerio da Fazenda e Banco do Brasil, e, na Europa, de varios de nossos representantes diplomaticos e consulares.

Com a entrega dessa partida de 22.000 toneladas, o fornecimento total de carnes brasileiras ficará elevado a cerca de 33.500 toneladas. O contracto, para esse terceiro fornecimento, será assignado em Roma.

Não tem, pois, nenhum fundamento, a versão dada por um telegramma e segundo a qual a assignatura desse contracto seria completada com a firma, aqui no Rio, do addido commercial da embaixada italiana, commendador Gaetano Librando, que se acha ausente do nosso paiz, tendo embarcado, em 24 de setembro passado, para a Italia.

A CARICATURA

— Oh! Não leve a mal, sr. Lucas. O coitadinho precisa divertir-se.

A colligação das pequenas bancadas actuará na votação do orçamento

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO CONTRA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR MATTOGROSSENSE

As correntes politicas maranhenses apresentam-se perante o Senado — Syndicatos do R. Grande do Norte consideram-se ameaçados pelos populistas

A Colligação das pequenas bancadas não havia desapparecido. Apenas passou a trabalhar silenciosamente. E hontem, secretamente, realizou uma reunião, numa das salas do Palacio Tiradentes, sob a presidencia do sr. Abelardo Marinho, tendo comparecido elementos da maioria e da minoria.

Conseguimos apurar que esses deputados resolveram algumas medidas que dizem respeito á votação do orçamento. Ficou então deliberado que exercerão em plenario uma acção conjunta a favor das emendas mais importantes e de interesse imprescindivel para seus Estados, mas que tiveram parecer contrario da Commissão de Finanças. Além disso apoiarão integralmente o restabelecimento da verba para compra de ouro e pleitearão a não inclusão dos cursos militares, entre os beneficiados pela verba dos 10 °|° que a Constituição faz destinar, da receita geral, para o ensino.

REJEITADO O RECURSO CONTRA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR MATTOGROSSENSE

O Tribunal Superior entrou em apreciação, hontem, do recurso do sr. João Ponce Arruda, contra a eleição do sr. Mario Corrêa para governador de Matto Grosso, e a do sr. João Villasboas para a senatoria federal, pelo mesmo Estado. Aquella Côrte rejeitou, inicialmente, o recurso, estabelecendo as seguintes preliminares:

a) O primeiro recurso deveria ter sido interposto perante o Tribunal Regional, e não ao presidente da Assembléa Constituinte;

a) tambem não poderia englobar as eleições do governador e do senador Villasboas, sendo necessario o desdobramento do recurso. Assim, "do meritis", o Tribunal Superior negou provimento ao recurso do sr. João Ponce Arruda, por considerar improcedentes os quatro fundamentos allegados.

APRESENTAM-SE AO SENADO AS CORRENTES PARTIDARIAS DO MARANHÃO

Foram hontem entregues á Commissão de Constituição e Justiça do Senado os documentos com que os partidarios do sr. Achilles Lisboa contestam a legalidade da promulgação da Carta Magna do Maranhão, acto esse levado a effeito pela maioria da Assembléa.

Por seu lado, os correligionarios do sr. Pires da Fonseca tambem darão entrada segunda-feira naquella Casa legislativa com documentos comprobatorios das actividades legaes dos constituintes da maioria, que promulgaram a Constituição e, segundo os seus termos, empossaram novo governador.

As noticias hontem recebidas do Estado nortista affirmavam que continuava a reinar ali a mais completa calma. A população e os meios politicos acham-se em expectativa, aguardando a solução do caso.

OS POPULISTAS JA' AMEAÇAM FECHAR OS SYNDICATOS

Foi endereçado ás autoridades federaes o seguinte telegramma:

"O elemento reaccionario do Estado, antegozando a ascensão ás posições de mando, já ameaça de fechamento os nossos syndicatos, apresentando-os sob o labéo infamante de communistas, quando apenas pleiteamos os nossos direitos de accordo com a lei de syndicalização. Protestamos perante v. ex. e confiamos na justiça da nossa causa, implantada com o regimen revolucionario. — aa.) Pedro Felippe Sobrinho, presidente do Syndicato dos Barcaceiros; Amaro Francisco Duarte, presidente do Syndicato dos Calafates e Carpinteiros Navaes; Pedro Rodrigues de Góes, presidente do Syndicato dos Estivadores".

O sr. João Guimarães reaffirma que não ha accordo

A proposito de noticias que, apesar das reiteradas declarações dos proceres colligados, têm circulado, dando como imminente a conciliação fluminense, o sr. João Guimarães fez hontem novas affirmações aos "Diarios Associados". Disse o "leader" campista que palestrara com o sr. Raul Fernandes e podia assegurar que nada existia de verdadeiro sobre o que se estava propalando, com respeito a um accordo entre colligados e progressistas.

A OPPOSIÇÃO SERGIPANA VENCEU EM METADE DOS MUNICIPIOS

ARACAJU', 25 (Do correspondente) — O Tribunal Regional concedeu 7 "habeas-corpus" impetrados pelos opposicionistas de varios municipios. Os resultados das eleições municipaes foram favoraveis á opposição em metade das Prefeituras do Estado, que são em numero de 28. A opposição tambem foi victoriosa nesta capital.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem, em conferencia e despachou com o presidente da Republica o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Tambem conferenciou com o chefe da nação o ministro da Justiça, sr. Vicente Rão.

SERIA ADIADA A REUNIÃO DA CONSTITUINTE POTYGUAR

NATAL, 25 (Do correspondente) — Affirmava-se hoje aqui que seria adiada a data marcada para a reunião da Constituinte. Attendendo a varias circumstancias, o presidente do Tribunal Regional estaria disposto a marcar para outra época a convocação designada para o dia 28.

FUNDADO O PARTIDO PROGRESSISTA DE ALAGOAS

MACEIO', 25 (Do correspondente) — Da reunião politica que se realizou nesta capital, congregando todos os elementos que apoiam o governador, ficou deliberada a fundação de uma nova agremiação que se denominará Progressista de Alagoas. Inicialmente foi apenas eleita a Commissão Fiscal Executiva que está assim constituida: Osman Loureiro, Edgard Goes Monteiro, Quintella Cavalcanti, Rocha Cavalcanti, Carlos de Gusmão, Freitas Melro, Castro Azevedo, Ignacio Gracindo, Alvaro Guedes Nogueira, Guedes de Miranda e Serzedello Corrêa.

Essa commissão se encarregará de varias medidas entre as quaes a elaboração dos estatutos partidarios e a formação dos nucleos estaduaes.

O ATTENTADO CONTRA O DEPUTADO CAPITULINO DOS SANTOS

O proseguimento do summario de culpa

Sob a presidencia do dr. Costa e Silva, juiz federal da secção do Estado do Rio, proseguiu, hontem, o summario de culpa a que responde o escrivão Nelson Chaves, que é accusado de haver feito disparos contra o deputado Capitulino dos Santos, no recinto da Constituinte Fluminense, por occasião da eleição do primeiro governador do Estado.

Foram hontem ouvidas as testemunhas referidas pelo sr. Arino de Mattos, no seu depoimento, reduzido a termo na ultima audiencia daquelle magistrado.

Entre essas testemunhas, figura o sr. José Avellar Fernandes, que affirma ter visto Nelson Chaves alvejar ao citado constituinte.

APOIO DA TROPA AO GOVERNADOR ACHILLES LISBOA

S. LUIZ DO MARANHÃO, 25 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O general Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar, acaba de receber do ministro da Guerra o seguinte telegramma: "Rio, 25 — Deveis, até que o poder competente se manifeste em contrario, prestigiar e dar todo apoio, mesmo material, ao dr. Achilles Lisboa."

O BANCO DO BRASIL PROSEGUE AS TRANSACÇÕES

S. LUIZ DO MARANHÃO, 25 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O Banco do Brasil, que havia suspenso a entrega de valores ao Estado, recebeu ordem do Rio para proseguir nas anteriores transacções com o governador Achilles Lisboa.

VOLTA AO RIO O SR. BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 25 (Agencia Meridional) — O deputado Baptista Luzardo, chegado ha poucos dias de Uruguayana, seguirá amanhã para o Rio, no avião da carreira.

O procer libertador, nas ultimas vinte e quatro horas, manteve demoradas conferencias com os srs. Raul Pilla, Mauricio Cardoso e outros chefes da Frente Unica.

O Procurador Geral considerou valida a eleição do sr. Protogenes Guimarães

Em longo parecer, o sr. Armando Prado provou que não houve quebra do sigillo do voto ou coacção e que os deputados fluminenses prestaram o compromisso regimental, antes do pleito em que foi suffragado o governador do Estado do Rio

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL APRECIARA', NA QUARTA-FEIRA VINDOURA, O RECURSO DA UNIÃO PROGRESSISTA

Esgotado o prazo de entrega do parecer sobre o caso fluminense, pois, hontem, expiraram os dez dias contados a partir do encaminhamento dos autos desse processo á Procuradoria Geral, o sr. Armando Prado apresentou, finalmente, o seu longo trabalho em torno da validade da eleição do sr. Protogenes Guimarães para o cargo de governador do Estado do Rio.

Nesse parecer, que enche 40 folhas dactylographadas, o procurador geral estudou, de inicio, a questão de competencia do sr. Ary Parreiras para revogar o antigo regimento interno da Assembléa Constituinte do Estado, transcrevendo o decreto que implantou o Governo Provisorio no Brasil, datado de 11 de novembro de 1930, pelo qual "continuavam em vigor as Constituições federal e estaduaes... e outros actos municipaes, todos, porém, sujeitos ás modificações e restricções estabelecidas por esta lei ou por decretos ou actos ulteriores do Governo Provisorio, ou de seus delegados, na esphera das attribuições de cada um".

Em vista disto, o interventor fluminense, usando das attribuições que lhe foram conferidas baixou o decreto estadual, com o qual organizou a nova lei interna da Assembléa Constituinte.

No caso do Estado do Rio ha, pois, dois regimentos internos a considerar: um, o da Assembléa Legislativa, elaborado em 1929; outro, o do decreto do sr. Ary Parreiras.

Pelo primeiro desses institutos, verifica-se que o compromisso parlamentar era prestado na installação dos trabalhos, antes da eleição da Mesa e após a leitura da mensagem do chefe do Poder Executivo.

No regimento de 1935 vem expresso que a Mesa prestará o compromisso no acto da posse, seguindo-se a chamada de cada um dos deputados, a começar pelo vice-presidente e demais componentes da Mesa e, na ordem em que fôr chamado, cada um responderá: "Assim o prometto". Empossada a Mesa, a Assembléa elegerá desde logo o governador e, em seguida, os dois representantes do Estado no Senado Federal.

Vê-se, assim — conclue, nessa parte, o parecer do sr. Armando Prado — que o compromisso é exigido depois de eleita e empossada a Mesa definitiva antes da eleição do governador.

OS DEPUTADOS PRESTARAM O COMPROMISSO REGIMENTAL

Expostos os preceitos legislativos indispensaveis ao proseguimento do estudo, o procurador passou a apreciar a primeira arguição contida no recurso interposto pelo sr. Ramon Alonso, delegado da União Progressista contra a eleição do governador do Estado do Rio.

Na dilação das provas, os recorrentes asseguraram que o regimento provisorio expedido pelo sr. Ary Parreiras, "nenhum valor podia ter para invalidar as regras fixadas no de 1929, para a eleição da mesa" e "que, exigindo este o compromisso dos deputados, ao inicio dos trabalhos, automaticamente estava nullo o pleito em que havia sido suffragado o almirante Protogenes, pois os constituintes fluminenses não foram compromissados antes da eleição da mesa e aquelle pleito excedeu, sem prorogação, ás horas marcadas para os trabalhos da sessão".

Antes de entrar no merito dessa arguição, o sr. Armando Prado provou que todos os deputados, presentes á installação da Assembléa Constituinte, prestaram o compromisso, "tendo — como consta da acta dos trabalhos — os da União Progressista e mais os do Partido Evolucionista e o sr. Corrêa e Castro feito a declaração de que tal compromisso o faziam perante a assembléa, por entenderem que a mesa estava illegalmente constituida".

Depois dessa argumentação, o parecer accentuou "que os recorrentes querem, depois de haverem prestado a affirmação de que dão noticia as duas actas e de não haverem protestado contra o procedimento contradictorio do presidente da mesa provisoria, importa num excesso injustificavel de compromissos, excesso que só denuncia um zelo demasiado por uma formalidade parlamentar que a Constituição Federal de 16 de julho nos exige, como demonstrarei.

(Cont. na 11ª pag.)

O super-Cincinato

S. PAULO, 25 (Pelo telephone) — Recebendo Lesseps, na Academia Franceza, dizia Renan que o autor do Canal de Suez tinha para todos uma chimera já prompta. Para a opposição do Brasil, o sr. Cincinato Braga não dispõe apenas de uma chimera. Elle tem um bazar de sonhos, um sortimento grandioso de phantasmagorias, que o tornam mais do que celebre, na politica brasileira contemporanea. Elle é hoje verdadeiramente legendario. Assim como a literatura arabe, ninguem logra contal-a sem as "Mil e uma Noites" ou "Os Prados de Ouro" de Massoudi. Nêste pequeno trecho da terra americana os acontecimentos politicos seriam impossiveis de ser interpretados sem as lendas e as narrativas de Cincinato Braga.

O barão de Munckausen galopando pelos espaços inter-planetarios da fantasia é criança de peito para elle. O professor Piccard varando a stratosphera arranca gemidos de criancinha ao lado desse divino pirata da imaginação. Se pudessemos chegar até á irreverencia de reconhecer no ex-presidente Borges de Medeiros o grão vizir da opposição, não tombariamos em erro, caindo numa outra tentação de chamar o sr. Cincinato Braga a Scherezade da minoria. Cada sessão legislativa é uma noite das mil e uma que elle decidiu encher dos sonhos da sua fantasia oriental. Nunca, nesta terra, um homem explorou mais furiosamente o sonho. Todos os condoreiros juntos, de Castro Alves e Tobias Barreto, que só falavam em meteoros, amplidões e infinito, resvalam a uma chata mediocridade, deante das "allure" desse condottiere das cifras.

No penultimo o ante-penultimo discurso que pronunciou, o illustre "leader" perrepista ainda ficára modestamente na casa dos milhões de contos. Ante-hontem elle trepou o Hymalaia, attingindo o "tecto do mundo". Mas nessa oração de agora não é tanto a capacidade do vasto orador de affirmar disparates, mas a incrivel ignorancia da maioria. Seria difficil encontrar nos annaes politicos do Brasil outro Parlamento, onde se tivesse reunido um florilegio de competencias barbaras, que hoje ostenta o poder legislativo nacional. Que o sr. Cincinato Braga tivesse dito o que está na sua arenga estupefaciante não é de admirar, porque o sr. Cincinato é o sr. Cincinato, unico, originalissimo, personalissimo, igual só a elle proprio, mesmissimo. Agora que numa maioria de 240 deputados não houvesse um, mas um só, capaz de refutar de prompto, no soffregante aquelle bando de herezias, é o que depõe da triste gloria do "record" da incompetencia que bateu a Camara actual.

⁂

Não paga a pena perder muito tempo com o sr. Cincinato Braga. Até ha dias elle resolvera apenas ousar. Desta vez, entrou a delirar. No seu discurso de quarta-feira, desmemoriado, elle faz o elogio das finanças, e da acção deflacionista do sr. Arthur Bernardes em 1925-1926, esquecido dos horrores que escreveu contra essa mesma politica, a qual lhe custou a saida da presidencia do Banco do Brasil. E' verdade que o sr. Bernardes resgatou 271 mil contos. Mas quantos emittira antes, sr. Cincinato Braga, sobre um lastro que já garantia a emissão do papel moeda do governo? A sua emissão attingiu a mais de 500 mil contos e foi preciso que o sr. Arthur Bernardes mandasse fechar as torneiras do Banco do Brasil para que ella parasse. Não tenho á mão aqui em S. Paulo o "Brasil Novo" do illustre romancista. Mas nessa biographia romanceada do sr. Arthur Bernardes, o sr. Cincinato Braga nos declara que tudo que emittiu no Banco do Brasil de 1922 a 1924 foi para attender á voracidade do Thesouro. O velho e infatigavel emissor decidiu attribuir agora ao governo do sr. Getulio Vargas o feio peccado, de que tanto o accusava o ex-presidente do quadriennio de 1922-1926. Mas não é que não saiba, e eu mesmo aqui já tenho escripto tantas vezes que em materia de emissão o sr. Getulio Vargas é uma pucella ao lado do incorrigivel bohemio, que só de uma assentada pintou 520 mil contos de papel moeda e inundou o mercado desses bilhetes inconversiveis.

Nos meus artigos á margem dos discursos do sr. Cincinato Braga já mostrei que o governo provisorio quasi nada emittiu. Da emissão de 400 mil contos feita em 1932, o Thesouro já resgatou, salvo engano meu, 160 mil contos de réis. Neste capitulo de emissão, onde o sr. Cincinato Braga delira é na accusação que formulou ao governo de ser responsavel por uma emissão de dois milhões e 16 mil contos. Excusez du peu. Sabem como o illustre financista conseguiu este algarismo allucinante?

Reuniu — pasmem os homens de senso — os saldos e dispendios dos balancetes mensaes da Carteira de Redescontos como sendo cada um delles emissões successivas, que se sommam até á cifra de dois milhões de contos. Ora, a circulação total do Brasil é de pouco mais de tres milhões de contos.

Se fosse exacto o algarismo maluco do sr. Cincinato Braga, de Deodoro até Getulio Vargas este paiz só emittiria um milhão de contos. Quem póde acreditar em tal puerilidade?

⁂

Mas tudo isso ainda é ridicula cabotagem, no turismo financeiro desse immenso Vasco da Gama. A sua viagem de circumnavegação, isto é, a sua excursão em torno do globo terraqueo, com violentas arremettidas para a lua, nós a encontraremos é na féerie das estatisticas das economias brasileiras. Ah! o sr. Cincinato Braga se ultrapassou; bate os proprios records: liquida Julio Verne, Wells e Cincinato Braga. E' o sub-Cincinato. O Cincinato de hoje amammenta o Cincinato d avespera.

Vejamos.

Segundo o censo de 1920, dirigido pelo illustre sr. Bulhões de Carvalho, o Brasil tinha em terras oito milhões de contos. As bemfeitorias eram pouco menos de dois milhões. As casas valiam quatro milhões e oitocentos mil contos. Ou seja um total de menos de quinze milhões de contos.

O sr. Cincinato Braga, as economias constituidas por bens moveis, elle as avalia assim em quarenta e oito milhões e quatrocentos mil contos; mas prefere arredondal-as para 50 milhões. Calcula o glorioso astronomo que os immoveis do Brasil valem vinte vezes os moveis. Eis por que os avalia em um bilhão de contos de réis. Têm bem presente o que é um bilhão de contos ou sejam mil milhões de contos, isto é, quasi 333 vezes o meio circulante nacional?

Na Inglaterra, que é a Inglaterra, a metropole do Imperio Britannico, sir Josiah Stamp calcula, na Encyclopedia Britannica, a riqueza nacional, em 1914, em quatorze bilhões e trezentos milhões de libras. As terras entravam nesse algarismo por um bilhão e 155 milhões e as casas por tres bilhões e 330 milhões, ou representando 30 % da riqueza nacional. Assim, as economias em immoveis equivalem para o sr. Cincinato Braga a 20 vezes o valor dos moveis! Estranho processo de calcular! A riqueza total da Inglaterra vale 800 milhões de contos. Entre nós o sr. Cincinato Braga levanta uma estatistica em que terras e casas valem um bilhão. Isto é, duzentos milhões mais do que a Inglaterra.

Nem ha mais nada a declarar contra nem a favor do sr. Cincinato Braga. Apenas o que ha affirmar é que o Cincinato que até hontem viveu 76 annos é um anão deante do super-Cincinato que faz, nas suas cifras, o Brasil mais rico em casas e valor de terras que o Reino Unido. Imagine-se que o sr. Cincinato Braga perpetra todas essas enormidades para concluir que o terremoto Getulio Vargas custou ao Brasil 800 milhões de contos. Mas, mesmo assim, pelos seus calculos, ainda fica o Brasil com 250 milhões, o que é quatro vezes o valor total da sua riqueza. Por onde se vê que Getulio Vargas enriqueceu este paiz quatro vezes mais do que elle era ao tempo do governo Epitacio Pessoa. Quem o diz é o maior poeta nacional.

Assis CHATEAUBRIAND

Emissão e Redesconto

Uma rectificação do sr. Antunes Maciel

Recebemos a seguinte carta:

"No discurso proferido, na Camara dos Deputados, ha tres dias, o illustre sr. dr. Cincinato Braga apresentou cifras relativas á Carteira de Redescontos, que estou no dever de rectificar.

Diz s. ex. que, em certo numero do "Jornal do Commercio", encontrou as emissões feitas apenas na ultima semana de cada mez, conforme os balancetes da Carteira de Redescontos; e, então, alinha algarismos que se elevam á importancia de 1.885.308:084$300, como somma total do emittido pela Carteira, em oito mezes.

Vae nisso uma lamentavel confusão, em que s. ex. incorreu, naturalmente sob a premencia do tempo escasso em que terá preparado o discurso.

Aos sabbados, é extraido um balancete da Carteira, com o activo e o passivo geraes, a contar do ultimo balanço, (realizado ao fim dos semestres), accrescido, em cada balancete, o computo das operações da semana. Tal balancete é publicado no "Diario Official", "Monitor Mercantil", no proprio "Jornal do Commercio", etc. O sr. dr. Cincinato Braga, tomando isoladamente oito desses balancetes, sommou-os, como se fossem resultados parcellados de cada semana, e achou, pois, aquelle exaggerado montante.

A realidade é muito outra. O ultimo balancete accusa um debito, da Carteira para o Thesouro, de 500.000:000$000, que é, precisamente, o valor das emissões por aquella solicitadas e empregadas em legitimos effeitos de commercio, letras do Departamento Nacional do Café e letras do Thesouro.

Nem sequer se poderá dizer, com razão, que, das ultimas, o redesconto haja sido excessivo, porquanto, até hoje, attinge a 250.000:000$000 quando o Banco do Brasil, só por compra de ouro, de conta do The-

(Continúa na 4ª pagina).

Ultimando a elaboração orçamentaria

A CAMARA REALIZOU, HONTEM, DUAS SESSÕES

Durante os trabalhos nocturnos houve vivos debates

Presidiu a sessão da Camara dos Deputados o sr. Antonio Carlos.

Falando sobre a acta, o sr. Domingos Vellasco reclamou a publicação, no diario da Casa, do manifesto que leu, na vespera, da Frente Popular. No diario da Casa encontrou, apenas, este aviso: vae ser remettido á Commissão Executiva. Ora, o manifesto, observa, não contem nenhuma injuria a qualquer autoridade. Logo, sua publicação independia de parecer daquella commissão.

O presidente respondeu que tomaria no devido apreço a reclamação.

O sr. Diniz Junior, a proposito de um aparte proferido, na sessão anterior, quando discursava o sr. Salles Filho, esclareceu ter dito que o sacrificio a que o governo Laval sujeitou todos os francezes não objectivava um mero expediente de córtes e augmento de impostos, mas o de pôr em ordem as finanças do paiz, accrescendo o seu potencial economico.

EM SOCCORRO DA POPULAÇÃO DE BOMSUCCESSO

O sr. Basta Neves disse que, se estivesse presente no momento em que o sr. Noraldino Lima e outros deputados da bancada mineira deixaram sobre a Mesa o projecto mandando soccorrer a população de Bom Successo, apavorada com os tremores de terra que ali se verificaram, ter-lhe-ia dado a sua assignatura.

Esse projecto estabelece, ainda, uma cooperação da União e do Estado de Minas, para o estudo das causas desses phenomenos, trazendo para o dominio da geo-physica brasileira, subsidios que possam, de futuro, orientar a vida da população, victima de taes abalos.

RECLAMANDO AS ADDICIONAES

O sr. Barreto Pinto fez um appello ao ministro da Fazenda, no sentido de serem pagas as gratificações addicionaes, cujo credito já foi autorizado pelo Congresso e sanccionado, dependendo, apenas, da abertura pelo Executivo.

Accentuou o orador que o prazo era exiguo, de vez que o credito perderá a sua validade em 31 de dezembro do corrente anno.

OUTROS ASSUMPTOS

O sr. Miranda Junior communicou que a sra. Carlota de Queiroz se acha impedida de comparecer aos trabalhos durante alguns dias. O sr. Gores Ferraz leu um protesto do Instituto dos Advogados de São Paulo contra o projecto apresentado na Assembléa do Estado, equiparando os solicitadores aos advogados provisionados e extinguindo a classe dos solicitadores.

Aquelle instituto considera o projecto inconstitucional, e o orador trazia o caso ao conhecimento da Commissão de Constituição e Justiça para opinar sobre o assumpto.

Da pasta do expediente constaram: um requerimento do general José de Assis Brasil, dizendo-se prejudicado em sua reforma por uma decisão do ministro da Guerra, e solicitando sua prescripção; e um officio do general João Gomes, remettendo as informações do Estado Maior do Exercito e do Departamento do Pessoal, contrarias ao projecto que dispõe sobre quadros de sargentos e escreventes ajudantes do Exercito.

Em seguida, falou o sr. Alberto Surek, que ao se occupar da lei de oito horas para os commerciarios, assignalou que della não se têem beneficiado os caixeiros-viajantes.

NA ORDEM DO DIA

Antes da discussão do orçamento houve o seguinte: em virtude de urgencia, foi approvado o requerimento de informações sobre inspecção e funccionamento do curso Freycenet.

O sr. Accurcio Torres requereu urgencia para combater o projecto que suspende, por dois annos, a reforma compulsoria, por consideral-o prejudicial, aos interesses do Thesouro e aos da propria Marinha de Guerra.

O requerimento foi rejeitado.

EM DISCUSSÃO O ORÇAMENTO

Proseguiu, em seguida, a discussão do orçamento geral da Republica. O presidente deu a palavra ao sr. Pedro Calmon, que fez uma larga critica sobre a parte orçamentaria referente á educação, combatendo a orientação da Commissão de Finanças, que retirou da verba, já ridicula pela sua insignificancia, 13 mil contos para o ensino militar, contra disposição expressa, accrescenta o orador, da Constituição Federal.

Os srs. Amaral Peixoto e Ribeiro Junior contestaram-no: ambos entendiam que o ensino militar deve ser incluido no plano nacional de educação. O sr. Pedro Calmon, ao finalizar suas considerações, evocou um episodio historico: certa vez fizeram uma subscripção publica para erigir uma estatua a D. Pedro II. O imperador pediu que em vez da estatua, applicassem a importancia recolhida na construcção de uma escola, que tem hoje o nome de José de Alencar, e conserva na sua frontaria um symbolo: "Ao povo, o governo".

Agora, faz-se o contrario. Destaca-se 300 contos da verba educacional, para se construir uma estatua, a estatua do marechal Deodoro.

Seguiu-se com a palavra o sr. Raul Bittencourt. Tratou tambem do ensino militar. Como relator da Commissão de Educação, disse discordar do acto da Commissão de Finanças, pondo-se de accordo com o ponto de vista do orador precedente. Sustentou o criterio adoptado pela Commissão a que pertence, dizendo ser realmente um absurdo a inclusão do ensino militar nos 10 % da arrecadação total dos impostos, destinados á educação.

Aprecia, longamente, a questão sob o ponto de vista constitucional, e concluiu ás 18 horas, para um auditorio reduzido, a despeito de se estar ventilando um assumpto do maior interesse.

Antes de levantar a sessão, o presidente convocou outra, extraordinaria, para ás 20 horas. O tempo para a entrega do orçamento á sancção é curto. Finda, como taxativamente estabelece a Constituição, a 3 de novembro, de modo que até segunda-feira serão realizadas sessões nocturnas.

Na segunda-feira, conta-se concluir o trabalho orçamentario com a votação da redacção final da lei de meios.

A SESSÃO NOCTURNA

A' sessão extraordinaria nocturna iniciou-se sob a presidencia do sr. Euvaldo Lodi, com a presença de 50 deputados. Lida e approvada sem debates a acta da sessão diurna, o sr. Domingos Vellasco interpella a Mesa sobre a publicação de um manifesto que leu na sessão de hontem. O sr. Euvaldo Lodi declara, em resposta, que o original do manifesto a que se referira o representante goyano achava-se em poder do sr. Antonio Carlos e só depois da chegada do presidente poderia responder com precisão sobre a questão. Nada constando para ser lido no expediente, occupou a tribuna o sr. Raul Bittencourt, primeiro orador inscripto, que proseguiu nas considerações que fizera na sessão diurna sobre as dotações orçamentarias destinadas á educação. O representante gaúcho conclue a sua oração defendendo emendas que offereceu ao projecto de orçamento, visando amparar o plano nacional de educação, e combate com ardor a attitude da commissão de Finanças que tirou do orçamento da Educação 13 mil contos para favorecer o ensino militar.

NA TRIBUNA O SR. JOÃO CLEOPHAS

Esgotando o sr. Raul Bittencourt a hora do expediente e passando-se á ordem do dia, occupa a tribuna o sr. João Cleophas que começa alludindo ao trabalho feito pelo ministro da Fazenda elaborando a proposta orçamentaria que foi encaminhada á Camara com a sua mensagem cujos termos exhortavam a Camara a reduzir o deficit. Desenvolve depois considerações de ordem geral sobre os trabalhos da Commissão de Finanças que realizou algumas reuniões com a presença do ministro Souza Costa, e combate os resultados destes trabalhos, assignalando que o governo persiste no seu proposito de não comprimir as despesas publicas, procurando, ao contrario, onerar o contribuinte com augmento de impostos. A certa altura o representante pernambucano é aparteado por varios deputados da maioria e da minoria, sobresaindo a vóz do sr. Bias Fortes que declara que o que se está fazendo agora com os orçamentos em comparação com o que se fazia antigamente é um escarneo ao paiz.

TUMULTOS

Proseguindo o sr. João Cleophas allude á missão Leite de Castro. Os debates assumem nessa occasião aspecto tumultoso. O sr. Amaral Peixoto aparteando o orador declara que tudo o que se tem dito da missão Leite de Castro não passa de exploração.

Esclarece que a missão tem na Europa a incumbencia de receber o material adquirido pelo Ministerio da Guerra, para evitar, assim, que nol-o impinjam já imprestavel. O sr. João Cleophas protesta contra a expressão usada pelo sr. Amaral Peixoto, classificando de exploração o que dizia da Missão. Entra nos debates o sr. Arthur Santos, que tambem protesta contra a expressão usada pelo sr. Amaral Peixoto, estabelecendo-se então o tumulto com protestos da minoria, representada pelos srs. Djalma Pinheiro Chagas, Souza Leão, Barros Cassal e outros deputados. O senhor Euvaldo Lodi faz soar fortemente os tympanos durante mais de 5 minutos e a muito custo o sr. João Cleophas consegue concluir as considerações que vinha fazendo, sobre o orçamento.

Seguiu-se com a palavra o senhor Eduardo Duvivier. O deputado fluminense tratou, principalmente, das obras reproductivas, do saneamento da baixada fluminense, do córte que nessa verba realizou a Commissão de Finanças, agindo arbitrariamente, como disse o orador.

Ainda falou o sr. Moacyr Barbosa, classista, que fez a sua estréa. Quando terminou, no recinto não se encontravam nem vinte deputados. Em vista disso, o presidente resolveu encerrar a sessão. Eram 24,30 horas.

Não se pode vedar ao estrangeiro o exercicio da profissão de "chauffeur"

ASSIM DECIDIU A COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL, ACEITANDO O PARECER DO SR. LAERTE SETUBAL

Na ausencia do sr. Deodato Maia, presidiu a reunião da Commissão de Legislação Social, o sr. Moraes Andrade.

O sr. Salgado Filho, reportando-se á acta do dia 15, na parte relativa ao projecto, que regula a locação dos empregados em serviços domesticos, declarou estar convencido de não ter sido approvado pela Commissão o art. 12 do alludido projecto. Entretanto salienta que a sua reclamação não visou senão conciliar o ponto de vista da maioria. O sr. Laerte Setubal pondera que, de facto, a votação da parte final do mencionado projecto foi feita apressadamente. O relator, sr. Alberto Surek, declara não ter duvida em acatar a opinião da maioria, tanto mais quanto, como allegou seu collega, já está o assumpto previsto em lei. O presidente declara approvada a suppressão do citado art. 12 e lembra que tambem deve ser feita a modificação da letra "f" do art. 3.º, que passará a ser art. 10, corrigindo-se a numeração dos demais. O projecto será republicado e pedida sua inclusão em ordem do dia.

O sr. Salgado Filho, recordando a visita feita pela Commissão á assistencia social da Municipalidade, realçou a grandeza e efficiencia do humanitario serviço e propoz que a Commissão manifestasse ao prefeito desta capital a optima impressão que teve dos beneficios prestados por seus dedicados e competentes auxiliares. A proposta foi unanimemente approvada. O sr. Vicente Galliez transmittiu o convite feito pela direcção da "America Fabril" para visitar a fabrica de fiação "Cruzeiro". Foi marcada a proxima terça-feira, ás 8 e 1/2 horas, para a sua realização. O sr. Moraes Andrade, afim de apresentar os seus pareceres, passou a presidencia ao sr. Salgado Filho, de conformidade com o Regimento, e leu parecer-additivo ao projecto que fixa salario minimo dos ferroviarios. Em face das informações do Ministerio do Trabalho, chegadas após a feitura do seu primeiro relatorio, o relator mantém o seu parecer contrario ao assumpto. A Commissão assignou o parecer, com os votos vencidos dos srs. Laerte Setubal e Alberto Surek, resolvendo, por proposta do relator, mandar copiar todas as informações constantes do processado, afim de archivar os originaes e devolver aos destinatarios as alludidas copias.

O sr. Laerte Setubal solicitou constasse da acta ter votado vencido, por ser de opinião que o projecto em questão deveria provocar um estudo mais detalhado, principalmente tendo em vista o teor das informações prestadas pelas varias companhias ferroviarias. Salienta que em muitas dellas ha operarios percebendo remunerações ridiculas pelos seus trabalhos. A seguir o sr. Moraes Andrade relatou a representação da Associação dos Representantes Commerciaes de São Paulo, pedindo a concessão de férias annuaes remuneradas para os viajantes commerciaes. O relator termina apresentando um substitutivo ao projecto. O sr. Vicente Galliez diz que as férias tem a finalidade de revigorar as forças do trabalhador. Acha que as férias devem ser concedidas aos viajantes, pelo numero de horas de trabalho effectivo prestado e não por anno de serviço, como declara a lei. O senhor Alberto Surek péde o adiamento da discussão, até a proxima reunião, pois apresentará em plenario, dentro de breves dias, projecto sobre esta matéria.

O sr. Moraes Andrade suggere, então, a publicação do parecer, com substitutivo, e mais o projecto do seu collega, no diario da casa, para facilitar o estudo e discussão do assumpto na proxima reunião, no que concordaram.

O EXERCICIO DA PROFISSÃO DE CHAUFFEUR

O sr. Laerte Setubal leu o seu parecer sobre o projecto que prohibe que o estrangeiro exerça no nosso paiz a profissão de chauffeur. No seu trabalho, o deputado paulista assignala não ter encontrado fundamento legal ou social que aconselhasse a approvação do projecto, pois a Constituição Federal assegura aos estrangeiros a inviolabilidade dos direitos concernentes á subsistencia, á propriedade, etc. Excluil-os seria violar o disposto na Lei Magna. Do ponto de vista social, tambem não se justificava a restricção. A entrada de estrangeiros estava limitada no paiz, que assim se preveniu contra a hypothese do chomage. Por outro lado, a Constituição obriga a ministrar educação ao estrangeiro que vive no Brasil, de molde a tornal-o factor eficiente da vida moral e economica da nação.

O projecto era, portanto, inconstitucional, e nestas condições opinava pela sua rejeição.

O parecer foi assignado com o voto em separado do sr. Vicente Galliez, subscripto tambem pelo senhor Alberto Surek.

A ampliação dos redescontos pelo Banco do Brasil

Uma necessidade das praças do paiz, que pede solução immediata e a póde ter, por simples acto do presidente da Republica

S. PAULO, 25 (A. M.) — O "Diario da Noite" daqui publicou hoje a seguinte nota:

"A questão da ampliação do credito e da facilitação da circulação do dinheiro é a preoccupação de todos os dias dos nossos meios economicos, notadamente do commercio. Ultimamente essa situação se aggravou, com a retracção que se verificou nos bancos, principalmente em São Paulo, depois que as actividades excepcionaes desenvolvidas em torno do algodão encaminharam para esses negocios a maior parte dos fundos bancarios com que o commercio girava as suas operações, ainda assim deficiente, mesmo em relação ao algodão. Como solução para o mal, pensou-se, naturalmente, no incremento da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, que poderia offerecer os meios de immediata e sadia circulação de valores, presos, para o commercio, ás contingencias de prazo e vencimentos.

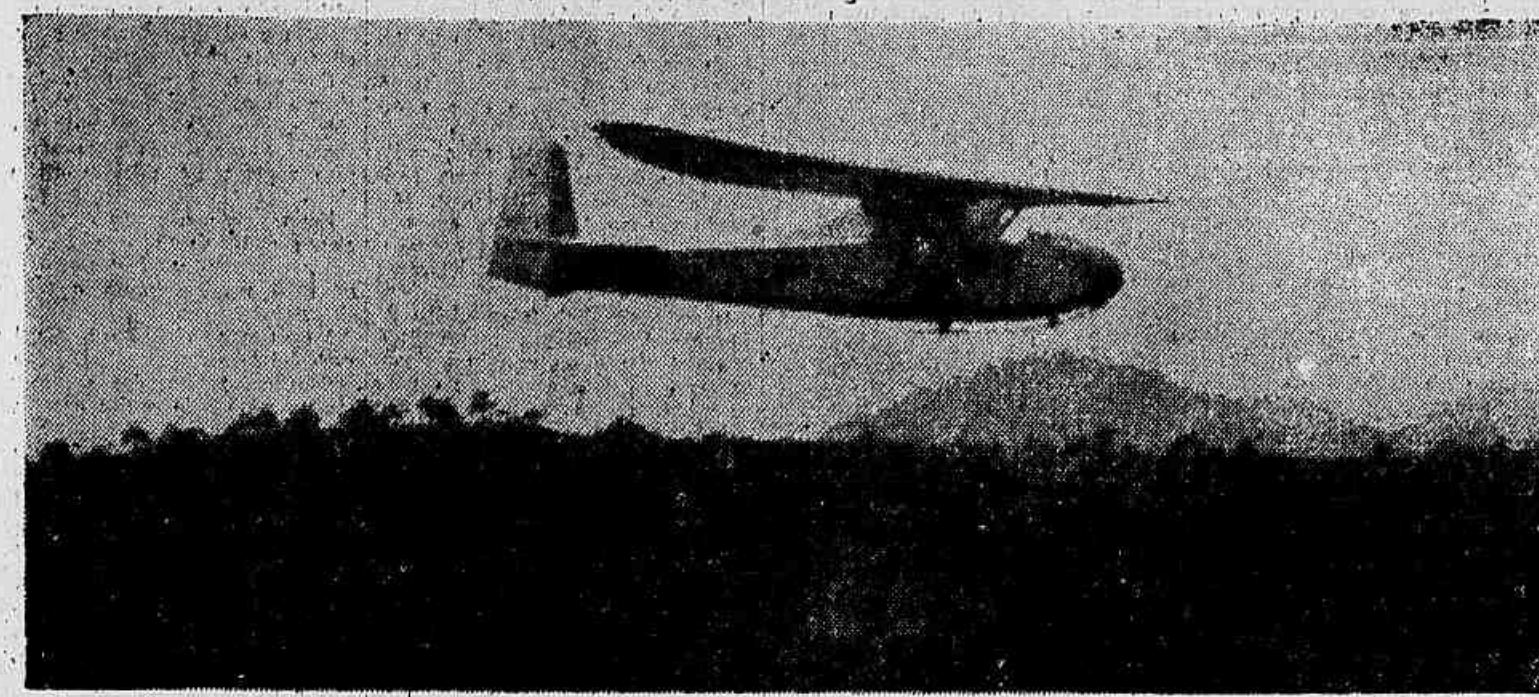
Mas o limite actualmente em vigor, para as operações dessa natureza, no banco official, não comporta as exigencias das necessidades prementes das duas maiores praças do paiz — o Rio e São Paulo. Por que, então, não se amplia esse limite, evidentemente inferior á solução que se pretende, e que é necessario? Pensa-se, em certos meios, que seria necessaria uma nova lei que excedesse a capacidade de operações dessa carteira.

E por essa razão cruzam-se os braços deante de um problema premente. Entretanto, a solução está na propria lei que instituiu a Carteira de Redesconto. Ella faculta ao presidente da Republica ampliar o limite das operações, além de 100.000 contos originariamente fixados. Sobre esse ponto não resta a menor duvida. A lei 4.182, de 13 de novembro de 1920, instituiu no artigo 9º a Carteira de Emissão e Redesconto no Banco do Brasil, estabelecendo como limites das suas operações — 100 mil contos de réis. Mas accrescenta o mesmo artigo que esse limite não poderá ser excedido senão "em caso excepcional" por acto do presidente da Republica.

Ora, nenhuma interpretação, por menor a boa vontade com que seja feita, poderá negar que estamos deante de uma hypothese que se enquadra perfeitamente no "caso excepcional" previsto pela lei. Em primeiro logar, ha a considerar que o limite estabelecido em 1920 se baseou nas necessidades da época que, indiscutivelmente, pelo augmento do vulto dos negocios nas praças do paiz, em 15 annos, já não correspondem ás de agora. Basta, pois, considerar-se a exiguidade da importancia permittida ás operações de redesconto em 1920, relativamente ás condições do problema em 1935, para que se justifique o "caso excepcional" a que a lei se refere. Além disso, as difficuldades creadas ao credito e á circulação do dinheiro para as condições geradas pelo desequilibrio economico geral, verificado nestes ultimos cinco annos, justificam, por si sós, a ampliação do limite primitivo taes operações de redesconto.

E' o que deve ser feito, com urgencia, e póde ser realizado, legalmente, por um simples acto do presidente da Republica. A lei 4.230, de 31 de dezembro de 1920, que modificou a lei 4.182, e o decreto 19.525, de 24 de dezembro de 1930, que restabeleceu a Carteira de Redesconto, não alteraram o artigo 9º que citámos, em que é facultado ao chefe do Executivo federal ampliar o limite das operações."

Os planadores paulistas no Campo dos Affonsos

Empolgante o espectaculo constituido pelas demonstrações das aperfeiçoadas machinas aereas de construcção nacional

O PLANADOR "PIRATINY", EM PLENO VOO SOBRE O CAMPO DOS AFFONSOS

Revestiram-se de grande enthusiasmo as demonstrações realizadas hontem, no Campo dos Affonsos, pelos planadores paulistas que vieram collaborar nas festas da "Semana da Asa".

Com a presença de elevado numero de pessoas e graças á melhora do tempo, as provas dos planadores tiveram inicio e foram concluidas sem nada de anormal se registrar.

As exhibições feitas pelos novos passaros metallicos, sem motor, empolgaram os espectadores que se comprimiam á margem da grande pista do aerodromo da Escola de Aviação.

Pilotados por aviadores civis militares esses apparelhos construidos em officinas nacionaes alcançaram um exito louvavel revelador do desenvolvimento accentuado que experimenta a aviação brasileira.

Os planadores apresentados hontem, tem os nomes de "Jaraguá", "Piratininga" e "Ibitu" e foram confeccionados nas officinas do Club Paulista de Planadores, sob a direcção technica do aviador civil Joaquin G. Heines.

Esses planadores aereos foram construidos pelo desenho original da fabrica E. Scheneider, da Allemanha, são do typo "Gunon", e por iniciativa dos engenheiros, Rubens Fonseca e João Luiz Job, foram modificados em diversos detalhes, especialmente nas azas, que foram augmentadas em suas envergaduras, o que veiu dar maior resistencia aos planadores. Cada machina possue asa m a envergadura de 14 m. e 12 c., comprimento de 5 m. 21 c. superficie de 15,61m2 e peso de 116 kilos.

No inicio das provas, como o tempo se apresentava favorecedor, os planadores rebocados por aviões da Escola Militar, navegaram admiravelmente, pilotados por aviadores militares, dentre os quaes, os coroneis Amilcar Velloso Pederneiras, Ivo Borges e Dyott Fontenelle.

Passados alguns minutos, a chuva voltou a cair com insistencia o que impossibilitou as demonstrações de vôos thermicos. Só os vôos planos foram feitos nas exhibições de hontem.

Os aviadores militares que pilotaram os planadores, descrevendo empolgantes trajectorias, manifestaram optima impressão pela segurança que offerecem as alludidas machinas, accentuando ainda a suavidade da direcção e a aterrissagem dos apparelhos.

Hoje, caso o tempo permitta, novas demonstrações serão feitas com os planadores, no Calabouço, em proseguimento do programma de festas da "Semana da asa".

A delegação do Club Paulista de Planadores, após as demonstrações coroadas de exitos, foi cumprimentada pelas autoridades presentes.

A representação do C. P. P. é constituida pelos seguintes directores: drs. Noé Ribeiro, Jayme Americano e Antonio Salgado; pilotos Danilo de Moraes Junior, João Luiz Job, Ciro Armando, Rubens Fonseca Rodrigues, João Siqueira Silva e os technicos, Danilo Carvalho Bruno e Joaquim Heines.

O capitão Mello, que tantos applausos tem conquistado pelas suas notaveis acrobacias aereas, felicita cheio de enthusiasmo, o coronel Pederneiras, após um vôo realizado por esse official superior em um dos planadores paulistas

Na Côrte Suprema

UM ERRO DE DACTYLOGRAPHIA PROVOCA INTERESSANTE DEBATE

Póde ser emendado o erro de copia de um accordão, independentemente de embargos

A Côrte Suprema decidiu, na sessão de hontem, relevante questão de grande interesse para as partes litigantes.

Numa acção em que Jeronymo Teixeira de Alencar Lima contende com a Fazenda Nacional, aquella interpoz appellação para a Côrte Suprema e esta deu provimento ao recurso, para julgar improcedente o pedido da appellada e, consequentemente, condemnal-a nas custas conforme o direito.

Acontece, porém que a dactylographa da Côrte Suprema, ao dactylographar a minuta do accórdão isto é, o original do proprio punho do ministro relator, sr. Laudo de Camargo, equivocou-se e copiou custas "pela appellante", ao invés de custas "pela appellada" pois a parte vencedora foi o appellante e, consequentemente quem deve pagar as custas é a appellada, Fazenda Nacional.

O effeito desse equivoco seria um disparate em direito judiciario, aberrante até do bom senso.

Verificando esse erro material de cópia, o advogado do appellante, dr. Noredino Alves da Silva, dirigiu ao ministro relator uma petição, para o fim de ser rectificado o erro, que, em hypothese alguma, poderia subsistir tendo sido em requerimento, apresentado na sessão de hontem e proposito do qual fez-se largo debate.

O ministro Laudo de Camargo informou que realmente, no original estava escripto: deram provimento ao recurso e "condemnaram a appellada nas custas", e não "a appellante", de vez que, no caso, o appellante é Jeronymo Teixeira de Alencar Lima vencedor, e a appellada é a Fazenda Nacional, vencida.

Assim tambem estava escripto na acta do julgamento.

O advogado argumentou, no seu requerimento, que não era caso de embargos de declaração, porque na minuta estava certo o resultado do julgamento, devendo-se simplesmente rectificar o que a dactylographa copiara erradamente

Anima-se, então, o debate. O ministro Costa Manso entende que o relator tinha autoridade para emendar o erro de copia. Não era caso de embargo de declaração, porque no accordão não havia nenhum "ponto obscuro, omisso ou contradictorio". Existia, sim, evidentemente, positivamente, um erro material do um funccionario encarregado de copiar o accordão.

A apparente contradicção não partira do tribunal, não se originára da deliberação dos juizes que decidiram a appellação.

O regimento da Côrte era na especie, omisso, mas a seu ver, o relator podia attender á reclamação, e, em apoio da sua opinião, citou uma lei paulista, que dá ao relator essa attribuição, em casos analogos.

O ministro Carvalho Mourão sustenta ponto de vista opposto: — só por meio de embargos de declaração seria possivel a corrigenda, porque um accordão não se modifica senão por outro accordão.

E foi longa a sua explanação nesse sentido, mas, ao concluir, lembrou-se que era impedido de deliberar, no caso, deixando, assim, o presidente Edmundo Lins de tomar-lhe o voto.

Nessa conformidade, porém, se pronunciaram os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Laudo de Camargo.

Contrariamente, entretanto, pensavam os ministros Octavio Kelly, Bento de Faria e Cunha Mello, apoiando, em parte, o ministro Costa Manso e, assim, decidiram, inclusive este ultimo, que a Côrte Suprema autorizava o relator a fazer a corrigenda reclamada.

Não fôra essa a decisão, a parte vencedora teria de pagar á parte vencida as custas do processo, porque, nem o recurso de embargos de declaração poderia mais ser interposto, de vez que estava já fóra do prazo para isso.

Mas, ainda que o appellante pudesse fazel-o e fosse outra a deliberação de hontem, da Côrte, a parte vencedora teria incommodos, perderia tempo e gastaria dinheiro, para conseguir a emenda do erro de uma dactylographa...

NOMEADO 3.º PROCURADOR NA SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, nomeando o bacharel Honorato Himalaya Vergolino, interinamente, para o cargo de 3º procurador da Republica, na secção do Districto Federal.

O MINISTRO EDMUNDO LINS FOI AGRACIADO POR S. S. PIO XI

A entrega das insignias

Sua Santidade Pio XI acaba de agraciar o venerando magistrado brasileiro, eminente presidente da Côrte Suprema, ministro Edmundo Lins com as insignias da Grã Cruz

O ministro Edmundo Lins

de primeira classe, da Ordem de São Gregorio Magno.

A entrega desse titulo de alta distincção, que tanto sensibilizou ao digno juiz, realizou-se, hontem, em sua residencia, onde estiveram, para esse fim, monsenhor Lunardi, auditor da Nunciatura Apostolica e o dr. Orlando Guerreiro de Castro.

PARA CONCESSÃO DE LICENÇA-PREMIO NA CENTRAL

Foi expedida circular da directoria da Central do Brasil determinando o "sexto" para a concessão de licença-premio, para a classe de jornaleiros. Dessa fórma, o criterio deve ser observado nas graduações de 4ª até 1ª classe, entre os officiaes operarios.

A VOZ DO COMMERCIO

Prelecção feita pelo sr. Hildebrando Gomes Barreto, na P. R. H.-8, Radio Ipanema:

FRETES PARA O EXTERIOR — O Conselho Federal do Commercio Exterior, em sua sessão de 21, já projectou uma grande luz neste assumpto, inspirando-se, ao mesmo tempo, no respeito ás organizações tradicionaes que têm auxiliado o nosso desenvolvimento economico e nos verdadeiros interesses da exportação brasileira.

Se existir ainda um ou outro ponto secundario, em que a voz da experiencia poderá talvez ser ouvida para esclarecimentos finaes, o conjunto da obra honra, desde já, o cenaculo insigne ao qual o chefe da Nação dá o prestigio e a alta honra de sua continua presidencia e que, sob a direcção executiva da intelligencia luminosa de Sebastião Sampaio, está prestando ao paiz os mais assignalados serviços.

A Voz do Commercio, que quer ser, a um tempo, a voz da tradição e das modernas tendencias commerciaes, sente-se jubilosa pelo auspicioso resultado colhido e acha de justiça, entre os demais preclaros senhores conselheiros, destacar tambem a personalidade eminente do conselheiro Victor Vianna, relator e redactor que tanto brilho deu á sua ardua missão, dentro dos legitimos interesses nacionaes.

Do "Jornal do Commercio" — 24-10-35.

O MINISTRO DA FAZENDA PEDE ESCLARECIMENTOS AO DA EDUCAÇÃO

Ao ministro da Educação e Saude Publica, o da Fazenda solicitou esclarecimentos sobre o pedido de pagamento de gratificações addicionaes ao professor cathedratico, em disponibilidade, do Internato do Collegio Pedro II, sr. Guilherme Augusto de Moura, na importancia de 5:040$000, visto constar uma importancia para pagamento do requerente nas relações organizadas para servirem de base á abertura do credito autorizado pela lei n. 40, de 10 de abril do corrente anno.

O NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO NO CHILE

Concedido "agrement" á nomeação do professor Gilberto Amado

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — O governo chileno concedeu "agrément" á nomeação do professor Gilberto Amado para o cargo de embaixador do Brasil em Santiago.

ESTIMULANDO A CONSTRUCÇÃO NAVAL

Premios aos armadores que construirem embarcações nos estaleiros nacionaes

Na reunião da Commissão Especial do Estudo da Marinha Mercante da Camara dos Deputados, foi unanimemente assignado o seguinte parecer, do sr. Ricardino Prado:

"O Brasil possue uma vasta costa maritima e um systema hydrographico fluvial dos de maior vastidão do mundo.

Estimular e facilitar o aproveitamento dessas vias de communicações como meio de movimentar as nossas multiplas riquezas e factor de nossa grandeza, são deveres do Estado.

Incitar a construcção naval, premiando, com o fim de dotar á nossa Marinha Mercante de unidades modernas é uma medida que não póde e nem deve ser por mais tempo protelada.

Assim, toda e qualquer providencia destinada a encorajar o desenvolvimento da navegação nacional, deve ser aceita sem mais demora.

Sou, pois, de parecer que seja approvado o projecto que concede premios aos armadores que construirem embarcações em estaleiros nacionaes".

Os opposicionistas maranhenses reunidos com a presença do gal. Daltro Filho

Não podendo reunir-se no edificio da Assembléa, pelas razões já divulgadas e que até motivaram um pedido de "habeas-corpus", os constituintes opposicionistas, que formam a maioria parlamentar do Maranhão, passaram a deliberar na residencia de um dos seus correligionarios. Foi ahi que, trabalhando diariamente, elles votaram e promulgaram a Constituição do Estado. Publicamos acima a photographia de uma das sessões realizadas pela maioria da Constituinte maranhense, vendo-se presente o general Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar.

Uma victoria dos technicos e do operariado brasileiro

A DEMONSTRAÇÃO DE HONTEM NOS AFFONSOS ASSIGNALA UMA NOVA PHASE NA AVIAÇÃO MILITAR

O capitão Geraldo Guia de Aquino, submettendo o avião "Muniz 7" a rude prova, com electrizantes acrobacias aereas, demonstrou a sua excellente construcção e segurança

A prova de resistencia do avião "Muniz 7". O apparelho está supportando uma carga de sete e meia toneladas correspondente ao coeficiente nove

A fabricação de aviões no Brasil, teve, hontem, pela manhã, no Campo dos Affonsos uma magnifica demonstração da sua possibilidade.

Não foi sem um justo e grande enthusiasmo que todo o pessoal daquella novel arma do nosso Exercito e todos os demais militares e civis que foram aos Affonsos assistiram, surpresos, ás diabruras com que os presenteou esse ousado piloto que é o capitão Geraldo Guia de Aquino, para lhes patentear a segurança, estabilidade, e excellencia do primeiro avião nacional construido nas officinas da Aviação Militar Brasileira.

O "Muniz 7" transformou-se como que em um brinquedo nas mãos habeis do agil piloto. Durante 15 minutos, a cem metros de altura, como se dirigisse um avião de um dos mais acreditados e famosos fabricantes, o capitão Aquino executou as mais electrisantes acrobacias aereas. Nem um instante o "Muniz 7" desobedeceu ao comamndo, executando com perfeição a vontade do piloto, traduzida nas multiplas e successivas manobras que elle fez.

A galhardia com que se portou o avião, inteiramente construido

(Cont. na 11ª pag.)

COLUMNA DO CENTRO

Um sergipano e um maranhense

Newton SAMPAIO

(Copyright dos "Diarios Associados")

"O homem envelhecido é aquelle que não quer envelhecer. Os velhos, que "sabem ser" velhos, esses são tão moços quanto os moços. Mais ainda que muitos moços. A velhice não está "nos" cabellos brancos. Está "em fugir" dos cabellos brancos. Velho é quem não quer ser velho. Ou não sabe ser moço."

Tristão de Athayde falou desse geito, ha meia duzia de annos, pensando em Moysés Marcondes. Mas eu não falo assim, pensando em Graça Aranha. Pois Graça Aranha foi nitidamente um homem que jámais "quiz ser" um velho. Ou ainda: um homem que nunca "soube ser" velho.

* * *

Vamos lembrar os dois conceitos de velhice, ainda uma vez:

A velhice está justamente "em fugir dos cabellos brancos". (Nesse caso Graça Aranha foi o typo do velho).

A velhice é a consumação de todas as aposentadorias do espirito. E' o horror por todo o dynamismo. Por toda a exuberancia de "processos". E' a aversão por quaesquer revoluções subjectivas ou objectivas. O desprezo por todas as novas fórmulas estheticas. A antipathia pela caminhada sempre ruidosa das novas gerações. (Nesse caso Graça Aranha não foi nunca "um velho").

* * *

Graça Aranha era um artista "atecnonico" de pura tempera. Em seus escriptos avulta, a cada passo, essa preoccupação absorvente de tudo fazer "a descoberto". A preoccupação de nada realizar sem uma predeterminação da "resposta" do meio. Sem uma antecipada definição da refracção que suas idéas possam ou devam provocar em prismas ambientes.

* * *

Sincero ou artificial, forçado ou espontaneo, justo é affirmar que o "atectonicismo" (?) de Graça Aranha lhe permittiu realizar, nas letras brasileiras, alguma coisa de notavel que ultrapassa esse facil jogo de syllabas dos romanticos em villegiatura. O creador de "Chanaan", dentro mesmo das contradições que apresenta, caracteriza "um momento" na literatura brasileira. Seu nome está para sempre ligado á eclosão, em nosso meio, de um movimento de consequencias innegavelmente formidaveis.

* * *

Espirito surprehendente, o desse maranhense! Seu gosto pelas fórmas novas, pelos surtos largos de todas as rehabilitações artisticas, e a sintonização com tudo o que subentenda movimento e belleza, mocidade e energia creadora, devem constituir uma deliciosa ironia a quantos moçollos perambulam por ahi, renunciatarios, accommodaticios, faltos dessa fibra revolucionaria ("revolucionaria" no bom sentido) que sempre constituiu o substractum da grandeza de todas as raças, — deliciosa ironia a quantos moçollos se arrastam pela sociedade apodrecida, deshonrando este titulo incomparavel: o titulo dos vinte annos.

* * *

Muito differentes, porém, do que a juventude de espirito e o dynamismo de Graça Aranha, são a mocidade e o optimismo de Jackson de Figueiredo.

O que encontramos no maranhense é um optimismo gritante. Luminoso. Atravessado de guizos. Cheio de "intenções" immediatas. Visando "compensações" directas. "Respostas" instantaneas.

No sergipano, ao contrario, ha mais desse optimismo "subterraneo", por assim dizer. Seguro de si. Inspirado em realidades permanentes. E, por conseguinte, muito mais apreciavel. Mais rijo. Mais sincero.

Em um, é a festa de côres. E são cadencias surprehendentes, incomparaveis.

Em outro, é a energia grave e firme. E são rythmos asperos, mas fecundos.

* * *

Na "alegria" de Graça Aranha ha muito de cabotinismo. De vaidade. De exhibição individualista.

Em Jackson, são bem outras.

(Continúa na 11ª pag.)

SERA' HOJE INAUGURADO O HOSPITAL ESTACIO DE SA'

As installações desse novo estabelecimento hospitalar

No antigo edificio destinado ao Asylo da Velhice Desamparada ergue-se, agora, numa adaptação moderna e majestosa, o arranha-céo Hospital Estacio de Sá, que será inaugurado hoje, ás 15 horas, com a presença do presidente da Republica, do ministro da Educação e Saude Publica e do sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, e outras autoridades.

Situado numa zona pobre, certamente virá resolver um importante problema de assistencia e facilitará, ao mesmo tempo, o ensino medico, pois nelle funccionarão quatro clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Esse estabelecimento destinado á hospitalização de enfermos indigentes está apparelhado com as mais modernas installações, possuindo salas de operações modelares, que constituem, talvez, o bloco cirurgico mais completo da America do Sul.

As suas enfermarias, amplas e arejadas, satisfazem perfeitamente as exigencias do momento, tendo capacidade para 450 leitos.

E' seu director o professor Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar, cathedratico da Faculdade de Medicina, da Universidade do Rio de Janeiro e membro da Academia Nacional de Medicina.

Funccionarão desde já os serviços de clinica medica, sob a direcção do professor Annes Dias; clinica cirurgica, sob a direcção do professor Castro Araujo, e clinica propedeutica, além de diversos ambulatorios e serviços auxiliares.

A direcção administrativa do Hospital Estacio de Sá está confiada ao sr. Oscar Ribeiro, funccionario do Ministerio da Educação e Saude Publica, que tem se revelado conhecedor dos problemas administrativos.

O novo hospital, que vae ser inaugurado, constitue uma das mais notaveis realizações da Assistencia Hospitalar, executando, assim, o programma do governo da revolução, na formação de escolas technicas para o preparo dos futuros medicos do Brasil.

A benção do hospital será dada pelo conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal.

O CONTRACTO ENTRE A CENTRAL DO BRASIL E A LEOPOLDINA

Estão sendo estudadas as bases para o contracto entre a Central do Brasil e a Leopoldina, no trafego de linhas do sertão mineiro, por onde trafegam nas linhas da Central os trens da Leopoldina. Esse contracto, que está sendo protelado desde 1930, tem merecido muito interesse por parte das duas emprezas ferroviarias, no tocante ás tarifas e preços de percurso.

AINDA AGITADOS OS MINEIROS INGLEZES

LONDRES, 25 (H.) — A federação dos mineiros decidiu, esta tarde, organizar um referendum nas regiões productoras de carvão para saber se os mineiros estão promptos a recorrer á greve geral, no caso do fracasso das reivindicações pleiteadas. A federação declara que nenhuma das propostas do governo durante as negociações constitue uma tentativa real no sentido de satisfazer o pedido de augmento dos salarios.

NOVOS DIRECTORES DA "BRAZILIAN WARRANT AGENCY"

LONDRES, 25 (U.P.) — Os srs. Archibald K. Graham e John W. Hely-Hutchinson foram designados para substituir, na directoria geral da Brazilian Warrant Agency, respectivamente, sir Herber Robson, recentemente fallecido, e o sr. John Davy, que pediu demissão por motivos de saude.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-3840. — Redacção: — 22-7187 — 22-8228. — Secretaria: — 22-1780. — Gerencia 22-7483. — Departamento de Assignaturas: — 22-6425. — Revisão: — 22-1296 — Officinas: — 22-1647 e 22-3386. — Departamento de Publicidade: — 22-2792. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 85$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre 40$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 4350 — Director: Francisco Martins Filho.

NOVA ORIENTAÇÃO

Esboça-se um movimento de opinião destinado a forçar os governos a tomarem nova orientação, deante das companhias que exploram serviços publicos no Brasil.

Agora mesmo o Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, reunido em Campinas, acaba de approvar uma moção, que exprime de maneira bastante energica o desejo dos technicos nacionaes, de que mudemos os rumos que vêm sendo trilhados pela administração, especialmente depois de 1930.

A situação da immensa maioria das empresas de serviços publicos, que fornecem luz, telephones e bonds ás principaes cidades brasileiras, é de quasi desespero.

Apenas um numero muito reduzido, talvez quatro ou cinco dellas, consegue equilibrio orçamentario e realiza um pequeno lucro para compensar mediocremente os grandes capitaes invertidos.

A quasi totalidade ganha para manter os serviços, sem, no emtanto, dispôr de fundos para a renovação do material e attender á depreciação das respectivas installações.

Essa situação nasce de causas conhecidas, que é preciso remover, se quizermos que o paiz continue o seu progresso material, realizado em grande parte pela collaboração do capital estrangeiro, empregado em companhias de estradas de ferro e nas empresas de serviços urbanos.

Creamos, a proposito dos capitaes adventicios, uma mentalidade inferior, que deve ser combatida por todos os que não comprehendem o nacionalismo como o ideal bastardo de manter o deserto e a barbaria, mas como uma força de emprehendimento e creação, que visa aproveitar o concurso material e moral dos estrangeiros para o engrandecimento do Brasil.

A revolução pôz em voga alguns conceitos mesquinhos, em virtude dos quaes os governos se voltaram contra as companhias de serviços publicos, impondo-lhes onus excessivos, sem proporcionar-lhes, concomitantemente, meios para se desempenharem delles.

Affirma-se agora a reacção contra esse espirito retrogrado, que, entre outros resultados damnosos, produziu o de estancar a corrente dos capitaes que vinham ao Brasil em busca de justa remuneração.

Existe, na Europa e nos Estados Unidos, muito dinheiro á procura de collocação segura e compensadora. Esses capitaes dirigem-se para a Argentina, para a Australia e para outras terras americanas, onde ha comprehensão mais esclarecida do papel que representam na obra de expansão do progresso nos paizes.

O Brasil é hoje um campo árido para o ouro estrangeiro.

Os relatorios das companhias de estradas de ferro, de luz e força publicados nos jornaes technicos de Londres, Nova York, Paris e Amsterdam, afastam destas plagas o dinheiro europeu e americano.

E' necessario voltar definitivamente á sã politica de respeito ás clausulas contractuaes e das vantagens que ellas asseguram. Além disso, os governos devem examinar detidamente a situação das empresas, tendo em vista afastar os motivos que as reduziram ás condições precarias e lamentaveis em que se debatem.

Lembremo-nos de que a Constituição de julho determina que se garanta aos capitaes estrangeiros uma justa remuneração. As tarifas das empresas de serviços publicos do Brasil regem-se por tabellas organizadas, na sua maior parte, ha mais de vinte annos.

Nesse longo periodo de tempo, alteraram-se profundamente as condições economicas e financeiras do paiz e do mundo, mas os governos mal inspirados teimaram em vetar qualquer modificação tarifaria, capaz de estabelecer uma relação entre o custo do serviço prestado e a paga que elles recebem.

Como se tanto já não bastasse para perturbar a viabilidade financeira das empresas, foram decretadas leis sociaes, que lhes impõem obrigações pesadas, aggravando sobremaneira a precariedade dos seus orçamentos.

As recommendações do Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, no sentido de adoptar-se uma orientação nova relativamente ás companhias de serviços publicos, devem ser ponderadas pelos governos com elevação de espirito e senso das suas responsabilidades, pois que envolvem, de facto, a resolução de um dos mais graves problemas da nacionalidade.

AS MELHORES RAZÕES

O eminente sr. Cincinato Braga fornece no seu discurso do dia 24 as melhores razões em defesa da administração financeira do Brasil.

Na longa enumeração das causas que concorrem para as difficuldades que atravessamos, o representante paulista menciona precisamente os indices do bem estar nacional, que, apesar da baixa do valor externo do mil réis, continúa affirmando-se em signaes de significação inconfestavel.

Tanto na ordem interna como na externa, não temos nenhum desses problemas tragicos, que inquietam outros povos e concorrem para deprimil-os pela falta de confiança no proprio futuro.

Não sustentamos guerras economicas de tarifas com nenhuma nação estrangeira, não possuimos o cancro da falta de trabalho, para usar da expressão do nobre orador bandeirante, não ha no Brasil nem fome, nem peste, nem guerra.

Ao mesmo tempo possuimos um immenso territorio, a nossa agricultura e a nossa pecuaria abastecem a população e continuam intactas as fontes da nossa producção.

A nossa balança mercantil continúa dando saldos favoraveis e a industria manufactureira trabalha com toda a regularidade e sem contratempos. Tudo o que ahi está dito são as côres alegres do quadro pintado pelo Cincinato Braga.

Apenas o deputado opposicionista tirou desses premissas agradaveis uma conclusão sombria, que ellas não autorizam.

Se os brasileiros vivem bem, com as suas fontes de renda intactas, a sua economia defendida por preços internos razoaveis, sem problemas fundamentaes como sejam o da falta de trabalho, o da peste, da fome e da guerra; se a agricultura, a pecuaria e a industria prosperam e, ainda, se a moeda nacional não se desvalorizou internamente e compra-se hoje com um mil réis mais do que se comprava antes de 1930, por termos motivos sérios para acreditar que o paiz esteja ás portas da miseria e ás vesperas da catastrophe que o illustre financista da opposição insiste em annunciar.

Se o sr. Cincinato Braga quizesse pôr a serviço do paiz, neste momento, a sua larga experiencia, outra seria a sua linguagem e, ao invés do proposito exclusivo de denegrir o governo, lançando mão de uma logica sybillina e de cifras evidentemente fantasistas, o seu discurso proclamaria os esforços da administração para enfrentar os obstaculos nascidos de causas que se acham fóra do nosso controle.

As tiradas incendiarias e as invectivas apaixonadas não impressionam mais o espirito publico, que se nutre muito mais das realidades e factos, que se acham sob as suas vistas, do que do fruto imaginoso da demagogia.

As allegações do sr. Cincinato Braga morrem pela falta de ambiente. O bom senso do povo abafa no seu desinteresse as palavras que se inspiram no odio.

O nobre orador perrepista já foi experimentado como administrador financeiro e um dos seus mais proveitos companheiros de causa, o eminente sr. Arthur Bernardes, bem poderá dar testemunho do que valem as doutrinas do antigo presidente do Banco do Brasil.

O livro do sr. Cincinato Braga, denominado "Brasil Novo", offerece em muitos capitulos a mais eloquente contradicção do seu discurso do começo da semana.

Por elle se verifica que emquanto administrações anteriores, que mereceram o seu apoio, eram sempre devedoras do Banco do Brasil de quantias formidaveis, a do Estado que o deputado do Partido Republicano Paulista tanto malsina, é credora do primeiro estabelecimento de credito nacional.

Esses factos e taes comparações não apparecem na demolição financeira do sr. Cincinato Braga, mas o publico que tem a memoria fresca encarrega-se de fazer o cotejo, concluindo em desfavor da sinceridade do venerando e esforçado representante de São Paulo.

O NOVO CHEFE DO PROTOCOLLO DO ITAMARATY

Por portarias de 23 do corrente, foi dispensado o ministro plenipotenciario de segunda classe Renato de Lacerda Araujo das funcções de chefe do Protocollo, por ter de partir para o seu posto no estrangeiro, foi designado o consultor embaixada Gastão Paranhos do Rio Branco para exercer as funcções de chefe do Protocollo.

O INQUERITO SOBRE A COMPRA DE AVIÕES

Em virtude de ter faltado a maioria dos seus membros, deixou de se reunir hontem o Conselho de Justiça, para o julgamento do processo sobre o caso da compra de aviões para o Exercito, em 1932.

EMISSÃO E REDESCONTO

(Conclusão da 2ª pagina)

souro, ainda tem a seu favor certa de 113.000:000$000, sem contar prazos á pequenas despesas.

As autorizações á Carteira, para operações do redesconto, excessivos decretos, ascendem a réis .... 1.150.000:000$000. Havendo sido utilizados 600.000:000$000, segue-se que não se tem abusado da faculdade da emissão de papel-moeda. Ao contrario, ha um appello generalizado, de parte das industrias e do commercio, notadamente de São Paulo, no sentido de ser ampliada aquella faculdade e de se abolir o limite das operações de redesconto de effeitos commerciaes, por isso que o systema de limitar parece incompativel com a principal missão do instituto, qual seja a de manter tranquillidade e confiança no commercio bancario — effeito que desapparecerá toda vez que as operações se approximam do limite. — Antunes Maciel, director da Carteira de Redesconto."

SALTO E' INEXEQUIVEL

(Conclusão da 1ª pagina)

serviço publico como á economia e á boa organização dos serviços ferroviarios".

A USINA PROPRIA

Deverá a Central — perguntámos ao dr. Monlevade — utilizar energia por ella produzida?

Serão economicamente favoraveis as condições que agora se lhe apresentam para a construcção de uma usina propria?

— "Na grande maioria das estradas electrificadas, diz o doutor Monlevade — só excepcionalmente se pódem citar casos em que a producção de energia seja feita em usinas proprias, sobretudo hydro-electricas.

"Na America do Norte, só conheço o caso da Norfolk-Virginia, estrada em que o trecho electrificado, que transporta milhões de toneladas de carvão das minas de New-River e Pochontas, usa da energia electrica obtida em usina propria, que é accionada pelo vapor, produzido por combustivel quasi gratuito. A Chicago Milwaukee — onde o trecho electrificado é o mais extenso dos que existem, compra a energia electrica a uma empresa particular. Na Suissa e na Italia, procede-se do mesmo modo. No Brasil os unicos casos de electrificação ferroviaria já em funccionamento são a Paulista e um trecho da serra da Oéste de Minas. Aquella usa energia adquirida da S. Paulo Light and Power; esta, por uma série de circumstancias de caracter extrémamente especial, resolveu fazer installações proprias. Trata-se de um trecho de estrada de pequeno trafego, com fortes e longas rampas, e que não tem a menor analogia quer com as linhas da Central, quer com as da Paulista.

"Apesar dos raros casos em que a electrificação tem utilizado a energia propria, não se póde dizer que tal solução deva ser condemnada. Ao contrario, ella póde ser adoptada, e com vantagem, se não for possivel conseguil-a das empresas particulares idoneas em condições satisfatorias."

A QUE'DA DO SALTO

Será este o caso da Central do Brasil? Convirá a essa estrada utilizar-se da quéda do Salto para o primeiro estagio de sua electrificação até a Barra?

A estas perguntas que lhe formulámos, assim respondeu o illustre engenheiro:

— "Pessoalmente, não procedi a qualquer estudo sobre essa importante questão. Acompanhei, entretanto, com o interesse que merece de qualquer engenheiro, tudo que se refere á grande via-ferrea, em que trabalhei durante alguns annos, na minha mocidade), as discussões recentes, no Club de Engenharia, e as conferencias em que os srs. professores Luiz Cantanhede, Xavier Kulnig e o senhor major Ary Lobo se occupavam longa e exhaustivamente do problema, para chegarem, todos de accordo, ás conclusões seguintes:

1.º) — A central que se projecta installar no Salto, mesmo com o auxilio de uma usina Diesel de 11:000 kw. localizada em Engenho de Dentro, será, em poucos annos, insufficiente para attender ás pontas de carga da electrificação suburbana e do trecho, de maior trafego, de Belém a Barra.

2.º) — Na melhor hypothese, a energia produzida pela usina do Salto e pela Diesel, em conjunto, e mesmo sem incluir a verba de custeio (combustivel, pessoal, etc.) da Diesel, custará no minimo 120 réis por kilowatt-hora.

"Para chegar a esse resultado, aquelles illustres engenheiros avaliaram em 118.417 contos o capital a ser empregado para a usina do Salto, e suas linhas de transmissão, para a Diesel (orçada em 20.000 contos), e para as desapropriações, estradas, etc. Além dessas despesas, e para attender a serviços não contemplados (eventuaes e outros) admittiram um accrescimo de 10 % sobre as orçadas, ou sejam 10.765 contos.

"Suppondo de 6 % o juro do capital investido; de 3,5 % a taxa de depreciação annual, e de 870 contos a verba attribuida á conservação, custeio e seguros de toda a installação (conforme propõem os engenheiros da Central) a despesa annual correspondente attingiria a um total de 12.080 contos, que para um consumo de energia de 100 milhões de kilowatts-hora, daria, para custo dessa unidade, 120 réis.

3.º) — Ora, como, segundo o estudo do engenheiro Barata (ao qual se refere em sua conferencia o professor Cantanhede) a Light se propoz fornecer a energia necessaria a um preço médio de 80 réis por kw., para o factor de carga previsto pela commissão julgadora, mantendo esse preço para qualquer consumo, chega-se á seguinte comparação de despesas annuaes, correspondentes a energia, no caso de um consumo de 100 milhões de kilowatts-hora:

Com usinas proprias	12.080 contos
Com a Light	8.000 contos
Economia annual, no caso da energia da Light ...	4.080 contos

correspondente ao juro de 6 % de um capital de 80.000 contos, com que se poderia beneficiar qualquer das outras verbas da electrificação.

"Parece que só esta comparação seria sufficiente para afastar a idéa de uma central propria, cujo custo nunca seria inferior a 100.000 contos".

APENAS ESBOÇADO

O sr. Monlevade está convencido de que a central electrica de Salto não foi estudada, mas sim apenas esboçados os seus estudos. Depois de uma pausa, na nossa palestra, proseguiu elle, cotejando o preço do fornecimento de força, proposto pela Light com as despesas para construcção da usina propria:

— "Aliás, a usina propria, que se pensa em installar no Salto não importará em despesa muito superior? Teria ella sido estudada de modo completo e detalhado, de maneira a permittir um orçamento rigoroso? Parece que não. Pelo menos, não o foi pelo Consorcio Italiano, que se propoz construir a Usina.

Com effeito, diz o memorial da sua proposta: "como já se mencionou anteriormente, delegámos um dos nossos engenheiros para recolher dados exactos (sic) que pudessem servir de base aos nossos calculos. Este engenheiro nos pôde prestar algumas informações de ordem geral; e visto a distancia que nos separa, e o tempo perdido para correspondencia, foi-nos impossivel elaborar desde já um projecto amplo e definitivo para o dique e as obras accessorias.

"Portanto, por esse motivo, encarregámos um estabelecimento brasileiro de completar o projecto para o financiamento respectivo, e de modo a nos permittir elaborar um projecto completo de accordo com os cadernos de encargo. Parece, entretanto, certo que o Parahyba, no ponto chamado Paredão, poderá assegurar, na estiagem maxima, a potencia de 40.000 KWA necessaria para as pontas de carga do horario numero 1".

"Como se vê, quando muito se póde admittir que o estudo da usina do Salto, no que se refere ao aproveitamento e captação da energia hydraulica, se acha apenas esboçado. E' o que se deprehende tambem da conferencia do sr. professor Dulcidio Pereira, cujo fim principal foi indagar do governo, de uma série de questões, que lhe pareceram obscuras, e que o Club de Engenharia desejava ver esclarecidas e, entre ellas, a que acabamos de citar.

Ainda sobre esta questão, o major Ary Lobo transcreve uma carta do eminente engenheiro Billings, que trata exhaustivamente da usina do Salto, da captação de sua energia hydraulica, da sua bacia de accumulação, das obras necessarias para protecção da barragem contra as enchentes e das turbinas contra as areias, pedras, e outros corpos trazidos pelas enchentes".

DADOS INCOMPLETOS

Não concorda, o sr. Monlevade, com uma central electrica, completada por installações Diesel nem com a imprecisão dos dados de que dispõe o governo federal para sobre ellas erigir uma despesa de mais de 100 mil contos. Insistindo na opinião do sr. Billings, sobre a Diesel, affirma elle:

— "Aquelle notavel e competente engenheiro mostra-se bem pouco sympathico ao aproveitamento das quédas do Salto e não esconde as suas impressões quanto ao que se poderia gastar para conseguil-o. Onde, porém, elle se pronuncia de modo absolutamente desfavoravel, é no que diz respeito á idéa de completar as pontas de carga da usina do Salto, por meio de uma installação Diesel, como se projecta na Central: o sr. Billings não hesita em qualifical-a energicamente de absurda.

Tudo o que se acaba de transcrever, em relação ao que póde custar a captação da energia hydraulica do Salto, parece mostrar que a percentagem de 10 % admittida para aquelles trabalhos pelos srs. professores Cantanhede e Kulnig será, provavelmente, bem superior, e, como consequencia, os 120 réis em que se orçou o custo do kilowatt-hora, poderão ser insufficientes.

"Nestas condições, seria inadmissivel que o corpo technico da Central, composto, como é, de engenheiros criteriosos e competentes, pudesse fundar o problema tão sério da electrificação da Central em dados ainda incompletos, adoptando, sem um estudo exhaustivo, a solução de uma usina propria, no Salto, auxiliada, quanto ás pontas de carga, por uma Diesel, tanto mais que esse conjunto seria apenas sufficiente (segundo affirmam os srs. professores Cantanhede e Kulnig, e o sr. major Ary Lobo) para um espaço de tempo relativamente curto.

"A' vista destas incertezas, não parece indicada, de modo positivo, a conveniencia de confiar a uma empresa idonea o fornecimento da energia electrica de que precisa a Central? Não seria de bom conselho deixar de gastar 100 mil contos, senão mais, em uma obra cujo merito principal — ao lado de tantos inconvenientes — consistiria em uma autonomia de curta duração, senão illusoria? Não é, evidentemente, mais acertado destinar aquella quantia a melhorar as linhas de maior trafego (como estão fazendo a São Paulo Railway e a Paulista) com o fim de augmentar, com segurança, a velocidade dos trens, tanto de passageiros como de cargas, na proporção que se considera hoje indispensavel em qualquer estrada bem organizada? O material rodante não precisará tambem ser melhorado e remodelado? Muito melhor do que o velho engenheiro que dita estes commentarios, os technicos da Central conhecem a sua procedencia."

O SALTO E' INEXEQUIVEL

O que concluimos da palestra com o dr. Monlevade, foi que as quédas do Salto, ou quaesquer outras ao longo do valle do Parahyba não se prestam ás exigencias da Central.

— "Desde que essa estrada se resolva a fazer uma installação de usina propria — rematou s. s. — é evidente que isto só seria aconselhavel se fosse encontrada, em condições aceitaveis de captação, uma força hydraulica de muito maior potencia, que permittisse ampliar até a Capital Paulista a sua electrificação, e que tivesse ainda sobras para as exigencias futuras. Infelizmente, não nos consta que seja possivel encontral-a em qualquer das quédas ou corredeiras do Parahyba, ao longo do ramal de S. Paulo. Não obstante, a electrificação completa das linhas que unem as duas grandes metropoles brasileiras tem de ser feita, e talvez mais cedo do que se pensa, e os recursos de energia, para conseguil-a, só poderão ser obtidos, em condições de economia e segurança, pela conjugação das duas Lights, a paulista e a fluminense".

Da minha Taba...

A OPPOSIÇÃO NAS MONTANHAS

Pagé TUPINIQUIM

BELLO HORIZONTE, 25 — O sr. Benedicto Valladares é o politico de mais sórte do Brasil. Isto até já é axioma.

Tudo para o antigo interventor e actual governador das montanhas corre "sur des roulettes".

Não ha nada para apoquental-o.

Até a opposição parlamentar, cuja funcção especifica bem definida é produzir dôr de cabeça nos governos, não serve em Minas, sequer, para distrair o sr. Valladares.

Apesar dos 14 deputados inteiramente opposicionistas, com reacção Wassermann francamente positiva (duas cruzes) de bernardismo, o sr. Benedicto Valladares vive e dorme tranquillo.

Trata-se de um facto digno da attenção de todo o Brasil porque em Minas o bernardismo dispõe, numericamente, de um elenco ponderosissimo na Assembléa, elenco que o sr. Arthur Bernardes instrue por telephonemas e, nos casos mais graves, por cartas reservadas ao cynegetico sr. Ovidio Andrade, que é o "leader" da opposição na Assembléa mineira.

Ora, ha um plano commum das opposições estaduaes, entrosando sectores, para a victoria da acção geral.

Em S. Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul mesmo, apesar do cavalheirismo gaúcho não deixar jámais a gente perceber ao certo se estão desafiando para duello ou se felicitando, as opposições vão cumprindo, mais ou menos, razoavelmente, o seu dever.

O sr. Armando Salles, o sr. Juracy, o sr. Flores da Cunha sabem que têm opposições. No sector de Minas, porém, fazem os opposicionistas "pique-será" nas trincheiras ou brincam de "chicotinho queimado". São as delicias do sr. Valladares.

Ora, essa revelação, se ainda não foi feita, hade de surprehender, porque exactamente em Minas o "menager" da opposição é o sr. Arthur Bernardes.

Tal surpresa, porém, não se justifica, porque, se é verdade que o sr. Arthur Bernardes tem inequivocas qualidades para chefe, fuherer, duce, guia — essas qualidades sua excia. sempre as exercitou com o auxilio do poder. E os methodos da opposição são inteiramente diversos.

Com a competencia estrategica de marechal, o sr. Arthur Bernardes defenderá admiravelmente o governo, mas não servirá para ordenança do sr. Mauricio de Lacerda, na hora de um ataque ao poder constituido.

Conforme definiria, em linguagem do casino de Araxá, o deputado Jacques Montandon, o "banqueiro" profissional é sempre o mais desastrado "ponteiro". Conhece o jogo só em defesa e não em ataque... E assim o sr. Arthur Bernardes.

O jogo de seus ponteiros no taboleiro da Assembléa montanheza é o mais desorientado possivel. E, por isso mesmo, o mais engraçado.

Não abafars a banca! Que esperança!

O mineiro que, do Rio, quizer apreciar esse jogo, basta lêr o "Diario da Assembléa", appendice do "Minas Geraes".

Pede a palavra na Camara mineira o sr. João Edmundo Caldeira Brant, que é irmão londe do sr. Mario Brant. (longe porque o sr. Mario Brant móra aqui e o sr. João Edmundo móra em Bello Horizonte, e longe, ainda, porque o sr. Mario Brant é millionario e o sr. João Edmundo pauperrimo), e em combate ao sr. Benedicto Valladares, faz um discurso de 50 paginas, censurando os foguetes de lagrimas gastos com a visita do sr. Getulio Vargas.

Depois, levanta-se o sr. Elyseu Laborne Valle, medico e opposicionista, mais opposicionista do que medico, faz um discurso longo de 33 metros e 50, contra os officiaes de gabinete que namoram moças ingenuas de dentro dos automoveis officiaes.

E para fulminar, exhibe complicados graphicos bem desenhados, mostrando que o sr. Juracy, no Palacio da Acclamação, na Bahia, só petisca uma sobremesa ao jantar e que o sr. Valladares, no da Liberdade, põe compota á mesa em todas as refeições.

Em seguida, o sr. Lopes Cançado, que ficou em Pitanguy com direitos de citar os autores do sr. Capanema emquanto elle estiver fóra, pergunta quantos passes o governo forneceu...

E' assim a opposição no sector das montanhas...

O que é de se extranhar é que o sr. Valladares não morra de tédio com uma gente dessas.

Só mesmo, para livrar-se de opposição tão insipida, indo ás vezes ao Rio, como faz o jovem governador montanhez.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS, TRANSFERENCIAS, E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Exonerando, por não contarem mais de dez annos de serviço publico federal, Sebastião Ribeiro, inspector de alumnos e José Vieira e Alfredo dos Santos, guardas vigilantes, todos funccionarios do extincto Patronato Agricola José Bonifacio, no Estado de São Paulo.

Nomeando: o sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, engenheiro agronomo Luiz Pessoa Guerra, interinamente, para ajudante do referido serviço.

Pondo em disponibilidade, o inspector de alumnos Leopoldo Schwinden e Augusto de Souza, tambem inspector de alumnos, ambos do Patronato Agricola José Bonifacio, sem direito a remuneração, emquanto fôr mantida a situação de contractados, em que se encontram.

Na pasta da Marinha

Promovendo, no corpo de Officiaes da Armada, a capitão de fragata, por antiguidade, o de corveta Pio da Rocha Pombo; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Paulo Mario da Cunha Rodrigues e a capitão-tenente, por antiguidade, o 1º tenente Francisco Augusto Simas de Alcantara.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, compulsoriamente, o capitão de fragata Odenato de Moura, no mesmo posto e com o soldo de capitão de mar e guerra; e o capitão-tenente machinista Joaquim Alves Carneiro, no mesmo posto e com o respectivo soldo.

Nomeando para o cargo de sub-official, o 1º sargento João Antonio de Oliveira, incluido no quadro de caldeireiros de Aviação.

Concedendo melhoria de reforma ao 2º tenente reformado, escrevente Domingos José de Lemos, tendo em vista o parecer do Conselho do Almirantado.

Transferindo, por permuta, e a pedido, o 1º escripturario da delegacia da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio, em São João da Barra, Ernesto Jaquet para a delegacia da capitania dos portos em Uruguayana, no Rio Grande do Sul e o 1º escripturario dessa Delegacia, Allan Kardec Pacheco para a de S. João da Barra.

Aposentando Felisberto Vieira, foguista da divisão do material fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital; Julio Gomes Cardoso, patrão das embarcações da Directoria do Armamento da Marinha; Carlindo de Castro, mensageiro da portaria da Directoria Geral do Arsenal de Marinha desta capital; Antonio Arthur Clathardt, 1º marinheiro das embarcações da Directoria do Armamento; Marino Alves de Menezes, segundo marinheiro das embarcações da Divisão do Material Fluctuante; e Pedro Bispo Alexandrino nó logar de telephonista civil do Arsenal de Marinha desta capital.

Na pasta da Guerra

Desapropriando, por utilidade publica, a aréa de 700 x 200 metros, situada junto á estação Vieira Cortes, no Estado do Rio, pertencente a Generoso Gonçalves Portella, necessaria ao correio aereo militar.

Transferindo: o tenente-coronel Aristides Paes de Souza Brasil, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 4º grupo de artilharia de dorso, em Juiz de Fóra; o tenente-coronel Elias Lopes Cardoso, do 5º grupo de artilharia de costa para o 5º regimento de artilharia, em Santa Maria; o major João Teixeira Marques do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º grupo de artilharia a cavallo e o major Franklin Barbosa Lima do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 25º batalhão de caçadores.

Classificando na artilharia, o coronel Alcides de Mendonça Lima Filho, no quadro supplementar; e os tenentes-coroneis Fernando Lopes da Costa, no 5º grupo de artilharia de Costa, em Itaipu's e Carlos Carvalho de Abreu, no 6º regimento de artilharia montada em Cruz Alta.

Promovendo ao posto de capitão do exercito de segunda linha para servir na terceira região militar, o 1º tenente de infantaria da referida reserva Milton Albernaz Lobato.

Licenciando, os segundos tenentes da reserva de 1ª classe, convocados Idu' Villagran de Pinho e Francisco Rodrigues Teixeira de Assis.

Nomeando 2º tenente de infantaria da 2ª classe da reserva de 1ª linha, para servir na 1ª região militar, o reservista sargento Arthur Castro de Freitas Costa.

Reformando: no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, o sargento ajudante Trajano Geminiano Pereira, do 7º de caçadores; e no mesmo posto, os soldados Fulgencio Rosa de Oliveira, do 9º regimento de infantaria e Fidelix Nunes Pereira, musico de 1ª classe do 3º regimento de cavallaria independente.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

—::—

A libra subiu a 87$500

O mercado de cambio livre abriu hoje calmo e mal collocado, cujas taxas funccionaram menos accessiveis e sem interesse. Os bancos estrangeiros cotaram a libra a 87$200 para saques.

Reabriu o mercado frouxo e o esterlino accusou uma alta de 300 réis, passando a ser vendido nos diversos estabelecimentos de creditos ao preço de 87$500.

Assim fechou, o mercado, destituido de importancia e com tendencias de proseguir na baixa.

Boletim Internacional

Acaba de desapparecer do scenario da vida uma personalidade que, a seu tempo, desempenhou um papel da maxima importancia para os destinos do mundo.

O conde Forgach, fallecido no ultimo dia do mez passado, foi realmente um dos elementos nefastos, a quem a humanidade deve a catastrophe de 1914.

A morte foi colhel-o no abandono e no esquecimento, numa residencia modesta de Budapest, trazendo novamente o seu nome á grande publicidade e aos commentarios de condemnação da imprensa universal.

O conde Forgach foi ministro do Imperio Austro-Hungaro, em Belgrado, tendo nessa posição dirigido as manobras que concorreram para os acontecimentos politicos de que nasceu a guerra.

Cabe-lhe a responsabilidade dos famosos documentos fabricados pelo falsario Vashitch, que os apresentou como roubados aos archivos servios e que deram motivo ás perseguições e prisões de centenas de slavos, ordenadas pelo governo de Vienna.

O processo foi defendido pelo professor Masaryk, actual presidente da Republica da Tchecoslovaquia, que serviu como advogado da colligação servo-croata, contra o doutor Friedjung e o "Reichspost", que se haviam servido desses documentos falsos.

O professor Masaryk conseguiu a confissão de Vashitch, e com ella desmascarou os accusadores, tendo demonstrado de maneira irrefutavel que o ministro Forgach havia, em pessoa, dirigido a fabricação dos documentos.

Para a realização dessa empresa miseravel, provou-se tambem, e mais tarde se teve a confirmação nos archivos de Ballplatz, que o governo austro-hungaro despendera a somma de 200 mil francos.

Naquella opportunidade, o conde Forgach pretendeu que as autoridades de Belgrado attestassem a sua innocencia, o que lhe foi redondamente denegado.

No emtanto, o jornal officioso "Fremdenblatt" publicou uma nota affirmando que o governo servio illibára o ministro Forgach de qualquer culpa no assumpto.

Como o gabinete de Belgrado não tivesse querido confirmar essa falsidade, o conde D'Aehrenthal e o conde Forgach ameaçaram-no de uma ruptura de relações diplomaticas.

Em resposta, o governo servio declarou que, se Vienna insistisse nesse assumpto, instauraria um processo publico contra o falsario Vashitch.

No anno seguinte, o conde Forgach foi transferido para Dresde.

Guardou, porém, dos acontecimentos um vivo odio contra o pequeno paiz balkanico.

E, mais tarde, quando fazia parte do grupo dos famosos condes austriacos, chefiado pelo conde Berchtold, preparou friamente a guerra contra a Servia.

O conde Berchtold chefiava a politica externa da Monarchia Dual, depois da morte de D'Aehrenthal.

O conde Forgach fôra então promovido ao cargo de sub-secretario de Estado, em Ballplatz.

O assassinio do principe herdeiro, em Serajevo, forneceu-lhe a grande opportunidade para a vindicta.

Foi o conde Forgach quem inspirou a attitude de intransigencia do gabinete austriaco na crise de julho de 1914, tendo-lhe cabido a missão de redigir o terrivel ultimatum dirigido a Belgrado.

Ultimamente, depois de 1932, o governo hungaro nomeara-o membro vitalicio da Camara Alta.

Ligado ao nome do conde Forgach está, pois, um dos acontecimentos mais dramaticos da historia humana.

Entre os que têm estudado os prodromos e as causas immediatas da guerra mundial, todos são unanimes em reconhecer a grave responsabilidade que pesa sobre a sua acção provocadora nos Balkans.

Crise na Commissão de Diplomacia do Senado

Em virtude de ter sido approvada a transferencia do embaixador Pereira de Souza de Tokio para Bruxellas, o senador Costa Rego renuncia, em caracter irrevogavel, á presidencia daquella commissão

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto, com a presença de vinte e tres senadores no recinto.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um officio do deputado Salvador Barbosa, da Assembléa do Maranhão, remettendo documentos sobre os ultimos acontecimentos desenrolados naquelle Estado e pedindo seja applicada áquella unidade uma Constituição de um dos Estados visinhos, em virtude de não ter sido legal a promulgação da Carta elaborada pela opposição constituinte.

Foi lido, tambem, um officio do presidente do Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, ora reunido em Campinas, solicitando que, na lei a ser votada regulando a fiscalização e a revisão das tarifas de serviços explorados por concessão, seja considerada a situação afflictiva em que se debatem quasi todas as empresas de serviços publicos no Brasil.

RENUNCIA A' PRESIDENCIA DA COMMISSAO DE DIPLOMACIA O SR. COSTA REGO

A seguir, o sr. Costa Rego occupou a tribuna. Depois de breves palavras, o representante alagoano requereu á Mesa fosse designado substituto para elle, orador, em virtude de ter deliberado renunciar, em caracter irrevogavel á presidencia daquella Commissão, bem como ao logar que ali occupa como um dos seus membros. Accentuou o sr. Costa Rego que desejava que a sua renuncia não fosse submettida á deliberação do plenario, e que a Mesa providenciasse soberanamente para a sua substituição immediata.

O sr. Medeiros Netto, acceitando, como lhe impõe o regimento, a renuncia do representante alagoano, designou-o, entretanto, para preencher a propria vaga. Com esta decisão, entretanto, não se conformou o sr. Costa Rego que, occupando novamente a tribuna, insistiu na sua attitude, accentuando mais uma vez que era irrevogavel a sua renuncia ás funcções de membro e de presidente da Commissão.

Dando tempo para que nos bastidores se processassem as demarches necessarias para levar o sr. Costa Rego a considerar a sua attitude, o sr. Medeiros Netto concedeu a palavra ao sr. Genaro Pinheiro que, occupando a tribuna, justificou tres projectos de sua autoria, concedendo os seguintes auxilios, todos elles ao governo do Espirito Santo: 200 contos para a construcção do edificio da Faculdade de Direito de Victoria; 400 contos para a reconstrucção do predio onde funcciona o Collegio Pedro Palacios e para a construcção e apparelhamento de um edificio para o Gymnasio Municipal de Alegre; e 400 contos para serem applicados no apparelhamento e normalização dos serviços do Leprosario Itanhangá, auxilio ás sociedades protectoras dos filhos dos lazaros, logo que estas conquistem personalidade juridica.

O sr. Jeronymo Monteiro interpella, a seguir, a Mesa se os projectos do seu companheiro de representação podiam ser recebidos, uma vez que existia na Commissão de Finanças uma emenda ao projecto do sr. Waldemar Falcão de auxilio ao governo do Ceará, estendendo ás instituições alludidas pelo sr. Genaro Pinheiro os auxilios pecuniarios por elle pleiteados nos seus projectos.

O sr. Medeiros Netto, respondendo a essa questão de ordem, declarou que á Commissão de Economia e Finanças cabia escolher as proposições, acceitando uma dellas ou apresentando-lhes um substitutivo.

DE NOVO O CASO DO SR. COSTA REGO

O sr. Waldomiro Magalhães, occupando a tribuna, logo após, fez caloroso appello ao sr. Costa Rego no sentido de retirar o seu pedido de afastamento da Commissão de Diplomacia. Salientou o representante mineiro o elevado conceito em que todos os seus collegas têm a pessoa do presidente resignatario da Commissão de Diplomacia e, por fim, reiterou-lhe o appello formulado no inicio da sua oração.

O sr. Pacheco de Oliveira, occupando-se tambem do caso, secundou o appello do coordenador geral dos trabalhos do Senado, em nome dos membros da Commissão de Diplomacia.

O sr. Medeiros Netto, a seguir, declarou que as manifestações da Casa demonstravam o acerto da presidencia quando, conhecendo, por imposição do Regimento, da renuncia do sr. Costa Rego, o designou para seu proprio substituto na Commissão á qual renunciára.

Ellas, portanto, autorizavam, mais uma vez, a reiterar a nomeação do sr. Costa Rego para seu proprio substituto na Commissão de Diplomacia.

FALA O SENADOR RESIGNATARIO

Seguiu-se então com a palavra o sr. Costa Rego. Depois de salientar a sua gratidão pelas manifestações que recebeu, observou que não foi para despertar essas demonstrações que formulou o seu pedido de renuncia. E, se pudesse prevel-as, não apresentaria o pedido mas procuraria para o caso outra solução. Ellas, porém, o collocaram numa situação constrangedora. Tão grande como essa foi outra situação de constrangimento em que se encontrou, quando, por um dever de consciencia, assumiu no seio da Commissão de Diplomacia e no plenario, em sua sessão secreta de ante-hontem, a attitude que manteve até o fim. Naquelle instante — accres-

(Cont. na 11ª pag.)

A offensiva mundial communista explorando os descontentamentos

Almirante Yates STIRLING

(Commandante dos Estaleiros Navaes de Brooklyn)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK — Dois grandes systemas sociaes de governo, Democracia e Communismo, se acham empenhados em luta de morte pela existencia e perpetuação.

As monarchias agonizam. O Fascismo e o Nazismo, systemas de emergencia resultantes da guerra, nada têm de basico e de permanente. Firmaram-se, pelo menos em parte, como barreira opposta ao Communismo, que ameaçava espraiar-se pelo mundo.

Os pulsos das dictaduras, na Italia e na Allemanha, conseguiram realmente deter as doutrinas de marxistas. Quando se extinguir a torrente communista, como certamente acontecerá quando os povos se convencerem das desvantagens de tal systema social, é de esperar então que as nações regressem ao systema democratico, que garante aos povos a maior somma de prosperidade, felicidade, liberdade individual e segurança social.

A franqueza principal da Democracia está na sua incapacidade de refrear rapida e efficientemente a propagação de doutrinas subversivas e violentas, actos de uma minoria contra o governo, taes como os praticam os communistas.

Já se tem dito que, ao tempo em que foi redigida a Constituição dos Estados Unidos, o pensamento social podia ser bem comparado ao movimento de dois elevadores ligados por um só cabo. Antes de se redigir a Constituição, o elevador representando o poder executivo estava acima do outro, que representava o poder legislativo.

Ao redigir-se aquelle maravilhoso codigo de governo, o progresso do pensamento social no mundo já havia nivelado os dois elevadores. Por conseguinte, nossa Constituição manteve ambos os poderes como iguaes. Na Inglaterra, embora sem Constituição escripta, o progresso do pensamento social fez com que o poder legislativo se sobrepuzesse ao executivo. O primeiro ministro da Grã-Bretanha tira seu poder da Camara dos Communs.

O ROCHEDO QUE FARA' NAUFRAGAR O COMMUNISMO

O Nacionalismo é o rochedo onde o Communismo naufragará. E' o seu mais poderoso antidoto. A Democracia triumphará; provavelmente a do typo da Inglaterra, porque a maioria dos povos temem o governo dictatorial e desejam elevar o ramo legislativo do governo.

O actual chamado movimento communista na China, tão frequentemente rotulado de "onda vermelha", que varre o immutavel Oriente, não é o verdadeiro communismo.

Aquillo é apenas o levante de um povo duramente opprimido contra a crueldade deshumana de generaes ambiciosos. Sua coloração vermelha origina-se mais das orgias de sangue, das phenomenaes chacinas de gente innocente pelas hordas desencadeadas e famintas de camponios chinezes e "coolies", chefiados por aventureiros sem escrupulos á procura de riquezas e poderio.

As carnificinas perpetradas pelos exercitos vermelhos não têm objectivo definido. As hordas vermelhas, em muitas provincias da China, são como nuvens de gafanhotos, que vão devastando tudo por onde passam, sem deixar atrás de si o germen de qualquer organização social.

O fascismo chinez, chefiado por Chiang Kai Shek, procura combater essa praga vermelha. A China acha-se dilacerada pelas irreconciliaveis dissenções entre os numerosos chefes militares que dispõem cada qual de seu exercito. Nesse cahotico pandemonio não se consegue ouvir a debil voz do nacionalismo. A Democracia acha-se muito distante, emquanto que o Fascismo procura ainda debellar o terror vermelho, até que uma propaganda intelligente faça chegar ao conhecimento do povo os resultados anarchicos do Communismo.

(Continúa na 10ª pag.).

Crise ministerial na Hespanha

Suscitou-a o ruidoso caso Strauss — Pediram demissão os ministros Alexandre Lerroux e José Rocha — O governo só intervirá na questão após o pronunciamento da commissão parlamentar de inquerito

O sr. Alexandre Lerroux em palestra com os srs. Melquiades Alvarez, Gil Robles e Martinez Velasco

MADRID, 25 (H.) — A impressão nos circulos politicos é de que qualquer que seja o "veredictum" da commissão de inquerito na questão Strauss, o facto provocará a crise ministerial. Nesses mesmos circulos assegura-se que o sr. Chapaprieta, presidente do Conselho, será encarregado da formação do novo governo, afim de que se prosiga na obra do reerguimento economico e financeiro.

DEMITTIRAM-SE OS MINISTROS DOS ESTRANGEIROS E INSTRUCÇÃO PUBLICA

MADRID, 26 (U. P.) — Os membros do gabinete, srs. Alexandre Lerroux e José Rocha, respectivamente, ministros dos Estrangeiros e da Instrucção Publica, apresentaram demissão. Esse pedido foi, entretanto, recusado, sabendo-se que o governo aguardará, primeiramente, a entrega do relatorio da commissão parlamentar, que está investigando as accusações segundo as quaes funccionarios do Estado tinham acceito propinas de um cidadão estrangeiro, a quem haviam promettido um monopolio de jogo.

Os circulos politicos acreditam que os dois referidos ministros serão substituidos por dois elementos radicaes, na proxima semana.

A ATTITUDE DO GOVERNO E OS TRABALHOS DA COMMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

MADRID, 25 (U. P.) — Depois da reunião de hoje do Conselho de Ministros, o titular da Marinha declarou que o governo da Hespanha não intervirá no ruidoso caso Strauss emquanto a commissão parlamentar não tenha terminado os seus trabalhos.

Se houvesse hoje uma decisão, tratar-se-ia de preparar uma sessão extraordinaria para amanhã, afim de discutir o caso. A commissão investigadora tomou hoje o depoimento do governador de Guipuscoa, confrontando-se os termos da autorização do jogo. Depois passou para o Banco Internacional, afim de examinar o movimento dos fundos da Strauss.

O CASO SERA' DISCUTIDO NUMA SESSÃO ESPECIAL DAS CORTES

MADRID, 25 (H.) — Antes de ser levantada a sessão de hoje das Côrtes, os deputados decidiram realizar na proxima segunda-feira uma sessão extraordinaria exclusivamente consagrada á discussão do relatorio da commissão de inquerito ao caso Strauss.

A redacção do relatorio não estará provavelmente concluida antes de segunda-feira de manhã.

Segundo informa o sr. Santiago Alba, o relatorio será publicado na integra e não será submettido a qualquer especie de censura.

UM INCIDENTE NIPPO-YANKEE

MARINHEIROS AMERICANOS RASGARAM A BANDEIRA JAPONEZA EM TSING-TAO — O FACTO ESTA' PROVOCANDO GRANDE EFFERVESCENCIA

SHANGHAI, 25 (H.) — Informações de Tsing-Tao dizem que o atrazo das autoridades norte-americanas em responder ás representações japonezas em consequencia do incidente em que foi rasgada uma bandeira por marinheiros norte-americanos, cria grande effervescencia no seio da população nipponica, muito numerosa no referido porto, onde são tambem grandes os interesses do Japão.

O consul nipponico renovou os seus protestos e os residentes japonezes resolveram realizar amanhã uma assembléa extraordinaria.

O Paraguay recusa a nova proposta de paz

ASSUMPÇÃO, 25 (U.P.) (Urgente) — O chanceller paraguayo sr. Riart declarou ao representante da United Press que o Paraguay não póde aceitar a formula proposta pela Conferencia da Paz de Buenos Aires.

A CIA. JARDEL JERCOLIS VAE TRABALHAR EM MADRID

LISBOA, 25 (U.P.) — A companhia theatral brasileira, dirigida pelo actor Jercolis, firmou contracto com o empresario hespanhol Molina, afim de fazer uma temporada em Madrid, depois de sua estação nesta capital.

A STANDARD OIL COMPANY ESTA' SENDO PROCESSADA NA BOLIVIA

LA PAZ, 25 (United Press) — Por intermedio do Ministerio da Industria, o governo boliviano está movendo processo contra a Standard Oil Company por construcção illegal de um encanamento de petroleo, do rio Bermejo, na parte oriental da Bolivia, em direcção a territorio argentino.

O governo boliviano baseou a acção sobre não obtenção da licença especial para construcção do oleoducto, e falta de pagamento das taxas correspondentes.

O FACTO CAUSOU SENSAÇÃO

LA PAZ, 25 (United Press) — Causou sensação a accusação feita pelo governo da Bolivia contra a "Standard Oil" de ter construido encanamento para conduzir petroleo até o territorio argentino sem permissão do governo e de exportar petroleo clandestinamente. Os jornaes dizem que o governo enfrenta com vigor o importante caso de contrabando, por parte da "Standard", e estimulam-no a proseguir o processo com energia.

BALDWIN VAE INICIAR A CAMPANHA ELEITORAL

LONDRES, 25 (H.) — O primeiro ministro sr. Stanley Baldwin deixou esta capital com destino a Chequers, onde passará o "week-end".

A' noite, o sr. Baldwin pronunciará o seu primeiro discurso eleitoral, que será irradiado. Na sua circumscripção de Wolverhampton, o primeiro ministro falará quatro vezes, sendo que a primeira intervenção se dará na segunda-feira proxima.

A MORTE SUBITA DO GENERAL FRANCEZ SIMON ATGER

PARIS, 25 (U.P.) — Falleceu, subitamente, num trem de um caminho electrico subterraneo, o general reformado Simon Atger, que contava 84 annos de idade.

Os "congelados" portuguezes no Brasil

Uma reunião dos commerciantes exportadores lusos na Associação C. de Lisboa

LISBOA, outubro — Via aerea — (U. P.) — Na séde da Associação Commercial, realizou-se a assembléa geral dos commerciantes exportadores da praça de Lisboa para o Brasil, afim de deliberar acerca da situação dos creditos "congelados" naquelle paiz.

EXPONDO O SITUAÇÃO

O presidente da mesa fez uma breve exposição sobre a situação dos creditos portuguezes "congelados" no Brasil, embora exista um accordo para o seu repatriamento firmado pelos respectivos governos dos dois paizes.

Prestando um esclarecimento, o sr. Victor Guedes disse que o accordo foi firmado apenas entre os dois bancos emissores com o apoio dos respectivos governos.

O sr. França Junior alludiu ao commercio portuguez para o Brasil, declarando que, apesar de todas as diligencias, os exportadores continuam sem saber qual é a sua situação.

Prestou homenagem ao Brasil e ao seu ministro da Fazenda, e, affirmando que os commerciantes portuguezes coisa alguma devem áquelle paiz, lamentou que não se trabalhe activamente no sentido de que os seus capitaes voltem a Portugal.

UMA PROPOSTA DE ACCORDO

O sr. Victor Guedes, a pedido do sr. Arthur Brandão, esclareceu que o Banco do Brasil propôz pagar ao Banco de Portugal, em quarenta prestações, os creditos "congelados" portuguezes.

Existe, portanto, concluiu, uma proposta de accordo, sanccionada pelos governos dos dois paizes.

Seguidamente, o sr. Arthur Brandão propôz o envio de telegrammas de saudação ao presidente da Republica, ao ministro da Fazenda e á direcção do Banco do Brasil, solicitando tambem a solução rapida da situação dos creditos "congelados".

VIRA' AO BRASIL UM DIRECTOR DO BANCO DE PORTUGAL

O sr. Arthur Brandão propôz, ainda, que uma commissão dos exportadores se avistasse com o presidente do Conselho e o ministro do Commercio, para que o Banco de Portugal désse andamento a tão importante assumpto.

Ao terminar, o orador alludiu á vantagem da deslocação ao Brasil dum director do Banco de Portugal, fórmula efficiente de resolver a situação dos congelados.

A PROXIMA CONFERENCIA NAVAL

O JAPÃO ESTUDA A RESPOSTA A SER DADA AO CONVITE DO GOVERNO INGLEZ

TOKIO, 25 (H.) — A Agencia Rengo informa que o governo japonez foi officialmente convidado, pela Inglaterra, para tomar parte na proxima Conferencia Naval, que ali se realizará.

O primeiro ministro, sr. Okada, conferenciou esta manhã sobre o assumpto com o sr. Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros.

A resposta do Japão ao governo britannico será redigida depois das consultas que vão ser feitas aos peritos dos ministerios da Marinha e dos Negocios Estrangeiros.

ESTREMECIDAS AS RELAÇÕES TCHECO-POLONEZAS

VARSOVIA, 25 (H.) — "A Tchecoslovaquia opprime os polonezes e viola os tratados". "As autoridades tcheques praticam uma politica de desnacionalização para com a minoria poloneza". Estas são algumas das phrases caracteristicas dos commentarios da imprensa governamental poloneza a respeito do conflicto tcheco-polonez.

A este proposito o "Illustrovany Curger Codzienny" escreve: "A Polonia nada mais pede que o respeito ao accordo de 23 de abril de 1925 referente á situação da minoria poloneza. Para a Polonia, a sorte desta minoria representa o criterio das relações tcheco-polonezas."

O JULGAMENTO DE LARGO CABALLERO

MADRID, 25 (U.P.) — Começará a 18 de novembro proximo o julgamento do sr. Largo Caballero, antigo ministro de Estado, tendo o procurador pedido a pena de 30 annos de prisão, sob a accusação de rebellião militar.

DESCOBERTO UM "COMPLOT" NA TURQUIA

STAMBUL, 25 (H.) — Foi aberto inquerito a proposito da descoberta de um "complot" contra o Estado. A policia effectuou numerosas prisões. Em Ankara foram detidas 40 pessoas.

O "GRAF ZEPPELIN" VIAJA PARA O BRASIL

PORTO PRAIA, 25 (H.) — O "Graf Zeppelin", em viagem para a America do Sul, passou sobre esta cidade ás 11 horas e 10 minutos (hora local).

TRATADO COMMERCIAL GERMANO-MEXICANO

BERLIM, 25 (H.) — Annuncia-se que a Allemanha e o Mexico pretendem assignar um tratado de commercio baseado na clausula de nação mais favorecida.

KUNDT LICENCIA-SE PARA IR A' ALLEMANHA

LA PAZ, 25 — (United Press) — O general Kundt, que se acha presentemente em La Paz, sollicitou do governo boliviano uma permissão temporaria para que possa visitar sua familia na Allemanha. Kundt pensa em installar-se na localidade de Chaparé, Departamento de Cochabamba.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

O sr. José Bonifacio offereceu um banquete ao arcebispo de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Revestiu-se de grande brilho o banquete offerecido pelo embaixador do Brasil e a sra. José Bonifacio de Andrada e Silva em honra do arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Copello.

Entre os convivas viam-se muitas personalidades de destaque nos circulos politicos, diplomaticos, ecclesiasticos e sociaes.

Os representantes argentino e chileno no Congresso de Meteorologia e Radio-Communicações do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O sr. Alfredo Galmarini, dos serviços de Meteorologia, Geophysica e Hydrologia, representante da Argentina, e o capitão Alfredo Galmarini, addido naval á embaixada chilena em Buenos Aires, representante do Chile, seguirão hoje para o Rio de Janeiro, por via aerea, afim de tomarem parte no Congresso de Meteorologia e Radio-Communicações.

Para evitar o horario de verão

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Tiveram hoje inicio as gestões no sentido de evitar que entre, este anno, em vigor o horario de verão, o que deveria acontecer, normalmente, a 1º de novembro.

Encerrou-se a Exposição Philatelica

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Realizou-se o acto de encerramento da Exposição Philatelica, ha dias inaugurada nesta capital.

Ao acto compareceram muitas personalidades de destaque na administração argentina e nos circulos sociaes.

PERU'

Congresso Eucharistico

LIMA, 25 (H.) — No campo do Congresso Eucharistico reuniram-se 160.000 mulheres para receber a communhão.

O legado pontificio exprimiu a emoção que lhe despertava o sublime espectaculo de fé da mulher peruana e lançou sobre a multidão a benção em nome do Papa.

A ceremonia foi encerrada com o hymno nacional, acompanhado em côro por duzentas mil vozes.

CHILE

Um senador implicado em actividades subversivas

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — A Justiça Militar pediu a suspensão das immunidades do senador socialista Marmaduque Grove, o qual é considerado como implicado nas actividades subversivas que estão sendo investigadas.

MEXICO

Combate nos rebeldes de Jalisco

MEXICO, 25 (H.) — O Ministerio da Guerra informa que, no dia 22 do corrente, elementos do 4º batalhão de infantaria e de um regimento de cavallaria, apoiados por esquadrilhas de aviões, depois de treze horas de combate, apoderaram-se de Monte Cerro, no Estado de Jalisco, que estava occupado pelos rebeldes. Estes fugiram, deixando 37 mortos, 28 cavallos, armas e munições. As perdas dos federaes eram de 4 mortos, dos quaes um sub-tenente, um sargento e vinte feridos. Perseguindo os fugitivos, as forças legaes encontraram numerosos cadaveres, o que leva a crer que os revoltosos tivessem perdido mais de cincoenta homens.

Novo arcebispo

S. DOMINGOS, 25 (H.) — O salesiano Ricardo Pittini foi nomeado arcebispo de S. Domingos.

ESTADOS UNIDOS

Moderada, mas activa, foi a abertura da Bolsa

NOVA YORK, 25 (United Press) — A Bolsa abriu hoje com moderada actividade nos negocios, registando-se alta geral nas cotações. O Mercado de Titulos manteve-se firme. O Mercado de Algodão esteve irregular. As entregas para o mez de outubro foram avaliadas em onze dollars e oito centavos o fardo.

Cotação da libra

NOVA YORK, 25 (United Press) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio a libra esterlina era vendida a 4,91.68.

PORTUGAL

Commemoração da tomada de Lisbôa aos mouros

LISBOA, 26 (United Press) — Commemorando festivamente o 188º anniversario da tomada da cidade aos mouros, foi decretado feriado municipal, tendo sido inaugurados diversos melhoramentos urbanos.

As tropas da guarnição levaram a effeito uma luzidia parada.

A' noite, os edificios publicos foram illuminados.

A Municipalidade inaugurou a Exposição Bibliographica e Iconographica.

Reorganização dos serviços militares coloniaes

LISBOA, 25 (United Press) — O governo publicou um decreto de reorganização dos quarteis-generaes das colonias e funccionamento dos serviços militares coloniaes, afim de que possam ser militarmente defendidas as possessões ultramarinas.

Fallecimento de um antigo deputado

LISBOA, 25 (United Press) — Falleceu nesta capital o antigo deputado franquista Antonio de Oliveira Rabello.

Ainda a trasladação dos despojos De O' Brien

LISBOA 25 (United Press) — O representante argentino sr. Correa Luna, visitou hoje o ministro das Relações Exteriores, a quem agradeceu em nome de seu paiz as honras militares e as facilidades prestadas pelo governo por occasião da trasladação para bordo da fragata escola "Presidente Sarmiento" da urna contendo os despojos do general O' Brien.

Vae estudar a organização das companhias de gaz e electricidade lusas

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo autorizou o engenheiro argentino Augusto Luiz Bacque a vir a esta capital, estudar a organização das companhias de gaz e electricidade.

HESPANHA

O conflicto italo-ethiope desenvolveu o commercio do azeite

SEVILHA, 25 (H.) — Desde o inicio da guerra italo-ethiope a venda de azeite augmentou na Andalusia e o preço subiu de 1 peseta e meia por arroba de 10 kilos e meio. Dois milhões de kilos de azeites foram exportados por via maritima. A melhoria na situação parece ter desanimado os especuladores e desde alguns dias os preços estão estacionarios. Ha tambem grande procura para as azeitonas da nova colheita, de que os Estados Unidos encommendaram cerca de 20 milhões de pesetas.

INGLATERRA

A situação do Banco de Inglaterra

LONDRES, 25 (H.) — O ultimo balancete do Banco de Inglaterra revela que a circulação monetaria baixou de libra 399.618.105 para libra 397.014.342, ao passo que o lastro ouro augmentou de libra 676.000. A percentagem das reservas relativamente aos compromissos passou de 36, 9% para 38, 4%. A conta do thesouro subiu de libra 32.120.070 para libra 35.324.700.

De 1932 a 1934 as importações de ouro ultrapassaram as exportações

LONDRES, 25 (H.) — Em resposta á interpellação feita pelo deputado Arthur Greenwood ao chanceller do erario, este ultimo communicou á Camara dos Communs que nos annos de 1932, 1933 e 1934 o excedente de importações de ouro sobre exportações se elevou a 220 milhões de libras.

Mercado cambial

LONDRES, 25 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 4,91.37 e o franco francez a 74.56.2.

O preço do ouro

LONDRES, 25 (U. P.) — O ouro era hoje vendido a cento e quarenta e um chellingues e seis e meio dinheiros, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e cincoenta mil libras esterlinas.

FRANCA

Em viagem para a Africa do Sul, soffreu um accidente o paquete "Giulio Cesare"

PARIS, 25 (H.)—O paquete "Giulio Cesare", que viaja com 500 passageiros para a Africa do Sul, soffreu avarias nas machinas, depois de ter deixado Dakar, tendo pedido soccorro pela TSF. O navio communicou que a chegada seria retardada de dois dias em consequencia do accidente. Serão effectuadas reparações provisorias em Durban, á espera da remessa do material necessario, de Genova.

Annuncia-se que, em face do occorrido, será adiado o cruzeiro de Natal á America do Sul, de maneira a permittir que as linhas de navegação maritimas italianas possam cumprir as condições dos seus contractos.

Cambio

PARIS, 25 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 25,16 3|4 e a libra esterlina a 74.59.

SUISSA

A R. I. T. vae tratar da reducção das horas de trabalho dos textis

GENEBRA, 25 (H.) — O Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho resolveu por 17 votos contra 6 incluir na ordem do dia da Conferencia Internacional de 1935 a questão da reducção das horas de trabalho nos estabelecimentos da industria textil.

ALLEMANHA

A protecção dos nazistas no futuro Codigo Penal

BERLIM, 25 (H.) — Segundo se noticia, o futuro Codigo Penal terá um capitulo especial concernente á protecção do partido nacional-socialista, dos seus chefes, dos seus membros e dos seus emblemas.

Memel preoccupa Hitler

BERLIM, 25 (H.) — O sr. Adolf Hitler teve hoje uma demorada conferencia com o sr. von Saucker, consul geral da Allemanha em Memel.

A situação de monsenhor Ludwig Mueller, bispo do Reich

BERLIM, 25 (H.) — Correu o boato de que monsenhor Ludwig Mueller, bispo do Reich, pediu demissão, mas a noticia foi desmentida pelo proprio ecclesiastico.

Annuncia-se, de outra parte, que foram supprimidas todas as subvenções de que gozava o bispo do Reich, salvo os seus emolumentos pessoaes. Do mesmo modo, não lhe será mais permittido celebrar o officio divino através do paiz na qualidade de chefe da Igreja. Os circulos protestantes acreditam, todavia, que monsenhor Mueller resignará brevemente, embora não pareça disposto a fazel-o espontaneamente.

Infringiram a lei sobre o uso da bandeira "swastika"

BERLIM, 25. (U. P.) — Annuncia-se officialmente que diversas autoridades ecclesiasticas infringiram a lei decretada pelo Congresso de Nuremberg, desfraldando outras bandeiras além da que traz gravado o "swastika".

Em vista disso o governo decidiu adoptar medidas forçando a applicação da lei sobre a bandeira. Assim, os templos allemães só poderão, d'ora avante, ser embandeirados com o "swastika".

ITALIA

Explodiu uma fabrica de munições em Belledo

LECCO, Italia do Norte), 25. (U. P) — Morreram quatro pessoas e ficaram duas seriamente feridas, na explosão da fabrica de munições de Fiocchi, na vizinha cidade de Belledo.

A explosão occorreu na tarde de hontem, quando a fabrica trabalhava na confecção de cartuchos para o exercito.

CIDADE DO VATICANO

Missionarios para o Brasil

CIDADE DO VATICANO, 25. (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu em audiencia onze missionarios, cinco dos quaes brasileiros, que partirão muito brevemente com destino ao Brasil.

Benção Papal

CIDADE DO VATICANO, 25. (H.) — Por occasião do encerramento do 1º Congresso Eucharistico Nacional, de Lima, o Papa dará pelo radio a benção apostolica aos fieis peruanos na ceremonia.

A transmissão será feita no dia 26 ás 17 horas (tempo médio da Europa Central.

YUGOSLAVIA

Violenta collisão de trens

BELGRADO, 25. (U. P.) — Dez pessoas foram mortas e muitas ficaram feridas em consequencia de uma collisão verificada entre um trem de carga e um trem de passageiros na estação de Lanisoito, perto de Jagodina. Attribue-se o desastre a um erro de direcção.

ALBANIA

Reeleito presidente da Camara

TIRANA, 2 5(H.) — O sr. Kosta Kottaha foi reeleito presidente da Camara dos Deputados da Albania.

TURQUIA

Os resultados do ultimo censo do paiz

ANKARA, 25 (H.) — O recenseamento geral terminado no dia 20 deu para a população turca ...... 16.188.764 almas, sendo 7.974.925 homens, contra 13.648.270 habitantes em 1927. Nota-se um augmento de 2.540.494, ou seja 23,2 %.

As chuvas causaram damnos

STAMBOUL, 25 (H.) — Cairam chuvas torrenciaes sobre a região de Ismir. Houve tres mortos. Os prejuizos materiaes são importantes.

CHINA

Partiu para Manilha o ministro da Guerra "yankee"

SHANGHAI, 25 (H.) — O sr. G. Derne, secretario de Estado da Guerra dos Estados Unidos, partiu para Manilha a bordo do cruzador "Chester".

Explosão de um deposito de munições

SHANGHAI, 25 (H.) — Está confirmado que a explosão do deposito de munições de Lauchow, capital da Provincia de Kan-Su, causou a morte de centenas de soldados e civis.

JAPÃO

O movimento autonomista no norte da China

TOKIO, 25 (H.) — Segundo informa a Agencia Reuter, o ministro da Guerra do Japão não recebeu nenhuma informação precisa sobre o movimento promovido pelos agricultores do norte da China para proclamar a independencia.

Os correspondentes dos jornaes assignalam, comtudo, a extensão do movimento.

As autoridades militares de Pekim chamaram a attenção do general Sheng-Chen, do governo de Hopei, para o facto de que os chefes militares japonezes consideram o decreto chinez que manda applicar a lei marcial em Antzu, Hsiengho e outras prefeituras como uma violação do protocollo dos "boxers", que prohibe a remessa de tropas chinezas armadas até trinta kilometros de Endeca, na estrada de ferro chineza.

ILHA DE TRININDAD

Fugiram da Ilha do Diabo

PORT-OF-SPAIN, 25 (U. P.) — Cinco fugitivos da Ilha do Diabo desembarcaram em Treton, depois de vinte dias em alto mar em uma canôa aberta. Um sexto, de nome Antonio Altar, morreu em consequencia de ferimentos.

Creta revolucionada

Noticias ainda não confirmadas informam haver rebentado um movimento insurreccional na ilha

LONDRES, 25 (H.) — Apesar dos telegrammas de Candia annunciando que a situação na ilha de Creta é calma, corre com insistencia o boato de que se verificou ali um movimento insurreccional.

INTERPELLADA, A SRA. VENIZELOS NÃO SE SURPREDENDEU COM A NOTICIA

PARIS, 25 (U.P.) — A sra Eleutherio Venizelos, interpellada por telephone ácerca da noticia de uma revolução na ilha de Creta, respondeu:

— Não me surprehendeu, depois desse convite tão estupido ao rei para que voltasse á Grecia. Eu sabia que o povo nunca permittiria isso.

A esposa do ex-primeiro ministro hellenico recusou-se a acordar seu marido antes da hora habitual.

PARA O SR. VENIZELOS E' HORRIVEL A SITUAÇÃO DA GRECIA

PARIS, 25 (U.P.) — Respondendo a uma interpellação telephonica acerca das noticias de uma revolução na ilha de Creta, a sra. Eleutherio Venizelos disse:

— As unicas noticias que tivemos chegaram-nos através de Londres. Não recebemos nenhuma informação directa, mas o senhor póde dizer: — O paiz est; em situação terrivel!

TROPAS DO PIREU PARA CRETA

ATHENAS, 25 (U.P.) — Um navio de passageiros, transportando mil soldados, deixou o porto do Pireu, ás 4 horas, sabendo-se que se dirige para Creta.

O primeiro destacamento deixou Athenas pouco depois da meia-noite. Entrementes, não ha novas noticias ácerca da annunciada insurreição de Creta.

450 PRISÕES DE POLITICOS EM EM ATHENAS

ATHENAS, 25 (U.P.) — Eleva-se a 450 o numero de presos politicos nesta capital, entre elles o chefe do novo partido republicano sr. Georg Papanreyou.

CRETA ESTA' CALMA

CANDIA (ilha de Creta), 25 (H.) — Reina calma em toda a ilha.

DESMENTIDO OFFICIAL

ATHENAS, 25 (H.) — A agencia official oppõe formal desmentido aos rumores que circularam no estrangeiro a respeito de perturbações na ilha de Creta e accrescenta que em todo o paiz reina absoluta calma.

"Para fazer face ás necessidades humanas"

UM APPELLO DE ROOSEVELT AO POVO AMERICANO

WASHINGTON, 25 (H.) — No discurso que fez hontem, pelo radio, o presidente Roosevelt, pediu ao povo norte-americano que collaborasse na campanha de 1935 em pról da "mobilização geral para fazer face ás necessidades humanas".

O chefe do governo resumiu as actividades das autoridades federaes e locaes, mostrando quanto ellas contribuiram para tirar o paiz da depressão. Disse que tinha sido dado trabalho a mais de 350.000 homens e mulheres nas industrias particulares durante o mez de setembro, sendo que de março para cá o numero de desoccupados que haviam sido collocados excedia de cinco milhões. O augmento dos salarios semanaes fôra no mesmo periodo de 104 milhões de dollares.

A PEDIDOS

Costa Rego e o Departamento Nacional de Producção Mineral

O famoso "carcomido", que acode pela alcunha de Costa Rego, alugou uma frisa permanente entre as columnas do "Correio da Manhã", onde se installou para divertir-se, lançando suas cusparadas de lhama irritada sobre homens e instituições.

Egresso do lamaçal do regimen passado, sacode o pello pejado de immundicie, com aquella attitude displicente de suino indifferente, egoista e farto...

Attraido pelo cheiro do petroleo, lançado no ar até então puro do Brasil, por uma "troupe" de pescadores de accionistas, exacerbou-se-lhe o habito atavico. O ambiente em preparo, deante da visão literaria das sujeiras que a luta pelo petroleo desencadeia no mundo, tornou-se-lhe immensamente attraente e propicio.

Um publicista inescrupuloso activou-lhe a imaginação já entorpecida; acenou-lhe com interminaveis pantanos onde seria possivel a fermentação de coisas más.

Deante de uma acção prophylactica de elementos officiaes, não conteve sua irritação. Lançou-se, furioso, de presas á mostrar contra o instituto official que negava apoio á exploração do pantano e que não desejava ser connivente nas manobras ichtiophagicas contra o ingenuo "accionista".

Se, na verdade, a falta de policiamento permitte ao sr. Costa Rego lançar toda especie de calumnias sobre os technicos officiaes, ainda não ha razão para crer na possibilidade de um governo perder o senso a tal ponto de substituir engenheiros de minas e especialistas na pesquiza de jazidas por jornalistas "manqués", editores fracassados e profissionaes de organização de companhias "petróleiras".

E' muito commodo a segura a cadeira de senador para quem tem mãos bofes e está sempre disposto a lançar calumnias contra tudo e contra todos, mas seria menos deselegante se o sr. Costa Rego escrevesse menos asneiras ou evitasse tratar assumptos que não entende. Este habito de reproduzir coisas de oitiva tem seus precalços.

Dois aspectos têm os seus artigos contra o Departamento Nacional da Producção Mineral.

Examinemol-os. O primeiro é o da calumnia. Endossa, o corypheu das companhias indígenas de petroleo, todas as accusações gratuitas levantadas por um conhecido escriptor e "scroc".

Quaes as provas que teve em mãos para insinuar que os technicos do D. N. P. M. estão vendidos ás companhias de petroleo estrangeiras, v. g. Standard Oil?

Nenhuma. Somente palavras lançadas aos quatro ventos para alcançar aquelle effeito conhecido: "calumniae, calumniae, que alguma coisa ficará".

O mesmo processo adoptado pelo sr. Costa Rego poderia ser utilizado pelos technicos do D. N. P. M., se tivessem a infelicidade de perder, collectivamente, a dignidade e o proprio decoro.

Nesta situação, diriam que o sr. Costa Rego é um crapula, um calumniador vulgar, um pomposo ignorante, porque escreve sem conhecer, pelos que não conhece, um pescador de aguas turvas, um advogado administrativo dos mais reles, emfim, um senador inescrupuloso.

Quem não conhece o sr. Costa Rego poderá acreditar em tudo isto e quem o conhece terá uma certa vontade de que boa percentagem do que foi dito seja pura verdade...

E' concebivel essa fraqueza humana.

O segundo aspecto é a critica á orientação technica do Departamento e sua estafa, ou anarchia.

De resto, quem conhece este "bacharel" trefego, não póde conter um riso homerico deante da tenta petulancia.

A desgraça deste pobre diabo é que sua penna vasa todas as tolices que charlatães impenitentes se lembram de lançar-lhe aos ouvidos.

Ninguem póde, com effeito, acreditar que uma instituição, já tendo publicado mais de 80 obras sobre geologia e recursos mineraes do Brasil, e continuando a editar trabalhos sobre este assumpto, esteja desorganizada.

Qual o organismo que é capaz de produzir, quando fulminado pela anarchia?

Por que só os "petroleiros" se insurgem contra os technicos officiaes, emquanto as companhias que se occupam de outras industrias mineraes procuram sempre a collaboração do Departamento?

Ha qualquer intuito inconfessavel nesta campanha, pois que não é possivel comprehender como um homem medianamente intelligente possa falsear a verdade, tornar-se tão deante de coisas palpaveis, para descambar numa offensiva injusta contra uma instituição creada á custa de esforço sobre-humano.

Do mesmo passo que o sr. Costa Rego accusa de incompetencia aos technicos do D. N. P. M., poderiam suas victimas, em revide, mostrar que o senador é um inepto, um incapaz, e que até hoje só conseguiu chamar a attenção sobre si através esta nefanda campanha de diffamação!..

Julga que, assim, faz sua carreira jornalistica e a tal ponto está obsecado com esta idéa, que prolonga, no Senado, sua actividade de plumitivo com aquella desfaçatez que lhe é peculiar.

O homemzinho ficou obsecado com estas palavras: "o Departamento está desorganizado", "o Departamento está desorganizado"...!

Parece que lhe ensinaram a repetir esta sentença e elle o faz inconscientemente, tal como aquelle papagaio que falava de toucinho.

Sabe, sr. Costa Rego, quem é o vendeiro-dono do toucinho contra o qual fazia propaganda o papagaio? E' aquelle caçador de féras de quem fala Guerra Junqueiro... Seja prudente, para não cair no erro de julgar que todo depennado falou do toucinho e que não soffreu a perseguição daquelle terrivel caçador de féras, que ha mais de dois mil annos exerce o policiamento das consciencias.

A sua critica ao Codigo de Minas, sobre ser inepta, é digna de lastima.

Insurge-se contra o Codigo porque descobriu offerecer o mesmo difficuldades intransponiveis á pesquisa de petroleo, especialmente no que se refere ás áreas de pesquisa. Positivamente, não sabe ler, o velho plumitivo só aprendeu a escrever!...

O regulamento do Codigo de Minas não foi decretado e, emquanto estava em estudo, a lei mandou adoptar o regulamento de 28 de dezembro de 1921, decreto 15.211.

Não sabe, por outro lado, que prospecção geologica póde ser feita sem autorização do governo, salvo se o commettimento fôr de iniciativa estrangeira.

Ninguem faz pesquisa de petroleo em terreno desconhecido geologicamente. Isto é classico.

Portanto, na primeira phase o sr. Costa Rego poderá espraiar-se sobre uma área superior a 8 milhões de kilometros quadrados.

Se uma empresa não dispuzer de technicos capazes de localizar furos para petroleo em campos cuja área foi restringida pelas investigações geologicas, será melhor que ella vá plantar tuberas ao invés de colher petroleo.

O que adeantaria á Nação conceder áreas extensas, verdadeiros territorios, a qualquer destas companhias mambembes que nem ao menos têm recurso para acquisição de sondas? Trabalham com machinas emprestadas pelos Estados ou pelo governo federal!..

Fazer a legislação do petroleo, como quer o sr. Costa Rego, especialmente para estes raros cogumelos que vegetam em áreas abandonadas pelo Serviço Geologico, é perder tempo e gastar cêra com ruim defunto.

Sabe por que foram abandonadas, sr. Costa Rego?

E' que ha em toda sciencia natural um rumo de investigação genetica que nos ensina como se geram os productos naturaes e, mediante bem, quando têm a mesma origem recebem um mesmo nome de familia... Ha, entretanto, variedades nas familias que se dividem em generos. Pois bem, na familia do petroleo ha muita coisa que não é exactamente oleo mineral, por exemplo, o betume que forma o asphalto.

A sua mentalidade de campanario não permitte enxergar os grandes effeitos do Codigo de Minas sobre a economia nacional.

Entretanto, a myopia deste prestidigitador da penna ainda lhe permittiu lobrigar as vantagens do Codigo quando... applicado pelos Estados: "A legislação será sobre a propriedade do sub-solo, tal como se acha no Codigo, ainda é actual. Está nos moldes das organizações modernas... deveria attribuir aos Estados o direito de distribuir as concessões em seus territorios, quanto ás pesquisas e quanto ás lavras". (8-10-935).

Salvo o vicio de linguagem (v. g. distribuir!), percebe-se neste trecho um grito de consciencia em meio do aranzel contra o Codigo, que se inicia deste modo: "O famoso Codigo de Minas, de um modo geral, foi feito, dir-se-ia, para empecer todas as actividades da mineração no paiz....".

Quem quizer procure classificar este "causidico" bifronte, que tem a psychose de propor a inversão da ordem natural das coisas como remedio para males inexistentes.

Domesticamente, o Codigo de Minas é optimo, mas para a União é nocivo!!

E um dos mais lidimos representantes de um Estado da União revela-se incapaz de comprehender a lei, imagine-se o que seria sua applicação pelos elementos technicos estaduaes!

Estes, subordinados aos caprichos de uma politica facciosa, seriam instrumentos doceis na mão de qualquer senador ou deputado influente.

Provavelmente, é isto que o sr. Costa Rego deseja. A luta pelo petroleo da mesma maneira a questões..., mesmo em regiões onde se presume a existencia desse combustivel.

Em seu artigo de 8-10-935, o sr. Costa Rego, aliás com uma lamentavel ignorancia de linguagem, traça um programma de actividade para a caça ao petroleo. Sim, caça!, porque até hoje não se póde fazer outra coisa. Ou, quem sabe, o sr. Costa Rego pensa que a obtenção de petroleo é um problema de alcance maximo das sondas!

Se elle não disse, lê-se nas entrelinhas, que o sub-solo do Brasil é um vasto lençol de petroleo. A questão é alcançal-o e isto não fôra possivel por causa da incapacidade das sondas federaes.

Ha alguem, com bastante perversidade, que se diverte á custa da ignorancia do sr. Costa Rego, pois escreve em seus artigos faz referencias a pesquisas geologicas e seus methodos, mas em uma linguagem que da impressão de conceitos vagos, diluidos em uma terminologia estranha, como se chegassem a nós desde o copta, através de successivas traducções estropiadas.

Bello Horizonte, 21 de outubro de 1935.

René de GUIMARÃES

(Firma reconhecida no tabellião Ferraz).

As comidas do Americo na Gaiola de Ouro

O Americo, aquelle portuguezinho gordo e sujo de um restaurante da cidade, deixou ultimamente de passar as suas banhas pelo seu sordido estabelecimento para saracotear pelos salões e escadarias da Gaiola de Ouro.

E é um gosto vêl-o a bater na barriga dos intendentes, a fazer-lhes festinhas, a cochichar-lhes nos ouvidos, isto tudo com uma insistencia notavel.

Ensinaram-lhe, ha pouco, o caminho da Camara Municipal, e ninguem mais lhe deixar de fazer a sua visita quotidiana.

Não sei se ha qualquer relação entre os dois factos. Mas não se póde esconder que, depois dessa visita do sr. Raul Cardoso anda aborrecido da vida e não tem em casa de dizer mal dos intendentes que recebem com tanta intimidade o conhecido dono de potisqueiras...

PEDRO BOTELHO.

As igrejas estão sujeitas a imposto predial?

A CÔRTE DE APPELLAÇÃO ENTENDEU QUE SO' APÓS A PENHORA E EM GRÃO DE EMBARGOS E' QUE SE PODERA' DISCUTIR O ASSUMPTO

A Prefeitura Municipal promoveu a cobrança executiva contra a Associação Evangelica Baptista do Rio de Janeiro, por não ter a mesma pago o imposto predial na quantia de 974$200.

Citada, a ré apresentou defesa allegando que, de accordo com o artigo 5 n. II do decreto 830, de 29 de abril de 1911, e que "é obvio e concludente, que ella jámais poderá se sujeitar á instancia de dois pesos e duas medidas, aberrativas das leis e da equidade, porque tal é de facto, a sua situação em face do chamado e capcioso "aspecto caracteristico" do citado decreto 3.539 n. .. VIII que, em absoluto, não pode ser interpretado tal como está escripto para todos os credos, a não ser que a Municipalidade estabeleça um padrão architectonico destinado aos templos de todas as religiões, o que seria impossivel, de vez que todos elles se submetteriam a ostentar torres, sinos, imagens, cruzes, columnas, etc.

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, sr. Decio Cesario Alvim, em longa sentença, annullou o processo, por entender que o lançamento do imposto fôra illegal, pois que os templos gozam de isenção de imposto.

O procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal, sr. José Saboia Viriato de Medeiros, não se conformando com a mesma, aggravou, tendo a Sexta Camara da Côrte de Appellação resolvido a questão nos termos do accordão seguinte:

"Vistos, etc.:

Considerando que a Associação Evangelica Baptista do Rio de Janeiro, proprietaria do predio n. 331 da rua Licinio Cardoso, onde funcciona a Igreja Evangelica Baptista, foi intimada a pagar incontinenti a importancia de réis 974$200 — de imposto predial lançado sobre esse immovel, correspondente ao exercicio de 1931, ou nomear bens á penhora, ou pagar em quarenta e oito horas, se houver dado bens em garantia;

Considerando que, vindo a juizo a referida Associação allegou que o lançamento feito é illegal, porquanto, tratando-se de um templo está isento de imposto predial, deante das leis municipaes; que — ouvido o sr. procurador geral da Fazenda Municipal, este allegou, sem discutir da legalidade ou não do lançamento, que a defesa só poderia ser apreciada depois da penhora nos termos do artigo 340 e seguintes do Codigo do Processo:

Considerando que o juiz "a quo" decidiu, annullando o lançamento por illegal e annullando o processo, porquanto — deante das leis municipaes, os templos estão isentos de pagamento do imposto predial e que o proprio juiz, com concordancia da Procuradoria tem mandado cancellar executivo contra templos catholicos, e que, tratando-se de um templo não se fazia necessario o processo do artigo 340 e seguintes do Codigo de Processo, e como é de praxe, pedia o cancellamento do executivo ser feito antes da penhora; Mas:

Considerando que no processo executivo dispõe o Codigo de Processo, no artigo 340: "A citação far-se-á por mandado em que se transcreverá a petição com o despacho para que o réo pague, incontinenti, a importancia da divida ou nomeie bens a penhora ou pague em quarenta e oito horas, se houver dado bens em garantia" — e no artigo 342: "Não pagando o réo ou deixando de nomear bens a penhora, ou vencido o prazo do artigo 340, no caso de haver dado bens em garantia, pelo mesmo mandado proceder-se-á á penhora".

Considerando que tratando do executivo fiscal, da cobrança das dividas activas da Fazenda Municipal proveniente e impostos se dispõe no artigo 352: "O réo poderá impedir a penhora exhibindo prova do pagamento da divida, ou da sua annullação pela repartição competente, e, na impossibilidade de produzir tal prova desde logo, pelo extravio ou perda do respectivo documento, poderá, segurando o juiz, requerer que se defira a penhora até que informe a respartição fiscal".

Considerando que o decreto .... 24.075, de 2 de abril de 1934, no seu artigo 6º, manda observar nesses executivos o disposto nos artigos .. 340 e seguintes do Codigo de Processo e no artigo 7º reproduz o disposto no artigo 352 desse Codigo;

Considerando que, assim, só impedirá a penhora:

a) a prova do pagamento da divida, ou

b) da sua annullação pela repartição competente ou na impossibilidade de produzir prova desde logo, por extravio ou perda do respectivo documento poderá segurando o juiz, requerer que se defira a penhora, até que informe a repartição fiscal;

Considerando que, desde que o sr. juiz "a quo", receber a petição, despacha, mandando citar a parte a pagar ou dar bens a penhora, e se esta não pagou nem provou ter pago ou sido annullado esse lançamento, não podia conhecer da defesa senão por via de embargos a penhora;

Considerando que a lei determina os casos em que a penhora poderá ser retardada e, em nenhum delles, está comprehendido o caso dos autos;

Considerando que o processo não póde ir de encontro aos dispositivos legaes;

Accordam os juizes da Sexta Camara da Côrte de Appellação dar provimento ao recurso para que o sr. juiz "a quo", reformando sua decisão, julgue-se valido o processado proseguindo-se nelle como de direito. — Custas na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1935. (aa) — Ovidio Romeiro, presidente com voto; Souza Gomes, relator."

José Antonio Nogueira, vencido. O caracter absoluto e exclusivista que se pretende dar ao art. 352 do Cod. do Proc. é um exaggero de formalismo que erige a actividade processual em causa fiscal e suprema de toda a vida do direito. Segundo a theoria adoptada pelo accordão, o Fisco poderá amanhã penhorar qualquer tmeplo ou edificio publico, fazendo-os apprehender e depositar, paralysando os cultos religiosos ou suspendendo o exercicio da administração sem que haja outro remedio senão a discussão por meio de embargos. Se collocarmos o exame escolastico da materia no plano logicomathematico em que foi posto, teremos que ir ás ultimas conclusões, admittindo que, se a Prefeitura requerer a penhora da Cathedral do Rio de Janeiro, do palacio do Cattete, de um monumento publico ou de um cemiterio pertencente a Ordens, nos termos da Constituição, as altas autoridades religiosas ou seculares terão como unico recurso o appello aos embargos com todos os seus tramites processuaes. E se por uma phantasia macabra dos lançadores ou dos officiaes da diligencia, num momento agudo de irreligião, se penhorasse uma effigie sagrada, ou mesmo o officiante considerado cariatide ou parte integrante do immovel, só haveria os indejectiveis embargos... Não! Direito, mesmo o resultante das regras meramente constructivas a que se refere H..., é coisa humana e razoavel que vive dentro da orbita do bom senso de Tage. Mas, mesmo para aquelles que só se curvam deante da regra escripta no seu sentido judaico, pode-se ponderar que acima do absolutismo das normas processuaes estão os preceitos constitucionaes que, como mostrou o dr. juiz, em sua eruditissima sustentação, tem primazia e não é admissivel sejam illudidos nem frustrados por qualquer dispositivo de lei ordinaria. E além dos principios invocados pela decisão aggravada, devo notar que o art. 113 n. 5 da Constituição garante o livre exercicio dos cultos religiosos e o art. 17 n. II da mesma magna carta veda imperativamente tambem aos municipios o embaraçar o exercicio desses cultos. Ora, a impossibilidade absoluta de se examinar preliminarmente, desde logo e de plano, a enormidade, o absurdo gigantesco de um lançamento que subordinasse ao fisco municipal uma igreja, uma capella (Lá se foram os tempos em que havia vara privativa das capellas, albergarias e hospitaes) um sacrario religioso em dias de fervorosa celebração de cultos permittiria que taes preceitos constitucionaes fossem violados com a entrega dos templos penhorados aos depositarios publicos. O imperativo das regras processuaes é um imperativo á altura de suas finalidades, sem blasphemia do bom senso, nem das normas fundamentaes e sagradas da vida espiritual. Não queiramos projectal-os pelo espaço a fóra em arremessos que alcançam até os astros. Andou acertadamente o juiz de primeira instancia no applicar aos templos christãos protestantes o mesmo padrão processual que tem applicado aos templos catholicos sem protesto da municipalidade.

Já ha seculos que se fecharam os diccionarios de heresias. A lex magna garante a livre expansão de todos os sentimentos religiosos, sem distincção de igrejas, nem de credos. O Deus invocado no portico do edificio constitucional está acima das pequeninas rixas humanas.

Subscrevo as brilhantes paginas da decisão aggravada.

Em tempo — Quero accrescentar ainda uma observação para elucidar certos pontos tocados acima. E é que o depositario que recebesse o templo teria o dever de tratal-e, não como templo, mas como immovel gravado com garantia dos impostos pedidos.

E já que estamos no terreno rigorosamente legal, imagine-se o que não seria de irregular o permittir elle o proseguimento do culto. Se tal fizesse faltaria a seus deveres, consentindo uma posse tirado, por lei aos ministros do culto de que se tratasse. De sorte que em materia de tanta monta não seria viavel nem requer a solução lateral e toda de expediente de os direitos dos cultos, assegurados pela Constituição, ficarem dependendo da lisa vontade, da tolerancia e mesmo dos sentimentos confissionaes do depositario. — J. A. Nogueira.

Academia Nacional de Medicina

"Novo tratamento das hemorrhoidas", foi a communicação apresentada pelo dr. R. Pitanga Santos — Falou sobre: "Vaccinação anti-diphterica", o dr. Aleixo de Vasconcellos

Presidida pelo dr. Octavio Pinto, secretariado pelos drs. Roberto Freire e professor Estellita Lins, reuniu-se a Academia Nacional de Medicina.

Aberta a sessão o presidente communicou se achar presente o dr. Fernando Luz, conhecido clinico bahiano ora nesta capital, que foi saudado com prolongada salva de palmas pela assistencia.

Em seguida o dr. Roberto Freire procedeu a leitura do expediente sobre a mesa tendo usado da palavra o dr. Manoel de Abreu que interpellou o presidente sobre a votação de uma moção apresentada por s. s. na reunião anterior.

Após relativa controversia, por suggestão do dr. Octavio Pinto ficou resolvido que seria convocada uma sessão extraordinaria especial, para hoje, á hora do costume, na qual seria tratado o assumpto em questão que se relaciona com o pedido de liberdade do dr. Dionelio Machado, preso no Rio Grande do Sul e outros que estão dependendo de numero.

A seguir o presidente deu a palavra ao dr. Raul Pitanga Santos, que apresentou interessante e documentada communicação sobre: "Novo tratamento das hemorrhoidas".

O conhecido proctologista patricio apresentou importante processo de tratamento das hemorroidas. Mostrou detalhadamente a technica que segue e com desenhos coloridos os diversos tempos do tratamento. Mostrou tambem que existem numerosos erros em proctologia. Estuda todos esses erros. Demorou-se sobretudo na falsa noção de septicidade do meio rectal e nos cuidados que se deve ter para evitar soffrimentos ao doente e termina passando interessante film illustrativo sobre o momentoso assumpto.

Combatendo tenazmente o uso do dreno e da sutura, o dr. Raul Pitanga dos Santos conclue seu trabalho dizendo que não usa em sua clinica estes recursos therapeuticos não impossibilitando assim seus doentes de se locomoverem e poupando-lhe as dôres e inconvenientes post-operatorios.

Sobre o assumpto falou o professor Estellita Lins tendo por fim o dr. Octavio Pinto agradecido a notavel collaboração trazida á Academia pelo dr. R. Pitanga Santos.

Dada a palavra ao dr. Aleixo de Vasconcellos apresentou este academico sua communicação sobre: "Vaccinação antidiphterica", sendo no terminar vivamente applaudido pela assistencia.

A respeito falou o dr. Leonel Gonzaga que concluiu dizendo como Oswaldo Cruz com relação á variola: "Que actualmente só tem filhos atacados de diphteria nesta capital quem quer".

Por fim o presidente deu por encerrada a sessão.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS E DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou um acto exonerando, a pedido, Amphiloquio Macedo, do cargo de sub-delegado de policia do municipio de Cambucy.

— No requerimento da Faculdade de Odontologia foi dado o seguinte despacho: — Não pode ser attendido.

— Foi aberto o credito extraordinario da importancia de 19:140$000, destinado a custear a conclusão dos serviços de abastecimento de agua de Miguel Teixeira, em Vassouras.

NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

Mais uma vez, prorogado o prazo para o pagamento de impostos

O sr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma deliberação, concedendo o prazo até o dia 10 de novembro proximo futuro para o recebimento, independentemente de addicionaes, dos impostos predial e de terreno, taxas sanitarias, de agua e exgotos, do exercicio actual e dos anteriores, bem como da licença commercial referente ao corrente anno.

— Foi igualmente assignado acto aposentando João Henrique da Cunha, no cargo de chefe da Inspectoria de Fiscalização.

— Estão sendo chamados a comparecer ao Archivo da Prefeitura, os srs.: Alfredo Leite Pereira — Capitulino José Nascimento — Alexandre Dias Fernandes — Walter Lima — Assad Maneri Abdenur — Priamo Menezes — Julio Vicente — Antonio José Teixeira de Freitas Guimarães — Candido Almeida Neves — Alcino Alvarenga — Demorin Ferreira — Pedro Arbuco Gomes da Silva — Eurlydes Alves — Theophilo de Moraes — Antonio Gouvêa — Annibal Martins — Annibal de Azevedo — Estevão Pacheco.

ACCUSADO DE FALLENCIA FRAUDULENTA, FOI JULGADO HONTEM

Perante o sr. Jacintho Lopes Martins, supplente, em exercicio, do juiz criminal, occupando a cadeira da promotoria publica o respectivo titular, sr. Mercedes Picanço, foi submettido a julgamento em juizo singular, o negociante Antonio Ferreira Soliero, ha dias pronunciado pelo sr. Olidemar Pacheco, juiz da Primeira Vara, pelo crime de fallencia fraudulenta.

O réo foi defendido pelo sr. Selnitz Rocha, saindo os autos á conclusão, para a respectiva sentença.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Megavilla, inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, mandou submetter á apreciação da 2ª Junta da Conciliação e Julgamento de Nictheroy a reclamação feita por Alberico Severo contra a Companhia Commercio e Navegação.

— Foi encaminhada ao fiscal de Petropolis o pedido de adaptação dos respectivos estatutos feito pelo Syndicato dos Padeiros do mesmo municipio.

— Nos requerimentos de Amadeu Almeida Santos, Pereira e Irmão, Elidio Araujo Miranda, Eduardo Ferrari, Ramos & Gonçalves, Silva e Cia., Ramos e Gonçalves (filial), foi dado o seguinte despacho. — Apresentem os requerentes os livros de registos de seus empregados.

APPROVADA A TABELLA DE PREÇOS PARA O BENEFICIAMENTO DE FRUTAS, NO PORTO DE ALCANTARA

O capitão Pelio Ramalho, secretario da Producção, approvou a seguinte tabella de preços para o beneficiamento de frutas no porto de embarque de Alcantara, organizada pelo Departamento de Agricultura: beneficiamento completo de laranjas (até o limite de 10 o|o de refugo), 1$500; beneficiamento do mesmo producto a(lém do limite de 10 o|o de refugo), 2$000; lavagem, $500; embalagem e encaixotamento seccagem e brunição de laranjas, de laranjas, 1$000.

No beneficiamento de laranjas, o Porto fornecerá os pregos, o arame e o serviço de rotulagem gratuitamente aos exportadores e pomicultores, ficando a cargo destes o fornecimento do madeiramento e confecção das caixas.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DA FAZENDA

Deverão comparecer, hoje, á hora e no local do costume, á prova oral de Arithmetica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para provimento de empregos da Fazenda: Iraach Velchan, José Joaquim Esteves, José Marques Bramhilla, Oswaldo de Carvalho, Paulo Gomes Nogueira, Samir Khur e Lucio Veiga de Almeida.

FACTOS POLICIAES

PRINCIPIO DE INCENDIO

A Companhia de Bombeiros foi chamada, hontem, ás primeiras horas da tarde, para acudir a um principio de incendio na casa n. 167, da rua Tasso da Patria. Partindo immediatamente para o local e, em á chegando, o commandante do material constatou que se tratava apenas de excesso de fuligem, sem maior importancia, fazendo, por isso funccionar sómente a bomba manual.

A policia não teve conhecimento do facto.

FRACTUROU O BRAÇO NUMA QUEDA

Victima de uma quéda, em virtude da qua soffreu fractura do radio esquerdo, foi medicado, hontem, no Posto de Assistencia, o menor de nome Jayme, filho de Manoel Esteves Monteiro, de 11 annos e morador á rua de S. João n. 281.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE NO TRABALHO

Apresentando ferida contusa com perda de substancia do braço esquerdo, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o operario Benedicto José da Silva, de 23 annos, preto, solteiro e morador á rua Noronha Torrezão n. 662, o qual foi victima de um accidente quando trabalhava na officina situada á rua do Indigena n. 60.

Depois de medicado, o operario recolheu-se á sua residencia.

A "SEMANA DO LEITE"

A Sociedade Nacional de Agricultura enviou ao sr. Laerte Frazeres, membro do Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras, o seguinte officio:

"A Sociedade Nacional de Agricultura teve conhecimento, na sua ultima sessão de directoria, do andamento dos trabalhos a cargo da commissão especial que organiza a "Semana do Leite", e, dentre os pontos referidos, figura é do acolhimento que v. s. dispenseu a esta sociedade, apoiando inteiramente a idéa de se realizar aquelle emprehendimento no recinto da VIII Feira de Amostras, e collocando, desde logo, á nossa disposição um local apropriado.

Agradecemos sinceramente essa collaboração de v. s., com a qual ficaram encantados os nossos enviados srs. Otto Frensel e Luis Vieira, que, aliás, deverão procural-o novamente e quando opportuno, para ultimação dos entendimentos iniciados. — (a.) E. Teixeira Leite, vice-presidente em exercicio."

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — Solfieri Cavalcante de Albuquerque e Pedro Duarte Martins.

Na Quinta — Raul da Silva Longras, José Coelho, Pedro Vieira Sobrinho, Amadeu Mendonça, Alberto Gonçalves de Figueiredo, Alvaro Nora, Norberto Silva e Theophilo Ottoni Jacond.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e o juiz Federal Cunha Mello.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao conhecimento da Côrte Suprema o requerimento dirigido pelo advogado doutor Noredino C. Alves da Silva, ao ministro Laudo de Camargo, relator da appellação civel n. 4.479, como appellante, dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima, e appellada a União Federal, em que pedia a rectificação do accordão na parte referente a condemnação nas custas, que por equivoco foi transcripta pelo dactylographo, em desaccordo com a minuta fornecida pelo ministro relator, como sendo pagas pelo appellante, quando deverá ser pela appellada, que foi a vencida, como consta do julgamento proferido na sessão de 9 de agosto de 1935, nos seguintes termos: "Deram provimento a appellação para, reformando a sentença appellada, julgar a acção improcedente, unanimemente". Posta a votos a rectificação requerida pelo supplicante, decidiu a Côrte Suprema deferir o pedido para que o ministro relator mandasse rectificar o accordão, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, que entendiam que só por meio de embargos podia ser feita esta correcção, mas como o accordão transitou em julgado, não mais podiam delles conhecer. Impedido M. C. Mourão.

JULGAMENTOS

Mandado de segurança — N. 145 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso; requerente, Affonso Freire — Indeferiram o pedido por inidoneo, unanimemente.

Appellações civeis — N. 6.222 — S. Paulo (Embargos) — Decreto n. 24.370 — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Alliança da Bahia — Receberam em parte os embargos, para julgar prescriptas todas as dividas salvo a de fls. 213, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

— N. 6.219 — Pernambuco (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior; embargados, Francisco de Assis Moreira e sua mulher e a Fazenda Nacional como assistente — Adiado o julgamento por falta de numero legal de juizes. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, que já o havia feito na preliminar.

— N. 6.398 — S. Paulo — (Embargos) — Art. 9, § 1.º do Decreto n. 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargantes, José de Araujo Junior e outro, José Maximino Domingues; embargada, a Fazenda Nacional — Receberam **in limine** os embargos, por serem relevantes, unanimemente,. Impedido, o ministro Bento de Faria.

— N. 6.416 — S. Paulo (Embargos de declaração) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, Nicolão Scarpa — Rejeitaram os embargos, por nada haver a declarar, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

— N. 6.420 — Rio de Janeiro — (Embargos) — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros, e Arthur Ribeiro; embargante, a União Federal; embargados, viuva e filhos de João Tobias de Aguiar — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Carvalho Mourão, que recebiam os embargos para restabelecer a sentença appellada. Impedidos o ministro Bento de Faria e o juiz federal Cunha Mello.

— N. 6.494 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, The S. Paulo Tramway and Power Company Limited; embargados, Affonso & Cia. — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro 2º revisor.

Recurso eleitoral:

N. 2 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, o juiz federal Cunha Mello, os ministros Laudo de Camargo, Carvalho Mourão, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, Sebastião Luiz de Oliveira; recorrido, Ricardino Franklin Prado — Propostas as preliminares: primeira, de não se conhecer do recurso, por não estar ainda em vigor a parte da Constituição que instituiu este recurso, foi a mesma rejeitada, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro; e a segunda, de não se conhecer do mesmo recurso, por ser inadmissivel na especie, foi a mesma aceita, unanimemente. Impedido, o ministro Hermenegildo de Barros.

Recurso extraordinario:

N. 1.727 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, o ministro Bento de Faria, o juiz federal Cunha Mello, e os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, Adolpho Duarte dos Santos; recorrida, a Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. — Preliminarmente, não se conheceram do recurso extraordinario, por não ser o caso delle, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1935

Habeas-corpus e mandados de segurança:

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 21?

Revisões criminaes:

N. 3.945 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Romualdo da Silva.

N. 3.946 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e Olympio de Sá; peticionario, Juvenal Ramos.

Revisões criminaes:

N. 3.329 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, José de Castro.

N. 3.372 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de ...; peticionario, Henrique de Siqueira Arantes.

N. 3.881 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Henrique José Rodrigues.

N. 3.930 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Paulo Ferreira Alves Junqueira.

N. 3.950 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Arthur Ribeiro; peticionario, José Corrêa.

N. 3.956 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Coriolano Celestino Pimentel.

N. 3.957 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Joaquim Sobral Filho.

N. 3.959 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Christino Dias da Cunha.

N. 3.962 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria, peticionario, Sebastião Ribeiro.

N. 3.966 — Estado de São Paulo — Relator, o juiz federal Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Octavio Kelly; peticionario, Luiz Antonio Braga.

N. 3.972 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Ar- Junqueira.

N. 3.976 — DisetaoinG(d:etaolentt thur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Paulo Ferreira Alves Relator, o juiz federal Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Luiz Augusto de Araujo.

Recurso criminal:

N. 900 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Oscar Pereira Gomes.

— As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CORTE PLENA

Presidencia do des. Cesario Pereira.

Procurador geral, dr. Philadelpho Azevedo.

Secretario, dr. Celso Vieira.

Presentes os des. Elviro Carrilho, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, J. A. Nogueira, Barros Barreto, Carneiro da Cunha e Afarino Costa, foi aberta a sessão e iniciados os julgamentos.

Recursos de revista:

N. 793 — Na appellação civel n. 4.385 — Recorrentes, José Antonio de Azevedo e Alvaro Magalhães; recorrida, Caixa de Caridade e Pão de Santo Antonio; relator, des. A. Berford; revisores, des. J. Linhares e Leopoldo de Lima. — Foi negado provimento, contra o voto dos des. J. Linhares, Carneiro da Cunha, Fructuoso de Aragão, Goulart de Oliveira, Costa Ribeiro, Ovidio Romeiro, Alfredo Russell e Moraes Sarmento. Não tomou parte o des. Elviro Carrilho. Falou pelos recorrentes o advogado dr. Theodoro Arthur.

N. 562 — Na appellação civel n. 3.273 — Recorrente, D. Cornelia Rodrigues Peixoto; recorrida, Companhia Commercial do Rio de Janeiro; relator, des. Vicente Piragibe; revisores, des. A. Berford e Collares Moreira. — Adiado, por ter pedido vista o des. J. Linhares. Feito o relatorio, usaram da palavra os advogados drs. Altino de Moraes pela recorrente e José Esperidião de Carvalho pela recorrida.

N. 745 — No aggravo de petição n. 9.312 — Recorrente, d. Cecilia Garcia Pinto; recorrido, José Pinto Cardoso por seu cessionario Antonio Trajano; relator, des. Elviro Carrilho; revisores, des. Ovidio Romeiro e Leopoldo de Lima. — Não se tomou conhecimento, contra a voto do des. A. Berford.

N. 735 — No aggravo de petição n. 9.868 — Recorrentes, Oliveira & Franco Ltd.; recorridos, Santos, Azevedo & Cia. Ltd., Empresa de Publicidade e Propaganda Commercial; relator des. Souza Gomes; revisores, des. Elviro Carrilho e Ovidio Romeiro. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 829 — No aggravo de petição n. 310 — Recorrentes, dr. Mario de Lacerda Werneck e sua mulher; recorrida d. Maria de Azevedo Moss; relator, des. Flaminio de Rezende; revisores, des. Barros Barreto e Alfredo Russell. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 671 — Na appellação civel n. 3.097 — Recorrentes, dr. Abilio Carlos de Carvalho e sua mulher; recorridos, d. Maria de Lourdes Neives de Lima Rocha e outro; relator des. Barros Barreto; revisores, des. Flaminio de Rezende e J. A. Nogueira. — Adiado por ter se declarado impedido o des. J. Linhares, devendo ser convocado juiz em substituição.

N. 816 — Na appellação civel n. 4.823 — Recorrente, d. Encarnation Lourenço Garcia, casado com José Rama Cernada; recorrido, Antenhor de Mattos; relator, des. R. Russell; revisores, des. Pontes de Miranda e Ovidio Romeiro. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 717 — Na appellação civel n. 4.608 — Recorrente Salvador Fernandes; recorrido, Polybio José de Mattos; relator, des. Souza Gomes; revisores, des. Flaminio de Rezende e A. Berford. — Foi negado provimento, contra o voto dos des. Flaminio de Rezende e J. A. Nogueira que davam provimento para julgar improcedente a acção.

Dado o adeantado da hora, foi suspensa a sessão ás 16 horas 30 minutos, e adiados os demais julgamentos constantes do pauta.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA VARA

Condemnação — Genuino Linhares, foi processado nesta Vara, porque no dia 28 de julho do corrente anno, na Estação Senador Camara, onde estava o menor Alfredo Silva em companhia de outros que momento antes o passa, pela casa do accusado, á rua Angelina dirigiram uma pilheria ao denunciado e este armando-se de um revólver, foi á estação, disparando dois tiros, contra Alfredo Silva, matando, e preso, resistiu á prisão.

Por sentença de hontem, do juiz dr. José Duarte, foi desclassificado o crime e condemnado Genuino Linhares a dois mezes de prisão.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de hontem. — O réo foi condemnado

Sob a presidencia do dr. Magarinos Torres, juiz presidente do Tribunal do Jury, foi hontem aberta a sessão, com a presença de 23 jurados.

Compareceu a julgamento Francisco Chagas de Araujo Lima, processado como tendo, no dia 7 de março do corrente anno, ao passar pela Praça Christiano Ottoni, ao ser revistado, pela turma de investigadores, estando armado de garrucha, foi preso, tendo neste momento, offerecido a quantia de 100$000 ao investigador Luiz Candido Martins, que o levou ao districto, onde foi processado pelo crime de tentativa de suborno.

Sorteado o Conselho de Sentença, e compromissado o mesmo foi feita a leitura do processo pelo escrivão Henrique Meper, e em seguida dada a palavra ao promotor publico, dr Rufino de Loy, que fez a accusação do réo, demonstrando as provas dos autos, ter o réo, commettido o crime de tentativa de suborno, terminando por pedir a condemnação do accusado nas penas do libello.

Dada a palavra a seguir ao advogado do accusado, o dr Edgard Lisboa Lemos, que fez a defesa do seu constituinte, pleiteando sua absolvição, negando o crime de suborno, que não está provado nos autos, e assim esperava a absolvição do accusado, como é de justiça.

Terminados os debates e lidos os quesitos, o conselho recolheu-se á sala secreta e e lá trouxe a sentença condemnando o accusado em 60 dias de prisão.

A EMPRESA PHILL, LDA. INAUGUROU OS SEUS ESCRIPTORIOS

Foi concorridissimo o acto inaugural da séde da Empresa Phill, Limitada, á rua São José, 87, sobrado, realizado hontem.

Estiveram presentes, além de muitos commerciantes desta praça, o sr. Arminio Cruz, fiscal do Ministerio da Fazenda junto á Empresa Phill, e representantes de diversas revistas e jornaes desta capital.

Após a leitura da acta, usaram da palavras os senhores Parmenio Hasperoy e Sady Gonçalves, sub-gerente da Empresa, que disseram dos intuitos da organização Phill e do valor moral dos componentes da firma, senhores Philippe Caringi, Mauricio Broerman e Parmenio Hasperoy.

Em seguida, serviu-se uma taça de champagne e foram batidas diversas chapas photographicas.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 25 de outubro.

	Compradores Hoje	Compradores Ant.
[illegible] %, 1921-41	26.75	26.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.00	21.00
6 ½ %, 1926-57	19.00	19.50
6 ½ %, 1927-57	20.00	20.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.50	14.62
Paraná, 7 %, 1958	10.00	10.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	26.00	26.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	16.75	16.50
S. Paulo 8 %, 1921-36	13.50	13.50
S. Paulo, 8 %, 1925-50	15.12	16.00
S. Paulo, 7 %, 1926-56	14.50	14.50
S. Paulo, 6 %, 1925-68	13.50	13.50
S. Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	76.75	76.50
Municipal:		
S. Paulo, 8 %, 1952	14.25	14.12

LONDRES, 25 de outubro.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	21.10.0	21.10.0
Funding, 5 %	74. 5.0	73. 5.0
Novo Funding, 1914	55.15.0	55. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	11. 0.0	11. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12.10.0	12.10.0
Funding de 1931, 5 %. (40 annos)	47. 5.0	47. 5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	11. 0.0	11. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	11.10.0	11.10.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	8. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	23.10.0	21. 0.0
Sã Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % Waterwks)	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia do café)	76.10.0	76. 5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 25 de outubro.

Reajustamento, 5 %, c|j.	710$000	705$000
Uniformizadas, 5 %	753$000	750$000
Emp. Nacional, dec 1.903, port.	730$000	719$000
Diversas emissões, nom.	754$000	750$000
Diversas emissões port.	731$000	730$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	990$000	980$000
Idem, idem, 1.930	1:002$000	1:000$000
Idem, idem, 1.932	—	1:003$000
Obrig. Ferroviarias	1.000$000	995$000
Idem Rodoviarias	—	700$000
Tratado da Bolivia, 5 %	—	670$000
Municipaes:		
£ 20, port.	410$000	385$000
Idem, idem, nom.	—	390$000
Emprestimo de 1906, port.	148$000	115$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	145$000	—
Emprestimo de 1920, port.	145$000	143$000
Emprestimo de 1931, port.	174$000	175$000
Decreto 1.535, 7 %	168$000	167$000
Decreto 1.550, 7 %	—	165$000
Decreto 1.948, 7 %	170$000	136$000
Decreto 1.933, 7 %	158$000	158$000
Decreto 1.909, 7 %	170$000	—
Decreto 2.339, 7 %	171$000	168$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	155$000
Decreto 2.097, 7 %	168$000	160$000
Decreto 2.098, 8 %	187$000	185$000
Decreto 1.622, 8 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1.000$, 7 %	695$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis, 7 %	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	840$000	835$000
Gravatahy, 8 %	840$000	830$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 6 %	—	730$000
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 5 %	174$000	173$500
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	—	640$000
Idem antigas, 5 %	675$000	645$000
Idem, idem, 7 %, nom. e port.	750$000	745$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 %	406$000	383$000
Idem, idem, 100$, 6 %, nom.	104$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	870$000
Idem, 500$, 6 %, nom.	380$000	—
Idem, port.	350$000	225$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	930$000	923$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 25 de outubro.

	Compradores	Vendas effectuadas ao meio-dia
American Car & Foundry Co.	21.62	21.50
American & Foreign Power Co., Inc.	6.62	6.62
American Smelting & Refining Co.	56.37	53.25
American Telephone & Telegraph Co.	144.75	143.00
American Tobacco Company	101.25	101.00
Armour & Co. of Illinois "A" stock	4.75	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	49.00	49.62
Atlantic Refining Co.	25.25	25.12
Baldwin Locomotive Works	3.00	3.12
Bethlehem Steel Corporation	39.50	39.37
Burroughs Adding Machine Co.	23.00	23.62
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Slcot.	7.87
Canadian Pacific Co.	9.37	9.62
Caterpillar Tractor Co.	57.50	57.00
Chrysler Corporation	88.00	87.00
Consolidated Gas Co.	29.50	29.75
Corn Products Refining Co.	65.00	64.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	135.00	135.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	163.50	163.00
Electric Bond & Share Co.	15.87	15.12
General Electric Company	35.25	35.00
General Foods Corporation	32.75	33.37
General Motors Company	52.50	52.00
Gillette Safety Razor Co.	17.25	17.12
Goodrich (B. F.) Co.	10.12	9.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.25	19.87
Ingersoll-Rand Co.	110.00	109.50
Internat'l Business Machines Corp.	182.50	182.00
International Cement Corp.	29.50	28.75
International Harvester Co.	59.50	57.62
Internat'l Nickel Co., Inc. The)	31.50	31.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.87	10.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	34.50	33.12
National Cash Register Co. (The)	19.00	19.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	23.37	23.62
Norfolk & Western Railway	Slcot.	190.00
Radio Corporation of America	8.12	8.25
Standard Brands Inc.	14.12	14.75
Standard Oil Co. of California	36.75	36.75
Standard Oil Co. of New Jersey	49.75	49.37
Studebaker Corporation	7.87	7.87
Texas Company	23.12	23.12
United States Rubber Co.	14.87	14.62
United States Steel Corp.	47.25	47.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp)	12.37	12.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	86.62	85.37
Woolworth (F. W.) & Co.	58.50	58.50
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	33.00	33.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	278.00	275.00
National City Bank, N. Y.	30.00	30.00
Royal Bank of Canadá	155.00	155.00

LONDRES, 25 de outubro.

	Compradores Hoje	Compradores Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integrallsado	0. 3. 6	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	7.87	7.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7.12. 6	7.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ltd., Nova Emissão, 6 1/2 % Term. Deb., 1935	46. 0. 0	46. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 0. 3	3. 0. 3
Rio de Janeiro City Imp Co., Ltd.	0. 8. 6	0. 8. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	41. 0. 0	41. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	102. 0. 0	103. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105.12. 6	105.10. 0
Consols, 2 1/2 %	84. 5. 0	84. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 25 de outubro.

Banco do Brasil	382$000	380$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	—	50$000
Banco do Commercio	190$000	185$000
Banco Mercantil	500$000	485$000
Banco Boa Vista	—	565$000
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	108$000	—
Banco de Credito Geral	—	49$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	500$000
Previdente	—	—
Garantia	—	100$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestre, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Integridade	230$000	190$000
União dos Proprietarios	—	150$000
Varejistas	2:000$000	2:150$000
Internacional	—	208$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	208$000
Confiança	72$000	—
Alliança	110$000	—
Brasil Industrial	490$000	475$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	230$000	200$000
Manufactora	—	280$000
Nova America	230$000	210$000
Progresso Industrial	155$000	—
Petropolitana	520$000	500$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	110$000	106$000
Victoria a Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	225$000	222$000
Idem, idem, port.	235$000	231$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	50$000	—
Metro & Blatgé	—	800$000
Hoteis Paálace	850$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	420$000
Hollerith	—	1:270$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Diamantifera	6$000	2$500
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Instituto Mineneiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	180$500
Fluminense Football Club	70$000	65$000
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	222$000	219$000
Tecidos Progresso Industrial	180$000	180$000
Tecidos Alliança	160$000	145$000
Cervejaria Brahma	1:650$000	1:610$000
Mercado	210$000	206$000
A. Paulista	191$500	190$500
Carris Porto Alegrense	—	191$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Manufactora	—	205$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambú	—	50$000
Diamantifera	6$000	2$500
Hoteis Palace	208$000	205$000
Nova America	1:025$000	1:015$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DE CARNES EM CONSERVAS

Em 1934, todos os paizes que costumam comprar carnes em conserva ao Brasil, figuraram nas nossas estatisticas de exportação. Foram elles:

Em toneladas

Uruguay	5.179
Grã-Bretanha	1.731
União Sul-Africana	1.1
U. E. Luxemburgueza	60
França	48
Estados Unidos	21
Argentina	0
Diversos	43
Portugal (kilos)	800
Italia (kilos)	241

O Uruguay e a Inglaterra são os paizes que mais regularmente importam carnes em conserva do Brasil, são tambem os maiores compradores actualmente. No ultimo quinquennio, a exportação total de carnes em conserva, distribuiu-se assim:

Em toneladas

1930	6.598
1931	4.514
1932	3.249
1933	6.010
1934	7.005

Em contos de réis

1930	17.307
1931	12.111
1932	9.269
1933	11.112
1934	22.013

O porto de Sant'Anna do Livramento é o maior exportador dessa especie de carnes, cabendo o segundo logar ao de Santos. A exportação de 1934 assignala um grande surto no mercado.

O ALGODÃO NA ARGENTINA

Assim como o Brasil, a Argentina está alargando extensa e intensamente, a cultura do algodão, no seu territorio. Pelos dados estatisticos divulgados pelo Ministerio da Agricultura da vizinha Republica amiga, nos dois ultimos annos agricolas, as culturas algodoeiras argentinas occupavam as seguintes areas, conforme as Provincias:

Em hectares

Provincias	1933-34	1934-35
Chaco	174.158	225.915
Corrientes	15.000	24.940
Sant. del Estero	4.500	18.726
Formosa	600	4.850
Jujuy	—	190
Tucuman	—	50
Total	194.258	274.674

De um anno para outro, augmentaram de mais 80.416 hectares, sejam 41,4 por cento. Ao lado desse augmento procura-se tambem fazer a selecção das sementes e um estudo mais aperfeiçoado sobre a adaptação das diversas variedades. A Argentina pretende, com essa selecção, de que está incumbida a Junta Nacional do Algodão, obter fibras apropriadas á industria nacional sejam umas 62.000 toneladas de fibra, equivalentes a cerca de 55.000 toneladas de fios e tecidos, necessarios ao consumo local. De 1929 a 1934, essa Republica, além de produzir grande parte do algodão necessario ao seu consumo interno, exportou as

Annos	Toneladas
1929	23.598
1930	27.597
1931	25.018
1932	28.2.2
1933	20.564
1934	27.112

A EXPORTAÇÃO DE MATTE CATHARINENSE

Durante o mez de setembro, Santa Catharina exportou 1.311.561 kilos de matte, sendo: — beneficiado, 188.969 e cancheado, 1.122.592. Para o interior do paiz exportou: para o Rio Grande do Sul, 74.110; S. Paulo, 500; Rio de Janeiro, 5.574; Parahyba, 42; Bahia, 42; Paraná, 49; Sergipe, 296; Pará, 381; total, 80.994 kilos. Para o exterior: Argentina, 1.079.776; Uruguay, 59.462; Allemanha, 88.592; Estados Unidos, 2.737 kilos; total, 1.230.567 kilos. Os portos por onde escoou essa mercadoria foram: S. Francisco, Lages, Mafra e Passos dos Indios, na exportação para os Estados; e S. Francisco, Herval, Mafra e Dyonisio Cerqueira, na exportação para o exterior. Foram exportadoras, as seguintes firmas: H. Jordan & Cia., Bernardo Stamm, H. Doust & Cia.; J. Wolf & Irmão, Nicolão Mader & Cia.; Cezar Amim & Irmão; J. Procopiack & Irmão, Brasilio Celestino de Oliveira, Emilio von Linsingen & Cia., Partes, Irmãos & Cia., Emiliano Abrão Seleme, Angelo Decarli, Irmão & Cia.; Arthur Pereira.

PELOS ESTADOS

NATAL, 25 (E. I.) — Cotação do dia, 23 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Sertão 56$ a 58$; Matta, 54$ a 56$; assucar vrystal 1$100; demerara 900; bruto $600; borracha 1$; caroço de algodão $100; cera de carnauba, olho, 6$500; palha 5$; couros bovinos espichados 2$800; meio sal 2$500; salgados 2$; salmourados 1$200; paina 1$; pelles de caprino 7$; lanigeros 6$, semente de mamona $300.

CURITYBA, 25. (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de outubro.

Mercado calmo, com alta de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.93	4.89
Para março	5.07	5.01
Para maio	N|cot.	5.12
Para julho	N|cot.	5.21

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de outubro.

Mercado calmo, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.92	4.89
Para março	5.05	5.01
Para maio	5.16	5.12
Para julho	5.25	5.21
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

ABERTURA

(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 25 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.95	7.92
Para março	8.00	7.99
Para maio	N|cot.	8.01
Para julho	8.07	8.04
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.95	7.92
Para março	8.02	7.99
Para maio	8.04	8.01
Para julho	8.06	8.24
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

NOVA YORK, 25 de outubro.

DISPONIVEL

O mercado de café disponivel funccionou com os typos com baixa de 1|4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 1|2	8 3|4
N. 7	7 3|4	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|4	7 1|4
N. 7	6 1|2	6 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 25 de outubro.

Mercado estavel com alta de 3|4 a 1 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	114	113 1|4
Para março	116 1|2	115 1|2
Para maio	117 3|4	116 1|4
Para junho	120	118 1|4
		Saccas
No dia de hoje		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 25 de outubro.

Mercado calmo, com alta de 1 1|4 a 1 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	114 1|2	113 1|4
Para março	116 3|4	115 1|2
Para maio	117 3|4	116 1|4
Para julho	120	118 1|4
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de outubro.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	37	37
Typo 4, kilo, prompto para embarque	37	37

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 25 de outubro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 25 de outubro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 25 de outubro.

O mercado de café em Santos abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fecham nto anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	20$000	20$000
Para novembro	19$800	19$800
Para dezembro	19$900	19$850
Para janeiro	19$900	19$775
Para fevereiro	19$900	19$775
Para março	19$850	19$975
Para abril	19$900	19$900
Para maio	19$900	19$900
Para junho	19$900	19$900
Vendas:		
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

SANTOS, 25 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	20$000	20$000
Para novembro	19$925	19$800
Para dezembro	19$975	19$850
Para janeiro	19$900	19$775
Para fevereiro	19$900	19$775
Para março	19$950	19$975
Para abril	19$900	19$900
Para maio	19$900	19$900
Para junho	19$900	19$900
		Saccas
No dia de hoje		1.500
No dia anterior		—

ABERTURA

SANTOS, 25 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	18$200
No dia anterior	18$200
Em igual data de 1934	17$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 23 de outubro.

	Saccas
No dia de hoje	47.071
No dia anterior	21.987
Em igual data de 1934	14.571
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	53.179
No dia anterior	68.559
Em igual data de 1934	51.207
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.125.704
No dia anterior	2.125.011
Em igual data de 1934	1.426.474

EXPORTAÇÃO

Saidas:	
Para a Europa	39.708
Para outros portos	—
Para os Estados Unidos	51.116
	90.847

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 25 de outubro.

Entradas de café em Jundiahy:	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	14.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	10.000
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	24.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 25 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 25 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 25 de outubro.

O mercado de café a termo, funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 9$600 por dez kilos.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	488
Saidas	—
Existencia	194.421

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.52	6.57
Pernambuco "Fair"	6.37	6.42
Maceió "Fair"	6.37	6.42
American Fully Middling	6.47	6.52
TERMO		
American Futures:		
Para janeiro	6.09	6.08
Para março	6.09	6.08
Para maio	6.07	6.07
Para julho	6.04	6.04

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 25 de outubro.

No mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior inalterado.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.09	6.09
Para março	6.08	6.08
Para maio	6.07	6.07
Para julho	6.04	6.04

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de outubro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.35	11.40
Para janeiro	10.90	10.96
Para março	10.94	11.02
Para maio	10.99	11.06
Para junho	11.01	11.07

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular, resentindo-se uma tendencia para alta, devido á pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.88	10.90
Para março	10.94	10.94
Para maio	10.97	10.99
Para julho	10.97	11.01

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 25 de outubro.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para outubro	63$200	N|cot.
Para novembro	63$800	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	64$800
Para janeiro	61$100	N|cot.
Para fevereiro	64$600	N|cot.
Para março	64$600	N|cot.
Para abril	58$300	N|cot.
Para maio	58$000	59$000
Para junho	N|cot.	59$000
		Saccas
Vendas		500

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de outubro.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotados por quinze kilos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	N|cot.	63$500
Para novembro	63$700	61$000
Para dezembro	64$000	64$400
Para janeiro	64$600	65$100
Para fevereiro	64$700	N|cot.
Para abril	58$500	59$200
Para maio	N|cot.	59$000
Para junho	N|cot.	59$000
		Saccas
No dia de hoje		3.600
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de outubro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

ESTATISTICA

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000
		Saccos de 80 kilos
Entradas:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		400
Desde 1º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje		20.500
No dia anterior		20.100
Existencia:		
No dia de hoje		15.200
No dia anterior		15.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro		—
Para outros portos da Europa		—
Abatimento do consumo de dois dias		—

(Continúa na 15ª pag.)

Preso o autor de varios furtos no centro da cidade

O LADRÃO TENTAVA EMPENHAR UM MICROSCOPIO QUANDO A POLICIA APPARECEU

Arnaldo de Oliveira Gama, preso pela D. G. I.

Pela Secção de Furtos e Roubos da Directoria Geral de Investigações foi preso habil arrombador e "escrunchante" que vinha desenvolvendo sua actividade nesta capital ha muito tempo.

E' elle Arnaldo de Oliveira Gama, de 23 annos de idade, solteiro que se diz auxiliar de guarda-livros e residir no Paris Palace Hotel, á Praça Tiradentes, sob o nome de Hello [illegible].

Arnaldo de Oliveira Gama que é um joven de boa apparencia, [illegible]

O perigoso individuo foi preso no momento em que pretendia empenhar um microscopio de alto valor na Casa Vianna, Irmão & Cia., á rua Pedro I, sendo levado para a Policia Central.

Na Secção de Furtos e Roubos o ladrão a principio quiz negar a autoria dos delictos porém, habilmente interrogado acabou confessando ter praticado entre outros os seguintes furtos:

No edificio onde funcciona o Banco Auxiliar do Trabalho, á rua do Rosario, esquina da rua 1º de Março, roubou uma machina de escrever que foi empenhada na Casa Vianna, Irmão & Cia., e no valor de 3:000$000 levado a effeito á rua dos Benedictinos n. 21, 2º andar e que constou de quatro microscopios, 3 objectivas, uma machina de escrever, uma machina photographica, uma machina de cinema graphica, 45 moedas antigas e varias capas para senhoras e outras, 1 canivete de cabo madreperola e algum dinheiro; outro praticado no 1º andar do mesmo predio, no valor de 600$ e que constou de dinheiro, capas para senhoras e outros objectos de pequeno valor; e finalmente, um outro levado a effeito nos 1º, 5º e 6º andares do Edificio Spiller, á rua Senhor dos Passos n. 14. Deste ultimo furto praticado por Arnaldo e que é estimado em 6:000$ foram victimas a firma Pinheiro Cerqueira & Cia., o sr. Herculano A. Fernandes e Mme. Marianna Lima.

Além desses furtos, Arnaldo confessou ainda ser de sua autoria o verificado na Agencia de "Detectives Argus", donde desappareceram misteriosamente capotes, tinteiros e demais objectos que ornavam a referida agencia, tudo avaliado em 400$000.

Na casa da amante do ladrão, Raymunda Piska, as autoridades apprehenderam varios objectos, cautelas de penhores, grande quantidade de chaves para machinas de escrever, joias e roupas finas.

As cautelas encontradas são 6 da Casa Vianna, Irmão & Cia, á rua Pedro I ns. 28 e 30 e tres da Casa Liberal, Berlinck & Cia, á rua Luiz de Camões ns. 5 & 66.

Arnaldo de Oliveira Gama vae ser processado, sendo encaminhado para a prisão como incurso em penas, [illegible] que em [illegible] para furtar, o fizera empregando a violencia.

Roubou um relogio de ouro

A LADRA FOI PRESA E CONFESSOU A AUTORIA DO CRIME

Maria da Conceição Coelho

Os investigadores Nigro, Chuca e Alberto, do 6º districto, prenderam Maria da Conceição Coelho, moradora á rua Carmo Netto n. 123, de 22 annos de idade, solteira, autora do roubo de um relogio e corrente de ouro, no quarto n. 2, da casa de habitação collectiva da rua Moncorvo Filho n. 40, e pertencente a Virgilio Francisco Ludgero.

Os policiaes conseguiram descobrir tambem os compradores do relogio e da corrente, tendo sido os objectos apprehendidos.

A ladra vae ser processada.

Deu á praia um cadaver

Hontem, pela manhã, o commissario Vieira de Mello, do 5º districto, recebeu communicação de que, na ponta do Calabouço, apparecera boiando o cadaver de um homem, apparentando 22 annos.

Esse cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Quando preparava o jantar

QUEIMOU-SE GRAVEMENTE

Em sua residencia, á rua Ricardo de Albuquerque, a viuva Maria Francisca de Araujo, quando fazia o jantar num fogareiro a gazolina, foi victima de um accidente.

Ao tentar collocar uma panella naquelle apparelho, agiu de tal maneira que o fogareiro virou, incendiando-lhe as vestes.

Recebendo, em consequencia, queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos, a victima, depois de receber os curativos de urgencia, no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Radio - Jornal

ITALA VERA NA TUPI

Para o seleccionado "cast" da Radio Tupi ingressa hoje mais uma estrella de nosso "broadcasting" — Itala Vera.

Possuidora de uma bella voz a nova artista do "Cacique do Ar" terá opportunidade de irradiar para todo o Brasil os numeros de seu variado repertorio.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9,30 ás 10 horas — Aula de Inglez. — Das 10 ás 11 — Discos. — Das 14 ás 16 horas — Musicas populares. — Das 17.30 ás 18 horas — Discos. — Das 18.00 ás [illegible] — Palestra sobre "O Livro", pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro. — Das 18.15 ás 18.45 — Discos. — Das 18.45 ás 19.30 — "Hora do Brasil". — Das 19.30 ás 21 horas em deante — Discos.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Recital de piano pelo prof. Radamés Gnattali.

1) O dia do Brasil.
2) "Chôro n. 5" — de Villa Lobos, ao piano Radamés Gnattali.
3) Semana da Asa — Pelo dr. Claudio Ganns.
4) "Valsa" de Radamés Gnattali, ao piano o autor.
5) Noticiario.
6) "Canção do Tio Barnabé" de Luiz Cosme, ao piano Radamés Gnattali.
7) Jornal Medico — Pelo dr. Alves da Cunha.
8) "Jongo" de R. Gnattali, ao piano o autor.
9) Chronica — Pelo dr. Henrique Pongetti.
10) "A lenda do caboclo" de Villa Lobos" — ao piano Radamés Gnattali.

Das 19.30 ás 19.45 — Em francez — (Só em ondas curtas).

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada.
2) "Dansa de negros" de Fructuoso Vianna, ao piano Radamés Gnattali.
3) Noticiario.
4) "Modinha" de R. Gnattali, ao piano o autor.
5) Através do Brasil.
6) "Farrapos" de H. Villa Lobos, ao piano Radamés Gnattali.

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 10.30 — Supplemento Portuguez. — De 10.30 ás 11 — Musica "Pois Não". — De 11 ás 12 — Programma Seculo XX. — De 18.45 ás 19.30 — Transmissão da "Hora do Brasil". — De 19.30 ás 23 — Programma de studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.30 — Hora dos Bairros. — 11.00 — Musica Portugueza. — 11.30 — Musica. — 12.30 — Hora Cinematographica. — 13.00 — Hora Plaisant. — 14.00 — Programma Loterico. — 17.30 — Hora da Broadway. — 18.45 — Hora do Brasil — 19.30 — Discos. — 20.00 — Programma da Marinha. — 23.00 — Hora Dansante Talisman. — 24.00 — Bom dia e até logo...

RADIO SOCIEDADE

8.30 — Jornal da Manhã. — 11 horas — Jornal do Meio-dia. Supplemento musical. — 17 horas — Quarto de hora infantil. Previsão do tempo. Discos. — 17.30 ás 17.35 — Cinco minutos da Campanha Pró Temperança. — 18 horas — Jornal da tarde. Supplemento musical. — 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. — 19.30 ás 19.45 — Discos. — 19.45 ás 20 horas — Manézinho, Quintanilha e Felicidade. — 20 ás 20.15 — Discos. — 20.15 ás 20.30 — Boletim Sportivo. — 20.30 ás 21 horas — Discos. — 21 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal do 2º Concerto da Série de Concertos Symphonicos, organizado pelo Maestro Villa Lobos. Solista: Souza Lima.

RADIO IPANEMA

Das 8 ás 9 horas — Informações. — Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. — Das 10 ás 11 horas — Discos. — Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. — Das 13 ás 13.15 horas — Aula de Inglez. Das 13.15 ás 18.30 horas — Discos. — Das 18.30 ás 18.45 horas — A Voz do Commercio. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. — Das 19.30 ás 22.30 horas — Programma de studio. — Das 22.30 ás 24.00 horas — Musicas do "Grill-Room" do Casino Atlantico.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. — Das 11 ás 12.30 — Programma de discos. — Das 12.30 ás 13 horas — Ambar Thirson. — Das 15 ás 18.45 — Discos. — Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. — Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio. — A's 19.30 — Folhinha do dia. — A's 20 horas — Campeões da vida moderna. — A's 20.30 — "Parece mentira". — A's 21 horas — Chronica da "Cidade Maravilhosa". — A's 21.30 — A volta ao mundo em dois minutos. — A's 22 horas — Commentario Nacional. — A's 22.30 — Commentario Internacional. — Das 23 ás 24 horas — Programma de dansas. — A's 24 horas — Marcha final.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da manhã — 1ª edição — Jornal dos Commerciantes. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8.30 — Programma infantil. A's 9 — das Mães. A's 11.30 — de almoço — Gravações. A's 17 — Variedades — Discos. Das 18.30 ás 19.30 — Hora do Brasil. A's 18 — Programma dos Estados — Jornal da tarde. A's 19.15 — de Propaganda e Diffusão — Cultura. A's 19.30 — Cosmopolita. A's 20.15 — Variedades — Grande orchestra, solistas, quartetos e conjuntos coraes da PRF-4. A's 21 horas — Programma de juventude — Gravações de musicas ligeiras e de dansas — Ultimas noticias. A's 19.45 — "O caso policial".

Furtava ferramentas de automoveis

O LARAPIO FOI PRESO E SERA' PROCESSADO

O larapio José dos Santos

O larapio José dos Santos, de 21 annos de idade, solteiro, foi preso pelos investigadores Nigro, Chuca e Alberto, do 6º districto, na rua do Senado, e conduzido á delegacia local.

Interogado, José confessou a autoria de varios furtos de automovel, cujas peças vendia, entre os quaes figuram:

Um na rua Sete de Setembro, que abandonou no Engenho de Dentro, vendendo as ferramentas por 20$, numa garage da rua General Pedra; um na rua Uruguayana, abandonado em S. Christovão, cuja caixa de feramentas foi vendida por 10$, a um chauffeur que faz ponto em Barão de Mauá; um na rua São José, abandonado no Engenho de Dentro, e cujas feramentas foram vendidas a um chauffeur local por 20$; um na rua Lavradio, abandonado no centro da cidade, cujas ferramentas foram vendidas por 20$, num botequim da rua Buenos Aires, um na praça Paris, cujas ferramentas foram vendidas por 10$ ao chauffeur José Maria, que faz ponto na Lapa, e outro na rua Mexico, abandonado na praia de Santa Luzia, e cujas ferramentas foram vendidas por 10$000.

FORAM DECLARADOS CIDADÃOS BRASILEIROS

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: Manoel de Oliveira, Belmiro Marques Vicente e Antonio de Barros Andrade, naturaes de Portugal, este ultimo residente no Estado de S. Paulo e os outros nesta capital; Romão Benitez Ortega, natural da Hespanha, residente no Estado de S. Paulo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Serão considerados pela C. B. D. profissionaes os jogadores de tennis do Fluminense que actuarem contra Robson, Plascencio, Pilo e Facondi

As actividades da L. C. Natação

O promissor concurso de amanhã — Uma exhibição de Villar

A Liga Carioca de Natação, que vem trabalhando com grande enthusiasmo em pról da aquatica guanabarina, organizou para amanhã, afim de inaugurar uma piscina particular, mais um promissor concurso entre os seus filiados.

Nas provas femininas intervirão Lygia Cordovil, Hilda Dias, Mercedes Durval Barroso, Mary de Oliveira e Silva, Carmen Dias, Laís Pereira Bonifacio, Clara Helena Pa-

Lygia Cordovil, a "nageuse" [illegible]

...na Soares, Dulce Bevilacqua, Helena Sampaio, Herta Heltzer, Maria José de Carvalho, Ruth Passos de Oliveira e Sylta Ludolf.

Nos pareos masculinos correrão Julio Havelange, Alencar de Carvalho, Mario Sampaio Ferraz, René Netto Caminha, Julio Romanguera Filho, Eugenio Mauro, o vencedor da prova de honra "Presidente da Republica", José Duarte Macedo, Faria Pereira, Helio Pessôa, Arthur Luiz José Wolnter Santos, Edward Borring, Luiz Kastrup, Egeo Marques, Adauto Guimarães, Aurino Almeida, Eduardo Laplan Netto e tos outros elementos de merecido destaque na natação metropolitana.

Manoel da Rocha Villar, o grande nadador da Liga de Sports da Marinha, gentilmente convidado fará uma bellissima exhibição. Os "mosquitos" Manoel Thimotheo da Costa, do Gragoatá, e Paulo Fonseca e Silva, do Tijuca, farão tambem uma exhibição em nado de peito e livre respectivamente. Jayme Dormund Martins e Eduardo Vettori fecharão com chave d ouro o certamen, executando variados e lindos saltos ornamentaes.

O programma está assim organizado:

1ª prova — C. R. Botafogo — Homens -Principiantes — 200 metros nado livre.

2ª prova — C. R. do Flamengo — Moças - Qualquer classe — 100 metros nado de peito.

3ª prova — Tijuca T. C. — Meninos — Até 15 annos — 100 metros nado livre.

4ª prova — Gustavo Capanema — Moças — Qualquer classe — 100 metros nado livre.

5ª prova — Fluminense F. C. — Homens — Qualquer classe — 100 metros nado de costas.

6ª prova — Pedro Ernesto — Meninas — Até 14 annos — 50 metros nado livre.

7ª prova — J. Gomes da Rocha — Moças — Qualquer classe — 100 metros nado de costas.

8ª prova — L. C. Natação —Homens — Qualquer classe — 300 metros nado de peito.

9ª prova — G. R. Gragoatá — Moças — Novissimas — 100 metros nado livre.

10ª prova — A. C. Desportivos — Homens — Qualquer classe -100 metros nado livre.

O campeonato academico de athletismo

A L. C. A. TOMA PROVIDENCIAS

A F. A. E. fará realizar nos proximos dias 1 e 3 de novembro, sob a direcção technica da L. C. A. o seu campeonato, no estadio do Fluminense.

INSTRUCÇÕES

A disputa do certamen obedecerá seguintes instrucções:

Art. 51 — Do Campeonato Academico do Districto Federal, poderão participar todas as escolas superiores do paiz, devidamente reconhecidas e representadas por seus alumnos.

Art. 52 — O Campeonato Academico constará das seguintes provas: Corridas de 100 — 200 — 400 — 800 — 3.000 metros rasos e 110 metros com barreiras baixas. Revezamentos de 4 x 100 e 4 x 400 metros. Saltos em altura. Distancia e com vara. Arremessos de peso. Disco e do Dardo.

Art. 53 — Vencerá o Campeonato a academia ou escola superior que maior numero de pontos reunir na forma do art. 10 do Codigo.

Art. 54 — Só poderão ser inscriptos pelas academias ou escolas os alumnos que satisfaçam as exigencias dos arts. 35, 36 e 37.

Paragrapho unico — Em cada prova individual as academias poderão inscrever 4 effectivos e 3 reservas e nas provas de equipe uma turma sendo reservas todos os athletas inscriptos.

Art. 55 — A F. A. E. a quem são directamente filiadas as academias, apresentará á Liga, cumprindo as disposições dos arts. do presente Codigo os registros e inscripções.

Art. 56 — No caso do Campeonato Academico ser vencido por uma academia de um Estado, será o titulo de campeão do Districto Federal concedido á desta região que obtiver a melhor collocação.

Movimento tennistico

O Campeonato para Veteranos em sua phase final

O II Campeonato para Veteranos attinge á sua ultima phase. Já foi disputada uma semi-final e a outra o será hoje, devendo a ultima partida ser jogada amanhã.

Tem a Federação de Tennis todos os motivos para se orgulhar de sua iniciativa, tão completo foi o brilho por ella alcançado.

Disputada por praticantes que já ultrapassaram a linha da juventude, nem por isso resentiu-se o campeonato de bellas partidas, em que foi dado apreciar lances de grande effeito, evidenciadores de uma boa classe, alem de um alto enthusiasmo e espirito sportivo.

Eskell Dundas Andrews, cujo cliché estampamos, não é um nome desconhecido entre nós. E' o n. 1 da Nova Zeelandia, cuja passagem por esta capital noticiamos. Andrews chegou, hontem, de avião. Ao que se espera participará do proximo torneio do Fluminense. No segundo plano vemos um aspecto do jogo De Stefani x Castello, e pelo qual verifica-se que em amteria de assistencia...

Alfred Olesen, por exemplo, desenvolveu, em todas as partidas em que interveiu, uma actuação notavel, triumphando por scores assás expressivos, mão grado os "handicaps" alguns bastante elevados, que concedeu á maioria dos contendores com quem teve de lidar.

Em sua ultima partida, em que disputou com Joe Banks o titulo de finalista, deveu somente á sua energia desenvolvida desde o inicio o triumpho que alcançou.

Robert Dickey, o popular defensor do Rio de Janeiro, apesar de ter sido favorecido no sorteio de provas, deu no match que sustentou contra J. M. Castello Branco uma demonstração cabal das optimas condições em que se encontra e que o indicam como o mais provavel adversario de Olesen, na final do torneio que se realiza amanhã.

Para tal porém terá que passar Paulo Affonso, que obteve um bom resultado contra Carlos Lopes.

Esta partida semi-final será jogada nas quadras do C. R. Botafogo, ás 15 horas.

OS ULTIMOS RESULTADOS

Carlos Lopes x Paulo Affonso Franco. Vencedor: Paulo Affonso Franco por 2 x 1 (4x6, 7x5 e 6x3).

Alfred Olesen x Joe Banks. Vencedor: Alfred Olesen por 2 x 0 (6x1 e 6x0).

J. M. Castello Branco x Robert Dickey. Vencedor: Robert Dickey por 2 x 0 (6x2 e 6x2).

A FINAL

Como dissemos acima, a final do campeonato será jogada amanhã, entre Alfred Olesen e o vencedor do jogo Dickey x Paulo Affonso.

Será local uma das quadras do

Natação e water-polo na A. C. M.

O CONCURSO DE HOJE

Hoje, ás 20 30 horas, na piscina da Associação Christã de Moços será effectuado um concurso de natação e water-polo entre os seus socios.

Essa competição é das mais importantes deste anno, e conta em seu programma elementos que estão surgindo como boas promessas para o futuro.

A seguir publicamos o programma á realizar-se, o qual, certamente se revestirá do mais completo exito:

1.º — 100 metros — Livre — Principiantes.

2.º — 100 metros — Costas — Qualquer classe.

3.º — 100 metros — Livre — Qualquer classe.

4.º — 400 metros — Peito — Qualquer classe.

5.º — 400 metros — Livre — Qualquer classe.

6.º — 100 metros — Livre — Medios.

7.º — 60 metros — Livre — Menores.

8.º — 40 metros — Livre — Senhores.

9.º — Saltos ornamentaes.

10.º — Walter-polo — 5 medalhas serão offerecidas ao team vencedor. (os teams são de 5 jogadores).

O Sporting derrotou o Victoria, de Lisboa, por 5 x 2

DESTACARA-SE OS JOGADORES BRASILEIROS

LISBOA, 25 (U.P.) — O Sporting derrotou o Victoria por 5 x 2, destacando-se na equipe do primeiro o guardião Jaguaré e o back esquerdo Vianna, jogadores brasileiros de fama.

Ambos falaram ao microphone, saudando o publico portuguez e descrevendo a situação sportiva do Brasil.

Country Club e a hora: 9 horas.

A TAÇA ARNALDO GUINLE

O encontro final dessa competição marcado para amanhã, entre o Country Club e o Paysandu'

Nas quadras do Country Club, no Leblon, será realizado amanhã, ás 15 horas, o jogo final da "Taça Arnaldo Guinle", entre os clubs Paysandu' x Country Club. Para esse encontro foi designado pela F. T. R. J., para servir como arbitro, o sr. Herman Kiefer.

CAMPEONATO INTER-CLUBS

3ª Divisão

S. Christovão x Paysandu'

Gymnasio Allemão x Vasco.

4ª Divisão

Olaria x S. Christovão.

Paysandu' x Germania.

Vasco x C. R. Botafogo.

Uma idéa lamentavel

Serão considerados profissionaes os tennistas do Fluminense que actuarem contra Robson, Plascencio, Pilo e Perico Facondi

Tivemos, hontem, conhecimento de um facto que a se realizar, será profundamente lamentavel.

Ao que nos informaram a C.B.D. estribando-se em uma circular da Federação Internacional de Tennis, datada de agosto proximo passado, declarará profissionaes os tennistas que intervierem contra os profissionaes Guilherme Robson, Plascencio, Pilo e Perico Fernandes, que a convite do Fluminense realizarão uma temporada nesta capital.

Apesar da fonte em que bebemos tal informe, custamos a acreditar que a nossa autoridade maxima applique tal sancção. E duvidamos porque certos do espirito que orienta os dirigentes da Confederação não nos cabe negar credito ás suas constantes asserções de que seus esforços tendem exclusivamente para o beneficio do sport a cujo serviço vem se dedicando com a maxima dedicação e enthusiasmo. Que não os domina o desejo de represalia nem despeitos pessoaes. Que para elles não existem facções nem partidos quando se trata de beneficiar, de qualquer maneira, o sport. E a nossa convicção sobre esta sinceridade de attitude dos dirigentes da C.B.D. recebeu um valioso reforço quando, por occasião do ultimo campeonato sul americano de natação, elles num gesto dignificante e bello, sobrepondo-se a quaesquer resentimentos ou razões contrarias, não se sentiram diminuidos por incluir, entre os seus, os representantes das ligas contrarias. E assim agiram porque deste modo contribuiram para um maior brilho da representação ao mesmo tempo que permittia a esses elementos um contacto com as grandes figuras estrangeiras, proporcionando-lhe occasiões de ainda que perdedores, adquirirem a experiencia e os conhecimentos que lhes serviriam no futuro. Melhorariam, portanto. E melhorando serviriam de exemplo para os demais. Era, por conseguinte, em ultima analyse, o sport quem lucrava, elevando o seu nivel.

Ora, de homens que assim procederam, como acreditar que venham, agora, punir, com a maior das penalidades para um amador, aquelles que num objectivo em tudo identico, procuram aprimorar as suas qualidades, entrando em contacto com os expoentes do seu sport, sejam embora estes profissionaes!

A iniciativa do Fluminense fazendo vir essas grandes figuras do tennis continental, não guarda intimas affinidades com a visita que tivemos de varios profissionaes do football quando ainda não tinhamos este regimen? Nestas occasiões, menos do que os resultados monetarios, não se visava o aprimoramento da classe do nosso associativo?

Porque pois se condemnar o Fluminense por promover uma competição que só ao sport beneficia? Porque não está filiado? Porque está em outra liga? Não é razão. E muito menos razão será para homens como os que estão á frente da Confederação Brasileira de Desportos.

Eis porque duvidamos que sejam declarados profissionaes elementos alguns dos quaes ainda são juvenis, quasi crianças.

Grillo versus La Cucaracha

O cotejo final desta noite no Stadium Brasil

Prior fará com Gambi a semi-final do espectaculo desta noite

Como tem sido largamente noticiado, realiza-se hoje, no Stadium Brasil, o encontro entre o jogador de jiu-jitsu Grillo e o catch esthoniano Wladeck Balasz, "La Cucaracha".

Esta simples enunciação evidencia a diversidade que os dois adversarios desta noite apresentam na modalidade de luta em que se especializaram. Todavia, o encontro que vão realizar é de luta livre. Isto é, nem uma coisa nem outra. Uma especie de média entre as duas modalidades.

Já, em nossas notas anteriores, temos esclarecido á maneira porque vemos tal cotejo.

A da mais completa duvida, dado que, não dispondo de elementos para formar juizo delle nos abstemos.

Grillo sómente uma vez se apresentou sobre o ring e para uma luta e esta era, de jiu-jitsu, na qual não convenceu. Todos se recordam da maneira porque terminou e ao escandalo que provocou.

Agora, é provavel que tenha sido precisamente o modo com que triumphou da[illegible], que tenha levado Grillo a acceder em exhibir-se num [illegible] de luta livre.

Aquell[illegible] arremettidas do japonez para fóra do ring, talvez tenha produzido em seu cerebro de lutador, uma segunda edição daquelle estado que se tornou celebre por se ter verificado no cerebro de Antonio Vieira. Sendo assim...

Mas se a final do programma de hoje, impõe tantas restricções, o seu complemento dá larga margem para ser recommendado. Sabe-se que em semi-final lutarão Prior e Gambi. Sobre o primeiro nada precisa accrescentar-se. Suas ultimas exhibições demonstraram as bôas condições em que se encontra. E quanto ao segundo, se não nos enganamos, a ultima luta que aqui realizou foi contra Isidro, a qual perdeu por desistencia, em virtude de um accidente que soffreu nos olhos. E' porém, um lutador impectuoso, valente, capaz assim de realizar uma bella peleja com Prior, com quem, aliás, já empatou.

Haverá tambem a disputa do campeonato nacional dos gallos. Defenderá o titulo, Kid Marques, sendo seu desafiante, José Martins, detentor do titulo da categoria dos moscas. Esta luta promette um desenrolar [illegible] attraente.

Canero e Tobis farão o primeiro encontro da noite, entre profissionaes.

Pelo posto de honra da L. C. F.

Jogarão Fluminense e America, figurando nos demais jogos a Portugueza x Bomsuccesso e o Flamengo x Modesto

A terceira rodada do turno neutro da L. C. F. assignala para a tarde de hoje, tres jogos e outros tantos para a de amanhã. Nestes destaca-se o cotejo dos tricolores e rubros, match que indicará o occupante do posto de honra da entidade dissidente.

São os seguintes os partidos a que referimos:

HOJE — CAMPEONATO DE AMADORES

Modesto F. C. x C. R. Flamengo — Campo do America F. C. — A's 16 horas.

Juiz — [illegible].

Chronometrista — Augusto P. Reis.

Juizes de linha — Henrique Vieira — João M. Abreu — Waldemar Callado — Manoel de Carvalho.

Representante — Aloysio Affonseca.

PRELIMINAR — A's 14 horas — Esc. Almirante Wanderkock x Parahyba.

Juiz — Sgto. Noé Carneiro da Cunha.

Fluminense F. C. x America F. Club — Campo do Fluminense F. C. — A's 16 horas.

Juiz — Minotti Cataldo.

Chronometrista — Americo Henrique Vieira.

Juizes de linha — Antonio E. Menezes — Mario Silva.

Representante — Ariophanes dos Santos.

PRELIMINAR — A's 14 horas — São Paulo x Minas Geraes

Juiz — Cap. tenente Alvaro Pereira do Cabo.

A. A. Portugueza x Bomsuccesso F. C. — Campo do Bomsuccesso F. Club — A's 16 horas.

Juiz — Julio Silva.

Chronometrista — Rubello F. Aguiar.

Juizes de linha — Nelson C. Pinto — Octacilio Madeira — Ocirêma Leal — Augusto B. Pereira.

Representante — José Carlos Magno.

AMANHÃ, DOMINGO

CAMPEONATO JUVENIL E PROFISSIONAL

A's 14 e 16 horas, respectivamente, serão realizados os seguintes jogos em disputa dos campeonatos acima:

America x Fluminense

O stadium da rua Alvaro Chaves será o local do mais importante encontro do dia. As poderosas equipes do America F. C. e do Fluminense F. C., ambas excellentemente collocadas no certamen, irão empenhar-se numa peleja de grande responsabilidade para as suas côres.

O quadro que fôr derrotado neste combate, perderá grande parte da chance de conquistar o cubiçado titulo de campeão do certamen, pois, ficará muito distanciado do outro. Levando-se em conta este factor e a circumstancia de ambos apresentarem esquadras equilibradas e em bôa forma, podemos calcular a grandiosidade da luta que ellas irão proporcionar aos seus numerosos adeptos.

Antes da partida principal, será effectuado o encontro de juvenis, que contribuirá tambem com a sua parte para a collocação dos contendores na tabella de pontos.

Portugueza x Bomsuccesso

No gramado da Estrada do Norte, ferir-se-á o embate acima. Apesar da collocação pouco favoravel dos contendores, o embate não deixa de ter o seu interesse.

E' que o Bomsuccesso que vinha realizando um "performance" admiravel, soffreu uma especie de declinio ante o quadro tricolor e procurará agora rehabilitar-se perante os seus adeptos.

A Portugueza que até agora sómente conta com um triumpho, irá fazer força para obter novo triumpho, com o qual deseja contentar os seus partidarios.

Antes do jogo principal, será travado o encontro de juvenis.

Flamengo x Modesto

No gramado da rua Campos Salles os dois quadros rubro-negros irão empenhar-se na conquista dos louros da victoria.

Muito embora a potencialidade do Flamengo seja conhecida, não será nada difficil para o seu ardoroso adversario impor-lhe sério revés, tanto mais quando as forças de ambos não são quasi identicas e os suburbanos lutam com denodo admiravel, não fraquejando em momento algum.

Precedendo o encontro principal, haverá o encontro de juvenis.

Divisão Intermediaria

OS MATCHES DE AMANHÃ

Em continuação á disputa do campeonato da Divisão Intermediaria, a Federação Metropolitana fará realizar amanhã, os jogos abaixo, para os quaes o Departamento autonomo do Football designou as seguintes autoridades:

ZONA NORTE

Santissimo x Campo Grande

No campo do primeiro — 1ºs quadros ás 15,15 horas — Juiz, Oscar Pereira Gomes — Segundos quadros, ás 13,30 horas.

ZONA SUL

Sporting x Viação Excelsior

No campo do Fundição Nacional F. C., á avenida Pedro II, 147 — Representante, do River F. C. — 1ºs quadros ás 15,15 horas — Juiz, Carlos Souza Carvalho.

River x Confiança

No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, 120 — Representante, do S. C. Portugal-Brasil — 1ºs quadros ás 15,15 horas — 2ºs quadros ás 13,30 horas.

Cocotá x Boa Vista

No campo do S. C. Cocotá, na Ilha do Governador — Representante, do Jardim F. Club — 1ºs quadros ás 15,15 horas — Juiz, José Pinto Lopes — 2ºs quadros, ás 13,30 horas.

Walter actuará amanhã

O "player Walter, o corajoso e excellente arqueiro do America F. C., tendo ficado restabelecido da contusão recebida duranet o jogo contra os rubro-negros voltará, amanhã a defender o arco do seu club na grandiosa peleja com o Fluminense F. C., contribuindo assim para a maior confiança dos "players" rubros. Como reserva ficará Hellon, que é igualmente um bom guardião, e que tem sabido defender com galhardia as cores do seu club.

A festa de amanhã do S. C. Onze Irmãos

O S. C. Onze Irmãos levará a effeito, amanhã, em sua séde, á rua Capivary n. 1-A, em S. João de Mirity, uma grandiosa festa, offerecida aos adeptos e admiradores e á população local, com um excellente programma, que é o seguinte:

Das 14 ás 17 horas — Parada Athletica, jogos sportivos, luctas de box e livre.

Das 17 ás 18 horas — Theatro pelo professor de prestidigitação sr. Clarindo Bessa, Sub-official da Armada.

Das 19 ás 23 horas, grandioso baile. Na distribuição de bombons ás crianças, verá um intervallo de 15 minutos.

No primeiro tempo dos festejos haverá laranjada ás senhoras.

A Directoria pede o comparecimento de todos para o maior brilho da festa.

As novas installações do Madureira serão inauguradas amanhã

Olaria x Bangú, na preliminar e Vasco x Madureira na prova principal

O Madureira, o sympathico club dos suburbios da Central organizou para o dia de amanhã, um grande programma sportivo e social afim de inaugurar os melhoramentos introduzidos em sua praça de sports que ficou, assim, transformada em uma das mais completas da cidade.

Após as ceremonias que serão effectuadas pela manhã, serão travados á tarde duas interessantes partidas de football.

O Bangu', que vem de reforçar o seu quadro, enfrentará, na preliminar, o esquadrão do Olaria.

Esse combate é aguardado com ansiedade pelo publico dos suburbios, porque no ultimo encontro travado entre os contendores de amanhã verificou-se a victoria do Olaria, aliás a sua unica na disputa do campeonato.

O prelio principal reunirá a equipe local e a do Vasco. Esse combate é de auspicia empolgante pois o quadro do Madureira encontra-se em plena forma, o que atesta a sua invencibilidade no segundo turno do certamen da F. Metropolitana.

O conjunto de S. Januario deseja rehabilitar-se do revez inesperado que lhe infligiu o Corinthiano e mesmo lutando contra os factores campo e ambiente, espera colher os louros.

OS TEAMS PARA A LUTA PRINCIPAL

MADUREIRA — Onça; Tuica e Norival; Ferro, Novaes e Silu; Adilson, Bahiano, Bahia, Juquiá e Dentinho.

C. R. VASCO DA GAMA — Rey; Oswaldo e Italia; Oscarrino, Zarzur e Gringo; Orlando, L. Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

Chamada dos players do S. C. America

Para o jogo de amanhã contra o Bandeirantes A. C., em disputa do campeonato da Sub-Liga Carioca, a direcção sportiva do S. C. America pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes "players".

A's 13 horas — Herculano, Octavio, Pé de Ouro, Lucena, Oswaldo, Mendes Quincas, Atalualpa, Lara, Manolo, Emygdio, Licineu, Chiquinho e Samuel.

A's 11 horas, os do 2.º quadros.

BELLAS-ARTES

Exposição do pintor Ijjas Béla

As exposições de pintura de Ijjas Incze Béla, em Porto Alegre e em São Paulo, despertaram grande interesse. Agora, animado por esses successos, o artista premiado pela Academia de Bellas-Artes de Budapest, veiu ao Rio. No salão deste anno, os quadros do pintor europeu, que soube imprimir com o seu pincel magico encantadores motivos de caracter typicamente brasileiro, representam a incarnação de sua alma esthetica.

Assim, Incze faz lembrar Gogh, com o maravilhoso colorido de suas paizagens tropicaes, sempre, porém, differente deste, representa uma orientação nova, singularmente nova. Do fundo cinzento-prateado de suas telas emergem as linhas suaves, os contornos seguros de suas imagens, numa harmonia e belleza impressionantes. E' este o julgamento de "Mulher", por exemplo, cujo desenho firme apresenta o bello ideal dos tropicos, os encantos exuberantes da mulher dos climas quentes. No mesmo nivel, está "Orchidéas", magnifica representação da joven brasileira, de feições que irradiam graça e encanto virginaes, e "Café", aspecto apanhado da vida do nosso caboclo e tão magistralmente lançado á tela pelo grande artista.

O modernismo da arte de Incze é isento de qualquer exaggero grotesco. Elle espelha uma visão sadia do mundo, alliada á simplicidade e naturalidade como que religiosas. Ainda agora, acaba elle de ser destacado com menção honrosa no XII Salão de Bellas-Artes. Seus quadros estão expostos á rua da Quitanda n. 74.

Um dos quadros expostos

«O JORNAL» NOS SPORTS

As grandes regatas da cidade

Sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio de Janeiro realiza-se uma brilhante competição

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar, amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, uma brilhante competição, da qual damos, na integra, o programma:

PROGRAMMA

1º pareo — A's 8.30 horas — 2.000 metros — Campeonato: outriggers a quatro sem patrão. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

3 — Amazonas — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Annibal Alves Pinto. Remadores: Alfredo Figueiredo Silva, José Rodrigues Mó e Domingos Ferreira de Faria.

2º pareo — A's 8.50 horas — 2.000 metros — Campeonato: double-scull. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

1 — Juruna — C. Natação e Regatas. Remadores: Lourival Villarim e Adelino Baptista Lopes.

2º — Relampago — C. R. Guanabara. Remadores: José Candido Pimentel Duarte e Flavio Porto Barroso.

3 — S. Januario — C. R. Vasco da Gama. Remadores: Paschoal Caetano Rapuana e Adamor Pinho Gonçalves.

5 — C. B. D. — C. R. S. Christovão — Remadores: Albertino Amaral de Souza e Aristarcho Saliture.

3º pareo — A's 9.10 horas — 2.000 metros — Principiantes. — Yoles franches a 8 remos. Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Marambaya — C. Natação e Regatas. Patrão — José dos Santos Moutinho. Remadores: Gilberto Lucas da Rocha, Antonio Domingos Frangos, Antonio Manoel de Freitas, José Arnaud Baptista, João Baptista Freitas, Carlos Barros, Luiz Gonçalves Braga e José Rajão.

2 — Pereira Passos — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Alfredo José Calil, Manoel Maria dos Santos, José Ferreira Lima, José dos Santos, Antonio Augusto Miranda, Antonio Ignacio Alves, José de Carvalho e Arnaldo Lambert.

3 — Estrella Solitaria — C. R. Guanabara. Patrão — José Penna Medina. Remadores: Lauro da Silva Villaça, José Philomeno Ferreira Gomes Filho, Jahyr Nobrega, Roberto Rodrigues Gonçalves, Arnaldo Pinto Lima, Oswaldo Frota de Souza, Manoel Augusto Martins e Paulo da Silva Moura.

4 — Supimpa — C. R. Vasco da Gama. Remadores: Antonio da Gama. Patrão — Domingos da Costa Pizarro, Virgilio Salles Malta, Orlando Baiochi, José Graça Pereira, Zeferino Ferreira, Mario Mathias, Joaquim Moreira da Costa e Abilio Antonio Veiga.

5 — Fluminense S. C. — Fluminense — Patrão — Acyr Pires Eyer. Remadores: Denizard Corrêa Pinheiro, Mario Fernandes, Manoel Silva, Nelson de Castro Ramos, Aladyr Pinheiro, Elias da Russo, Gastão Fernandes de Oliveira e Franz Gruber.

4º pareo — A's 9.30 horas — 2.000 metros — Campeonato: outriggers a dois sem patrão. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

3 — Jair de Albuquerque — C. R. Vasco da Gama. Remadores: Ary dos Santos e José Garcia Carneiro.

5º pareo — A's 9.50 horas — 500 metros — Moças — Yoles-franches a 2 remos. Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Ibis — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Turmalina Saliture. Remadoras: Alayde Saliture e Helena Saliture.

3 — Pomanga — C. R. Guanabara. Patrão: Piedade Azeredo Coutinho. Remadoras: Nair Pimentel Duarte e Francisco da Silva Villaça.

5 — Nerone — S. C. Fluminense. Patrão: Aurea P. Braz. Remadoras: Astridane Serejo e Celio Borchert.

6º pareo — A's 10.10 horas — 2.000 metros — Campeonato: Outriggers a quatro remos com patrão. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

2 — Brasil — C. Natação e Regatas. Patrão: Jeronymo Pinheiro Castilho. Remadores: Carlos de Mello Bittencourt, Carlos Faria Vanotti, Curt Naigeschmidt e Antonio Lima.

3 — Carneiro Dias — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Francisco Gomes Marinho, Olivera Popovitch, Joaquim da Silva e Erico Barreto.

4 — Pinga — C. R. Guanabara. Patrão — Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: João Bettoni, Moacyr Malfimont Rebello Antonio Augusto Horgado, Ferreira e Vicente Ramos de Lima.

7º pareo — A's 10.30 horas — 1.000 metros — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos. Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Fluminense — S. C. Fluminense. Patrão — Acyr Pires Eyer. Remadores: João Ferreira Caridade, Francisco da Silva, Manoel Britto, Hugo Britto, João Salomão, João Parodi, Oscar Santos Garcez e José Mariano Faria.

3 — Pereira Passos — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Ary Pinho Neves, Ernesto Martins, Djalma Gomes Machado, Armando Felippe Carvalho, José Pereira Ribeiro, Ricardo Ferreira Alves, Armindo de Souza Carvalho e Vicente Annucari.

5 — Marambaya — C. Natação e Regatas. Patrão — Alipio Sarmento. Remadores: Alberto Reis, Aristides Vicente Mendes, Arthur Lopes Branco, Walter Carvalho Teixeira, Paulo Augusto dos Santos, Accacio Domingues Pereira, Herminio Leal e Sylvio Brandão.

8º pareo — A's 10.50 horas — 2.000 metros — Campeonato: Single-scull. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

2 — Boy — C. R. Guanabara. Remador — Henrique Tomassini.

3 — Astrallo — C. R. Boqueirão do Passeio. Remador — José Estacio de Faria.

4 — Jahu' — C. Natação e Regatas. Remador — Antonio Ferreira.

5 — Vasco da Gama — C. R. Vasco da Gama. Remador — Manoel Corrêa.

9º pareo — A's 11.10 horas — 2.000 metros — Campeonato: outriggers a dois remos com patrão. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

1 — Themis — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão — Alvaro Monteiro. Remadores — Lauro Freire e Waldemiro Miranda.

3 — Zaire — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Ariosto Augusto Pinho e Antonio da Silva Leite.

5 — Guapo — C. R. Guanabara. Patrão — Alberto Paiva Lastres. Remadores — Gualter Murillo Reis e Francisco Henrique Teixeira.

10º pareo — A's 11.30 horas — 2.000 metros — Campeonato: outriggers a oito remos. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

1 — Pimentel Duarte — C. R. Guanabara — Patrão — Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: Jocelo Vieira Dias, Luiz Siqueira Seixas, Benedicto de Barros, Pedro Morand, Aguinaldo Ferreira Leite, Orlando Pedrosa Mardman, Domingos Arthur Machado Filho e Oswaldo Tavares.

3 — Oswaldo Aranha — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores — Claudionor Provenzano, Edgard Giesler, Angelo Paulo dos Santos, Osorio Antonio Pereira, Durval Belini Ferreira Lima, Albino Bastos Chaves, Manoel Ferreira do Valle Quaresma e João Lupovici.

5 — Joaquim Crespo — C. Natação e Regatas — Patrão — Jeronymo Pinheiro Castilho. Remadores — Nelson Gabiso, Antonio dos Santos Nogueira, Ary Manoel Guimarães, Mario Valinho, Alfredo Bastos da Silva, Benjamin Kaminitz, Severo do Carmo Vieira e Carlos Ubiratan Jatahy.

A proxima competição amistosa de athletismo da Federação Metropolitana de Desportos

Para a competição de qualquer classe, o Departamento Autonomo de Athletismo, como sempre, cuida com toda a attenção da suas competições, onde tomam parte todos os athletas da cidade, pertencentes aos clubs filiados e avulsos.

O HORARIO

Será o seguinte o horario a ser obedecido na competição de qualquer classe:

8.30 horas — 400 metros barreiras — Final.
8.40 horas — 100 metros razos — Preliminar ou final.
8.40 horas — Arremesso do peso.
8.50 horas — 1.500 metros razos — Final.
9 horas — 100 metros razos — Final.
9.10 horas — Salto em altura.
9.20 horas — 400 metros razos — Preliminar.
9.40 horas — 10.000 metros razos — com handicap.
10 horas — Triplice salto.
10.30 horas — 400 metros razos — Final.

OS JUIZES ESCALADOS

Arbitro geral — Cello de Barros. Director geral — Elsenon Cruz. Juizes de chegada: Carlos Reis — Fernando Pinto — Raymundo Honorio. Juiz de saida — Sebastião de Britto. Chronometristas: Irineu Chaves — João Apregio — Domingos Silva — [illegible] Oliveira. Juizes de saltos: Carlos Freire — [illegible] Fernandes. Juizes de arremesso: Roberto Porto, [illegible] dos Santos — Raphael Pusi. Annunciador: Eser Santos. Verificador — Eugenio Rapaport.

AS REGATAS INTERNACIONAES DO RIO LUJAN

O sport argentino desenvolve-se pela intensa pratica a que se dedicam os representantes de ambos os sexos. Foi assim, decepcionante, o resultado das ultimas regatas internacionaes, realizadas no rio Luján. Houve deserções em quasi todos os pareos e mesmo as guapas representantes do já hoje, mal denominado sexo fragil, tripulando o barco "Almirante Brown", não tiveram difficuldade em vencer na carreira de senhoras, pois que, correram "walk-ower". Tripularam o barco vencedor: Elvira Fonda, Perla Gerard, Luiza Gerard, Irma Cancogni e Wanda Cancogni

Football Estrangeiro

O segredo da victoria e efficiencia de um team profissional francez

Depois da guerra os annos se têm caracterizado pelo desenvolvimento da cultura physica.

As grandes massas do povo francez começaram a invadir as actividades sportivas que anteriormente eram praticadas apenas pelas classes remediadas. Osport em geral, notadamente o football, tomou grande incremento. Esta correnteza renovadora não se desenrolou apenas na capital mas tambem nas provincias do interior por mais pequenas que fossem.

Os antigos "frontões" que eram apenas o prolongamento da taverna, cairam ante os modernos stadiums. A juventude se pronunciou categoricamente em favor dos sports collectivos.

Que sport póde competir em mobilidade e emoção com o football?

Não são apenas os onze players, senão tambem a grande massa de espectadores, vibram as formosas exhibições daquelles rapazes no afan de superarem a si mesmos.

A DEFICIENCIA DO AMADORISMO

As massas de afficionados agitadas por um patriotismo local, não se conformavam com as actuações de seus clubs, que praticavam o amadorismo sem responder ás exigencias de dirigentes e publico.

Acompanhando a decisão do Foot-Ball Charleville, os clubs de outras cidades se orientaram sobre o profissionalismo.

Varias cidades onde predomina o football tomaram posição de destaque, apoiadas pelas autoridades, que do imposto cobrado aos municipes destinaram pequena quota paar a construcção de stadiums e praças de sports.

PROFISSIONALISMO PROVINCIAL

Defendendo a norma a que se submettera o "Charleville", enriquecidos pelas experiencias, traçou mais accentuadas linhas para defender-se dos males internos que surgem sempre nos gremios que abraçam o profissionalismo.

As recompensas offerecidas aos jogadores, guardavam uma certa e determinada condição relacionada estrictamente com a posição do club. As "gorgetas" especiaes e o favoritismo dispensados têm como conclusão a desmoralização do team e a quebra financeira do mesmo.

As directrizes dos "carlomanos" evitaram o desmoronamento do club que serviu de padrão aos demais clubs provincianos de França. E graças a estes processos a sua equipe é ainda uma poderosa nos certamens que se realiza no interior do grande paiz europeu. Entre os jogadores contractados pelo citado gremio figuram Dany, o precioso guarda méta, que defendeu na ultima temporada o arco do seleccionado de Lorena e varios outros players de cidades distantes.

O treinador do grande animador do profissionalismo francez é o grande technico Bieber, ex-jogador internacional austriaco.

A L. C. Basketball prepara a sua selecção

A Liga Carioca de Basketball, que venceu de forma brilhante o primeiro campeonato brasileiro realizado sob os auspicios da Federação Brasileira de Basketball, prepara-se para repetir a façanha no certamen que terá logar em novembro proximo.

O Departamento Technico, sob a direcção de Mr. Brown, já tomou as primeiras providencias, requesitando os elementos que mais se destacaram no campeonato da cidade, e marcando o horario dos ensaios.

O PROGRAMMA DOS TREINOS

A's terças e quintas-feiras, ás 21 horas, e aos sabbados, de 17,30 horas, no gymnasio do Fluminense, serão realizados os treinos preparatorios, em que tomarão parte os elementos convocados.

GRADIM, HAROLDO E PAUL FORAM REQUISITADOS

Da relação dos quinze players que tinham sido requisitados constavam os nomes de Lucy, Bahiano e Oswaldo, que seguiram para a Argentina, com a delegação universitaria.

Para substituil-os, foram requisitados os players Gradim, Haroldo e Raul, respectivamente do Villa, Flamengo e Botafogo.

Federação Athletica de Estudantes

O Campeonato Universitario de Athletismo, que promette revestir-se de grande brilhantismo como nos annos anteriores, será realizado nos proximos dias 1 e 3 de novembro, no Stadio do Fluminense F. C. Este certamen terá o concurso de 10 escolas superiores do Rio de Janeiro e já foram convidadas, por officio, as Faculdades do Estado de São Paulo.

Acham-se á disposição dos representantes das escolas inscriptas, na séde da F. A. E., os boletins de inscripção, sem os quaes não poderão concorrer a este certamen.

Os athletas que não enviarem até o proximo dia 30 os seus respectivos registros, não poderão tomar parte no Campeonato.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO E COLLEGIAL DE REMO

A Federação Athletica de Estudantes acceitou o convite da Liga de Sports da Marinha para participar da sua regata no dia 3 de novembro, tomando parte no pareo de yole de 4 para remadores academicos novissimos na distancia de 1.000 metros.

A F. A. E. fará realizar neste mesmo dia os pareos dos Campeonatos Academicos e Collegial, conforme combinação entre os directores da F. A. E. e da L. E. M. que reservará intervallos para este pareo e sendo a chegada controlada por seus juizes.

Campeonato de Remadores Academicos — Single-scull — 2.000 metros.

Campeonato de Remadores Academicos — Gigs a 4 remos — 2.000 metros.

Campeonato Collegial — Yoles de 4 remos.

No pareo aberto pela L. E. M. as escolas poderão inscrever 2 barcos, e nos pareos de campeonato só poderá ser inscripta uma unica guarnição.

As inscripções deverão ser feitas por officio e entregues conjuntamente com os registros dos remadores na séde da F. A. E. até o dia 31 de outubro.

Os mineiros preparam-se para o campeonato brasileiro de basketball

OS PLAYERS REQUISITADOS PARA OS ENSAIOS

BELLO HORIZONTE, 25 (O JORNAL) — A entidade dirigente do bola ao cesto nesta capital já iniciou os preparativos para comparecer á disputa do campeonato brasileiro de basketball que será realizado sob os auspicios da F. B. B.

Gerson, o conhecido guarda montanhez

Foram requisitados para os ensaios os seguintes basket players:

Do America — Rubio, Gerson, Helvecio, Reis e Xixico.
Do Athletico — Zé Vaz.
Do Paysandú — Bolão.
Da Asa — Celso, Lourival, Remo e Hagyba.
Da Ama — Marcondes, Modenesi e Souza.
Da Florestina — Adhemar e Betinho.

A Campanha Pró-Gymnasio sanchristovense

REUNE-SE AMANHÃ A "COMMISSÃO DOS 18"

Afim de assentar medidas que se prende ná Campanha Pró-Gymnasio de S. Christovão Athletic Club, reune-se amanhã, ás 10 horas, a "Commissão dos 18" daquelle gremio, á qual coube a iniciativa desse movimento que vem sendo coroado de pleno exito.

Para essa reunião, é solicitada por nosso intermedio o comparecimento de todos os membros da referida commissão, na séde, á hora acima referida.

A instrucção militar no Botafogo F. C.

O instructor militar da Linha de Tiro do Botafogo F. C. communica, por nosso intermedio, aos interessados, que as inscripções dos convidados á Caderneta de reservista do Exercito, serão encerradas, improrogavelmente, em 31 deste mez. Na secretaria do club, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, serão prestadas quaesquer informações.

Convocada a commissão fiscal do São Christovão A. C.

Afim de estudar e lavrar parecer sobre assumpto de sua alçada, está convocada para reunir-se em sessão, quarta-feira proxima, dia 30 do corrente, ás 20 horas, a Commissão Fiscal do S. Christovão Athletico Club.

Dessa Commissão, fazem parte os srs. dr. Luiz Nougué, Manoel Borges do Nascimento e Raul Fragoso de Mendonça.

Convocação do C. S. da Bolsa

Realizando-se, hoje, sabbado, o encontro de football entre o quadro do Jurema F. C. e a equipe acima, o director sportivo do C. S. da Bolsa pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo citados, na séde, ás 14.45 horas, para, juntos, seguirem para o campo do S. C. Brasil, á Avenida Pasteur, onde será realizado o encontro: Carlos, Hese, Miro, Salvador, Orofino, Ely, Alberto, Jacy, Eynaldo, Carlinhos, Edy, Walter, e Guida.

O preparo dos banguenses para o amistoso de amanhã

Devendo encontrar-se, amanhã, com o Olaria numa partida amistosa, para commemorar a inauguração dos novos melhoramentos introduzidos pela direcção da Madureira A. C., na praça de sports da rua Domingos Lopes, a direcção sportiva do Bangu' A. C. levou a effeito, ante-hontem, em seu campo, á rua Ferrer, um rigoroso ensaio de conjunto entre os quadros de profissionaes e amadores, os quaes entraram no gramado assim constituidos:

Profissionaes — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Caetano, Heitor, Barriloti, Julinho e Dininho.

Amadores — Enid, Aprygio e Nó; Joffre, Mattos e Enedino; João, Lalá, Nogueira, Martinho e Moutinho.

Após um jogo proveitoso, movimentado e brilhante, o quadro profissionar saiu vencedor pela contagem de 6 x 2, tendo feito os pontos: Barriloti 4, Julinho 1 e Heitor 1, os do vencedor, e Martinho, os do vencido.

O quadro banguense para amanhã terá a mesma organização acima.

CYCLISMO

UMA DELEGAÇÃO DE CYCLISTAS DO OLARIA A. C. VAE A JUIZ DE FÓRA

Parte amanhã, ás 22 horas, com destino a Juiz de Fóra, uma delegação de cyclistas de Olaria A. C., portadora de uma saudação para a Associação Mineira de Esportes e Cyc e Italo-Brasileiro, por parte do proprio club e da entidade official dirigente do sport do pedal em nossa capital, a Federação Metropolitana de Cyclismo, á qual o Olaria é filiado.

A delegação foi organizada pelo director de cyclismo do Olaria, Telmo da Silva Baptista e se compõe dos seguintes pedalistas: Antonio Gonçalves, o veterano e consagrado Faisca, Paulino Fagundes, Carlos Luiz Saraiva, Milton Canejo e Affonso de Almeida.

Numerosos cyclistas de varios clubs acompanharão os viajantes até á estação de Raiz da Serra, na Estrada Rio-Petropolis.

Agostinho será contractado pelo Santos

S. PAULO, 25 (O JORNAL) — O Santos, com mantem-se na leaderança do certamen official da cidade, deseja reforçar a sua esquadra, afim de que a sua brilhante campanha não seja interrompida.

Segundo informações, Agostinho o seguro back do Estudantes está em negociações com o gremio praiano, devendo o contracto ser assignado dentro de poucos dias.

Gil de Almeida sem condições de jogo

O presidente da Liga Carioca dando cumprimento á resolução do Tribunal de Registros, hontem ampliada, leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados que está sem condições de jogo o jogador amador do C. R. do Flamengo, Gil de Almeida.

No Mundo das Redeas

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA O MEETING DE AMANHÃ

1º pareo — RIVAL — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks.
1) 1 Libra, W. Cunha ... 52
1) 2 Jamaica, A. Freitas ... 53
2) 3 Cambuy, O. Ullôa ... 52
2) 4 Dravita, O. Coutinho ... 53
3) 5 Tartaruga, A. Rosa ... 55
3) 6 Aracuan, J. Mesquita ... 52
4) 7 Jaquetinha, C. Morgado ... 57
4) 8 Enio, W. Andrade ... 55

2º pareo — Classico CONDE DE HERZBERG — 1.600 metros — 15:000$000.

Ks.
1 Alter Ego, H. Herrera ... 54
2 Sylpho, I. Souza ... 54
3 Utu', J. Mesquita ... 51
4 Xurl, O. Ullôa ... 54
" Ubatim, G. Costa ... 54

3º pareo — MATARAZZO — 1.400 metros — 4:000$000.

Ks.
1) 1 Contratempo, L. Benites 54
1) 2 Tracalá, A. Silva ... 58
1) 3 São Sepé, XX ... 48
2) 4 Marfim, G. Costa ... 50
2) 5 Westbourne Rose, A. Rosa ... 53
2) 6 Fingal, A. Henriques ... 51
3) 7 Piracicaba, J. Mesquita 58
3) 8 Bohemio, A. Freitas ... 53
3) 9 Molleiro, O. Coutinho ... 51
4) 10 Seu Joãosinho, A. Brito 50
4) 11 Commodoro, J. Morgado 57
4) 12 Jura, A. Dias ... [illegible]

4º pareo — LEVIATHAN — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks.
1) 1 Ouro, A. Rosa ... 58
1) 2 Garboso, I. Souza ... 52
2) 3 Solingen, J. Mesquita ... 52
2) 4 Canto Real, A. Freitas 52
3) 5 Marquita, S. Batista ... 50
3) 6 Jundiá, A. Henriques ... 48
4) 7 Mineral, O. Coutinho ... 56
4) 8 New Star, G. Costa ... 49
4) 9 Cartier, A. Brito ... 50

5º pareo — CAICO' — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks.
1 Favorito, H. Herrera ... 54
2 Murley, R. Sepulveda ... 58
3 Royal Star, S. Batista ... 52
4 Mango, J. Mesquita ... 55
5 Manequinho, O. Ullôa ... 56
" Zug, G. Costa ... 51

6º pareo — SERINHAEM — 1.500 metros — 4:000$ ("Betting").

Ks.
1) 1 Trompito, O. Ullôa ... 55
1) 2 Libertino, H. Herrera ... 54
2) 3 Pendenciero, R. Freitas 54
2) 4 Xeremias, O. Maria ... 57
3) 5 Guarani, W. Cunha ... 49
3) 6 Quintero, J. Morgado ... 58
4) 7 La Oriticaria, S. Batista 51
4) 8 Cachalote, XX ... 54
4) 9 Tropical, L. Benites ... 54

7º pareo — XENON — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

Ks.
1—1 Nó Cego, P. Costa ... 55
2) 2 Triste Vida, J. Mesquita 50
2) 3 Acauan, A. Freitas ... 50
3) 4 Seu Cabral, O. Coutinho 58
3) 5 Stayer, I. Souza ... 55
4) 6 Veneziano, O. Ullôa ... 55
4) " Yayá, G. Costa ... 50

8º pareo — RIBEIRÃO — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting")

Ks.
1) 1 Lorraine, G. Costa ... 54
1) 2 Martillero, J. Mesquita. 52
2) 3 Navy, I. Souza ... 52
2) 4 Le Revard, O. Ullôa ... 55
3) 5 Beef, W. Andrade ... 56
3) 6 Fingidor, A. Silva ... 57
4) 7 Nobleman, R. Freitas ... 52
4) 8 Maimará, S. Batista ... 52
4) " Mensageira, A. Henriq. 57

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE QUARTA-FEIRA

1.º pareo — "ULTRAGE" — 1.600 metros — 7:000$000.

Kilos
1 — Torpedo ... 55
2 — Detonador ... 55
3 — Ogarita ... 53
4 — Oitava ... 53
5 — Epi ... 55

2.º pareo — "CONGO" — 1.500 metros — 4:000$000.

Kilos
1 (1 Onerva ... 53
1 (2 Piolin ... 55
2 (3 Posya ... 53
2 (4 Grapirá ... 55
3 (5 Orgulhosa ... 53
3 (6 Sabre ... 55
4 (7 Caracapu' ... 55
4 (" Aracuan ... 53

3.º pareo — "ROMANA" — 1.600 metros — 3:000$000.

Kilos
1 (1 Dollar ... 52
1 (2 Vasari ... 57
2 (3 Yvette ... 53
2 (4 Lentejoula ... 48
2 (5 Galarim ... 48
3 (6 Pharaó ... 52
3 (7 Lagave ... 48
3 (8 Mouresco ... 52
4 (9 Rainheta ... 48
4 (10 Offensiva ... 58
4 (" Arga ... 54

4.º pareo — "TACITURNO" — 1.500 metros — 3:000$000.

Kilos
1 (1 Diableja ... 56
1 (2 Vicentina ... 50
2 (3 Clo ... 50
2 (5 Voiturette ... 56
3 (4 Negra ... 55
3 (6 Rêve d'Amour ... 50
4 (7 Esperanto ... 58
4 (8 Ritual ... 55
4 (9 Casket ... 56

5.º pareo — "QUEIXUME" — 1.500 metros — 3:000$000 ("Betting").

Kilos
1 (1 Katete ... 55
1 (2 Zarda ... 52
2 (3 Tomyrim ... 48
2 (4 Irapuazinho ... 49
3 (5 Simpatia ... 48
3 (6 Astro ... 55
4 (7 Nautilus ... 55
4 (8 Sulphyde ... 58
4 (" Itapoan ... 50

6.º pareo — "HOQUENDO" — 1.500 metros — 3.000$000 ("Betting").

Kilos
1 (1 Volcanica ... 57
1 (" Chouannerie ... 55
2 (2 Yuyita ... 53
2 (3 Little One ... 57
3 (4 Capitu' ... 51
3 (5 Galope ... 55
3 (6 Miss Praia ... 49
4 (7 Lemine ... 58
4 (8 Girl Love ... 51
4 (" Madge ... 52

7.º pareo — "MENINO" — 1.600 metros — 3.000$000 — ("Betting").

Kilos
1 (1 Arlette ... 55
1 (2 Taladro ... 52
2 (3 Arquero ... 54
2 (4 El Tigre ... 54
3 (5 Galopador ... 50
3 (6 Apple Sauce ... 52
3 (7 Pebete ... 49
4 (8 Muyverdugo ... 58
4 (9 Zirtaeb ... 52
4 (" Tiraoteu ... 52

8.º pareo — "ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO" — 1.800 metros — 5:000$000.

Kilos
1 — Calcó ... 54
2 — Roxy ... 58
3 — Capuã ... 56
4 — Sueno Largo ... 51
5 — Coringa ... 55

O primeiro pareo será corrido ás 13,10 horas.

OS QUE VÃO DEBUTAR

Na reunião de quarta-feira vindoura, dia 30, em homenagem aos Empregados no Commercio, deverão debutar os seguintes animaes:

"Offensiva", fem., alazão, 3 annos, Rio Grande do Sul, filha de Offensor em Servia, de criação do sr. Julio de Faria Filho e de propriedade da sta. Suelly M. Camisa. Treinador: Nestor P. Gomes;

"Casket", fem., zaino, 4 annos, Argentina, filha de Passchaendaile em Chaplet, de propriedade do sr. C. B. de Castro. Treinador: Claudio Ferreira;

"Piolin", masc., alazão, 3 annos, Districto Federal, por Metropole em Velleda; da criação e propriedade do sr. Allain C. da Luz. Treinador: Paulo Rosa;

"Sabre", masc., castanho, 3 annos, Paraná, filho de Liniers em Tunda, de criação do sr. Carlos Dietzsch e de propriedade do sr. Adalberto G. Jatahy. Treinador: Nelson Pires;

"Orgulhosa", fem., alazão, 3 annos, São Paulo, filha de Silver Image em Siska, de criação dos srs. E. e A. Assumpção e de propriedade da sta. Suelly M. Camisa. Treinador: Nestor P. Gomes; e

"Carapacu'", masc., alazão, 3 annos, Pernambuco, por Sunderland em Celeya, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

O CHURRASCO DE HOJE NO "STUD EXPEDITUS"

Realiza-se hoje, nas cocheiras do treinador Ernani de Freitas, um churrasco offerecido pelo sr. Linneo de Paula Machado, que nesta occasião apresentará o lote de potros e potrancas que entrarão em leilão no proximo mez de novembro.

Pelo convite, gratos.

ROXY ESTA' A' VENDA

Encontra-se á venda o cavallo Roxy, que poderá ser visto nas cocheiras do treinador Levy Ferreira.

TEM OUTRO TREINADOR

O potro inedito Oatapu', castanho, 3 annos, filho de Tomy II e Ocarina, de criação do sr. Linneo de Paula Machado, tendo sido adquirido, foi transferido, hontem, para as cocheiras do treinador Manoel de Oliveira.

O Andarahy em chéque

A luta contra o São Christovão será em Figueira de Mello

O match unico da tabella da Federação Metropolitana, amanhã, será disputado pelo S. Christovão e Andarahy. O ground da rua Figueira de Mello será o theatro deste encontro, que se afigura interessante.

O jogo, que é de maxima importancia, notadamente para o Andarahy, que procurará segurar posição privilegiada, por ser no campo do São Christovão apresenta difficuldades a victoria do gremio alvi-verde, que pela palavra dos seus jogadores, parece definitiva.

Muito ainda poderá surgir até o momento do match; entretanto, serão estes, provavelmente, os quadros disputantes:

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Andarahy — Rosio; Bahiano e Cazuza; Baby, Adonilo e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Representante: Abilio S. de Jesus; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha, Jayme Serra e Roberto Fendt.

Cachimbo talvez jogue, domingo

Por occasião do jogo com o Bomsuccesso F. C., o zagueiro Cachimbo, do America F. C. soffreu uma séria contusão que o afastou por algum tempo do campo da luta.

Achando-se, agora, quasi completamente restabelecido o valoroso back rubro deseja integrar o quadro do seu club que enfrentará, amanhã, o Fluminense F. C.

Os juvenis sanchristovenses para o jogo de amanhã

Realizando-se amanhã a partida de juvenis Bangu' e São Christovão, no campo da rua Ferrer, a direcção sportiva do gremio da rua Figueira de Mello pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes players, ás 8 horas, na séde: Luizinho, Newton, Octavio, Matto Grosso, Augusto, Almir, Geraldo, Alberto, Lopes, Puding, Edyr, Cantuaria, Alcides, Edgard, Alvaro, Joãozinho e Americo.

Machado, Orozimbo e Russo integrarão o quadro tricolor

O Fluminense F. C. sustentará, amanhã, a sua peleja de maior responsabilidade na actual temporada. Enfrental-o-á a pujante equipe do America F. C., que se acha numa posição privilegiada na tabella de pontos.

Não querendo expor-se a um fracasso, a direcção sportiva do gremio tricolor submetteu os seus players a um severo regimen de treinamento, massagens e alimentação, afim de que todos ficassem na melhor forma e se restabelecessem de quaesquer contusões recebidas em jogos anteriores.

A medida foi boa, pois Machado, Orozimbo e Russo, que estavam resentidos, já ficaram bons e integrarão a equipe do club no jogo de amanhã contra o America F. C.

AS CONFERENCIAS DO CENTRO D. VITAL

Falará, hoje, o sr. Luiz Amoroso Anastacio

Proseguindo a série de conferencias semanaes, ha muito tempo iniciada, o Centro D. Vital vae apresentar, hoje, ao seu numeroso publico, o sr. Luiz Amoroso Anastacio, advogado em nosso fôro, escriptor e jornalista, em torno de quem já está feito um ambiente de sympathia e admiração.

O dr. Amoroso Anastacio discorrerá sobre a "Historia e Revelação", thema deveras seductor para todos quantos acompanham de perto a vida da Igreja desde os seus primordios e amam os seus fundamentos. Apesar de se tratar de um thema que escapa aos assumptos de vulgarização, é certo que tem apaixonado vivamente muitos daquelles mesmos que se acham fóra do seio da Igreja. Por isso, talvez, é que a conferencia do sr. Amoroso Anastacio está sendo aguardada com muita ansiedade pelos nossos intellectuaes, vale dizer, por aquelles que procuram, através das bellas letras, alguma coisa que lhes tonifique tambem o espirito.

A conferencia é publica e para ella estão particularmente convidados os socios do Centro D. Vital, os academicos e as familias. Realiza-se, ás 21 horas, na séde do Centro, á praça Quinze de Novembro n. 101, 2º andar.

NOTAS MUNDANAS

Letras e artes

O Departamento Social do Directorio Academico da E. N. de Bellas Artes fará inaugurar hoje, ás 15 horas, no Salão Nobre desta escola, a segunda Exposição dos Estudantes.

A exposição encerrar-se-á a 20 de novembro.

Anniversarios

Fazem annos hoje: o dr. José de Oliveira Brandão; a senhorita Maria de Lourdes de Castro, filha da viuva Elisa J. Francisco de Castro; a senhorita Léda Moreira de Souza, filha do sr. Oscar Moreira de Souza; a senhora Yvonne Muniz Bastos.

— Fazem annos hoje: o dr. Ermiro Lima, assistente da primeira cadeira de anatomia da Faculdade de Medicina desta capital; Fizeram annos hontem: o sr. Raul Cruz de Almeida, filho do sr. Deodoro Alves de Almeida, funccionario da Camara dos Deputados.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Olga Stiebler, filha da viuva Maria Stieble, residente em Juiz de Fóra, contractou casamento o sr. Charles George Gepp, alto funccionario da Sul America Capitalização naquella cidade.

— Acha-se contractado o casamento da senhorita Floripes Eulina Santos, filha do sr. Antonio Maria dos Santos, com o sr. João Barbosa da Silva, negociante em nossa praça.

Nupcias

Será realizado hoje o enlace matrimonial da senhorita Palmyra M. Caubet, filha do fallecido negociante Eugenio Caubet e da sra. Palmyra Magalhães Caubet, com o sr. Marceau Guimarães Coelho, do nosso alto commercio.

O acto civil terá lugar ás 15,30 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Affonso Arinos n. 5 e o religioso, ás 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso Meyer.

— Casa-se hoje a senhorita Iracema Pinto Nunes, filha do sr. Victor Pinto Nunes e senhora Maria Pinto Nunes, com o sr. Alvaro Mó Cambra, filho do sr. José Mó Cambra e senhora Adelaide Ribeiro Cambra.

Paranympharão o acto civil o sr. José Fonseca e sua esposa, e o religioso, sr. Victor Pinto Nunes Filho e senhora Ermelinda Porto Monteiro da Cunha.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Josquim da Silva, funccionario da Leopoldina, com a senhorita Vicentina Llopis, filha do sr. Vicente Llopis.

Nascimentos

O tenente Paulo Amaral e sua esposa, sra. Gilda de Souza Amaral, têm o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Véra Maria.

A recem-nascida é neta do commandante Hermani de Souza e da sra. Nair G. de Souza.

— O sr. Renato Braga, funccionario bancario, e sua esposa, sra. Nair Braga, participam o nascimento de Renato Augusto, o primogenito do casal.

Festas

Haverá amanhã um chá-paulista no Rio de Janeiro Country Club. O jantar será servido ás 20,45 horas.

— O Tijuca Tennis Club levará a effeito hoje, ás 20,30 horas, uma sessão de cinema sonoro. Domingo será realizado das 17 ás 20 horas um chá-dansante.

— O Fluminense F. Club vae abrir os seus salões amanhã, para offerecer um chá-dansante aos seus socios e familias. As dansas serão abrilhantadas por uma orchestra.

— O Olympico Club offerece hoje uma tarde-noite dansante aos seus associados.

— Em cumprimento ao seu programma de festas, o Grupo de Regatas Gragoatá levará a effeito amanhã á tarde dansante offerecida aos associados do Centro Alberto Torres.

As dansas terão inicio ás 16 horas.

— O "Azul-Branco Club" realizará amanhã, na séde do C. I. René-Herzo, á rua Conselheiro Jocino n. 14, um "cock-tail dansante".

—O Botafogo F. C. realiza hoje, mais um jantar dansante. Esta festa será em homenagem á Inglaterra, á qual comparecerão o embaixador e demais funccionarios da embaixada e do consulado, que se farão acompanhar de suas familias.

— O Colomy Club offerece hoje, em sua séde, á rua Gustavo Sampaio, no Leme, uma festa á Associação Athletica Banco do Brasil.

— Amanhã, haverá nos salões do Club de Regatas do Flamengo mais um jantar-dansante. A commissão de senhoras e a direcção social do Club continuam estudando a data em que será realizado o grande baile mensal do rubro-negro. A mesma commissão já está estudando o programma de festas para o mez de novembro em commemoração ao anniversario de fundação do Flamengo.

— Em commemoração do primeiro anniversario da installação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, a directoria do I. A. P. B. A. Club fará realizar hoje, das 22 ás 3 horas da madrugada, nos salões do Centro Bancario, á avenida Rio Branco n. 133, 4.º andar.

— Amanhã, haverá dansas no Country Club e jantar que será servido ás 20,45 horas.

— Realizar-se-á hoje, das 17 ás 24 horas, um chá-dansante promovido pela Sociedade Academica Militar, em homenagem aos cadetes de 1935, nos salões do Club Militar. Só darão ingresso nos salões do Club os convites feitos pela Sociedade Academica Militar.

Enlace Conchita de Abreu-Antonio de Moraes

A ALEGRIA E' UM INDICIO DE BÔA SAUDE E O LEITE CONCORRE PARA ISSO

— O Departamento Social do Club de Regatas Botafogo levará a effeito, amanhã, das 21 ás 24 horas, mais uma festa dansante no salão da séde do Club á praia de Botafogo.

GRILL-ROOM

A estréa da troupe Jing-Kong Perdue no Casino da Urca levou ao grill dessa sympathica casa de diversões uma grande assistencia. Pessoas representativas da sociedade carioca enchiam as mesas.

Bons numeros de musica. Dansa animada. Ambiente alegre. A's onze e meia horas, teve inicio o programma de attracções, sob geral expectativa. Della and Billy Mack pisaram a pista numa creação phantastica. Rythmo suave. Plastica perfeita. Espiritualidade mais que conveniente. O violino realçou a interpretação emprestando uma dolencia encantadora ao ambiente.

Em seguida surgiu a troupe King-Kong propriamente dita. Numero de força e exhibição muscular. Violet Carey apresentou-se agradando em regra King-Kong e Violet completam o duo mais interessante no genero já apresentado no Rio. Nada de palhaçadas. Muita elegancia, muita finura tanto na escolha das musicas, como na indumentaria usada.

Homenagens

Tendo passado hontem, a data anniversaria do 1.º tenente Mauricio Kiclo, ajudante de ordens do ministro da Guerra, os officiaes de gabinete, prestaram-lhe carinhosa homenagem. A' tarde, findo o expediente, reuniram-se todos em uma das salas do gabinete, tendo o major Theodureto saudado o tenente Kiclo e lhe offerecendo um mimo, como lembrança de todos os seus companheiros.

Almoço

Proseguindo na série de homenagens que vem prestando as diversas instituições e classes, o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, realiza na proxima terça-feira, dia 29 do corrente, ao meio dia, um almoço de confraternização em homenagem á laboriosa colonia portugueza do nosso commercio.

O agape será realizado no salão de banquetes do Palace-Hotel.

Hospedes e viajantes

Realizando uma viagem aerea ao redor do mundo, chegou hontem, a bordo do hydro-avião da Panair, o tennista inglez, sr. Eskell D. Andrews.

Procede este "sportsman" de Buenos Aires e Montevidéo, e pretende permanecer no Rio de Janeiro até o proximo dia 8 de Novembro, quando embarcará num dos hydro-aviões "clipers" da Pan-American Airways, com destino a Port of Spain, na ilha Trinidad, Wingston, na Jamaica, Barranquilla, na Colombia, Cristobal, no Panamá, etc.

O sr. Andrews está hospedado no Copacabana Palace Hotel.

Enfermos

Foi operada na Casa de Saude Rio Comprido, onde se acha internada, a sra. Clotilde Lopes Martins, esposa do sr. Manuel Vidal Martins, chefe da secção de roubos e furtos da nossa Policia Civil.

Fallecimentos

Enterrou-se hontem, no cemiterio do S. Francisco Xavier, o sr. Genesio Souza Pitanga, antigo commerciante na cidade de Cachoeira, Estado da Bahia.

Deixa os seguintes filhos: dr. Genesio Souza Pitanga, tisiologista, casado com a sra. Alzira Aboim Pitanga, Genesina Pitanga Tavora, esposa do sr. Abdias Tavora, inspector de seguros em S. Paulo, Eliseta Pitanga Maia esposa, do sr. Achilles Maia, capitalista em Barbacena, Argentina Pitanga Fontenelle, esposa do sr. Paulo Fontenelle, do Tribunal de Contas do Estado do Rio, Iracema Pitanga, professora, e Noemi Pitanga Rangel, esposa do dr. Eurico Rangel, da secção de Bio-Estatistica da Saude Publica, sr. Eduardo Pitanga, fiscal do imposto de consumo, casado com a sra. Maria de Lourdes Mello Pitanga, Frederico Pitanga, do nosso commercio, casado com a sra. Judith Ramos Pitanga.

Missas

A familia do José Alberto Potler, nosso antigo confrade do "Jornal do Brasil", fará celebrar missa de trigessimo dia de seu passamento, na proxima terça-feira 29, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, da Igreja de S. Francisco de Paula.

— Por alma da sra. Maria Palva Villaça será rezada hoje, missa de 7.º dia, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos.

PAVILHÃO DOLABELLA

Inaugura-se hoje, ás 16 horas na Feira Internacional de Amostras, o Pavilhão Dolabella. Apreciavel demonstração das actividades de um conjunto de empresas brasileiras, o Pavilhão Dolabella é exemplo edificante da capacidade daquelles que ali reunem as provas inconcussas de um esforço nobre e de uma vontade energica no trabalho.

A solemnidade inaugural constituirá mais um ensejo para merecidas demonstrações de apreço á pessoa do conde Alfredo Dolabella Portella.

PROROGADO O PRAZO PARA APPLICAÇÃO DE TARIFAS NA CENTRAL

O director da Central do Brasil prorogou até o fim do corrente anno o prazo para a applicação de tarifas espciaes para Mangaratiba, anteriormente concedidas. Nesse sentido foi expedida circular.

Actividades Escolares

Fechando Escolas

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

A resenha da sessão de hontem, do Conselho Nacional de Educação, dá conta de que foi approvado um parecer da commissão de Ensino Superior, mandando cassar as prerogativas da inspecção preliminar, de que gosava determinado instituto de ensino superior, existente no Estado de Minas, e alvitando uma revisão nos registos de todos os diplomas expedidos por esse estabelecimento de ensino.

A medida, como vê, é de caracter drastico e não comporta a mais ligeira duvida: é trancar as portas, definitivamente. Pena é que a resenha seja demasiado succinta e não forneça os motivos que teriam determinado aquella providencia, que é da exclusiva competencia do Conselho, na forma da lei, e que sómente ele tem autoridade para modificar. Embora ainda desconhecidos esses esclarecimentos, não ha erro em affirmar que o acto se reveste da mais acertada justiça, porque sómente isso é licito inferir de todos os actos praticados por aquelle respeitavel concilio dos cardeaes do ensino. Em que pese, porém, á incontestavel justeza daquella conclusão, é sempre com muita magua que assistimos o fechamento de uma casa de ensino no interior do paiz, onde estudam os moços que não emigram para as capitaes e onde o interesse nacional reclama sua permanencia. Taes motivos, sem duvida, teriam occorrido tambem a quantos occupam as poltronas do Conselho de Educação e, por isso mesmo, menor não deve ser a magôa de todos elles, que foram levados a tão extremada providencia, que deve ter caracter, por assim dizer, prophylactico.

O carinho e o senso de perfeito equilibrio, com que o Conselho sempre reveste suas decisões, consola-nos, porque nos permitte admittir que, ponderado o prejuizo que a cessação da actividade do malsinado instituto de ensino viria proporcionar, foi elle accorde em que nem menor seria para os proprios estudantes os prejuizos que traria seu funccionamento, dada, talvez, á deficiencia do proprio ensino ministrado. Partindo deste municipio, que é o assente naquella tribunal, ninguem, em bôa fé, negará seus applausos e seus agradecimentos aos participes de nosso mais alto tribunal de ensino.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATHOLICOS

Festa de anniversario

Para commemorar a grande data da sua fundação, a Associação de Professores Catholicos do Districto Federal faz celebrar amanhã, 27 do corrente, o Santo Sacrificio da Missa na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Reunem-se os associados aos pés do altar para, na communhão geral, dar acções de graça pela obra que a A. P. C. vem realizando.

Falará aos professores catholicos, estimulando-os a proseguir no caminho traçado pela Associação, mons. J. Gonçalves de Rezende, que, com a sua palavra brilhante, mostrará o relevante papel do mestre e o valor da escola no momento grave que atravessamos.

CENTRO DE ESTUDOS RUY BARBOSA

Sob a presidencia do academico Augusto de Almeida Filho, realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a 2ª conferencia da serie que o professor Leonidas de Rezende vem effectuando sob o patrocinio daquelle Centro.

Thema: "Evolução economica e financeira do Brasil".

Entrada franca.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

6º anno medico — De accordo com os attestados de frequencia e grão de estagio, enviados pelos professores e docentes, deverão prestar exame final das disciplinas abaixo mencionadas os alumnos matriculados sob os seguintes numeros: 19 — 20 — 21 — 76 — 80 — 139 — 140 — 193 — 215 — 232 — 234 — 278 — 283 — 285 — 286 — 292 — 298 — 304 — 338 — 339 — 341 — 348 — 349 — 355 — 357 — 362 — 366 — 377 — 383 — 389 — 399 (Clinica psychiatrica); 90 — 140 — 149 — 186 (Clinica gynecologica); 151 — 160 — 161 — 177 — 193 — 234 — 319 — 339 — 366 — 386 — 389 — 391 — 399 e 400 (Clinica pediatrica cirurgica); 246 (Clinica neurologica); 300 e 319 (Clinica ophthalmologica).

São convidados a comparecer á secção de Expediente, com urgencia:

5º anno medico — Os alumnos matriculados sob os numeros 53 — 173 — 223 — 224 — 271 — 275 — 282 — 290 — 310 — 312 — 328 — 352 — 358 — 383 — 399 — 412 — 428 — 429 — 431 — 432 — 450 — 465 — 469 — 494 — 496 — 498 — 507 — 519 — 543 — 547 — 554 e 556.

6º anno medico — Os alumnos matriculados sob os numeros 80 — 140 — 165 — 185 — 231 — 271 — 280 — 282 — 290 — 293 — 323 — 325 — 326 — 334 — 337 — 343 — 357 — 376 — 395 — 397 — 399 — 400 — 402 — 403 e Raphael Quintanilha Junior.

Curso Pre-medico — Os alumnos João dos Santos Nogueira, n.º 53, e Lauro Candido Teixeira, numero 475.

OS ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR E DA ESCOLA MILITAR COLLABORANDO NA GRANDE OBRA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Promovidas pela Cruzada Nacional de Educação, realizaram-se, ante-hontem e hontem, duas conferencias civicas, que são as provas reaes da benemerencia da sua campanha contra o analphabetismo.

A primeira, que teve logar na Casa de Correcção, foi uma homenagem que os alumnos do Collegio Militar prestaram ao seu ex-director, marechal Espiridião Rosa, dando o nome desse illustre educador á escola que a Cruzada Nacional de Educação mantem naquelle estabelecimento Correccional.

Foi uma ceremonia de alto cunho civico, que teve a presença de grande numero de pessoas gradas. Falaram os srs. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; sr. Lemos de Brito, presidente do Conselho Penitenciario; o marechal Esperidião Rosa, agradecendo a homenagem; o capitão Leite de Vasconcellos, commandante Barbosa Lima, major Nunes Filho, director da Casa de Correcção; e o alumno n. 553, Tullo Madruga, que, em nome dos seus collegas, affirmou o desejo de uma collaboração efficiente na grande campanha contra o analphabetismo que o Conselho Nacional de Educação está levando a effeito.

Por um dos encarcerados, foi entregue ao sr. Ambrust um officio, no qual os sentenciados solicitam a creação de uma bibliotheca. A Cruzada e os alumnos do Collegio Militar vão manter uma boa bibliotheca, com o fornecimento de livros uteis á educação e que possam elevar o nivel moral e cultural dos emmidade as seguintes pessoas: macarcerados.

Estiveram presentes nesta solemnidade as seguintes pessoas: marechal Esperidião Rosa, Gustavo Armbrust, Sobral Pinto, coronel Rocha Maia, coronel João Marcelino, actual director do Collegio Militar; srs. Lemos de Britto, major Nunes Filho, director da Casa de Correcção; capitães Velloso, Milton Guimarães, Pires Faria, Toscano de Brito, Jarbas de Aragão, commandante Barbosa Lima, capitão Leite de Vasconcellos e cerca de cincoenta alumnos do Collegio Militar.

NO REALENGO — ESCOLA N. 28 "DUQUE DE CAXIAS"

A's 14 horas do hontem, realizou-se, na séde da União Progressista, em Villa Nova, no Realengo, onde a Cruzada Nacional de Educação mantem uma escola, a solemnidade da exposição do retrato do duque de Caxias, na escola n. 28. Os alumnos da Escola Militar patrocinam esta escola de alphabetização, que está sob a direcção da professora Astréa Araujo Fanzeres.

O coronel João Baptista Mascarenhas Moraes, director da Escola Militar, representado pelo capitão ajudante Braulio Guimarães, que abriu a sessão, deu a palavra ao sr. Gustavo Armbrust, que proferiu uma brilhante allocução.

Em seguida, falou o alumno da Escola n. 28, Sebastião Mathiesen Teixeira, que terminou com vivas á Cruzada Nacional de Educação, á Escola Militar, ao Exercito Nacional e á União Progressista de Villa Nova.

O capitão Braulio Guimarães inaugurou, em seguida, o retrato do duque de Caxias, o que fez sob salva de palmas e flores atiradas pelas crianças. O cadete Arnaldo S. Thiago Filho, presidente da Sociedade da Academia Militar, diz da alegria de todos os cadetes em poderem collaborar em tão magnifica obra de patriotismo.

O sr. Salvador do Araujo Prazeres, em nome dos comparecentes, fez uma saudação enthusiastica aos officiaes e alumnos da Escola Militar de Realengo e resaltou o gesto benemerito dos jovens militares.

O sr. Sobral Pinto apresenta o presidente da União Progressista de Villa Nova, sr. Arlindo Simas, a quem agradece os serviços já prestados á Cruzada.

Leu os teelgrammas do general José Pessoa e major João Carlos Barreto, felicitando os directores da Cruzada Nacional de Educação pela inauguração.

Fallecen inesperadamente

UMA SEMANA APO'S O CASAMENTO

Ha cerca de uma semana, o operario Arnaldo da Silva Ferraz, morador á rua Suruby n. 146, em Braz de Pinna, raptou a sua namorada, a joven Jocelina de Souza, de 15 annos, filha de Benjamin de Souza, morador á rua Pereira de Figueiredo n. 283, em Oswaldo Cruz.

Em virtude de representação feita contra o raptor, pelo pae da moça, a policia do 25º districto instaurou o competente inquerito.

Hontem, após sete dias de lua de mel, a joven veiu a fallecer, em sua residencia á rua Suruby.

Suspeitando sobre a causa da inesperada morte da joven Jocelina, seus paes levaram o facto ao conhecimento das autoridades policiaes do 21º districto.

O commissario Neves, de dia naquella delegacia, deteve Arnaldo e fez remover o corpo da joven para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Interrogado sobre a morte de Jocelina, Arnaldo declarou que a victima, após haver vomitado bastante, fallecera repentinamente.

As autoridades do 25º districto informaram ás do 21º sobre o caso do rapto, occorrido naquella jurisdicção, á rua Pereira Fiqueiredo.

Sobre esse facto, foi instaurado inquerito.

LIQUIDANDO A DIVIDA FLUCTUANTE

O Thesouro Nacional paga, hoje, das 8 ás 10 horas, aos credores da relação abaixo:

ESCOLA MILITAR — Manoel Vicente Leirias, Felippe Santiago, José Lopes Ferreira, Pedro Soares da Silva, João Amancio Bastos, José Ernesto de Mello, José Graciendo, Luiz Marques dos Santos, João de Oliveira Sant'Anna, João Pereira Leite, Luiz Ferreira de Carvalho, Lourenço Barbosa da Costa, Custodio José Damasceno, Luiz Gonzaga Pereira Junior, Alfredo Brilhante da Costa, Antonio Manoel dos Santos Braz, Decio da Silva, Bento da Silva, José Honorato da Silva e Firmino Bispo dos Santos.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — Manoel Carneiro da Fonseca, Henrique de Souza, Luiz Cupertino, João Marques de Figueiredo, Djalma Dias de Seixas, Manoel Appolinario de Albuquerque, Oscar Rodrigues Mathias, João Lentini Lopes, José Mendes de Souza, Eustachio de Souza, Manoel Antunes da Silva, Oscar Hermelindo Ribeiro, Arnaldo Pereira da Silva Ribeiro, Osorio Belmiro dos Reis, Antonio Soares da Silva, Cicero Silveira, Marianno José de Miranda, Antonio Tolentino de Menezes, Cicero Amancio da Silva, Jupir Gomes da Silva, Appolinario Rodrigues, José Dufrager de Oliveira, Antonio Francisco, João Pinto Duarte dos Santos Junior, Sebastião Ferreira Dias, Edmundo Vieira, Oscar Mathias Kramer, Julio Paulo de Oliveira, Alvaro da Cunha Guimarães, Mario de Almeida, José Feitosa de Almeida, Grilon Castro dos Santos, João Macario dos Santos, João Soares da Silva, Paulo Verlanglese, Manoel Carvalho Nascimento, Antonio Hortencio Góes, José Gomes da Silva, Euzebio Bradilcto da Silva, Alzira Borges, Antonio Felix Tourinho, Oswaldo F. da Costa Miranda, Achilles Monteiro, Nelson Fernandes Ramos, Cesar Pinto da Rocha, Demosthenes Ribeiro da Silva, Albertino Fernandes Vieira, Cesar de Abreu, Orlando da Costa Robim e Pedro Francisco do Nascimento.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos as estampilhas de seiscentos réis para as quantia até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação, e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão trazer tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

A "SEMANA DA ASA"

A visita de hoje ao aeroposto de zeppelins em Santa Cruz — A "Festa da Asa" na Ponta do Calabouço

O programma da "Semana da Asa" vem sendo cumprido rigorosamente, excepção feita das demonstrações aeronauticas, as quaes, devido ao máo tempo reinante, tiveram que ser adiadas para hoje.

Hoje, sabbado, realizar-á a annunciada visita ao Aeroporto do "Graf Zeppelin", em Santa Cruz. Para esse fim partirá, ás 13 horas, da Estação D. Pedro II, um trem especial da E. F. Central do Brasil, organizado pelo Departamento de Aeronautica Civil.

Os convites para essa visita serão distribuidos pelo Departamento de Aeronautica Civil, pelo Touring Club do Brasil, pela Directoria da Aeronautica Naval e Directoria da Aviação Militar.

E' hoje, a partir das 9,30 horas, que se realiza a "Festa da Asa", esplendido "meeting" aeronautico em que tomarão parte cerca de 50 aviões, pilotados por alguns dos nossos mais brilhantes "ases" da Aviação. A "Festa da Asa" será no aeroporto da Ponta do Calabouço, e não mais no Campo de Manguinhos, conforme havia sido anteriormente annunciado.

De facil accesso, a Ponta do Calabouço permittirá a presença de todos os que se interessam pela nossa Aviação e dos que desejem assistir esta manhã, á mais sensacional demonstração aeronautica realizada, no nosso paiz, até o presente.

De todos os pontos do Brasil continuam a chegar enthusiasticos applausos á iniciativa do Touring Club do Brasil, organizando, através da sua Commissão de Turismo Aereo, as commemorações solemnes do primeiro vôo definitivo de Santos Dumont, no seu apparelho "14 Bis".

Entre esses applausos destaca-se o do municipio do Santos Dumont, em Minas, cujo prefeito, sr. Jacques Gabriel Pansardi, telegraphou ao deputado Vieira Marques, pedindo representasse-o nas homenagens do Touring Club do Brasil á memoria do "Pae da Aviação".

— O sr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu da Secretaria do Automovel Club do Brasil, o seguinte officio:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento do officio n. 2.200 communicando que, com o objectivo de enaltecer os feitos gloriosos de brasileiros no campo da aeroviação e propagar a mentalidade aeronautica em nosso paiz, pelo desenvolvimento do turismo aereo, realizar-se-á, nesta capital, de 20 a 27 do corrente mez, a "Semana da Asa". Applaudindo essa patriotica iniciativa do Touring Club do Brasil e agradecendo o honroso convite, cumpre-me levar ao conhecimento de v. excia. que o Automovel Club do Brasil lhe hypotheca a sua inteira solidariedade e se fará representar em todas as commemorações. Sirvo-me da opportunidade para reiterar a v. excellencia os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração. — (a) Nelson Pinto, secretario geral".

RESULTADO DO CONCURSO DE THESES — A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

Realizou-se hontem á tarde, no edificio do Touring Club do Brasil, a reunião da commissão julgadora de theses do concurso, estabelecida pela "Semana da Asa", presidida pelo dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Compareceram a essa reunião mais os seguintes membros da commissão julgadora: d. Else Nascimento Machado, professora primaria, e professor Manoel Marinho, do ensino profissional, ambos designados pela Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal; dr. Nobrega da Cunha, inspector do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação; dr. Lourival Nobre de Almeida, jornalista; major Bento Ribeiro, aviador militar, e drs. Claudio Ganns e Berilo Neves, jornalistas.

Abrindo a reunião, o dr. Moses declarou que ia dar a palavra ao relator da commissão, dr. Claudio Ganns, designado para proceder á leitura do seu parecer sobre as theses apresentadas. Nesse trabalho são examinados todas as theses, terminando-se, afinal, por conferir premios da seguinte forma:

Classe "A" (theses para escola primaria, alumnos de 9 a 12 annos) — 1º premio á these "O Pae da Aviação", assignada por "T. H."; 2º premio á these assignada com o pseudonymo de "Alcyon".

Classe "B" — 1º premio á these "A lenda de Icaro", assignada com o pseudonymo de Braz de Menezes; 2º premio á these "A Conquista do Ar", assignada por Mary Lon. (Theses para escolas secundarias e profissionaes).

Classe "C" — (Theses para propaganda e divulgação popular) — 1º premio á these assignada pelo pseudonymo de "Alglon"; 2º premio á these sobre Bartholomeu de Gusmão, assignada com o pseudonymo de "Kiry-Kiry".

Posto em discussão o parecer, foi elle approvado por unanimidade, com um voto de louvor, manifestado pela commissão ao relator.

Procedeu-se em seguida á abertura dos envelopes em que se achavam os nomes dos autores, para a sua identificação, tendo-se assim verificado que o 1º premio da classe "A" coube ao sr. Arthur de Miranda Bastos, e o 2º premio ao sr. Abel Pereira Leite, residente este em Santos. Na classe "B" verificou-se, dessa forma, que o 1º premio coube ao professor Basilio de Magalhães e o 2º premio á srta. Lia de Lourdes Portella; na classe "C" verificou-se ainda que o 1º premio coube igualmente ao sr. Abel Pereira Leite e o 2º ao tenente-coronel Lysias Rodrigues.

O dr. Claudio Ganns agradeceu aos collegas a honrosa confiança com que o investiram no arduo cargo de relator do parecer e ainda a solidariedade unanime dos mesmos ás suas conclusões.

Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião, convidando, em nome do Touring Club do Brasil, os presentes para a ceremonia da distribuição dos premios, que se realizará amanhã, sabbado, ás 21 horas no salão nobre do Fluminense F. Club.

Os premiados, residentes nesta cidade, deverão comparecer a essa solemnidade.

PROHIBIDO O USO DE LAMPADAS NA CENTRAL

O chefe da 4ª Divisão da Central do Brasil expediu circular determinando que fica prohibido o uso de lampadas que não sejam as já approvadas para as locomotivas dessa Estrada, tanto para illuminação, como para os pharóes. Serão punidos os empregados que desrespeitarem essas determinações.

A offensiva mundial communista explorando os descontentamentos

(Conclusão da 4ª pag.)

O COMMUNISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Os que se têm dedicado a estudar cuidadosamente a situação reinante nos Estados Unidos estão de accordo em que se prepara um golpe de audacia para derrubar o governo e estabelecer o regimen communista no paiz. Existem em nosso meio muitas raças e nacionalidades inassimilaveis, cada qual prestando culto em seus corações somente á sua raça ou á terra onde nasceram. Julgam que não devem qualquer lealdade aos Estados Unidos. A grande maioria dessa gente é demasiadamente atrazada para comprehender que existem nessa terra de adopção todas as vantagens que lhes são negadas em seu paiz de origem.

Communistas, exercitados por Moscou, como serpentes no Jardim do Eden, estão a todo momento, astuciosamente, trabalhando o espirito de milhões de nossos desempregados e dos que estão soffrendo as consequencias desta devastadora crise.

Actualmente, em todos os conflictos entre patrões e empregados, os communistas procuram instillar seu veneno. As consequencias são innumeraveis: greves, instigadores militantes, desordens, sangueiras, desprezo pela lei, discursos subversivos e resistencia ás autoridades. O mais ousado dos agitadores communistas aconselha abertamente a revolução, não só em suas discurseiras no meio da rua, como ainda em suas numerosas e bem organizadas publicações de livre circulação.

O communismo neste nosso livre paiz está trabalhando febrilmente para arregimentar os elementos desanimados e descontentes de nossa população numa grande força capaz de fazer uma greve que derrube o governo.

OS METHODOS DOS PROPAGANDISTAS VERMELHOS

Os methodos a serem usados nessa cruzada vermelha contra a ordem estabelecida não são secretos. Têm sido trombeteados ao mundo, não sómente de Moscou, que é a patria das doutrinas de Marx e Lenin, como tambem por todo o nosso paiz. A classe capitalista e a grande burguezia devem ser desacreditadas aos olhos dos operarios, mediante investidas contra as applicações do capital, fazendo com que este falhe e não possa utilizar o trabalho. O resultado dessa calamidade poderá eventualmente terminar na socialização de toda a producção, de accordo com a doutrina marxista, sendo o primeiro passo para o communismo.

Conseguido o descredito do capitalismo, não será difficil arruinar uma forma de governo em cuja constituição se protege o capital e se consideram inviolaveis os direitos de propriedade.

Todos os estudantes de historia por certo têm ficado impressionados ao verificar as vantagens esmagadoras de quem se ache na offensiva. Os communistas são bastante intelligentes para não deixar de lado esse grande principio. Por isso se acham na offensiva em toda parte. Seu numero, comparativamente, não será grande, mas têm um alvo determinado e trabalham como um corpo unico e com grande assiduidade contra a ordem estabelecida.

A grande maioria do povo deste paiz é leal ao seu governo e á Constituição dos Estados Unidos, sob os quaes nossas actividades sociaes se vêm desenvolvendo ha cento e cincoenta annos, mas essa maioria tem a desvantagem de se achar na defensiva. Essa maioria de nossos cidadãos parece julgar que deve esperar até o momento em que o golpe seja vibrado. Já ficou devidamente provado que os communistas e seus sympathizantes nos Estados Unidos são hoje em maior numero do que na Russia quando os bolchevistas derrubaram o governo e implantaram o sovietismo. Os russos brancos estavam, então, como nós hoje, apathicos, na defensiva, esperando até que o golpe fosse vibrado. O resultado foi o que se viu!

UMA PERCENTAGEM QUE NÃO DEIXA MARGEM A DUVIDAS

O governo faz o maximo do seu esforço para converter os milhões de desempregados em homens que ganhem seus salarios. Para evitar o recurso das emissões de moeda papel, toda especie de taxação sobre rendimentos e riqueza accumulada tem sido suggerida. Assumptos de tal complexidade e difficuldade não podem ser resolvidos num rapido momento.

Os effeitos de qualquer imposto têm de ser maduramente estudados para que não venha a ser solapada a estructura economica do paiz. A destruição das riquezas accumuladas e a socialização das grandes companhias que no passado provaram ser beneficas, dando emprego certo a milhões de homens, poderia causar ainda maiores perdas monetarias áquelles a quem tal medida visaria favorecer. Lembremonos de que 80 por cento de nossa população possue 75 por cento da riqueza dos Estados Unidos.

Sobe cada vez mais alto o clamor pedindo medidas urgentes para a rehabilitação dos cidadãos destituidos de riqueza. A voz melodiosa do communismo apregoa abertamente que o remedio está na derrubada da democracia e na creação de uma republica sovietica, ligada á União das Republicas Socialistas Sovieticas, chefiada pela Russia.

O nacionalismo nos Estados Unidos está atordoado e insensivel pela gravidade de nossa catastrophe economica. Urge despertal-o e fazel-o comprehender a presença do inimigo dentro de nossas portas.

Esse inimigo é organizado e activo. Nós estamos desorganizados, inactivos e lethargicos.

Dentro do paiz, o communismo declarou guerra aos leaes cidadãos que desejam a conservação de nossa forma de governo democratico constitucional. Os homens, mulheres e crianças que não desejam trocar esse governo pelo sovietismo, acham-se ainda inarticulados. Em grande parte, estão descuidados da crescente ameaça. Quanto á organização, estão ainda amorphos e hesitam até em se collocar na defensiva.

A OFFENSIVA QUE SE IMPÕE

E' sabido que a propaganda communista conseguiu oppôr muitos espiritos contra a ordem estabelecida e numa tal extensão que, quando fôr vibrado o golpe, o peso da resistencia dos que se mantêm leaes ao governo, será insufficiente. Já constou, até, que uma gréve revolucionaria seria levada a effeito, durante o mez de outubro, consistindo o plano em ser Nova York tomada pelos anarchistas, communistas e socialistas. Diz-se, tambem, que nossas forças defensivas não estão preparadas para resistir por muito tempo, por falta de munição disponivel.

Não seria já tempo de tomarmos a offensiva contra essas doutrinas revolucionarias? Está declarada a guerra contra a população de cento e trinta milhões de habitantes deste paiz. Para se fazer a guerra contra um inimigo é necessario organizar-se. Não podemos alimentar esperanças de destruir o inimigo, se continuarmos como massa amorpha. Não precisamos, para isso, de fascismo ou nazismo. Os dictadores nasceram da adversidade. Felizmente ainda não chegamos a tal extremo.

Os cidadãos leaes devem se unir numa frente unica contra o inimigo. Todos os governos, tanto o nacional como os estaduaes e municipaes devem fazer sentir a sua segurança. O exercito, armada, guarda da costa, milicias de terra e mar e as reservas, nosso grande exercito policial e os veteranos de nossas guerras se mantêm cem por cento leaes e podemos contar com elles em caso de emergencia. Elles devem se preparar para ferir antes que sejam atacados.

Em cada communidade, dever-se-ia escolher um chefe para representar seus leaes cidadãos, os anti-communistas. As doutrinas subversivas deveriam ser combatidas. As pessoas de toda a parte deveriam se unir em torno de um chefe. O inimigo está em campo aberto. Deveria ser atacado com as suas proprias armas, destruido com suas proprias granadas.

O povo deste paiz deveria adeantar-se e fazer sua profissão de fé em sua grande democracia. Não seriam necessarios golpes physicos, nem haveria necessidade de cercear a liberdade da tribuna ou da imprensa.

A attitude impavida de nossos cidadãos, abertamente unidos por um vigoroso nacionalismo, ficaria de alcatéa, prompta para exercer sua força ao lado da lei e da ordem como uma invencivel barricada contra a destruição de nossa riqueza, de nossa segurança, liberdade e felicidade.

Se continuarmos inertes e desprevenidos, ver-nos-emos absorvidos por um systema de governo feito na Russia, incompativel com as nossas idéas, nossa herança, nossa cultura e nossa religião.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, pelos portos do Sul do Brasil, chegou hontem, ás 15 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram, no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Buenos Aires: senhorita Ellen Wallace, Alfredo Galmarini e Paul de Kuzmik; de Montevidéo: Eskell D. Andrews, Saul Starosta e José Pi Sunol; de Porto Alegre: Dr. Paulo Godoy e Milton Recke Alves; e de Santos, John Le Roy e Walter Kossmann.

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria: Kurt Julius Wilhelm Schrader para Recife, Tendrick Van Pelt, Chrysostomo D. Castellanos e Arnaldo Di aliscio: para Natal: Godofredo Wollmanstetter para Fortaleza: Jan Gossens, para S. Luiz do Maranhão: George E. Baumeister; para Bogotá, na Colombia: Suekuki Wakasugi; e com destino a Miami, nos Estados Unidos: José Pi Sunol.

PASSOU PELO RIO O "AMERICAN LEGION"

Passageiros desembarcados nesta capital

Aportou, hontem, á Guanabara, o paquete norte-americano "American Legion", vindo de Nova York, com destino ao Prata.

Depois de obter livre transito no ancoradouro dos navios mercantes, rumou a nave "yankee" para o cáes do porto, indo atracar proximo ao armazem n. 2.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o "American Legion" varios passageiros para esta capital e innumeros outros para os portos sulinos.

Entre os passageiros vindos para o Rio, destacamos William Francisco Carey, capitão-tenente Dorval dos Reis e familia, Roberto Warner Gausman, engenheiro; Luiz Leopoldo, Howard Tuxbury, Raynor Axel Hummel, Adolpho Augusto, Richard Henry e Martins T. Hogman.

Para Buenos Aires conduz o transatlantico norte-americano varios passageiros.

Uma victoria dos technicos e do operariado brasileiro

(Conclusão da 2ª pagina)

nas officinas do Parque Central de Aviação, a todos atrestou a competencia dos nossos operarios quando dirigidos por technicos de real valor. Essa iniciativa assignala mais uma phase da Aviação Militar brasileira. Após o "Rumo ao Brasil", fóra dos Affonsos", a phrase que os rapazes da Aviação lançaram como um grito de revolta contra as pelas que limitavam suas actividades aos suburbios, após a organização da aviação em arma e seu esplendido apparelhamento actual, batem-se agora elles pela fabricação de aviões.

E o primeiro marco da nova jornada foi, hontem, assignalado com a victoriosa demonstração do "Muniz 7".

UM AVIÃO PARA PRINCIPIANTES

O avião que o tenente coronel Guedes Muniz, que além de piloto é engenheiro aeronautico pela principal escola da França, idealizou e fez construir no Parque Central de Aviação, sob sua propria orientação, é um apparelho para o duplo commando inicial de pilotagem, destina-se ao ensino dos principiantes daquelles que nunca tiveram contacto com um avião.

E' biplano e biplace. A asa superior é formada de dois semi-planos e ligada á fuselagem por montantes em fórma de N. A asa inferior é inteiriça.

As asas são de madeiras revestidas de contraplacado e tela, convenientemente induetadas.

A fuselagem é de aço chromo-molibdeno, soldada. O motor é o Gipsy Major, de 120 C. V. a 2.350 r. p. m., dando 130 C. V. a 2.100 r. p. m. E' de 4 cylindros invertidos e resfriados ao ar.

Caracteristicas principaes — Envergadura maior (plano superior), 9 metros; profundidade maxima da asa superior, 1,40 mts.; profundidade maxima da asa inferior, 1,20 mts.; comprimento total, 7,24 mts.; altura maxima, 2,85 ms.; superficie sustentadora, 18,8m2; potencia (motor Gypsy Major), 130 C. V.; peso vasio, 530 kgs.; peso combustivel, 112 kgs.; peso disponivel, 197 kgs.; peso total, 840 kgs.; carga unitaria (metro quadrado), 43,7 kgs.; carga por cavallo, 6,4 kgs.; potencia por metro quadrado, 0,676 cents.;

PERFORMANCES

São as seguintes as performances calculadas (missão de duplo commando):

Velocidade maxima, 170 kms. por hora; velocidade de cruzeiro, 150 kms. por hora; velocidade minima, (aterragem), 72 kms. por hora; tecto absoluto, 5.100 mts.; tecto pratico, 4.500 ms. autonomia, 4,30 hs.

A DEMONSTRAÇÃO

A demonstração que se realizou hontem, deveria ter o caracter de official. Infelizmente, o não teve pois, fez com que esse caracter lhe fosse retirado á ultima hora, devendo ser aquella effectuada na proxima semana.

No entanto, a demonstração e o baptismo do avião se realizaram perante todo o pessoal da Aviação Militar, officiaes alumnos da Escola de Estado Maior, aviadores civis e representantes do Club de Planadores de S. Paulo, presentemente nesta capital.

As 9,50, o avião foi retirado do grande galpão que serve de séde ao Parque Central e conduzido para a pista. Chovia. O tempo estava nublado. O capitão Geraldo Guia de Aquino galgou a "nacelle" e tomou o logar da direcção. A's 10 e 5 o "Muniz 7" arrancou e, percorridos uns 80 metros, despregou da pista as pequenas rodas, ganhando logo altura. Circundou o campo e o piloto após mostrar a perfeita estabilidade do avião, passou a demonstrar a sua absoluta segurança.

UM QUARTO DE HORA ELECTRIZANTE

Descendo a cerca de cem metros de altura, deixando o "Muniz 7" ostentar todas as suas linhas elegantes, o capitão Aquino com aquella calma e coragem que caracterizam os "azes" da acrobacia aerea, electrizou a numerosa assistencia.

Foram 15 minutos de um empolgante espectaculo em que, elle compensou a victoria dos nossos technicos e dos nossos operarios que o fabricaram na Aviação Militar, evidenciou tambem as suas extraordinarias qualidades de piloto.

Aquella pequena altura elle executou as mais classicas acrobacias aereas, como "loopings", "tonneau", "reversement", "retournement", "glissade" e a famosa "folha morta", que tão fortemente impressionou e faz vibrar as multidões.

Ao tocar de novo o "Muniz 7" o solo, toda a assistencia o victoriou com uma salva de palmas, ao mesmo tempo que o tenente-coronel Guedes Muniz era abraçado e alvo de prova de confiança que lhe dera.

O BAPTISMO DO AVIÃO

O avião foi reconduzido ao galpão do Parque. Ahi, perante o tenente-coronel Schleder, sub-chefe do gabinete do ministro da Guerra, coronel Amilcar Pederneiras, ex-commandante da Escola de Aviação; tenentes-coroneis Eduardo Gomes, commandante do 1º Regimento de Aviação, Ivo Borges, commandante da Escola de Aviação; Duncan de Lima Rodrigues, Lysias Rodrigues e todo o pessoal da Aviação, procedeu-se ao baptismo do "Muniz 7".

Antes desse ceremonia, falou o capitão Armando Perdigão, director interino do Parque Central de Aviação.

Disse que, sem pretender tecer maiores elogios á personalidade do tenente-coronel Antonio Guedes Muniz, devia, todavia, como brasileiro e official da Aviação Militar, apresentar-lhe as suas calorosas felicitações e agradecimentos pelo emprehendimento e realização do primeiro avião nacional, construido segundo sua concepção e sob sua immediata fiscalização em um dos estabelecimentos do Exercito Brasileiro.

Lamentava encontrar-se em situação suspeita para dizer da obra realizada. Na qualidade de director geral interino do Parque Central de Aviação, onde foi construido o "Muniz M-7", sentia-se embaraçado para falar-lhe com absoluta liberdade de pensamento sobre o valor e a efficiencia dessa officina de reparações, varias vezes transformada em verdadeira fabrica de aviões, taes os trabalhos nella realizados pelas recuperações, que têm sido verdadeiras construcções, e finalmente pelo "Muniz M-7", justo orgulho nosso, valor de um technico e affirmação eloquente da capacidade do operario brasileiro e das possibilidades desse estabelecimento.

Excusou-se de procurar demonstrar com argumentos o que já é e o que será no futuro a aviação no Brasil. "Ahi tendes — affirmou — o "M-7", que, graças ao estimulo e apoio de nossos chefes e mui principalmente á acção do sr. general Coelho Netto, dignissimo director da Aviação Militar, mostra-nos o valor do technico-militar sr. tenente-coronel Antonio Guedes Muniz e a efficiencia da nossa mão de obra — o Parque Central de Aviação."

PALAVRAS DO INVENTOR

Findo o discurso do capitão Perdigão, falou o tenente-coronel Guedes Muniz.

Começou dizendo que em virtude do máo tempo, a apresentação official fôra transferida, mas que para o avião não continuar pagão por muito tempo, se resolvera o seu baptismo. E proseguiu:

Pela primeira vez tambem, e graças a essa cooperação, é que no Brasil, após 17 annos de aviação, se póde conceber, executar e fazer voar um avião nacional, idealizado por um brasileiro e realizado por mãos brasileiras.

O avião M-7 é hoje menos meu que de todos vós, operarios do Parque Central.

Eu idealizei esse primeiro avião nacional e vós o realizastes e com que perfeição!

O pequeno fruto de meus estudos, foi por vós, operarios do Brasil, miraculosamente transformado em uma linda joia vermelha e prometedora. Dia a dia, hora a hora eu vi crescer, sob vossas mãos, o M-7. As peças que fabricastes traziam mais o cunho de vosso carinho patriotico que o traço de minha technica.

Trabalhar assim, é para o engenheiro um prazer, uma dadiva, uma distracção. Possuir operarios de uma tal classe é para o idealizador uma tranquilidade.

Quando digo operarios, eu não vos esqueço, capitão Perdigão e todos os officiaes do Parque Central, pois vós todos sois os operarios dedicados da technica brasileira que, principalmente, vele vos desviar de vossa missão de pilotos, gostosa, alegre, cheia de luz, para o ar confinado das officinas e das responsabilidades.

Quando digo operarios, não vos esqueço meus directos auxiliares, o major Archimedes Cordeiro, todos os brilhantes officiaes e todos os que trabalham no Serviço Technico de Aviação, corajosamente, em prol do advento dessa technica brasileira, feita de luta, sacrificios e amargas desillusões.

Quando ha pouco mais de 2 mezes, aqui no Parque Central o sr. coronel Lobato plantou o primeiro prego de ouro, marcando o inicio da construcção do avião M-7, poucos acreditavam que o programma que se traçava pudesse ser realmente realizado. Nunca se haviam construido aviões brasileiros no Brasil, na accepção technica do vocabulo construir. Experiencias foram feitas e varias, mas apenas tentativas originaes ou copias de aviões extrangeiros.

Era natural, pois, a descrença, ainda mais que poucos conheciam o valor do nosso operario brasileiro, a sua incomparavel habilidade.

Houve receio de que a fabricação do M-7 viesse distrair o Parque Central de sua principal finalidade que é concertar aviões.

Pois bem. Nesse Parque Central, durante os dois mezes de agosto e setembro de fabricação do M-7, a producção do Parque cresceu de volume, multiplicou-se.

Até o mez de julho, antes do M-7, o valor medio da producção alcançava 90:861$000 mensaes.

A média dessa producção, nos dois mezes ultimos, agosto e setembro, em plena fabricação do M-7 foi de 117:948$000 por mez, e isto só nas reparações sem contar absolutamente o custo da fabricação do avião nacional.

São de milagres dessa natureza que surgem as grandes realizações que exaltam a technica aeronautica brasileira."

Findo o discurso do inventor do "Muniz 7", falou um dos sargentos do Parque, em nome de seus camaradas.

Teve, então, logar a ceremonia do baptismo, servindo de madrinha a filhinha do tenente-coronel Guedes Muniz. Quando ella quebrou a garrafa de "champagne" de encontro ao rôdo da helice do avião, novamente se ouviu longa salva de palmas, sendo, a seguir, offerecido um lunch aos que foram até ao Campo dos Affonsos assistir a essa excellente demonstração de victoria dos technicos e do operariado da nossa Aviação Militar.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

as fontes. O homem "é" optimista, "porque é" combativo. E a "alegria" surge porque o itinerario foi terrivelmente accidentado. Foi longo. E padeceu, não raro vezes, um sopro forte de tragedia.

• • •

A obra de Graça Aranha impressiona pelo que a gente "vê", a um primeiro contacto.

Isto é, pela sua força como realização puramente artistica.

E a obra de Jackson surprehende justamente pelo que a gente "não vê", nesse contacto inicial, isto é, pela sua colossal força de projecção, pela belleza que apresenta, como panorama de uma "consciencia" das mais extraordinarias que o Brasil já conheceu.

• • •

A inquietação do sergipano tambem é diversa da do maranhense. Se, em Graça Aranha, essa gente permanente de "ansia", de "procura", é mais de ordem puramente "esthetica", em Jackson o phenomeno assume outros aspectos, porque surge com a angustia de um espirito que procura a Verdade, e (uma vez attingida essa Verdade), a inquietação continúa sob a fórma de esforço, — o esforço de fazer chegar a outros espiritos menos favorecidos, o milagre dessa conquista.

• • •

Jackson de Figueiredo e Graça Aranha. Dois nomes que devem continuar familiares a todos os moços. E a todos estes espiritos que ainda não renunciaram.

• • •

Um caracteriza um "momento" luminoso nas letras brasileiras. (Este é o maranhense).

Outro, está ligado a um "momento" da propria vida brasileira. Isto é, ao instante da rehabilitação integral do espirito, entre nós, ao serviço da Força Eterna. (Este é o sergipano).

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 249.

O 25.º anniversario da incorporação do "S. Paulo" á esquadra

— AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM —

Grupo feito a bordo do "S. Paulo", por occasião da visita dos seus ex-commandantes

O encouraçado "S. Paulo" commemorou, hontem, o 25.º anniversario da sua incorporação á esquadra. Por esse motivo, o commandante e officiaes do navio promoveram varias festas a bordo, tendo dado ingresso a todos os officiaes que o commandaram desde a sua construcção. A essa recepção, compareceram o commandante Americo Pimentel, representando o presidente da Republica; o almirante Aristides Guilhem, chefe do Estado Maior da Armada e outros officiaes generaes.

Realizou-se, tambem, uma festa offerecida ás familias dos marinheiros e sub-officiaes, com numeros de musica e "lunch".

VISITA DOS DEPUTADOS PAULISTAS

Entre as ceremonias commemorativas, figurou a visita dos deputados paulistas á Camara Federal, que partiram do Cáes Pharoux em lancha especial daquelle vaso de guerra fazendo-se acompanhar diversos delles de suas esposas.

Os deputados paulistas demoraram-se a bordo do "S. Paulo" até ás 13 horas. Visitaram detidamente todas as dependencias do vaso de guerra, mostrando um grande interesse pelas modificações recentemente introduzidas no navio capitanea da nossa Esquadra. A bordo, achavam-se, ainda, além de toda a officialidade, os antigos commandantes do navio capitão de mar e guerra Rocha Fragoso, o representante do ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, representante do presidente da Republica; e os almirantes Raul Tavares, commandante da Esquadra; Aristides Guilhem, chefe do Estado Maior da Armada, Castro e Silva e Augusto Lavigne.

Depois da visita ao vaso de guerra os deputados paulistas reuniram-se na camara de commando, agradecendo em nome da bancada o seu "leader", deputado Cardoso de Mello Netto, a gentileza do convite recebido, agradecendo a offerta de uma linda cesta de flores e seguindo, uma saudação á nossa Armada de Guerra representada pela brilhante officialidade do "S. Paulo". Respondeu o commandante Rocha Fragoso saudando o grande Estado bandeirante nos seus deputados federaes. Foram trocadas taças de champagne, regressando mais tarde os deputados paulistas em lanchas do navio.

Por causa da freguezia

DOIS LEITEIROS ENTRARAM EM LUTA CORPORAL

Antonio Dornelles, portuguez, de 40 annos de idade, morador á rua do Cattete n. 112, e José Bellarmino, de 38 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Cinco n. 201, em Braz de Pina, são empregados na leiteria da rua Senador Feijó como entregadores.

Por causa de freguezia, hontem, pela manhã, os dois companheiros de trabalho entraram em luta corporal, ficando ferido Dornelles no frontal.

Bellarmino foi autuado na delegacia do 10º districto, e a victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se para sua residencia.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, as seguintes pessoas:

Pelo 2º nocturno: os srs. Nicolão Nunes, Trajano Nepomuceno, R. Mello, Francisco Toledo Junior, Elysio Simões, Geraldo Cardamone, Jorge Bueno, Hamilton R. Mello, Antonio Jordão, Barbosa Lima, Everaldo Martins, Carlos Almeida Pinto, José Almeida Campos, Cyrillo Chiarboli, Domingos Ayroso, Raymundo Ellodoro do Amaral, Paulo da Silveira Ramos, Henry Leonardos, consul do Perú, e Julio Queiroz Filho.

Pelo "Cruzeiro do Sul": os srs. A. Metrilles, professor Mantona e familia, Aguinaldo Junqueira, Gregorio Collas, Dante Paiva Carvalho, E. Schavery, Dino Canale, Joaquim José Silva, João Verbiot, Samuel Elcas, Alberto Bianchi, Casper Libero e deputado Cyrillo Junior.

Choque de vehiculos

UM FERIDO

De um choque do omnibus n. 417, da Viação Carioca, com um automovel de praça cujo numero se ignora, saiu ferido o operario Carlos da Silveira, de 20 annos, casado e brasileiro, residente á rua Pacheco Leão n. 66, recebendo contusão na região superciliar esquerda.

A Assistencia medicou-o.

VAE SERVIR NA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Por ter sido designado chefe do Serviço de Pista e instructor de Pilotagem da Escola de Aviação Militar, foi transferido, do quadro ordinario para o supplementar, o capitão da arma de aviação Geraldo Guia de Aquino.

AOS NOSSOS AGENTES DO INTERIOR

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores e assignantes do interior que se habilitam a participar do concurso do O JORNAL, collecionando os coupons, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de forma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

O Procurador Geral considerou valida a eleição do sr. Protogenes Guimarães

(Conclusão da 2ª pagina)

Prestando como prestaram todos os constituintes, o compromisso regimental, após a eleição da mesa definitiva diante da escolha do governador, ficou completamente annullada a ausencia do primeiro compromisso, isto na hypothese de se admittir a existencia dessa primeira affirmação, hypothese que não aceito.

Votando na eleição da mesa definitiva, apesar de não estarem compromissados na forma do regimento de 1929 e, não protestando pela observancia dessa formalidade que agora reputam indispensavel, os recorrentes concorreram para o que qualificam de nullidade e de illegalidade na constituição da Assembléa. Querem se beneficiar com os vicios para os quaes cooperaram."

O COMPROMISSO NÃO E' EXIGENCIA CONSTITUCIONAL

Nessa altura, o procurador Armando Prado abriu largo paragrapho em seu parecer, afim de estudar a importancia do compromisso dos deputados em face dos textos constitucionaes.

E accentuou "não ser certo que, no systema constitucional brasileiro, o compromisso ou affirmação se apresente como indispensavel a todas as investiduras tanto administrativas como politicas".

Affirmou que a "Carta de 16 de julho, differenciando-se das que a antecederam, não dispoz acerca do compromisso parlamentar e, quando cogitou do regimento interno, no artigo 26, baixou apenas um mandamento, o de "assegurar, quanto possivel, em todas as commissões especializadas, a representação proporcional das correntes de opinião definidas na Camara".

Em vista dessas considerações, o sr. Armando Prado conclue que, tanto na doutrina como em face da Lei Magna do Brasil, o compromisso ou affirmação não tem a importancia que os recorrentes progressistas lhe querem attribuir.

NÃO HOUVE COACÇÃO

O segundo fundamento do recurso interposto pela União Progressista foi o de que a Assembléa Constituinte se reuniu num ambiente de coacção que tornou invalido o pleito.

Estudando essa arguição, o parecer discriminou o conceito de coacção physica pelo que physica, a "vis absoluta", a violencia oriunda da força physica, a "vis compulsiva", a violencia oriunda da intimidação.

E proseguiu, dizendo "que os recorrentes affirmam, em seus arrazoados que a coacção se operou por meio de soldados armados de fuzis metralhadoras; de inferiores da força militar do Estado, em funcção de policiamento, que lá era contrario ao local, porque a policia era considerada como elemento de pouca segurança e de agentes de policia do Districto Federal: de assecias de partidarios extremados, de objectivos e factos inspirados para ameaça indisfarçavel, que o objectivo em attentados contra os constituintes Christovão Barcellos e Capitulino dos Santos Junior, tendo sido attingido tambem o deputado Mario Alves.

Os factos são recentes e notorios Considerando-se os attentados como casos de coacção physica, verifica-se que não obstaram ás suas victimas o poder material de votar. A violencia com caracter impeditivo do voto só se exerceu contra o dep. Capitulino dos Santos Junior, pois o seu adversario politico o attingiu no momento em que elle saia do gabinete indevassavel e se dirigia para a urna.

O sr. Capitulino dos Santos, que era o unico que podia allegar coacção, collocou a sua cedula na urna.

Conclue-se, pois, que se a coacção se deu, não foi a coacção physica, a "vis absoluta" Portanto, só poderia ser a "vis compulsiva", a intimidação, como consequencia da presença da força armada incumbida do policiamento e como vestigios dos attentados de caracter pessoal.

A força armada como é notorio, e foi largamente debatido até na Camara dos Deputados, postou-se no local e exercem a sua acção, cumprindo ordens das autoridades competentes. Contra a attitude dessa força os recorrentes não articulam factos concretos. Deficiencia e não excesso de medidas preventivas, de caracter policial, foi o que os acontecimentos deixaram patente, pois as providencias tomadas não impediram os lamentaveis gestos de furia criminosa, que se desencadearam, sobretudo contra um neutro do partido adverso ao dos recorrentes".

Em seguida o procurador, affirmando que a questão se vae reduzindo pouco a pouco ao ambiente de constrangimento e de ameaça a que alludem as razões finaes dos progressistas. Citou trechos da acta da installação da Assembléa Constituinte do Estado do Rio, em que vêm relatados os sangrentos acontecimentos ali desenrolados e na qual esta transcripta a exhortação do sr. Bernardo Bello, "leader" da União, no sentido de que se suspendesse os trabalhos em pról do bom nome da terra fluminense.

Por esses trechos — continuou o sr. Armando Prado — pode-se verificar que "os constituintes, que haviam começado num ambiente de protestos, suscitando questões de nullidade e pedindo a suspensão dos trabalhos, emquanto os seus adversarios se defendiam apontando-lhes a valvula do recurso para o Tribunal Superior, passaram para o terreno das exhortações, visando sempre a suspensão dos trabalhos, contra o que se manifestou o sr. Heitor Collet. Isto demonstra que pelo menos para os membros do partido vencedor nas eleições, o ambiente não era de constrangimento, nem de intimidação. Elles queriam que os trabalhos proseguissem."

Excluindo, assim, da coacção os deputados radicaes, o procurador geral analysou o ambiente para os constituintes da União, transcrevendo uma parte da acta a que se referira a qual o sr. Bernardo Bello, affirmando não haver segurança para exercer o seu direito de voto, retirou-se do recinto, juntamente com os seus correligionarios.

E o parecer continuou:

"Eis aqui, pensa, uma attitude de luta nitidamente descripta. A adversaria mostra que os recorrentes não estavam com o animo abalado e com o moral abatido. Os crimes patrocinados no recinto não lograram coarctar a liberdade e nem intimidar a alma dos que se batiam com pleno rendido, no qual tudo poderia ter faltado, menos a energia, a coragem e a espontaneidade da opposição, de parte a parte."

A URNA CONTINHA VINTE E SEIS VOTOS

Consoante as allegações dos representantes progressistas, o sr. Protogenes Guimarães não obteve a maioria dos votos da Assembléa Constituinte, maioria essa que devia ser de vinte e tres suffragios.

Nesse sentido, affirmam que, para se attribuir áquelle candidato vinte e tres votos, foi preciso computar o do sr. Capitulino dos Santos que, na verdade, não havia deitado na urna a sua sobrecarta, pois, ferido gravemente ao sair da cabine indevassavel e logo soccorrido, não poude fazel-o.

Analysando essa apuração, o procer adeantou que a falta de "quorum" na eleição do governador fluminense só foi aventada dois dias depois, em consequencia da rectificação feita na acta dos trabalhos, durante a sessão em que só compareceram os constituintes progressistas.

Foi com um dos documentos apresentados pelos recorrentes, em que apontavam o sr. Jayme dos Santos Figueiredo como autor da seguinte phrase, dita na apuração do pleito governamental:

— "Foram encontradas na urna vinte e seis cedulas e aqui está a prova de que o deputado ferido teria votado (exhibiu um envellope tisnado de sangue" — que o sr. Armando Prado rebateu na allegação.

Accrescentou que "o documento emapreço é uma arma bigumea para os recorrentes, que o juntaram para provar a quebra do sigillo do voto, sem se aperceberem que o mesmo dava por certa a existencia do "quorum".

Quanto ao facto allegado nas primeiras razões, de que o voto do sr. Capitulino dos Santos teria sido collocado na urna por um seu correligionario, os recorrentes não insistiram no accordo final.

Por esses motivos e outros que expõe exuberantemente, o sr. Armando Prado achou que as rectificações feitas na acta pelos progressistas não podem modificar o aspecto dos factos.

SEM FUNDAMENTO A QUEBRA DO SIGILLO DO VOTO

Apresentado o ultimo fundamento do seu recurso, os delegados da União Progressista asseguraram que o sr. Jayme dos Santos Figueredo, quando procedia a apuração, havia mostrado a sobrecarta manchada de sangue, tendo declarado, nessa opportunidade, que era a utilizada pelo sr. Capitulino dos Santos, e abrindo-a leu o nome constante da cedula Protogenes Pereira Guimarães. Esse facto, uma vez provado, demonstrava a quebra do sigillo do voto, sem maiores commentarios — affirmaram os recorrentes.

Nesse campo, o procurador geral fez ampla considerações sobre "o intuito do legislador ao consagrar a expressão "voto secreto", asseverando que ella não corresponde litteralmente á instituição. O voto não é, propriamente dado em segredo, mas em recato. O eleitor — consoante a jurisprudencia — póde declarar, quando e como quizer em quem vae votar ou em quem votou. Só não póde exhibir ou ostentar por algum modo o suffragio durante a operação de votar."

Sobre essa materia, o parecer estende-se consideravelmente citando varias decisões do Tribunal Superior, em apoio ás assertivas anteriores, para terminar da seguinte forma:

"Ainda que estivesse concludentemente demonstrada a existencia da sobrecarta manchada de sangue, esta circumstancia não era incluida nos dispositivos da lei eleitoral. Cumpria, pois, provas com relação ao caso, a existencia de uma fraude com o fim de impedir os embaraços á liberdade do eleitor. Ora, tal não se deu. O criminoso quiz eliminar o voto, assassinando o votante. Este, porém, usou do direito de seu suffragio da maneira pela qual o quiz e, felizmente, escapou á morte. Não occorreu, pois, violação do sigillo do voto, ainda porque, se vicio houvesse na sobrecarta, não prevaleceria, pois teria sido descoberto depois que a sobrecarta se misturara com as outras."

A CONCLUSÃO

Tendo resumido parcialmente as suas conclusões sobre os fundamentos do recurso da União, o parecer concluiu assim:

"Antes de encerrar esse parecer, observo que, com relação á urna, a que acima alludi, os recorrentes nada requereram e nada ponderaram nos seus arrazoados. Em vista disso, verifiquei que dispensavam qualquer auxilio que, da abertura da urna, lhes poderia advir. Limitei-me, então, a discutir com a prova existente nos autos, bastante, aliás, para autorizar a conclusão a que cheguei.

Os recorridos é que em seu arrazoado, se referiram á urna, cuja abertura foi, aliás, solicitada pela Mesa da Assembléa, no requerimento que mencionei.

Por tudo quanto deixei explanado, sou de parecer que o recurso devia ser rejeitado, afim de manter-se a eleição do almirante Protogenes Pereira Guimarães, para o cargo de governador do Rio de Janeiro."

SERA' JULGADO QUARTA-FEIRA PROXIMA

Com a apresentação do parecer do sr. Armando Prado, que foi encaminhado ao ministro Eduardo Espinola, relator do caso fluminense, á que será publicado hoje, no "Boletim Eleitoral", o julgamento do recurso da União Progressista interposto contra a eleição do sr. Protogenes Guimarães entrará na pauta da sessão de quarta-feira vindoura do Tribunal Superior, afim de ser definitivamente apreciado pela Justiça Eleitoral.

Crise na Commissão de Diplomacia do Senado

(Conclusão da 4ª pag.)

centa — tambem procurou comprimir, com mão de ferro, o coração, porque dava um voto de consciencia, contradictando embora, pendores pessoaes, contradictando sentimentos de amizade que sempre cultivou e que via, pelo exercicio do seu dever, interrompidos. Nessa occasião se tornava, assim, muito maior, o seu constrangimento. O Senado, porém, lhe impunha outro, e em face desse segundo constrangimento tinha de ser o mesmo que fôra na vespera. Não podia aceitar mais o posto que occupára na Commissão de Diplomacia e bem assim nenhum outro em qualquer outra Commissão porque tinha que tirar dos factos as suas legitimas e naturaes consequencias. E, concluindo, accrescentou:

— Na vida publica, valem muito mais as consequencias, quando sabemos compreendel-as, do que as fraquezas eventuaes, mesmo a que eu pudesse praticar, para attender ao generoso appello do Senado. Não posso mais ser membro da Commissão de Diplomacia e Tratados e, muito menos, dentro della, o seu presidente, em minoria; em minoria, num caso como o de hontem: em minoria em outros posteriores, que hão de vir e que eu já prevejo: devendo eu, nessa posição, nessa funcção, exprimir a vontade da maioria, não só da Commissão, como do Senado.

Não posso, sr. presidente, a despeito das affeições que tenho e cultivo nesta Casa, ser um orgão da sua maioria. Tenho que aceitar as consequencias dessas circumstancias. O Senado não póde obrigar-me, não póde pedir-me, ainda que em appello tão captivante como o de que fui objecto, que eu, para servil-o, me esqueça de mim mesmo. Peço desculpas de ter tomado a attenção da Casa nestes instantes, tratando de minha propria pessôa. Não gosto, sr. presidente, de mostral-a em publico, mas tenho uma grande satisfação, sempre que posso, em contemplal-a, sereno, deante de mim mesmo.

A ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem o dia, foram votados e approvados em 3.ª discussão o projecto que manda abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 2.308:650$000, ouro, para attender a restituição ao governo de Alagoas da taxa de 2 por cento, ouro, arrecadada pela Alfandega de Maceió, no periodo de 1910 a fevereiro de 1933, e em 2.ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que transfere as cadeiras de Direito Romano e de Direito Internacional Privado, do curso de doutorado para o de bacharelado das Faculdades de Direito do paiz.

E como nada mais houvesse a tratar, a sessão foi, a seguir, encerrada.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, esteve hontem reunida a Commissão de Constituição e Justiça do Senado. Lida e approvada a acta da reunião anterior, o sr. Pacheco de Oliveira submetteu á apreciação da Commissão uma indicação no sentido do Senado solicitar ao ministro da Educação e Saude Publica a publicação do parecer de Ruy Barbosa, apresentado em 1881 sobre a reforma do ensino primario. Esta proposta foi unanimemente approvada pela Commissão.

A Commissão resolveu, ainda, por solicitação do sr. Pacheco de Oliveira, pedir informações aos ministros da Guerra e da Justiça sobre o requerimento do general João Nepomuceno da Costa, excluido, conforme allega, dos beneficios da amnistia ampla, decorrente do artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Em seguida, o presidente fez a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

— Ao sr. Pacheco de Oliveira:

— Telegrammas ns. 342, 343, 363 e 354, relativos á situação politica do Estado do Maranhão; e

— projecto do Senado n. 29, de 1935, que abre os creditos de 350 contos de réis, pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, destinado á construcção da Escola de Aprendizes Artifices de Manáos, e de 150 contos de réis para conclusão das obras do Leprosario Affonso Penna.

— Ao sr. Clodomir Cardoso:

— Projecto do Senado n. 28, de 1935, determinando o estudo do porto de Santa Cruz, e o seu confronto com o porto de Victoria, para effeito da solução do problema siderurgico; e

— Indicação n. 5, de 1935, que suspende a execução dos artigos 231 e 232 do Regulamento approvado pelo decreto n. 121, de 13 de fevereiro de 1935, e dá outras providencias.

— Ao sr. João Villasboas:

— projecto n. 27, de 1935, que manda, sem prejuizo das construcções ferroviarias em andamento, promover, transitoriamente, em trafego mutuo ferreo e rodoviario, as ligações entre o Rio de Janeiro e as capitaes do Norte até Belém, e dá outras providencias, e

— mensagem n. 21, de 1935, sobre o accordo celebrado, em 16 de setembro do corrente anno, entre o Governo Federal e o Estado de São Paulo, para execução no territorio desse Estado, do Codigo de Aguas.

— Ao sr. Arthur Costa:

— Emenda da Camara dos Deputados ao projecto do Senado n. 9, de 1935, que autoriza o Poder Executivo a entrar em accordo com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, quanto á Faculdade de Medicina de Porto Alegre e a Universidade Technica do Rio Grande do Sul, para o fim de organização da Universidade de Porto Alegre;

— Officio n. 3.249, de 1935, da Camara dos Deputados, submettendo á iniciativa do Senado Federal o projecto que transfere para o Estado de Minas Geraes o Instituto Ezequiel Dias; e

— Proposição da C. dos Deputados, n. 14, de 1935, que dispensa os estudantes dos cursos secundarios de exigencias legaes que menciona.

A esta proposição o presidente faz juntar o officio n. 344, de 1935, do sr. Raja Gabaglia, presidente da Congregação do Collegio Pedro II no sentido de ser mantido no curso desse Collegio o bacharelado em sciencias e letras; o officio do sr. Hilarião França, em nome dos bacharelandos do Collegio "Atheneu Paulista", solicitando a approvação do referido projecto.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião levantada.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: Dr. Oscar Coelho de Souza. Auxiliar: Sr. Nilo Martins Rodrigues.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4.º Fausto; 5º Ernesto; 6.º Galdino; 8.º Raphael e 9.º Erasmo.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 1ª, 2ª e 3ª — Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R. A. Avilla e no 3.º G. R. Isaias. — Camara dos Deputados: Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia: Dr. Joaquim Verissimo de Cerquenra Lima.

— Uniforme, 3.º.

As tropas do chefe Dubat occuparam a localidade de Callafo

50.000 ETHIOPES NOS ARREDORES DE ADDIDARE

ROMA, 25 (H.) — A "Tribuna" annuncia que o ras Seyum conseguiu estabelecer-se, com 50.000 homens, nos arredores de Addidaré, onde estava organizando, provavelmente, a resistencia na linha Makallé-Amberlagi. Para tal o ras Seyum contava com o auxilio das tropas do ras Kassa, que teriam soffrido um revés deante de Aksum.

O mesmo jornal declara que a situação na Somalia era muito favoravel aos italianos. As tropas do general Graziani tinham feito grandes progressos sobre terreno difficil, operação prevista para ser executada em varias semanas.

GRANADAS DE MÃO EXPERIMENTADAS PELO IMPERADOR HAILE' SELASSIE'

ADDIS ABEBA, 25 (H.) — O Negus experimentou, pessoalmente, as novas granadas de mão que o governo encommendou em grande quantidade ao armenio Sarafian, especializado nesse genero de fabrico, e que é fornecedor do Egypto.

O imperador lançou diversos engenhos na presença de grandes chefes militares, entre os quaes se viam os dedjaz Match, Woelde e Johannes. Cada granada, que pesa 300 grammas, é de fórma cylindrica, está cheia de metralha e polvora negra e póde ser manejada por um cabo de madeira. O raio de explosão é de mais de dez metros. A usina installada por Sarafian poderá, brevemente, produzir mil engenhos por dia. Serão empregados no trabalho 40 operarios. Um dos collaboradores directos do armenio será encarregado de instruir as tropas no lançamento das granadas, cujo alcance médio é de 50 metros.

(Conclusão da 1ª. pag.)

lhas foram recebidas com enthusiasmo pela população.

GAZES ASPHYXIANTES QUE ATRAVESSAM AS MASCARAS

O catastrophico poder de uma nova substancia chimica

LONDRES, 25 (Serviço especial) — E' opportuno falar um pouco a respeito do poder dos gazes asphyxiantes, quando tanto se tem divulgado sobre os ataques feitos pelos italianos contra os abyssinios, com o emprego desses meios de destruição. Póde-se affirmar que o publico está ainda longe de conhecer até que ponto vae o poder destruidor das substancias chimicas usadas pelos modernos exercitos da Europa.

O professor Soddy, da Universidade de Oxford, em entrevista ao "New Chronicle", desta capital, affirma que seriam pueris as medidas propiciadas pelo governo para proteger as populações em tempo de guerra, no caso de ataque com gazes.

O professor Soddy, que é um dos chimicos de mais solida reputação na Europa, diz que qualquer tentativa para proteger as grandes cidades dos perigos aereos é puramente illusoria.

No mesmo dia em que o dr. Soddy concedeu essa entrevista, o sr. M. D. Bernal, membro do Departamento de Physica da Universidade de Cambridge, fez uma dramatica demonstração do poder terrivel de um gaz venenoso deante de uma Conferencia Anti-Guerreira realizada em Cambridge. Levantou elle, nas mãos, um tubo de ensaio contendo gazes venenosos e declarou aos circumstantes que aquella quantidade bastava para matar todos os que ali se achavam. Apresentou tambem um pó que se transformava em gaz que atravessa qualquer mascara, por mais aperfeiçoada que seja.

"Se a Inglaterra fôr bombardeada por gazes dessa natureza — disse, então, o sr. Bernal — as medidas de protecção preconizadas serviriam apenas para tornar mais retardado e mais doloroso o resultado do envenenamento.

A PARTIDA DE TROPAS REGULARES PARA OGADEN

Imponente desfile em Harrar

HARRAR, 25 (H.) — A partida das tropas regulares para Ogaden ficou hontem assignalada por imponente desfile que suscitou enthusiasmo entre a população.

O "dedjazmat" Nacibu passou em revista tropas de escol compostas de infantaria, companhias de metralhadoras, uma columna de 300 cavalleiros e um grupo de meharistas creado pela missão militar belga, que ha annos se encontrava na Ethiopia.

Entre a enorme assistencia viam-se muitas autoridades civis, militares; em discurso á multidão, que lançava flores o ras Nacibu dirigiu vehemente discursos... res e religiosas. Durante a revista, sobre as bandeiras e as tropas.

REPELLIDO UM ATAQUE ETHIOPE, EM AXUM

ROMA, 25 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que as tropas do general Maravigna repelliram um ataque ethiope no sector de Axum.

Milhares de guerreiros do ras Seyum, escolhidos entre as melhores tropas, atacaram os postos avançados italianos a oeste de Axum, na extrema direita das linhas peninsulares.

Os enviados especiaes dos jornaes italianos annunciam que a manobra fracassou e os ethiopes bateram em retirada, depois de terem soffrido sangrentas perdas. O resultado fôra, em parte, devido á organização das estradas, que permittiram transportar a artilharia até os postos avançados. A aviação perseguira o inimigo. Depois do fracasso, as tropas do ras Seyum tinham-se concentrado nas proximidades do rio Ghera Gloga, affluente do Taccazze.

A REPUBLICA DE SAN MARINO FORNECE VOLUNTARIOS

ROMA, 25 (H.) — Annuncia-se que um grupo de voluntarios da Republica de S. Marino será incorporado á divisão de "camisas negras" de Tevera, que está sendo organizada.

Os voluntarios já chegaram a Roma, onde foram recebidos pelos seus compatriotas residentes na capital.

ALISTARAM-SE NAS FILEIRAS ETHIOPES

Todos os homens do norte da Ethiopia

ADDIS ABEBA, 25 (U. P.) — Viajantes chegados do norte informam que virtualmente todos os homens da região alistaram-se nas fileiras do exercito. Só nas provincias nortistas o numero de guerreiros montados e armados de espadas de tres pés de comprimento, esporas e couraças, é calculado em 70.000. Em circumstancias normaes favoraveis essas tropas podem annullar a acção dos contingentes italianos de metralhadoras.

A capital ainda está cercada por tres lados. Os acampamentos acham-se repletos de forças, cujo total não é facil calcular, as quaes apenas esperam o toque de marcha.

O CONDE DE VINCI PARTIRA' HOJE DE ADDIS ABEBA

Fusis modernos e novos em mãos de soldados ethiopes, em Addis Abeba

ADDIS ABEBA, 25 (H.) — A Agencia Reuter noticiara hoje á tarde que segundo os circulos bem informados, o ex-embaixador italiano nesta capital, conde Vinci, partiria amanhã para Djibuti, em trem especial, sendo acompanhado pelo agente consular em Magalio, o qual, como se sabe, estava em viagem para esta capital.

Os postos abyssinios de Xuhkuus e Tafére Katana cairam nas mãos dos italianos, segundo noticias trazidas do Gorahte.

O governo publicou uma declaração protestando contra a affirmação italiana de que a sua aviação apenas bombardeára formações militares.

Assignala-se que foram vistos nesta capital, numerosos soldados armados com fusis modernos e novos.

A CRUZ VERMELHA SUISSA ENVIA MEDICAMENTOS PARA A ETHIOPIA

MARSELHA, 25 (H.) — A bordo do vapor "Chantilly", embarcaram os srs. Brown e Junjod, delegados da Cruz Vermelha Suissa, que levam para Addis Abeba 32 caixas de medicamentos e pensos, offerecidos pela Cruz Vermelha Suissa.

MAIS TROPAS PARA A ETHIOPIA

Centenas de soldados e operarios que regressaram da Africa Oriental

NAPOLES, 25 (H.) — Partiu para a Africa Oriental o "Lombardia", que leva a bordo 4.300 soldados, 123 officiaes e 300 operarios. Seguiram o deputado Steiner, grande invalido de guerra e o deputado Basile, expodestá de Stresa.

Soldados e operarios recambiados

Annuncia-se de outra parte que o vapor "California" trouxe a bordo algumas centenas de operarios e soldados que terminaram os contractos ou não puderam supportar o clima.

TROPAS ETHIOPES, INSTRUIDAS PELA MISSÃO MILITAR BELGA

ADDIS ABEBA, 25 (H.) — Communicam de Harrar que se installaram em Ogaden e Viadjidjiga, tropas regulares instruidas pela missão militar belga.

O ras Nassi partiu para aquella ultima localidade, onde installará o seu quartel general, afim de dirigir as operações na frente da Somalia.

MILHARES DE TONELADAS DE MATERIAL CHEGARAM A' ERYTHRE'A

ASMARA, 25 (H.) — Durante o mez de setembro ultimo chegaram á Erythréa de 60 a 65.000 toneladas de material.

O movimento dos transportes terroviarios para os grandes planaltos foi o seguinte: 2.000 caminhões; 20.000 quadrupedes, 60.000 toneladas de materiaes diversos, 10.000 toneladas de material de artilharia, 10.000 operarios e 60.000 soldados.

BRAVOS GUERREIROS ETHIOPES CONCENTRADOS EM DESSIE'

ADDIS-ABEBA, 25 (U. P.) — Segundo informam os circulos merecedores de todo credito, os reforços de ferozes guerreiros do sul foram concentrados na cidade de Dessié, ha uma semana.

Esses reforços estavam viajando em marchas forçadas rumo ao norte. Os soldados não levam suas tendas de campanha, de modo a que o equipamento se torne o mais leve possivel.

Ao que parece, dirigem-se para a frente da provincia do Tigré, onde se diz estar imminente uma grande batalha.

A MOCIDADE DAS ESCOLAS

Os jovens ethiopes, de mais de dezesete annos deverão alistar-se nas fileiras do "Negus"

LONDRES, 25 (U. P.) — O correspondente especial da "Exchange Telegraph" em Addis-Abeba informa que os rapazes das escolas ethiopes, que contam mais de 17 annos de idade, receberam ordens para se alistarem, tendo sido previsto que os mesmos deverão trabalhar nos hospitaes militares, permittindo desse modo que os homens possam seguir para a frente de batalha.

CAMARA MUNICIPAL

O LEADER DA MAIORIA, NÃO TENDO CONSEGUIDO HARMONIZAR OS SEUS COMMANDADOS, COM RESPEITO AO PARECER 23, NÃO DA' NUMERO PARA ABERTURA DOS TRABALHOS

Por falta de quorum, não houve sessão, hontem, no Legislativo da cidade.

A' hora regimental, o conego Olympio de Mello, assumindo a presidencia, manda o primeiro secretario proceder á chamada, á qual responderam quinze vereadores.

Não havendo numero sufficiente para o inicio dos trabalhos, o presidente, como ordena o regimento, manda que se proceda á leitura do expediente. Estava esse sendo lido, quando o leader da maioria entra no recinto. Notando o sr. Rocha Leão que, com a sua chegada, formava quorum, dirigiu-se para alguns de seus leaderados e pede que se retirem do recinto afim de que, feita a segunda chamada, não houvesse numero.

O sub-director fiscal, senhor Rocha Leão, não tendo conseguido harmonizar os seus commandados com relação ao parecer 23 que dera motivo aos graves incidentes de dias atrás, parecer que tem para serem contemplados nada menos de tres afilhados, não quiz dar numero para a sessão.

O parecer acima, que soffreu severa critica dos vereadores Ivan Pessoa, Attila Soares e Heitor Beltrão, manda effectivar uma legião de contractados, introduzidos naquella casa legislativa no inicio das sessões, pela mão do antigo director da secretaria, sr. Jeronymo Penido e do leader sr. Rocha Leão.

Feita a segunda chamada, após a leitura do expediente, e permanecendo a falta de quorum, o presidente declara que não póde continuar a sessão.

COOPERATIVA DE SEGUROS DOS SYNDICATOS DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO

O Syndicato dos Lojistas acaba de effectuar o deposito de réis 200:000$ na Caixa Economica, como capital da sua cooperativa de seguros, de accordo com a autorização do ministro do Trabalho.

De conformidade com o estipulado no artigo 2º da portaria do mesmo ministerio de 1º de agosto do corrente anno, o mencionado deposito servirá tambem para os effeitos da garantia referida no artigo 38 do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, com relação aos associados do syndicato que subscreveram quotas da Cooperativa.

JOAN CRAWFORD NUM FILM DE SEDA E VELLUDO...

O film é "ADEUS, MULHERES!", que tem Robert Montgomery e Franchot Tone e que os "fans" aguardam com impaciencia enorme, porque já sabem que Joan vive um papel admiravel e veste modelos riquissimos, 100 % Adrian, e caminha em ambientes creados por Cedric Gibbons, o esthela dos films da Metro.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"A IDADE DE AMAR..."

Philip Reed e Sylvia Sidney, numa scena de "Com qual dos dois?", da Paramount

O amor é prerogativa dos jovens, mas não é velho jamais quem ama. Um escriptor francez disse isto com palavras que correm mundo: "le coeur ne vieillit pas".

Pois bem, este é o thema de "Com qual dos dois?".

Nos primeiros postos do seu "cast" apparecem Sylvia Sidney e Herbert Marshall, personagens principaes de uma comedia em que um homem de idade se afoita a amar uma moça de metade de sua, e, finalmente, valendo-se de todos os recursos leaes e desleaes, a arrebata ao mancebo que a levou ao altar, mas não a soube comprehender.

Marshall é um escriptor de theatro. Quarentão, cevado de desillusões, não acredita mais no amor. E tal surpresa lhe causa Sylvia quando lhe diz que o ama, que, na mesma hora, lhe dá o principal papel da sua nova peça, para assim se submetter a uma experiencia que esclarecer ao caso.

Marshall recua elle proprio do seu jubilo, recusa-se a reconhecer que ama Sylvia, e, convencido de que melhor convem á moça, um rapaz da sua idade, favorece a côrte que Phillip Reed, o galã da peça, move á sua fascinante protagonista.

Sylvia, desesperada de conquistar Marshall, aceita, afinal, o joven por seu esposo. Elle é porém a antithese do espirito repousado e brilhante a cujo contacto se fez a sua alma romantica, e desilludida, finalmente, Sylvia confessa a si mesma que é a Marshall que ella ama e arrasta o theatrista a confessar-lhe tambem o seu amor.

Uma comedia de esfusiante humorismo, de que tambem são interpretes Ernest Cossart, Holmes Herbert, Lon Chaney Jr., etc.

"NÃO ME ESQUEÇAS" ESTREARA' NO ALHAMBRA, COM UMA ORCHESTRA DE SESSENTA PROFESSORES, QUE ABRILHANTARA' O INICIO DAS SESSOES CHICS DAS 20 E 22 HORAS

Apenas dois dias e já o publico da nossa cidade terá opportunidade de ver e ouvir o primeiro grande film de Gigli, editado em ateliers de Berlim.

"Não me esqueças" é uma demonstração positiva da pujança do cinema tedesco. Seu director, com rara habilidade, desenvolveu a linda these que lhe foi confiada: um thema altamente romantico onde se espelha uma humanidade commovedora, tudo isso através uma photographia maravilhosa e montagens escolhidas com fino gosto. E para abrilhantar o conjunto harmonioso dessa pellicula de luxo, ha uma illustração musical bellissima de autoria de Alois Melichar, que compôz deliciosas melodias dignas do manuscripto de Ernst Marischka.

No elenco artistico, a belleza singular e a graça communicativa de Magda Schneider, como primeira dama e "partenaire" de Gigli, do novo galã Siegfried Schuerenberg, e do interessantissimo "astro" de quatro annos, Peter Bosse, formam um grupo valioso que desempenha o entrecho de "Não me esqueças".

Nas sessões chics das 20 e 22 horas, de segunda-feira proxima, uma orchestra de 60 professores, sob a regencia do maestro Glueckmann, abrilhantará o inicio dessas exhibições.

O SEGREDO DO CASTELLO

Já está pertinho o dia da estréa deste film mysterioso, cuja acção é das mais interessantes. O film encerra o mysterio palpitante do roubo de uma valiosa biblia que valia milhões. Mas, não foi só isso. Tambem apparecera junto ao cofre aberto, um homem morto, e o castello que não recebia ninguem e vivia sepultado no mais impressionante silencio, vira-se repentinamente repleto de autoridades e curiosos, que desejavam vêr de perto o tão decantado castello.

Cada scena deste film representa uma emoção nova, e o argumento reveste-se de lances que intrigam deveras.

A Universal que é mestra neste genero, mais uma vez se revela, porque "O segredo do Castello" é effectivamente um excellente drama, com todos os predicados para obter um grande successo. Elenco bem escolhido, sallentando-se: Claire Dodd, Alice White, Jack la Rue e Osgood Perkins. O publico assistindo este film viverá momentos mais sensacionaes, em que o mysterio se alterna com os lances dramaticos bem suggestivos.

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE", DA COLUMBIA, O FILM PREFERIDO DE CLARK GABLE, ENTRE QUANTOS JA' PRODUZIU!

Hontem, quando o "Pan American" entrou em nosso porto e foi tomado de assalto pela activa reportagem dos nossos matutinos e vespertinos, duas perguntas fixas levava cada jornalista para satisfazer a curiosidade de seus leitores: Saber qual a "estrella" favorita de Clark Gable e qual o seu film predilecto, de quantos ainda produziu.

A primeira pergunta não obteve resposta satisfactoria. O "tyrano romantico" despistou astuciosamente a reportagem, "driblando" com a habilidade de um habil profissional, a curiosidade dos seus "fans", mas não aconteceu o mesmo em relação á outra consulta. Quando lhe perguntaram qual o seu melhor film, Clark Gable respondeu sem a mais leve hesitação.

— Na minha opinião, foi "Aconteceu naquella noite..."

Merece um registo especial essa affirmativa do protagonista do film citado, cuja producção se ficou devendo á Columbia Pictures e na qual Clark Gable teve como companheira Claudette Colbert. Ambos foram laureados, por esse trabalho, pela Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas, como os melhores interpretes de 1934.

Aqui no Rio, como os leitores devem estar lembrados, tambem "Aconteceu naquella noite" marcou um successo inconfundivel e a unanimidade da nossa critica houve por acertado consagrar as memoraveis "performances" do astro que hontem passou pelo nosso porto e de Claudette Colbert.

VEM AHI O FILM TODO FEITO NO INFERNO!

Já você sabe, amigo "fan", que esse film é "Heróes esquecidos", cuja confecção jamais um studio de Hollywood poderia fazer, com a fidelidade e a realidade brutaes que o impressionante do espectaculo exibia. "Heróes esquecidos" foi feito sem que seus operadores soubessem estar preparando uma pellicula, cuja exhibição só devia ser feita dezesete annos depois, porque só agora os governos de cada paiz em luta, permittiram que esse documentario fosse divulgado.

Operadores, nas trincheiras, filmam "Heróes Esquecidos"

Cabe á United, em principios de novembro, estrear "Heróes esquecidos", o film que foi todo feito no inferno!

O MEZ DE NOVEMBRO NO PALACIO

Este anno, não haverá solução na continuidade de apresentação de grandes films, nos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas.

Assim é que para o mez de novembro já no cartaz do Palacio temos grandes "hits" que vão deslumbrar o "fan" carioca.

Logo para começar teremos um bello film da Paramount: "Qual dos dois?" (Accent on Youth), com Sylvia Sidney e Herbert Marshall, uma historia em que se prova que o homem póde amar, mesmo quando já tenha cabellos grisalhos...

A seguir, a radiante belleza e graça de Joan Crawford, ao lado desse formidavel dupla de galãs — Robert Montgomery e Franchot Tone — em "Adeus, mulheres!" (No more ladies) que fazem deste film da Metro-Goldwyn Mayer, um dos maiores encantos desta temporada. Depois caberá novamente á Paramount levar a braçada de louros já colhidos com a maior realização dos tempos modernos, talvez a mais perfeita obra de Cecil B. de Mille, que creou com "As Cruzadas", para si proprio um monumento imperecivel de glorias. Aliás esse film grandioso da Paramount será apresentado em "avant-première", em sessão chic, e não será visto em mais cinema algum do Rio, até a proxima Semana Santa, quando terá uma nova apresentação no Cinema Odeon. Por fim, fechando o mez, a voz magnifica de Jan Kiepura, ao lado de Inge List e de Lien Deyers, em uma composição em que ha romance, ha belleza e ha musica encantadora, producção da Cine Allianz, com um titulo suggestivo — "Amo todas as mulheres".

FUTUROS LANÇAMENTOS DO PROGRAMMA ART

"Mimi" — Producção da British Internacional Pictures (B. I. P.). Direcção de Paul Stein e interpretação de Douglas Fairbanks Jor. e Gertrude Lawrence. Adaptação livre da famosa obra de Murger "La vie de Bohême".

"Amphytrion" — Producção da Ufa com tratamento excepcional e rythmo inteiramente novo no cinema. Interpretação de Willy Fritsch, Kaethe Gold e Paul Kemp. Este film é considerado a maior realização cinematographica de 1935.

"Episodio" — Film laureado pelo Congresso Internacional de Veneza. Direcção de Willi Forts e interpretação de Paula Wessely.

"Clou-Clou" — Opereta de Franz Lehar com Martha Eggerth no principal papel.

"Dominador dos mares" — Producção da B. I. P. Direcção de Arthur Woods. Pellicula de espectacular montagem em torno da origem do poder naval da Inglaterra.

Durante seis semanas Clark Gable viveu em casebre rustico, a seiscentos pés de altitude

Clark Gable e Loretta Young, em "O Grito da Selva"

A filmagem de "O Grito da Selva" (Call of the Wild), foi feita em "location", isto é, todo o pessoal requisitado pelo film teve de ser deslocado para uma região inteiramente similar aquella onde transcorre o argumento da novella de Jack London.

A reconstituição das neves do Alaska feita em studio já passou da época e o cinema de nossos dias exige mais um pouco de realidade. Dahi a obrigação em que se viu Clark Gable, elle e todos seus companheiros, de passarem todo o tempo da filmagem, mez e meio, a seiscentos pés de altitude, enfrentando as adversidades que os protagonistas do romance conheceram, embora com um pouco mais de conforto.

Loretta Young foi apanhada numa violenta pneumonia, nessa excursão, mas a "20th Century" havia levado o necessario apparelhamento medico para semelhantes eventualidades. Clark Gable, esse, aproveitou todo o tempo de folga, caçando lobos e familiarizando-se com "Buck", um bellicoso cão que tem parte activa em "O Grito da Selva", tanto que, uma vez terminada a excursão, adquiriu-o por alto preço.

Foram seis semanas de vida primitiva e rustica, quarenta e dois dias que o galã que ante-hontem nos visitou, tão apressado, guarda em carinhosa evocação.

Não precisava fazer a barba cada manhã, até porque seu papel exigia em algumas scenas apparecer bastante barbado. Um explorador de ouro no Alaska, não tem tempo de sobra para fazer massagens nem se quer escanhoar os queixos com uma gillette desdentada.

De uma feita, Clark Gable, em companhia de Jack Oakie — que tem tambem papel preponderante em "O Grito da Selva" — emprehendeu uma caçada ás mattas da vizinhança do studio alli improvisado, e taes foram as peripecias surgidas no decorrer da proeza sportiva, que a hora da filmagem não apparecera.

William Wellman, o director do film, sobresaltou-se. Teriam sido os dois actores assaltados por qualquer matilha de lobos, tão frequentes na região?

Felizmente, tres ou quatro horas passadas, Clark Gable voltava trazendo ao hombro, orgulhoso, um valente lobo que elle mesmo havia morto a tiros de pistola. Porém, Jack Oakie garantiu que já o haviam encontrado agonizante...

A surpresa mais amavel para a alta sociedade! — Grande festival de Mendelssohn, no Theatro Municipal!

Digno do grupo de senhoras que o patrocinam, digno da camada mais elevada da nossa sociedade, tambem, no nosso mais luxuoso Theatro, será, sem duvida, o grande festival de Mendelssohn que, em beneficio do Asylo de Valença vae ser offerecido em principio de novembro, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Em linhas geraes, esse festival de arte terá o concurso da Grande Orchestra Symphonica do Theatro Municipal, que realizará um concerto de Mendelssohn; do Corpo de Bailarinas, tambem do Theatro Municipal, que executará deslumbrante balet, e outros nomes destacados da arte, como Eros Volusia, que será convidada para dançar o "Nocturno" de Meldelssohn, e os virtuoses do piano Mario de Azevedo e Souza, maestrina Joan'dia Sodré, professores Raphael Gantali e Gluckman e o violinista, professor Leonidas Altuori.

E' pensamento ainda da commissão, que tem á frente as sras. Pedro Ernesto, Otto Prazeres, senhorita Zilda Fontes e outros vultos da nossa sociedade, promover uma competição entre concurrentes do Districto Federal e do Estado do Rio, tendo como premio o piano em que os disputantes executarão obras somente de Mendelssohn.

A directoria do Asylo de Valença enviará convites aos membros do Congresso Federal, Camara Municipal, corpo diplomatico, assim como vultos da colonia ingleza, a mais interessada, naturalmente, em comparecer a esse festival de arte purissima, da immortal musica de Mendelssohn, toda ella inspirada na obra maxima do maior vulto da literatura ingleza, William Shakespeare.

Verree Teasdale, em "O sonho de uma noite de Verão"

Estão encarregados da organização geral desse festival, além dos vultos da sociedade acima apontados, a revista "O Cruzeiro", os "Diarios Associados" e a "Radio Tupi" assim como o Departamento de Publicidade da Warner Bros First National, a productora que realizou no celluloide o sonho de um cerebro genial: "Sonho de uma noite de verão", que vae inaugurar o Cine-Rio, tambem em novembro.

ALTERAÇÃO DE LIMITES NA CENTRAL

A administração da Central do Brasil alterou os limites das 11ª e 12ª inspectorias, da 3ª Divisão, ficando a 1ª, do kilometro 852 ao kilometro 853, na linha do Centro, e mais os ramaes de Pirapora e Diamantina; a 2ª, do kilometro 853 até o kilometro 1116, em Montes Claros.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"GAIOLA DOURADA" — NO RIVAL

Odilon Azevedo escolheu, para a sua festa, uma interessante peça franceza que o sr. Alberto Queiroz traduziu correctamente: "Liberté provisoire", de Michel Duran, cujo titulo em portuguez passou a ser "Gaiola dourada".

A critica nacional que se occupa de traducções soffre, em geral, uma limitação notavel de sua efficiencia, pela ausencia dos autores e completo desconhecimento em que permanecerão da analyse de seus trabalhos. A critica não deve ser entendida como um julgamento immediato e directo de uma peça, mas é a penetração psychologica realizada "á margem" da peça, que a situa e a explica.

Para que fazer-se a critica de um trabalho cujo autor vive no estrangeiro e situa vagamente o Brasil nas longinquas possibilidade de alguns magros accrescimos na somma de seus direitos autoraes?

"Gaiola dourada" é a historia de um anarchista com "it" de galã de cinema. E' demasiadamente peça de theatro. O autor não foge dos bastidores onde movimenta os cordeis de seus fantoches. Só o final é uma fuga para a humanidade.

Mas interessa, como uma novella de enredo movimentado. Commove, quando apparece a sombra do amor sobre as sombras dos personagens. E diverte, porque é uma peça franceza...

Odilon, cuja festa artistica se commemorava, foi muito melhor do que em "Pae da vida". No primeiro acto, encarnando o anarchista Gerard, soube imprimir uma sinceridade commovente á sua actuação, quando contava a Madeleine a sua vida.

Decáe essa performance de interpretação nas scenas violentas, nas exclamações reveladoras de emoções fulminantes. O theatro, arte essencialmente baseada sobre convenções, deve ser mais real do que a propria vida, que permitte quotidianamente perfeitas inverosimilhanças; mas o theatro, não. O trabalho de Odilon, em "Gaiola dourada", exceptuando-se naturalmente os pequenos defeitos apontados, foi um dos melhores que tem apresentado.

Dulcina valorizou o seu papel, com aquella sciencia e dominio das emoções que a caracterizam. Apresentou-se elegantemente vestida nos tres actos.

O sr. Aristoteles Penna que dessa vez não se apresentou num papel excessivamente engraçado, desprezou alguns de seus "trucs" de comicidade, representando com mais naturalidade. Parece-nos que fica, assim, muito melhor.

A sra. Sarah Nobre compoz uma creada com observação, e os demais, em pontas, num plano homogeneo, destacando-se o sr. Paulo Gracindo, que mereceria um papel melhor — LUIZ MARTINS.

N. da R. — Deixou de sair hontem por falta de espaço.

A FESTA DE ARTE DE DULCINA E UMA HOMENAGEM DOS CRITICOS

Por occasião da sua festa de arte, que se realizará a 31 do corrente, no Rival-Theatro, Dulcina receberá uma homenagem dos criticos de arte dos nossos jornaes, que lhe offerecerão um artistico bronze, com o seu nome e o elogio de sua obra, bronze que será collocado no "hall" do Rival-Theatro. Na festa, de Dulcina será levada á scena a comedia "A menina do chocolate".

FOI TRANSFERIDO PARA O DIA 30 O FESTIVAL DE LYDIA CAMPOS

O festival da cantora Lydia Campos que deveria realizar-se amanhã, no Theatro João Caetano, foi transferido para o dia 30 do corrente.

CHRONICA MUSICAL

ROSITA RODRIGO

A cantora Rosita Rodrigo, ante-hontem, á noite, no Municipal, offereceu um concerto aos seus admiradores, os quaes, embora comparecessem em numero muito reduzido, não deixaram de applaudil-a com calor.

No programma — canções hespanholas, mexicanas e cubanas, que foram cantadas e bailadas pela recitalista.

O repertorio no qual se exhibiu a sra. Rosita Rodrigo, ficaria muito bem no programma de um "music hall", onde os criticos musicaes não são chamados a dar opinião. No palco do Municipal, que só deveria ser franqueado ás realizações artisticas de ordem superior, apresentou-se inteiramente destituido de interesse.

Felizmente, uma aria de "Thaïs", de Massenet, incluida na 2.ª parte do programma, permittiu-nos verificar que a sra. Rosita Rodrigo cultivou, em tempos idos, a scena lyrica, onde, segundo nos informaram, alcançou bastante successo.

O pianista Mario de Azevedo, que fez os acompanhamentos, executou, tambem, diversos numeros "a sólo", recebendo muitos applausos.

JOÃO NUNES.

MUSICA

—o—

O SEGUNDO CONCERTO ORGANIZADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

No Theatro Municipal realiza-se, hoje, ás 21 horas, o segundo concerto symphonico organizado pela Secretaria de Educação, com o concurso da orchestra do Theatro Municipal, sob a regencia de Villa-Lobos.

O solista será o conhecido pianista patricio João Souza Lima.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Souza Lima

O recital do pianista Souza Lima, terça-feira proxima, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, para os associados da Associação Brasileira de Musica, está despertando a attenção do nosso publico, para essa sociedade. Afim de permittir o ingresso do maior numero possivel de novos associados, o Conselho Deliberativo resolveu suspender até o fim do corrente anno, as joias de matricula; informações ou inscripções podem ser obtidas na Portaria do Instituto Nacional de Musica, nas casas Mozart e "Ao Pinguim".

O RECITAL DAS ALUMNAS DA PROFESSORA NICIA SILVA

O festival da conhecida professora Nicia Silva, a realizar-se a 29 deste mez, no Theatro Municipal, em que serão apresentadas suas alumnas de canto e declamação lyrica, será de uma forma original.

Em numeros de concerto, scenas, arias, conjunto a caracter, haverá "fantasias inéditas" (concepção de Gilda de Abreu) que a idealizou e escreveu como grande artista que é, durante a sua ultima viagem a Buenos Aires, onde se fez ouvir e foi applaudidissima pelo que a cidade portenha tem de mais "raffinée".

Será uma verdadeira noite de arte, em a qual os que a cultuam na sua pureza, terão opportunidade de se deslumbrar no apuramento com que Gilda de Abreu montou sua fantasia, fazendo-se digna successora de sua mãe, a professora, cantora Nicia Silva, que tambem tantos louros conquistou para o nosso paiz, na Opera de Paris.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O ultimo lord", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deus", ás 21 horas.

RECREIO — "O Gordo e o Magro" ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão", ás 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

OLEO PARA AS LAMPADAS DA CHINA

A Warner Bros. prepara-se para apresentar outro espectaculo: "Oleo para as lampadas da China" (Oil for the lamps of China). Noites placidas de amor... Dias de terror e surpresa... Na estranha região em que o homem, para se sustentar, precisa da fé purissima e da ingenua coragem da alma de uma mulher, do estimulo do seu carinho. Um "cast" onde se destacam Pat O'Brien, Josephine Hutchinson, Jean Muir e John Eldredge.

"Oleo para as lampadas da China"... Um titulo enigmatico, que se refere a uma obra vulcanica, em suas explosões de tragedia, copiadas do quadro da vida... Sanguinaria em suas scenas de acção, porém, em todos os instantes, fiel á narrativa que a novella encerra e que pertence á penna brilhante de Alice Tisdale Hobart.

EPISODIO MUSICAL

Um acto da opera "Tannhaeuser" tambem apparece no enredo de "Episodio Musical"

O Programma Alliança lançará o seu novo cartaz, "Episodio Musical", interpretado pelo mesmo elenco de grandes artistas que triumpharam em "A Valsa do Adeus", de Chopin — Hanna Waag, Sybille Schmitz e Wolfgang Liebeneiner.

Nas suas sequencias variadas e pittorescas, este film descreve a vida dos estudantes do Conservatorio de Musica de Dresden, focalizando o romance de amor de uma alumna que, lutando desesperadamente, consegue, finalmente, a felicidade. No meio dos alegres e galantes estudantes de musica, cumpre-se o destino da menina Hanna e de sua prima Carola, ambas apaixonadas pelo alumno mais talentoso do Conservatorio.

"Episodio Musical" é um film que desperta as mais doces emoções no publico, pelas suas musicas adoraveis e pelo seu ambiente alegre. Os protagonistas vivem com naturalidade seus papeis e as musicas que acompanham o film, do principio ao fim, apparecem opportunamente, fugindo á maneira artificial com que são muitas vezes apresentadas.

CHARLE BICKFORD

Um dos homens mais varonis do cinema é Charles Bickford, no film da Universal "Surpresas do destino". Bickford nasceu em Cambridge, Massachusetts, no dia 10 de Janeiro, e completou sua educação no Instituto Technologico de Massachusetts (a melhor escola de engenharia do mundo).

Emquanto trabalhava em sua profissão como engenheiro de construcção, Bickford de vez emquanto tambem trabalhava numa companhia theatral da Boston e tambem em varias companhia nas quaes elle viajava pela Nova Inglaterra. Mais tarde elle tornou-se astro nos palcos de Nova York. Bickford fez seu "debut" no cinema, em 1929, em "The dynamite" e recentemente foi visto em varios films com grande successo.

"NO TEMPO DA INNOCENCIA"

Irene Dunne e John Boles, vivendo um instante de sensação, em "No tempo da innocencia"

Esse celluloide delicado que a RKO-Radio produziu para embevecimento das almas que vivem voltadas para o amor e não cansam de estudar os seus segredos, reune os amorosos de "Esquina do Peccado", animando-os dentro de um thema parecido. Irene Dune e John Bolés, que, parece, nasceram para viver os romances de amor em que a Renuncia é o ponto mais alto, animam "No Tempo da Innocencia" com as admiraveis "performances" que apresentam. A gloriosa artista que sabe emocionar as multidões e que o publico adora apparece aos nossos olhos como o eixo dessa historia em que a Renuncia, pela belleza da sua expressão, toma a forma de uma Virtude, soffrendo e amargando todo o fél de uma época de preconceitos. Ella vive em Nova York, no tempo em que o divorcio ainda era um escandalo na capital famosa... A sociedade quer sepultal-a em vida; infeliz num amor, a sociedade não quer que ella procure a felicidade em outro... E eis o drama de almas a se desenrolar silenciosamente e a crucificar aquellas duas almas na cruz da Renuncia mais heroica.

Boles se apresenta magnifico no papel que vive, dosando-o de emoção e dramaticidade e tornando-o maior, através a força do seu talento de interprete brilhante.

No "cast" de "No Tempo da Innocencia" ha a salientar ainda duas figuras de sensação e de exito: Helen Westley e Lionel Atwill, que têm trabalhos admiraveis.

O ENREDO DE "O DICTADOR" E' DE UMA ACTUALIDADE FLAGRANTE

Mais do que as demais artes, o cinema tem um poder incomparavel de evocação. E quando o assumpto, levado á tela, está em harmonia com os factos da actualidade, que preoccupam as massas, um só film é capaz de attrair grande numero de espectadores. Em nenhuma época, como na actual, houve tanta séde de poder e, por isso, todo mundo terá interesse em reviver uma das figuras mais curiosas de dictador como é a do dr. Struensee, que dominou a Dinamarca, durante alguns annos, no seculo XVIII.

Essa interessante figura nos é apresentado por Clice Broock e basta isso para termos certeza do valor interpretativo que nos offerece esta producção Teeplitz da France-Brasileira.

GABY MORLAY EM "TRAHIÇÃO SUBLIME"

Gaby Morlay e André Luguet, em "Traição sublime"

Gaby Morlay creou, além de muitas figuras das peças de Bernstein, o papel de heroina de "Il était une fois", de François de Croisset, peça que aliás vimos aqui no Municipal, defendido mesmo por Gaby Morlay. A aPthé Nathan filmou a peça, com adaptação e direcção de Leonce Perret. E' tambem nelle Gaby Morlay a protagonista, e é ella propria quem affirma que, quer o seu trabalho, quer o enredo em si, tem muito melhor tratamento na téla, que no palco. "As adaptações de peças de theatro para o cinema — diz ella — muitas vezes redundam em trahições, mas Leonce Perret não se tornou um vandalo, e com o senso exacto das possibilidades cinematographicas e um tacto perfeito, que é um dos decanos na arte de dirigir um film, antes aprimorou nos studios a peça de Croisset, dando-lhe toda a sua acção, o seu dramatismo e fazendo calhar bem em suas scénas o amor regenerador que fórma o "clou" do thema".

Gaby Morlay é, pois, a heroina de "Trahição sublime", o film adaptado da peça de Croisset, que a Internacional Film vae apresentar.

Photos tomados a bordo do "Pan America", mostrando Clark Gable e as suas "fans"...

UMA INTERESSANTE EXPOSIÇÃO NO "HALL" DO PALACIO

O Palacio exhibirá, hoje, em seu magnifico "hall", um interessante numero de photographias tomadas a bordo do "Pan American", quinta-feira última, durante as horas em que Clark Gable esteve naquelle transatlantico, entre as suas apaixonadas.

Em multas photos lá está Gable, sorridente, entre as suas "fans", firme, no seu papel de tyranno romantico.

Vá ao Palacio. Talvez alli descubra a sua amiguinha, que se diz displicente para essas coisas, bem juntinha, contente, ao lado do galã numero Um de Hollywood.

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

Rai Morgan foi contractado para apparecer no film da Universal "Magnificent obsession" de John M. Stahl, ao lado de Irene Dunn, Robert Taylor, Charles Butterworth, Henry Armetta, Cora Sue Collins e outros.

—:—

A Universal acaba de fazer o maior contracto de lançamentos em primeira mão que até hoje se fez no Canadá. Ella comprometteu-se a lançar seus films no circuit "Famous Player", que tem 187 cinemas localizados em 80 cidades.

RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente, attingiu á importancia de réis 543:031$000.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo "O JORNAL" em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LISIS	—	28	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	28	28	Buenos Aires
	CABEDELLO	—	29	Santa Fé
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires
	NOVEMBRO			
	CUYABA'	—	2	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Marselha	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	9	9	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	10	10	Buenos Aires
Stockholmo	LIMA	10	10	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	14	14	Buenos Aires
	ALM. ALEXANDRINO	—	14	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	15	15	Buenos Aires
Antuerpia	ASTRIDA	16	16	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha
	NOVEMBRO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Trieste
Buenos Aires	ALPHACCA	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	H. MONARCH	5	5	Londres
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	JOSEPH. CHARLOTTE	5	5	Antuerpia
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Genova
Buenos Aires	OLYMPIER	7	7	Antuerpia
Buenos Aires	VIGO	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	MONTFERLAND	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	9	9	Finlandia
Buenos Aires	EUBÉE	12	12	Havre
Buenos Aires	NEPTUNIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	MONTE PASCOAL	13	13	Hamburgo
	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	16	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Southampton
Buenos Aires	ALDAB'	—	18	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	19	19	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PARAGUAYO	29	—	
	NOVEMBRO			
Nova York	NORTHERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	LORRAINE CROSS	1	1	Buenos Aires
Nova Orleans	DELALBA	5	5	Buenos Aires
Nova York	PARNAHYBA	7	—	
Nova York	ASTORIA	8	8	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	8	8	Buenos Aires
Nova Orleans	ELI	—	9	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUNDO	19	19	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	21	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York
	NOVEMBRO			
Buenos Aires	CAPELLO	—	2	Philadelphia
	AYURUOCA	—	3	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	5	5	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	9	9	Nova Orleans
Buenos Aires	MANILA MARU'	9	9	Japão
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	12	12	Nova York
	JABOATÃO	—	14	Nova Orleans
	TAUBATÉ	—	17	Nova York
Buenos Aires	R. JANEIRO MARU'	18	18	Japão
	THE ANGELES	—	21	Baltimore
Buenos Aires	WESTERN WORLD	21	21	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	26	26	Nova York
Buenos Aires	ALEGRETE	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	ALT. JACEGUAY	28	—	
Cabedello	ARATIMBO	28	—	
Belém	CAMPOS	29	—	
Belém	PIAUHY	29	—	
Recife	MANTIQUEIRA	29	—	
Amarração	PAMPAHY	30	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	31	—	
	MURTINHO	—	28	Laguna
	ITAGÉ	—	28	Antonina
	ITACOLASSÚ	—	29	Porto Alegre
	TAYTAHY	—	29	Porto Alegre
	ARAHY	—	29	Laguna
	ITAPAGÉ	—	30	Porto Alegre
	ARATAHY	—	30	Antonina
	ARATIMBÓ	—	30	Porto Alegre
	CONT. CAPELLA	—	30	Porto Alegre
	ANNA	—	31	Laguna
	MANTIQUEIRA	—	31	Porto Alegre
	ITAGUASSÚ	—	31	Porto Alegre
	PIAUHY	—	31	Porto Alegre
	NOVEMBRO			
	ANNA	—	1	Laguna
	ITAPAVA	—	1	Iguape
	ITAPEVA	—	1	Porto Alegre
	LAGUNA	—	2	S. Francisco

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CORCOVADO	27	—	
Porto Alegre	ANNA	27	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	28	—	
Porto Alegre	ANATAIA	28	—	
Porto Alegre	ITAQUY	29	—	
	ITAGUASSÚ	—	29	Rio
	CAMPEIRO	—	29	Pará
	FLORIDO	—	30	Recife
	UCA'	—	30	Recife
	CUYABÁ	—	30	Penedo
	ITAPURA	—	30	Recife
	CURITYBA	—	31	Areia Branca
	ARAGUAY	—	31	Caravellas
	PIRAPIAU	—	31	Belém
	ASP. NASCIMENTO	—	29	Penedo
	DUQUE DE CAXIAS	—	29	Manáos
	ITAPEBA	—	31	Belém
	ARARAQUARA	—	31	Cabedello
	TAQUY	—	31	Amarração
	NOVEMBRO			
	POCONÉ	—	1	Belém
	ITAPÉ	—	2	Aracajú
	CAMPINAS	—	3	Amarração

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
Buenos Aires	25	PANAIR	28	Miami
Porto Alegre	26	CONDOR	28	Natal
Chile	26	AIR FRANCE	28	Europa
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	28	Chile
Natal	27	CONDOR	29	Cuyabá
Pará	27	PANAIR	29	Pará
Cuyabá	29	CONDOR	29	
Miami	29	PANAIR	29	Porto Alegre
Porto Alegre	30	CONDOR	30	Natal
Chile	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Atlantico: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 6 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até as 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Monte Pascoal" — Importação.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Mendoza" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor americano "America Legion" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 8 — Vapor panamense "Thalia" — Descarga de oleo.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Claudia M" — Cabotagem.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor belga "Pionier" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor japonez "Manila Marú" — Importação.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 19 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Fredheim" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midding" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

"ITAQUICE" — Para os portos do norte, até Manáos; Impressos até 19 horas do dia 25; objectos para registrar, até 8 horas do dia 26, cartas para o interior até 9 horas do dia 26.

ASTURIAS — Para Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Boulogne e Southampton. Impressos até 10 horas do dia 2; objectos para registrar até 9 horas do dia 27; cartas para o exterior até 11 horas do dia 27.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para Santos, Montevidéo, Buenos Aires e portos do Pacifico até Quito. Impressos até 12 horas do dia 2; objectos para registrar até 11 horas do dia 28; cartas para o exterior até 13 horas do dia 28.

OS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O ministro da Fazenda approvou a reforma dos estatutos da Associação dos Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

Falleceu antes dos soccorros medicos

Na Pharmacia Linhares, á rua Barão de Mesquita n. 1.09, onde entrara demonstrando ter sido victima de mal subito, uma mulher, de 60 annos presumiveis, trajada modestamente, falleceu antes que lhe pudessem ser applicados quaesquer soccorros.

O commissario Zildo Jorge, do 1º districto, esteve no local, tomando as providencias necessarias.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PARA NOVO EXAME DO TRIBUNAL DE CONTAS

O director geral da Fazenda sollicitou ao Tribunal de Contas um novo exame no processo relativo ao pagamento de pensões atrazadas á pensionista d. Lucinda Ferreira Garcia, visto haver sido satisfeita uma exigencia.

Continu'a em mysterio

Nada de novo póde apurar a policia sobre a causa da morte do syrio Elias Jorge, que, ha dias, appareceu morto, na Gloria, com o coração varado por uma faca.

Soffreu fractura da perna

Salomão Neder, de 46 annos de idade, syrio, residente á rua do Faro n. 26, foi colhido em frente á residencia por um automovel, soffrendo fractura da perna esquerda, sendo soccorrido pela Assistencia.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Foram recebidos, em conferencia, pelo ministro Arthur Costa, hontem, os srs. Sebastião Sampaio, Leonardo Truda, Souza Mello, Ricardo Xavier da Silveira e Alberto Boavista.

ACÇÃO CATHOLICA

LIGA JESUS-MARIA-JOSÉ

E' o seguinte o programma de festas a se realizarem na matriz de Copacabana pela Liga Jesus-Maria-José:

Hoje, ás 20 horas, solemne triduo em preparação á festa de anniversario da Liga e em commemoração á festa do Christo-Rei, pregando o orador sacro monsenhor Gonçalves de Rezende.

Amanhã, ás 8 e 1/2 horas — Missa com communhão geral dos socios da Liga. Serão cantados os hymnos: 1.º) "A nós descei" (no inicio); 2.º) "Magnificat" (depois do Evangelho); 3.º) "Hymno a Jesus Sacramentado (depois da communhão). A's 20 horas — Assembléa solemne com a admissão de novos socios, 1 — Cantico "A nós descei", pelos socios da Liga. 2 — Acto de Consagração, pelos novos socios effectivos. 3 — Benção dos diplomas e das medalhas e distribuição dos mesmos aos novos socios effectivos e aos aspirantes. 4 — Hymno a Christo Redemptor. — 5 Ladainha, Consagração ao Sacratissimo Coração de Jesus e Benção do Santissimo Sacramento. 6 — Cantico final "Queremos Deus" — pelos socios da Liga.

Haverá logares reservados em todas as solemnidades para os socios da Liga e para os homens.

Hoje, após o triduo, haverá padres á disposição dos que se quizeram confessar.

Diz-se consultor juridico da Philips do Brasil

E APPROPRIOU-SE INDEBITAMENTE DE 4:500$000 — ABERTO INQUERITO NA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

A Sociedade Anonyma Philips do Brasil presentou queixa, na 1a delegacia auxiliar contra o seu empregado Ramon Poznansky, accusando-o do seguinte:

Ramon fôra encarregado, pela referida empresa, da compra de um terreno, em Realengo, desviando a quantia de 4:000$, que lhe fôra entregue para tal fim.

Na sua queixa, a Philips accrescenta que está movendo uma acção civil contra Ramon, por ter este se apoderado tambem de 7:000$, que recebera de seus freguezes.

Chamado á 1a delegacia e ouvido pelo sr. Democrito de Almeida, Ramon Poznansky declarou não ter prestado contas á empresa pela razão de se ter ausentado, indo ao Rio Grande do Sul. No entanto reconheceu como firmados de seu punho os documentos que instruem a queixa-crime e lhe foram presentes.

Quanto ao cargo que exercia na Philips do Brasil, declarou o accusado ser o consultor juridico da empresa. Mas, a Philips desmente esta declaração de Poznansky, com uma certidão da Ordem dos Advogados, onde se declara não pertencer o declarante ao quadro de seus associados.

O inquerito prosegue, a cargo do sr. Democrito de Almeida, já tendo sido reduzidas a termo as declarações de outras pessoas arroladas como testemunhas.

OS VENCIMENTOS DO CORONEL MEIRA LIMA QUANDO DIRECTOR DA DETENÇÃO

O ministro da Justiça transmittiu ao seu collega da Fazenda os pareceres e informações referentes ao pedido do coronel Arthur de Meira Lima, de vencimentos a que se julga com direito, no periodo comprehendido entre o seu afastamento do cargo de director da Casa de Detenção e a data de sua aposentadoria.

Uma hora depois do atropelamento

A VICTIMA VEM A FALLECER NO POSTO DE ASSISTENCIA DE CAMPO GRANDE

Na rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, hontem, de manhã, foi atropelado, pelo automovel numero 9.422, o commerciario Miguel José da Silva, de 25 annos de idade, morador á rua Bouças n. 50, naquella localidade.

Soffrendo, em consequencia, fractura da base do craneo e contusões e escoriações pelo corpo, a victima, em estado de "shock", foi conduzido para o Posto de Assistencia de Campo Grande, onde, uma hora depois, não resistindo, veiu a fallecer.

O cadaver do infeliz commerciario, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O automovel causador do desastre desappareceu.

A policia do 29º districto tomou conhecimento do facto, instaurando inquerito a respeito.

Informações dos Estados

ALAGÔAS

MACEIÓ

Proposta orçamentaria para 1936.

MACEIÓ, 19 de outubro (Do correspondente especial d'O JORNAL) — Foi encaminhada á Assembléa Legislativa, pelo governador, a proposta orçamentaria para 1936, apresentada pelo sr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda e da Producção.

A despesa é fixada em 15.393:140$350 e a receita prevista em 15.463:600$000, com um saldo, portanto, de 70:259$650.

Houve elevação na despesa, em cumprimento de disposições constitucionaes, creação da Directoria da Agricultura e elevação do effectivo da Força Policial Militar, para repressão ao banditismo, além do que foi destinada verba apreciavel para construcção de grupos escolas e estradas de rodagem.

A previsão da receita teve por base a arrecadação realizada no primeiro semestre deste anno, sem augmento de impostos, apesar de ter ficado o Estado desfalcado de duas fontes de renda pela nova Constituição Federal. São ellas o imposto de consumo e 50 por cento do imposto de industria e profissão, o primeiro podendo produzir tres mil contos e o segundo 800 contos.

Em troca, o imposto de vendas mercantis foi orçado em 1.500 contos.

OS ACONTECIMENTOS DE 7 DE MARÇO

MACEIÓ, 19 de outubro — Do correspondente especial d'O JORNAL — Está concluido o summario de culpa dos denunciados como incursos em crime de sedição, em consequencia dos luctuosos acontecimentos de 7 de março nesta capital.

Funcciona como curador do auditor Sylvestre Pericles de Góes Monteiro e dos demais denunciados ausentes o advogado Antonio Nunes Leite.

Preside o summario o juiz federal sr. Alpheu Rosas.

Acompanha o processo o procurador da Republica, sr. Armando Wucherer.

BAHIA

S. SALVADOR

Dois "criminosos" indultados

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — O presidente da Republica, a requerimento do major Cosme de Farias, e conforme o parecer do Conselho Penitenciario da Bahia, decretou o perdão de Amancio Ferreira de Britto e Januario Ferreira de Britto, recolhidos á Penitenciaria deste Estado, e sentenciados, cada um, a 8 annos de prisão cellular.

Estes infelizes sertanejos, que são chefes de familia, e no carcere tiveram sempre optimo procedimento, foram processados, conforme em tempo foi noticiado, pelo facto de terem, acossados pelas seccas, no municipio de Monte Santo, arrombado um barracão do Ministerio da Agricultura e de lá tirado varios cavadores e pás, para abrirem uma "cacimba", afim da população local abastecer-se de agua.

Laranjas para o Canadá

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — Pelo Syndicato dos Exportadores de Fructas foi embarcada, a bordo do "Southern Cross", uma partida de mil caixas de laranjas com destino ao Canadá.

E' a primeira remessa de laranjas brasileiras que se faz para aquelle paiz, onde se espera uma grande acceitação para as nossas fructas citricas.

O 44º anniversario da Escola de Direito

S. SALVADOR, 19 de outubro (Do correspondente) — A data de hoje assignala o reconhecimento de nossa Escola de Direito, pelo governo federal, acto que data de 19 de outubro de 1891.

E assim, ha 44 annos, vem prestando esta Faculdade os mais relevantes serviços á mocidade e á cultura de nossa terra. Hoje, em inconteste florescimento, a Escola de Direito é dirigida pelo venerando e eminente jurista professor dr. Filinto Bastos.

Agricultura

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — Os alumnos da Escola Agricola pertencentes ao gremio "Gustavo Dutra", promoveram uma série de conferencias scientificas, no fim de crearem, entre os alumnos daquella escola, maior interesse pelos assumptos agricolas. Escolheram para presidente de honra o dr. Sabino Fluza e homenageados o director interino da Escola, dr. Elpidio Paranhos, e o dr. Elysio Lisboa.

Presente grande numero de alumnos, representante do prefeito, senhoras e representantes da imprensa, tiveram inicio, no dia 18, no salão nobre da escola, as citadas conferencias.

Aberta a sessão pelo director da escola, este passou a presidencia ao dr. Sabino Fluza, presidente de honra do "Gremio Gustavo Dutra", que, em bello improviso, incentivou os moços do referido gremio a continuarem naquelle emprehendimento nobre. A seguir, com a palavra o 1º annista Derval Gramacho, escolhido para primeiro conferencista, dissertou sobre o thema "O trabalho rural, parcella do Progresso".

PERNAMBUCO

RECIFE

Maternidade do Hospital Pedro II

RECIFE, outubro (Do correspondente) — Registrou-se, a 19 do corrente, mais um anniversario da fundação da Maternidade do Hospital Pedro II.

Creada a 19 de outubro de 1880, por iniciativa do sr. Almeida Cunha, foi o primeiro serviço de assistencia clinica ás gestantes introduzido, systematicamente, neste Estado.

A Maternidade do Pedro II prestou assignalados serviços naquella época, em que tão deficientes eram os serviços de assistencia social.

Presentemente, conta mais de 60 leitos, além de confortaveis dependencias e moderno apparelhamento cirurgico.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 2$300; franco, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$300. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 38º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pagina).

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de outubro.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para janeiro	2.16	2.14
Para março	2.12	2.11
Para maio	2.16	2.15

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de outubro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.45	2.45
Para janeiro	2.17	2.16
Para março	2.12	2.12
Para maio	2.18	2.16

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de outubro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4. 9	4.10 1/2
Para dezembro	4.11 1/2	5
Para março	5. 0 3/4	5. 1
Para maio	5. 2 1/2	5. 3

MERCADO DE S. PAULO
(Termo)
ABERTURA

S. PAULO, 25 de outubro.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de outubro.
O mercado a termo fecou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 25 de outubro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Somenos	50$000 a 51$000
Branco crystal	51$000 a 51$500
Mascavos	33$000 a 36$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 25 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se fraco.

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Anterior	4$200 a 4$600
Hoje	4$200 a 4$600

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	31.800
No dia anterior	23.200
Desde 1º de setembro:	
No dia anterior	727.700
No dia de hoje	759.500
Existencia:	
No dia de hoje	718.700
No dia anterior	691.000

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	1.500
Para outros portos do Sul do Brasil	3.000
Idem do Norte do Brasil	—
Total	4.500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de outubro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.78	4.75
Para março	4.91	4.86
Para julho	5.10	5.07
Para setembro	5.19	5.15

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 25 de outubro.
O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	8.95	8.76
Para dezembro	8.65	8.45
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Typo Barletta para o Brasil	8.95	8.98

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 24 de outubro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	99.62	99.75
Para maio	99.90	99.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra 58$071

O mercado de cambio official abriu hoje em condições calmas e sem alteração no transcurso de suas taxas.

Declarou o Banco do Brasil operar a 58$071 por libra, para o bancario e a 57$230 para o particular.

O dollar regulou á vista a 11$850, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$770.

Nessas condições, ficou o mercado, no primeiro encerramento, sem interesse e calmo.

Quando reabriu, o mercado se apresentou inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	58$071	—
		A' vista
Londres	58$236	—
Nova York	11$350	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$770	—
Portugal	$350	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$036	—
Belgica	2$000	—
B. Aires, papel	3$420	—
Montevidéo	5$150	—
Cabogramma:		
Londres	58$547	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES
TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a/v, por £, F.	29.18	29.22
Genova, s|Paris, a/v, por £, 100, F.	81.30	81.35
Genova, s|Londres, a/v, por £, L.	60.50	60.50
Madrid, s|Londres, a/v, por £, P.	36.00	36.00
Lisboa, s|Londres, a/v, (venda), por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a/v, (compra), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 25 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91	4.92.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.62
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.11	15.13
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.20	29.22
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 25 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.25	4.92.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.62
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.23
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.13
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.18	29.21
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de outubro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.87	4.91.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.37	6.53.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.50	8.13.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.85
S|Berna, tel., por F. c.	32.52	32.52
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.84
S|Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.25

NOVA YORK, 25 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.50	4.91.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.37	6.59.37
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.50	8.12.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.80	67.85
S|Berna, tel., por F. c.	32.52	32.52
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.81
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.26

MERCADO DE PARIS

PARIS, 25 de outubro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.17	15.17
Londres, á vista, por £, F.	74.63	74.62
Italia, á vista, por L., F.	123.25	123.25

MERCADO DE BUENOS AIRES
ABERTURA

BUENOS AIRES, 25 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 25 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO
ABERTURA

MONTEVIDÉO, 25 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, tlv., P. ouro	38 7/8	38 13/16
S|Londres, t. t., por $, tlc., P. ouro	39 3/4	39 11/16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 25 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, tlv., P. ouro	38 13/16	38 13/16
S|Londres, t. t., por $, tlc., P. ouro	39 11/16	39 11/16

MERCADO DE SANTOS
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

SANTOS, 25 de outubro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$650.

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	57$430	—
Nova York	[illegible]	—
		A' vista
Londres	57$440	—
Nova York	11$550	—
Paris	$765	—
Allemanha	4$590	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$785	—
Hollanda	7$930	—
Belgica	1$950	—
B. Aires, papel	3$230	—
E. Aires, papel	3$500	—
Uruguay	5$950	—
Cabogramma:		
Londres	57$[illegible]	—
Nova York	11$880	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso official de cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$875
Paris	—	$780
Nova York	—	11$850
Allemanha — Reichsmark	—	—
Varrechnungsmark	—	4$658
T. Slovaquia	—	—
Suissa	—	3$865
Hespanha	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	7$900

CAMBIO LIVRE
Libra 87$500

O mercado de cambio livre abriu, hontem, calmo e assim funccionou sem movimento de maior interesse. Os bancos forneciam letras durante a manhã a 87$200 por libra e a 17$750 por dollar. Compravam coberturas a 86$200 e a 17$550, respectivamente.

Foram os negocios muito reduzidos, pois se a procura não era grande, para remessas, tambem a offerta de coberturas não apresentou desenvolvimento algum.

O mercado ficou calmo no primeiro encerramento.

Durante a tarde, depois da reabertura, o mercado esteve fraco. Os bancos sacavam a 87$500 por libra e a 17$810 por dollar e compravam a 86$500 a 17$610. Assim o mercado se manteve e fechou fraco.

TABELLA DOS BANCOS

		A' vista
Londres	87$100	—
Nova York	17$730	—
Paris	1$170	—
		A prazo
Londres	87$200	a 87$500
Nova York	17$750	a 17$810
Italia	1$450	a 1$460
Paris	1$171	a 1$175
Hollanda	12$070	a 12$100
Suecia	4$510	a 4$521
Portugal	$94	a $796
Portugal, prov.	$800	—
Hespanha D	2$440	—
Hespanha, prov.	2$445	—
Belgica, ouro	2$900	a [illegible]
Belgica, papel	$598	—
Suissa	5$770	a 5$790
Allemanha (Registemark)	3$680	a 3$700
Allemanha (Reichsmark)	7$140	a 7$170
Compensação	5$800	—
Japão	5$130	a 5$150
Argentina	4$840	a 4$850
Rumania	$156	—
Polonia	3$370	a 3$380
Austria	3$350	a 3$400
T. Slovaquia	$720	a $727
Montevidéo	7$650	—
Dinamarca	3$910	a 3$920
		Cabo
Londres	87$300	—
Nova York	17$770	—
Paris	1$170	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	87$677
Italia	—	1$165
Allemanha — (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Verrechungsmark)	—	5$500
Allemanha (Untertuzmark)	—	4$870
Allemanha (Registemark)	—	3$684
T. Slovaquia	—	$720
Nova York	—	17$684
Portugal	—	$800
B. Aires	—	4$721
Montevidéo	—	7$730
Suissa	—	5$774
Belgica, ouro	—	2$924
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$449
Japão	—	5$160
Austria	—	—
Hollanda	—	12$950
Canadá	—	17$740
Suecia	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto.)

	Comp.	Vendas
Uruguayos	7$500	7$790
Pesos (Hespanha)	2$350	2$450
Lira (Italia)	1$150	1$300
Francos (França)	1$150	1$170
Francos (Suissa)	5$600	5$860
Francos (Belga)	$580	$610
Guldens (Hollanda)	11$500	12$000
Kroners (Suecia)	3$800	4$000
Kroners (Noruega)	3$700	3$900
Kroners (Dinamarca)	3$600	3$800
Dollars (N. America)	17$600	18$000
Dollars (Canadá)	17$000	17$500
Reichsmarks (Allemanha)	5$500	6$000
Schillings (Austria)	3$000	3$300
Tchecoslovaquia	$700	$720
Dinares (Servia)	$400	$420
Leis (Rumania)	$130	$140
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Yens (Japão)	4$800	5$100
Zloty (Polonia)	3$000	3$100
Bolivianos (Pesos)	$850	1$000
Chilenos (Pesos)	$720	$800
Escudos (Portugal)	$775	$795

Argentina (Pesos)	4$800	4$850
Libras (Peru')	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	86$500	87$500

AGIO DA PRATA

M. da Republica	122 %	135 %
M. do Imperio	195 %	220 %

OURO — COMPRADOR

Mil réis	16$500
Libra	148$000
Dollar	28$000

MERCADO DE TITULOS

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	87$656
Dollar (papel)	17$934
Franco (papel)	1$165
Franco-Suisso (papel)	5$600
Peso-Argentino (papel)	4$831
Peso-Uruguayo (papel)	7$641
Escudo (papel)	$813
Reichsmark (papel)	5$929
Lira (papel)	1$254
Peseta (papel)	3$112

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado ou em barra, á base de 1000|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 19$700.

Regulou o mercado de titulos em condições pouco activas e sem negocios de maior interesse.

As apolices da União, nominativas estiveram mais firmes, com as do portador fracas. Regularam as municipaes muito pouco trabalhadas e sem alteração de importancia. As obrigações de Minas, 9 %, bem como as do Thesouro Nacional continuaram destituidas de interesse, o mesmo se dando com os demais valores em movimento, tudo como se vê em seguida.

116	Uniformizadas	750$000
83	Diversas Emissões Nominativas	745$000
342	Diversas Emissões Nominativas	750$000
211	Diversas Emissões Portador	730$000
164	Diversas Emissões Portador	732$000
207	Diversas Emissões Portador	733$000
20	Diversas Emissões Portador	734$000
97	Reajustamento — 2 S.	685$000
285	Reajustamento - 3 S.	708$000
225	Reajustamento - 3 S.	710$000
70	Thesouro 1930	1:005$000
45	Thesouro 1932	1:000$000
76	Obrigações Ferrovia- via - 1.º	1:000$000
50	Obrigações de Minas Geraes	920$000
2	Obrigações de Minas Geraes 200$	184$000
82	Estado de Minas Geraes 200$ - 1934	174$000
1	Estado de Minas Geraes 200$ - 1934	175$000
27	Municipaes 1904 Ex-J. Portador	400$000
68	Municipaes 1914 Ex-J. Portador	140$000
23	Municipaes 1931 Ex-J. Portador	174$000
40	Municipaes 1931 Ex-J. Portador	175$000
1	Municipaes 1931 Ex-J. Portador	175$000
31	Municipaes — Decreto 2093 - 8 %	187$000
106	Porto Alegre — Decreto n. 246	465$000
9	Rio Grande do Sul - 8 %	840$000
	Acções:	
15	Banco do Brasil	381$000
36	Banco do Commercio	175$000
10	Banco do Commercio	185$000
23	Docas de Santos — Portador	235$000
100	Cordearia Brasileira	1:010$000
	Debentures:	
36	Docas de Santos	180$000
17	Nova America Ex-J.	1:020$000
	Alvará:	
560	Banco União de São Paulo	250$000
10	Banco Industrial Amparense	10$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu e regulou, hoje, em condições sustentadas, cujos preços permaneceram sem alteração no seu curso official e assim funccionou estacionario.

Os possuidores cotaram o typo 7, ao preço anterior de 11$500 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o producto disponivel, foram em escala mais desenvolvida, em vista dos compradores se revelarem mais interessados, na compra do producto.

Até ás 11 horas, venderam-se 2.049 saccas e mais tarde 3.430, no total de 5.479 contra 3.356 ditas de vespera.

Assim fechou, o mercado inalterado e calma.

— Na abertura, o mercado a termo, funccionou firme, tendo accusado, alta de $025 para outubro, novembro e janeiro, $075 para fevereiro, $125 para março e inalterado para dezembro, respectivamente.

— No fechamento, o mercado permaneceu firme e com alta de $050 para outubro e janeiro, $025 para novembro, $075 para dezembro, inalterado para fevereiro e baixa de $025 para março respectivamente.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 24

Vendas	3.356
Posição — sustentado.	
NO DIA 25	
De manhã	2.049
A' tarde	3.430
	5.479

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio, ouro	5$000
Idem, Minas, ouro	3$000
Pauta de 14 a 20-10-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇO

A. Jabour e Cia.
Galeno Gomes e Cia.
Cerqueira Soares e Cia

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 24

Leopoldina:		
Minas	2.904	
Estado do Rio	1.612	4.516
Maritima:		
Minas	2.076	
Estado do Rio	193	
São Paulo	2.014	4.283
Cabotagem:		
(Minas)		500
Armz. Reg.: "Rio"		1.503
Armz. Reg.: Espirito Santo		646
Armz. Reg.: Estado de Minas		456
		11.954
Idem anno passado		9.748
Desde o 1º do mez		239.491
Media		9.378
Do 1º de julho		1.093.011
Media		9.424
Idem anno passado		937.886
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		5.962

EMBARQUES

America do Norte	2.325
Europa	9.628
Africa	8.536
Asia	4.669
Cabotagem	200
	25.408
Idem anno passado	9.546
Desde o 1º do mez	258.253
Do 1º de julho	1.047.909
Stock	638.130
Menos consumo local do dia 24-10-935	500
Existencia	637.630
Idem anno passado	544.865

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
ABERTURA

Out.	10$950	10$800	mais $025
Nov.	11$050	10$975	mais $025
Dez.	11$175	11$075	inalterado
Jan.	11$225	11$125	mais $025
Fev.	11$225	11$175	mais $075
Março	11$225	11$200	mais $125
			Saccas
No dia de hoje			1.500

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Out.	10$950	10$850	mais $050
Nov.	11$150	11$000	mais $025
Dez.	11$200	11$150	mais $075
Jan.	11$225	11$175	mais $050
Fev.	11$250	11$175	inalterado
Março	11$250	11$175	menos $025
			Saccas
No dia de hoje			500
No dia anterior			2.000

Posição — Firme.

DESPACHO DE CAFE'
NO DIA 24

Exportadores	Saccas
Pinto Lopes Cia. — Buenos	1.000
American Coffée — Nova York	2.100
Theodor Wille Cia. — Amsterdam	500
Pinto Lopes Cia. — Amsterdam	113
Rebello Alves Cia. — Amsterdam	250
Theodor Wille Cia. — Finlandia	1.250
Marcellino M. e Filho — Finlandia	573
Pinto Lopes Cia. — Finlandia	200
C. N. do C. de Café — Finlandia	100
Vivacqua Irmão Cia. S. A. — Finlandia	500
A. Jabour Cia. — Finlandia	426
Mc. Kinlay Cia. S. A. — Antuerpia	375
S. Pereira Cia. — Antuerpia	375
S. Pereira Cia. — Antuerpia	125
Theodor Wille Cia. — Antuerpia	325
Theodor Wille Cia — Nova Orleans	750
Pinheiro Ladeira Cia. — Nova Orleans	250
Vivacqua Irmão Cia. S. A. — Nova Orleans	125
Ornstein Cia. — Porto do Sul	135
Ornstein Cia. — Porto do Norte	155
C. C. de Minas Geraes — Nova Orleans	164
Vivacqua Irmão Cia. S. A. — Buenos Aires	200
	9.943

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 20

Portos	Saccas
"Itaquera"	
Porto Alegre	150
Pelotas	98
	248

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1935. Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de:

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	3.033
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.033
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.495
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.495
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.102
	3.102
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	421
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	421
Cabotagem:	
São Paulo	—
Minas	800
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	800
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	190
Espirito Santo	—
	190
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.997
Espirito Santo	—
	1.997
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.180
Espirito Santo	—
	1.180
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	650
	650
Sommas das entradas:	
São Paulo	2.033
Minas	5.818
Rio de Janeiro	3.367
Espirito Santo	650
	11.868
De 1º do mez até dia — 24:	
São Paulo	43.321
Minas	115.296
Rio de Janeiro	66.815
Espirito Santo	14.249
	239.491
Até esta data:	
São Paulo	45.254
Minas	121,024
Rio de Janeiro	70.182
Espirito Santo	14.899
	251.359
Existencia anterior — dia — 24	637.530
Entradas de hoje	11.868
	649.498

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	627
America do Sul	2.565
Asia	125
Cabotagem Norte	50
Cabotagem Sul	945
Somma dos embarques	4.312
De 1º do mez até dia 24	258.253
Até esta data	262.565
Retirado do mercado	250
De 1º do mez até dia 24	4.220
Até esta data	4.470
Consumo local diario	500
	5.062
Existencia ás 18 horas	644.436

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista 58$236; Nova York, 11$850. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$130; Nova York, 11$650.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura baixa parcial de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, inalterado.

Assucar no Rio — Mercado calmo — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou hontem, em posição estavel e sem alteração no curso official de suas cotações.

A procura verificada foi regular, em vista disso os negocios se faziam em escala bem animada e o mercado fechou estacionario.

— Foi o seguinte o movimento estatistico: — Entraram 120 fardos de Santos; sairam 319, ficando armazenados em "stock" 3.696 ditos.

Ficaram em descarga, nos trapiches, 3.395 fardos de algodão.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 51$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	46$000 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3	47$000
Typo 5	47$000
Typo 5	45$000

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou, hontem, o mercado deste producto, em condições sustentadas e com as cotações mantidas pelos possuidores, no limite anterior.

Os negocios levados a effeito pelos interessados foram em escala mais animada e o mercado fechou calmo.

— O movimento estatistico foi o seguinte: Entraram 1.741 saccos de Campos; sairam 3.075 ficando em "stock", nos trapiches 144.464 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 10 kilos
Branco crystal —	
Campos	48$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	34$500 a 35$500

MERCADO DE TRIGO
Moinho Inglez

Qualidades:	Por 44 kilos
Semolina	44$000
Buda	43$000
Soberana	42$000
Nacional	41$000

FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Farello	8$500 a 9$000
Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	14$000 a 14$500
Aveia, por 40 kilos	14$000 a 15$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	513
Vitellos	62
Suinos	35
Carneiros	43
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	192 3/8
Vitellos	50 1/2
Suinos	23
Carneiros	32
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	125 3/8
Vitellos	9 1/2
Suinos	11
Carneiros	1
Rejeições:	
Rezes	1 1/4
Vitellos	2
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	2$700
Vitellos	1$500
Suinos	2$600
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IUASSGU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	61 1/8
Vitellos	54 1/4
Suinos	7
Carneiros	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	26 3/4
Vitellos	12 1/2
Suinos	3
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	34 5/8
Vitellos	23 3/4
Suinos	4
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$340
Vitellos	1$300
Suinos	2$600
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	272
Vitellos	56
Suinos	24
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes (bois)	20
Vitellos	—
Para São Diogo:	
Rezes	70 3/8
Vitellos	11 1/2
Suinos	6
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	164 7/8
Vitellos	39 1/2
Suinos	17
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	7 3/4
Vitellos	7
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	7 3/4
Vitellos	7
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$240
Vitellos	1$400
Suinos	2$730

MATADOURO DA PENHA

Total da matança	
Rezes	124
Vitellos	24
Suinos	10
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$340
Vitellos	1$500
Suinos	2$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Em consequencia do fallecimento dos despachantes aduaneiros Adolpho Manes e Pedro Alves dos Reis, occorrido em 16 de outubro corrente, o inspector baixou portaria determinando a exclusão do respectivo quadro dos ajudantes dos mesmos despachantes, Antonio Pinto de Miranda e Eurico Carlos de Mesquita, respectivamente.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripta, em portaria, a ordem da Directoria das Rendas Aduaneiras, n. 528, de 16 do corrente mez, a qual communica que o director geral da Fazenda Nacional, tendo em vista o processo em que Samuel Houll pede seja annullada a penalidade que lhe foi imposta pela Alfandega, prohibindo o seu ingresso na mesma repartição e suas dependencias, por suspeito aos interesses da Fazenda Nacional, nos termos do decreto n. 2.765, de 27 de dezembro de 1897 e arts. 189 e 265, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, exarou, em 8 do corrente mez, o seguinte despacho: "Tendo sido cumprida a penalidade, archive-se o processo".

— Tendo em vista o que solicitou o despachante aduaneiro Alexandre Pereira da Fonseca, foi baixada portaria dando conhecimento aos funccionarios que, em 25 deste mez, deixou de ser ajudante do alludido despachante, o sr. Arthur Oscar da Fonseca.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: — de The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, 6:752$500, Hasenclever & Cia., 356$100.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi solicitado o credito de 79$400, necessario ao pagamento da restituição de direitos, do corrente exercicio, que compete á firma J. M. da Fonseca Succ & Cia. Limitada.

— Tendo sido, por uma firma importadora desta capital, levantada duvida sobre a exactidão do funccionamento da balança em serviço na porta A, do armazem 2 do caes do Porto, o inspector officiou ao superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro solicitando-lhe providencias no sentido de ser a mesma balança rigorosamente aferida.

— Existindo na Ilha do Braço Forte, relacionada para consumo, uma caixa n. 34, marca C. M. V., vinda pelo vapor "Mandú", entrado neste porto em 7 de janeiro de 1932, e consignada ao governo do Estado de Minas Geraes, o inspector officiou ao respectivo governador solicitando providencias quanto ao despacho das mercadorias nella contidas, afim de que as mesmas não sejam vendidas em hasta publica por força de lei.

— Ao 3.º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio o inspector solicitou providencias no sentido de comparecerem na Alfandega os individuos David Schnabl e José da Silveira, no dia 4 de novembro proximo vindouro, ás 12 horas, afim de prestarem declarações no processo administrativo sobre um contrabando de baralhos de cartas e isqueiros, visto como os referidos individuos não cumpriram a intimação que lhes foi feita pela Alfandega.

— A Companhia Nacional Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, termo compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento á firma Francisco Leal & Cia., de 20.500 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 205.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Britsum", entrado neste porto em 25 do corrente mez.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, dois termos compromettendo-se a apresentar os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: — de 674.594 kilos, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, correspondentes á quota de 10 % sobre 6.745.944 kilos de carvão estrangeiro que a mesma empresa recebeu pelo vapor "Tiberton", entrado neste porto em 25 do corrente mez; e de 103.130 kilos, a W. H. Shortland, correspondentes á quota de 10 % sobre 1.031.300 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo senhor recebeu pelo vapor "Bruyere", entrado neste porto em 14 do corrente mez.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 25 de outubro de 1935

Papel	1.509:422$208
De 1 a 25 do corrente	35.276:931$800
Em igual periodo de 1934	25.116:478$400
Differença para mais em 1935	10.160:453$400

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 26 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.014

Bomsuccesso em permanente sobresalto

Continuam os abalos, que são, ás vezes, acompanhados de explosões — Ninguem prega os olhos naquella cidade — Agua suja que dá que pensar — Um footingg que acaba em lagrimas — O governo promette providencias

Octacilio FONSECA
(Env. esp. dos "Diarios Associados")

BOMSUCCESSO, 22 (Pelo correio) — Chegámos a esta cidade ás 2 horas de hoje.

Ainda na estação, fomos informados de que, ás 20 horas de hontem, novo e violento tremor de terra se verificara nesta cidade.

BAIRRISMO

Immediatamente, transmittimos um telegramma para ahi, communicando a repetição do phenomeno de ante-hontem. Antes de nos encaminharmos para a cidade, que se distancia da estação em mais de um kilometro, alguns populares nos avisaram de que não deviamos ir para o "Hotel Central", de propriedade de d. Celuta Monteiro, porque, para essa senhora, em Bomsuccesso nunca se registraram abalos sismicos. Era uma distincta bairrista. E, accrescentaram os nossos informantes: "Para o povo aqui da Oeste não se póde dizer que Bomsuccesso treme; que Bambuhy não tem agua e que Divinopolis não tem maleita."

Achámos interessante a piada e registramol-a.

Como se vê, puro bairrismo...

POPULAÇÃO SOBRESALTADA

Dirigimo-nos para a cidade. Um espectaculo surprehendente se nos deparou. Aquella hora matinal, grande era o movimento nas ruas. Estavam innumeras pessoas nas ruas, commentando os factos e na espectativa de novos abalos. Quasi ninguem conseguira permanecer em casa, repousando. Esse estado de coisas continuou até a manhã de hoje.

NUNCA HOUVE OUTRO

Hoje cedo, nossa reportagem se poz a campo. Segundo a opinião unanime da população desta cidade, o tremor registrado ás 7.30 horas de ante-hontem foi o mais violento de todos os tempos. Nunca se registrou outro com tamanha intensidade, nem mesmo o de 1922, quando o povo se retirou da cidade, em exodo, para outros municipios.

Ultraphassaram toda a espectativa as consequencias do abalo de ante-hontem. A cidade offerece um aspecto desolador. As phrases commentando o facto se repetem a todo momento:

— Você já viu o Fôro como ficou? E a agencia do Banco Hypothecario?

Depois, saimos percorrendo a cidade, para registrarmos os estragos. Assim é que podemos affirmar constituir excepção a casa que não esteja fendida. Quasi todas, inclusive o hotel onde nos hospedámos, apresentam vestigios do phenomeno.

Uma cruz de pedra da Igrejinha dos Passos partiu-se, caindo ao solo, tendo-se trincado as paredes do mesmo templo. Varias casas estão destelhadas e, devido ao abalo, a cal das paredes se desprende. A chaminé da casa do dr. Waldemar de Oliveira foi atirada á distancia.

SOLO FENDIDO

A convulsão de ante-hontem foi tão forte que, na Avenida Coronel Antonio Caetano, uma extensa fenda corta a via de lado a lado. As casas das immediações desta Avenida estão quasi todas trincadas.

Dizem que a lavadeira Georgina Martins, empregada da casa do sr. Alcides Carvalho, no momento dessa convulsão, encontrava-se num poço, lavando roupas. Subiu uma agua suja do fundo do poço, borbulhando, que causou medo á mulher.

ATE' OS ANIMAES

Segundo o testemunho de diversas pessoas, ainda na hora do tremor de ante-hontem, os animaes que se encontravam nos campos sairam em disparada, emquanto os cães latiam penosamente.

ABANDONANDO A CIDADE

Varias familias estão abandonando a cidade. Temem novos abalos sismicos. Algumas se dirigem para Oliveira, outras para S. João d'El-Rei e immediações, como aconteceu em 1922, quando o povo de Bomsuccesso soffreu serios tremores.

UM "FOOTING" INTERROMPIDO

Quando se verificou a repetição do phenomeno, ás 20 horas de hontem, ainda não haviamos chegado a Bomsuccesso. Entretanto, informam-nos que foi menos intenso do que o de ante-hontem. Não obstante, o abalo foi violento. Varias senhoritas da sociedade, que se encontravam na avenida, fazendo o "footing", prorromperam em lagrimas.

Foi um espectaculo doloroso.

NOVOS ABALOS

Conforme acima ficou dito, chegámos ás 2 horas. Pouco depois, isto é, ás 3 horas, quando tentavamos conciliar o somno, um novo tremor sacudiu a cidade. E' uma coisa tetrica, de causar mesmo pavor.

Quem reside em Bello Horizonte não póde ter uma idéa do facto, sabendo que o phenomeno é mais ou menos identico á explosão da Mangabeira. Parece mesmo uma grande bomba que explode e cuja resonancia repercute longe. Os moveis de nossos aposentos foram sacudidos.

Meia hora depois, por duas vezes, quasi seguidas, repetiu-se o phenomeno, mas sem grande intensidade.

Queremos acreditar que quasi ninguem dormiu esta noite, inclusive nós.

NOVAMENTE A'S 10 HORAS

A's 10 horas de hoje foi escutado um outro pequeno abalo. Parece que isto vae mesmo continuar.

Professoras que passam pelas ruas vão dizendo: — "Não sei como leccionar hoje. Não consegui dormir esta noite."

AS PROVIDENCIAS

O prefeito do municipio, sr. Bento Castanheira, endereçou ao governador do Estado um longo telegramma, pedindo energicas providencias, havendo o chefe do Executivo mineiro respondido nestes termos:

"Prefeito Bento Mendes Castanheira — Bomsuccesso — Recebi com grande pezar communicação de que se têm registrado novos tremores terra nessa cidade. Recommendei ser attendido seu pedido, devendo partir immediatamente para essa cidade engenheiros especializados assumpto. Peço dar conhecimento esta resposta aos demais signatarios telegramma. Saudações cordeaes — (a.) Benedicto Valladares Ribeiro, governador Estado."

REPETIRAM-SE HONTEM, EM BOMSUCCESSO, VIOLENTOS TREMORES DE TERRA

Um forte aguaceiro — A população continua alarmada — Cheagm á cidade da Oeste mineira os engenheiros do Serviço Geologico — Debates sobre as causas do phenomenó

BOMSUCCESSO, 25 Minas (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Durante toda a noite de hontem desabou sobre a cidade forte aguaceiro, que foi como um lenitivo para a população intranquilla, isto por que, quando das outras épocas em que os abalos sismicos se manifestaram, depois de uma tempestade cessavam os tremores. Desta vez, porém, o phenomeno não obedeceu á lei que já se julgava como real. Pela primeira vez a terra tremeu depois da chuva.

A's 4 e 30 minutos de hoje, dois novos tremores se fizeram sentir.

A's 9 horas, chegaram os engenheiros do Serviço Geologico do Estado que affirmaram que a solução do caso era adoptar-se o cimento armado para construcção das casas, semelhantemente ao que se faz no Japão e na Italia.

NOVO TREMOR

BOMSUCCESSO, 25, Minas (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A's 17 horas de hoje violento tremor abalou a cidade e localidades visinhas.

A população tomada de panico abandonou os lares indo para a rua alarmada. Antes das 16 horas, registraram-se outros dois pequenos abalos.

Os engenheiros aqui chegados procuram acalmar o povo.

SUCCEDEM-SE OS ABALOS

BOMSUCCESSO, Minas (Do enviado especial dos "Diarios Associados", ás 18,20) — A's 18 horas e 15 minutos verificou-se novo e violento abalo, tremendo toda a terra.

Como das outras vezes a população abandonou os lares, saindo em panico para as ruas da cidade.

PARALYSADA A VIDA DE BOMSUCCESSO

BOMSUCCESSO, 25 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A cidade está quasi deserta. As ruas estão sem movimento e o commercio parado, devido ao exodo dos moradores.

Varias familias receiosas de novos abalos não mandam seus filhos ás escolas, sendo diminuta a frequencia das aulas.

AS CAUSAS DO PHENOMENO

BOMSUCCESSO, 25 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — E' celebre a polemica que o dr. Oliveira da Silveira, professor da Escola de Engenharia de Bello Horizonte manteve pela imprensa com o dr. Odorico de Albuquerque, professor de Geologia da Escola de Ouro Preto.

O primeiro que ha annos atraz esteve aqui estudando os phenomenos physicos registrados nesta cidade, tendo mesmo publicado o livro "Bomsuccesso e seus tremores", affirma que os tremores aqui verificados são motivados por desabamentos de cavernas caucareas no interior da crosta terrestre, emquanto o professor Odorico contradiz essa opinião, escrevendo que os mesmos são de origem vulcanica.

Essas opiniões paradoxas não esclarecem em absoluto as causas dos phenomenos que ora occorrem. Aliás nada ainda ficou positivado, estando tudo no terreno das hypotheses.

EXPLOSÃO OUVIDA A MAIS DE 200 KILOMETROS

BOMSUCCESSO, 25 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O tremor de terra verificado na manhã de 21 do corrente, parece ter sido o mais violento de todos os tempos. A explosão foi ouvida a mais de 200 kilometros. De S. João d'El Rey, Oliveira, Divinopolis, Macaia, Santo Antonio e de outras localidades partiram telephonemas pedindo informações sobre o phenomeno.

UMA REFORMA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

CATEGORICAMENTE DESMENTIDA PELO SECRETARIO GERAL DO INSTITUTO DE GENEBRA

GENEBRA, 25 (H.) — O Secretariado da Sociedade das Nações desmente de modo categorico que o sr. Avenol tenha conferenciado, seja em Londres seja em Paris, sobre uma eventual reforma do Instituto internacional.

Ademais uma medida desta natureza, que é exclusivamente de iniciativa governamental, pareceria, no actual momento de crise, soberanamente inopportuna.

RADIO TUPI

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 Kilocycles — 234 Metros

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 12.00 horas — Musica de dansa (discos).
Ás 12.30 horas — Cançonetistas (discos).
Ás 12.45 horas — Canções: "A Voz do Mar" (studio).
Ás 13.00 horas — Solistas (discos).
Ás 13.30 horas — Musica ligeira (discos).
Ás 14.00 horas — Hora Elgano: Programma das Mãezinhas ("Puericultura"; dr. Martinho da Rocha: "A educação da criança"; dr. Moysés Xavier de Araujo; Menu para domingo, informações sobre moda, Poesias e Contos).
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury: "Coisas do Brasil", "Aprendam um brinquedo", Conto, "Professor Bacurão", "O menino gigante" e Noticiario sportivo.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — Musica ligeira: Orchestra Symphonica, sob a direcção de Leonidas Autuori, Ignez e Aldo Sartine, duo vocal; Bolsa do Café, Noticiario, Nena Bernis, Carolina Cardoso de Menezes e Jazz Symphonico.
Ás 20.00 horas — Programma de musica hespanhola moderna: Orchestra Symphonica, Nena Bernis e Isaias Savio, violonista.
Ás 20.30 horas — Programma de musica popular: Aracy Côrtes, Dupla Preto e Branco, Carolina Cardoso de Menezes, Ignez e Aldo Sartine e Benedicto Lacerda e seu conjunto.
Ás 21.00 horas — Recital de violão por Isaias Savio.
Ás 21.15 horas — Recital de canções por Olga Praguer Coelho.
Ás 21.30 horas — Musica popular: Aracy Côrtes, Dupla Preto e Branco, Ignez e Aldo Sartine e conjunto regional.
Ás 21.45 horas — Recital de canto: George Janes.
Ás 22.00 horas — Musica popular: Carmen Denair, Dupla Preto e Branco, Italo Vera, Florinho Bellan, Benedicto Lacerda, Ney, Leotino, Russo e Canhoto.
Ás 23.00 horas — Baile do Copacabana Palace, com as orchestras Dajos Bela, Simon Boutman e typica Armando Fallas.

Telephone da Radio Tupi: 24-4050

Sério obstaculo ás negociações entre Roma, Paris e Londres

O pedido de adiamento da applicação das sancções colloca a Inglaterra em graves difficuldades — Stanley Baldwin, accusado de fraqueza pela extrema esquerda

Richard Mc MILLAN
(Correspondente da "United Press")

PARIS, 25 ((U.P.) — Soube-se nos circulos autorizados que o obstaculo ás presentes negociações entre Paris, Roma e Londres, para a solução do conflicto italo-ethiope, é o pedido formulado pelo Duce, no sentido de que os inglezes concordem em adiar a applicação das sancções.

A SITUAÇÃO EMBARAÇOSA DOS INGLEZES

Respondendo a essa solicitação, que teria sido formulada pelo chefe do governo italiano, os inglezes declararam que não poderiam dar o seu assentimento, de vez que ora se encontram numa posição embaraçosa deante do problema inesperado das eleições geraes.

Soube-se ainda que o governo de Londres está de posse de um "summario" das exigencias minimas formuladas pelo sr. Mussolini, que lhe foi entregue por intermedio do sr. Pierre Laval. Esse summario não é, entretanto, um plano definitivo, mas constitue sómente uma base para a discussão do momentoso problema, na hypothese de ser adiada a applicação das sancções.

O GOVERNO FRANCEZ EM ATTITUDE DE RESERVA

Acredita-se que o governo francez adoptará uma attitude reservada, aguardando que os inglezes assumam a deanteira das negociações.

Os britannicos estão em posição verdadeiramente difficil, em primeiro logar porque sempre sustentaram que as negociações para a solução do problema deveriam ser encaminhadas por intermedio da Liga; em segundo logar, a opposição da extrema esquerda já está accusando o primeiro ministro Stanley Baldwin e os membros do seu gabinete de fraqueza deante das imposições de Mussolini

Ha razão para acreditar que, uma vez liquidado o problema das eleições geraes na Inglaterra, se o gabinete da união nacional voltar ao poder, poderá apressar a solução do problema italo-ethiope. Presentemente, os inglezes dizem que não podem se manifestar em face das concessões pedidas pelo sr. Benito Mussolini.

Promovendo o bloqueio economico e financeiro da Italia

WASHINGTON, 25 (H.)—E' mantido rigoroso sigillo em torno das discussões entre a Casa Branca e a Secretaria de Estado, sobre a redacção da resposta á ultima mensagem da Sociedade das Nações. O sr. Cordell Hull teve tres conferencias com o presidente Franklin Roosevelt e avistou-se igualmente com os seus collaboradores immediatos.

Acredita-se que a resposta seja communicada sómente em começos da semana proxima.

MULTA DE 50.000 COROAS, NA NORUEGA

Contra os que infringirem o decreto de sancções

OLSO, 25 (U. P.) Ao determinar a applicação de sancções financeiras contra a Italia, o governo prohibiu que se fizessem emprestimos e que se realizem transacções monetarias, sob pena de prisão ou multa de cincoenta mil corôas.

A INGLATERRA DISPOSTA A APPLICAR AS SANCÇÕES

As suggestões de Rom não apresentam base sufficiente para discussões

LONDRES, 25 (H.) — A impressão recolhida nos circulos officiaes britannicos é que o governo está disposto a applicar as sancções, que já em principios de novembro passam a ser decididas pelo Conselho da Sociedade das Nações.

As propostas de Roma

Não se perdeu a esperança de que se chegue, entrementes, a uma solução, mas accentua-se que ainda não ha, a respeito, nenhuma certeza. Reconhece-se que varias suggestões têm chegado de Roma, por intermedio de Paris, admittindo-se que traduzem certo esforço de conciliação, de parte do governo italiano. A opinião predominante é, porém que até agora essas suggestões não parecem de natureza a proporcionar uma base sufficiente de discussão.

A COLLABORAÇÃO BELGO-HOLLANDEZA, EM MATERIA DE SANCÇÕES

HAYA, 25 (H.) — A Hollanda aceitou a proposta da Belgica para estabelecer contacto entre os dois governos na applicação das sancções contra a Italia.

NOMEAÇÕES E DISPENSAS NA PASTA DA FAZENDA

Novos procurador geral da azenda e director da Despesa

Na pasta da Fazenda foram assignados decretos dispensando, a pedido, os sub-directores do Thesouro Nacional, José Antonio Gonçalves Malut, de procurador geral da Fazenda Nacional, e bacharel Paulo Martins de Souza Ramos, de director da Despesa Publica.

Nomeando em commissão o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Elias Antonio Ferreira Souto Filho, para director do Imposto Sobre a Renda; o 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, bacharel Benedicto Costa, para procurador geral da Fazenda Nacional; e o sub-contador da Contadoria Central da Republica, Heitor Murat, para director da Despesa Publica, do Thesouro Nacional.

A PEDIDOS

"Banhos de chuva"...

Hoje tomaste sumiço;
que medo, encrenca ou enguiço
em casa te foi prender?
Nisso tudo ha um mysterio,
que aqui pr'a nós, não é sério,
mas facil de se entender...

Houve trovões e coriscos;
não quizestes pôr em riscos
teu pello que o pó enluva...
Si te banhas pelo espelho,
ficas no velho conselho,
fugindo aos "banhos de chuva"...

BRÁS-LUSO

Ultima Hora Sportiva

O CASO DAS ESPECIALIZADAS

Nervosismo entre os paredros

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Continua no cartaz o caso das especializadas. No dia 20 de novembro proximo extingue-se o prazo da resposta da C. B. D. ao officio das entidades especializadas paulistas, para a reforma dos estatutos.

Em S. Paulo reina certo nervosismo entre os dirigentes dessas entidades, em saber qual será a resposta da C. B. D. nesta momentosa questão. Para uns a entidade maxima do sport nacional não os attenderá complicando ainda mais a situação de descalabro em que vive o sport nacional. Para outros acredita-se que desta vez virá a tão esperada pacificação.

De tudo isto póde-se tirar esta conclusão: a C. B. D. não poderá voltar atraz de sua anterior attitude, pois as Olympiadas de Berlim lhe assegura ainda o direito de exigir a passividade de seus filiados.

A "virada" ella espera para muito mais tarde...

MENDES FOI PUNIDO PELO PALESTRA

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Mendes, o ex-deanteiro do Santos F. C., e extrema direita do seleccionado paulista, acaba de ser punido com rigor, pelo Palestra Italia. Assim é que a agremiação alvi-verde, por medida disciplinar, acaba de tomar energica resolução, suspendendo-o por espaço de um mez, não recebendo elle durante esse periodo um nickel sequer do tri-campeão paulista.

AS DEMISSÕES DE DIRECTORES DA FEDERAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Em face das demissões de quasi a totalidade dos directores da Federação Paulista de Natação, e como se rodeasse tal attitude de um certo mysterio, puzemo-nos em campo e conseguimos apurar que se trata apenas de questões internas, não tendo essas demissões nenhuma ligação com a recente attitude dessa entidade, com o officio endereçado á C. B. D., para a reforma de seus estatutos.

GAMBI VAE LUTAR EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Giuseppe Gambi, o conhecido pugilista italiano que tantos emocionantes combates proporcionou ao publico paulistano, encontra-se em S. Paulo. Hoje á tarde, falando á nossa reportagem, mostrou-se surpreso com a sua annunciada luta de amanhã, com Annibal Prior, no Rio. Declarou-nos que até agora nenhum convite recebera para tal encontro, desconhecendo mesmo a razão de tal noticia, pois se encontra completamente fóra de forma.

REGRESSOU AO RIO O DELEGADO ALLEMÃO A'S OLYMPIADAS

Embarcou, hontem, no "Antonio Delfino", de regresso ao Rio, o sr. Guilherme Koenig, delegado official do Comité de Organização para os Jogos Olympicos de 1936 em Berlim.

CONVIDADO PELA ASSOCIAÇÃO DE USINEIROS

VISITARA' S. PAULO O CHEFE DA FIRMA MENDES LIMA & CIA.

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Estamos informados de que a Associação de Usineiros de S. Paulo acaba de convidar o sr. Manoel Baptista da Silva, chefe da firma Mendes Lima & Cia., de Pernambuco, a visitar o nosso Estado, apreciando os seus progressos e melhoramentos em materia assucareira.

Herriot fala no congresso radical-socialista

Abordando a situação internacional, o ministro francez pronuncia importante discurso, calorosamente applaudido

PARIS, 25 (H.) — Em importante discurso pronunciado no Congresso Radical-Socialista o ministro de Estado sr. Edouard Herriot declarou: "Queremos apoiar-nos no juramento feito aos mortos de guerra e no pensamento daquelles que disseram: — é preciso encerrar a éra antiga. Será que queiraes esquecer, voltar ao systema de allianças, ao equilibrio das forças, concepções que sempre levaram á guerra? Um tratado, na historia passada, era a conclusão de uma guerra anterior e o prefacio de uma guerra a seguir".

E' PRECISO FAZER JUSTIÇA A' ITALIA

O orador recordou que os radicaes-socialistas tinham sido os primeiros, no Congresso de Tolosa, a appellar para a Italia. Dissemos que não fôra feita justiça aos esforços desse paiz durante a guerra, e accrescentamos que tinhamos o maior respeito pelo povo italiano, sobrio e laborioso, apegado aos seus lares e ao seu solo.

Neste ponto, o sr. Herriot proseguiu: "Affirma-se que o povo italiano tem necessidade de expansão. E' possivel. A questão deve ser estudada. A questão de regimen nunca nos separou da Italia. Justamente por sermos republicanos acreditamos que o regimen é materia que interessa exclusivamente aos italianos".

Pergunta, em seguida, se seria "prohibido dizer tambem uma palavra de protesto contra certos ultrages dirigidos a uma pequena nação que defende a sua independencia" e "desde quando a França insulta a fraqueza".

A UNIÃO FRANCO-BRITANNICA E' INDISPENSAVEL

Depois de evocar que a França convidara, com os sentimentos mais fraternos, a Italia a que aceitasse o caminho aberto pelo comité dos cinco, observou que a amizade pela Italia não era motivo para desconhecer os deveres de respeito e amizade para com a nação britannica.

"Evitemos, accentuou o sr. Herriot, fixar os nossos juizos em assimilações frageis dos caracteres nacionaes. Tudo se esclarece e se comprehende se fôr dito que para protecção do resto da liberdade no mundo a França e a Grã-Bretanha estão sempre juntas. São dois povos complementares. A nossa união ou de affecto ou de razão é indispensavel."

O orador, ao tratar das relações franco-britannicas frisou: "Não se póde pôr em duvida a palavra de um ministro, de um gentleman britannico. Pela minha parte, acredito."

A UTILIDADE DA INSTITUIÇÃO DE GENEBRA

Advertiu, em seguida, que não se tratava de um problema de italophilia ou anglophobia, mas somente de saber se estamos com a Sociedade das Nações ou contra ella. Era preciso convencer o publico da utilidade da politica de Genebra.

O orador felicita-se pela entrada da União Sovietica para a Sociedade das Nações, o que qualifica de "acquisição formidavel" e relembra que emprehendera todos os esforços para obter a adhesão da Allemanha á Sociedade e ainda o faria novamente para que regresse ao seio do instituto.

Com referencia ao conflicto da Ethiopia, estudado em funcção da Sociedade das Nações, o sr. Herriot diz que se produziram ultimamente tres factos novos; em primeiro logar, o apparecimento da consciencia internacional; em segundo, a doutrina da indivisibilidade da paz e por ultimo o principio da segurança collectiva.

Ao terminar, o orador dirige solemne appello aos congressistas e exclama: "A Ethiopia é distante. Pensae que ha paizes menos afastados. Digo-vos solemnemente: Tomareis para o futuro a responsabilidade enorme de desanimar aquelles que procuraram tornar rapidas as sancções contra a aggressão?"

Depois do discurso, do sr. Herriot, que foi calorosamente applaudido, levantou-se a sessão.

O REARMAMENTO ALLEMÃO E A DEFESA DA FRANÇA

PARIS, 25 (H.) — Nos trabalhos de hoje do Congresso Radical o general Brissaud Desmaillet apresentou, sobre a defesa nacional, um relatorio em que accentua os perigos do rearmamento da Allemanha e insiste na urgencia das reformas seguintes: organização da nação armada; creação do Ministerio da Defesa Nacional; commando unico das forças terrestres, navaes e aereas; preparação e instrucções militares mais completas; constituição de quadros de reserva. O relatorio pede, ainda, o maximo de sacrificios financeiros para a politica de defesa nacional.

Adiada a dissolução do parlamento britannico

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A dissolução do Parlamento foi adiada.

DETERMINADA A PROROGAÇÃO DO PARLAMENTO

LONDRES, 25 (U. P.) — A allocução real, determinando a prorogação do Parlamento britannico, diz que a situação critica creada com a pendencia italo-ethiopica, "suscitou a minha maior preoccupação".

Diz que o governo britannico collaborou longamente com outros membros da Liga, no sentido de se solucionar pacificamente a pendencia, mas que fracassaram lamentavelmente os esforços tendentes a se evitar o recurso á força.

O lord-chanceller leu a oração real em uma sessão conjunta da Camara dos Lords e dos Communs. Nessa oração diz-se que o governo nunca cessou e não cessará de emprehender todos os esforços para a limitação internacional e a reducção dos armamentos, mas que, entrementes, se vê na obrigação de augmentar a força aérea real afim de assegurar a defesa da nação e do imperio. Os outros trechos do discurso referem-se principalmente ás questões domesticas, nacionaes e imperiaes.

A FALA DO THRONO

LONDRES, 25 (H.) — O texto da Fala do Throno, lida hoje, ás 11 horas, na Camara dos Lords, por occasião da ceremonia de encerramento da actual sessão parlamentar, é o seguinte:

"Meus lords e membros da Camara dos Communs — Para a rainha, como para mim, este anno, o anno do jubileu, subsistirá para sempre como uma das mais felizes recordações do meu reinado. Os testemunhos significativos de affecto que recebemos de todas as partes do imperio serão, para nós, caros emquanto estivermos no mundo. Foi para mim motivo de grande jubilo o receber em Londres os primeiros ministros dos dominios de ultra-mar, bem como o representante da India, vindos á Inglaterra para tomar parte nas festas do jubileu.

As minhas relações com as potencias estrangeiras continuam a ser amistosas. A situação critica que infelizmente surgiu entre a Italia e a Ethiopia suscitou em mim a mais grave inquietação. Desde o momento em que, como consequencia de um incidente de fronteira, em dezembro de 1934, se verificou o conflicto entre os dois paizes, o meu governo esforçou-se, tanto individualmente, como em contacto com os outros Estados membros da Sociedade das Nações para resolvel-o pacificamente. Os esforços, entretanto, com grande pesar meu, não conseguiram impedir o recurso á força armada e o meu governo apoiou lealmente os trabalhos da Sociedade das Nações para o restabelecimento da paz e a conclusão de um accordo equitativo, no espirito do Covenant do organismo de Genebra.

"Dei approvação ao projecto de lei tendente a apoiar o governo da India Britannica numa questão que, nos annaes das duas Camaras, foi uma das mais difficeis a cujo respeito o Parlamento teve de deliberar. Acredito que quando as novas medidas necessarias para pôr em execução este projecto forem tomadas, os dispositivos deste acto darão aos povos da India, não somente toda a satisfação, mas ainda terão como effeito estreitar ainda mais os laços de amizade que os unem ao resto do Imperio.

"Meus lords e membros da Camara dos Communs: a renovação da confiança registrada nas diversas industrias, o augmento crescente das rendas nacionaes e a gestão prudente e feliz dos negocios financeiros contribuiram para que o meu paiz fizesse immenso progresso no caminho da prosperidade. Rejubilo-me com o facto de ter sido possivel ao meu governo, apesar de necessidades novas e urgentes de que foi objecto, eliminar a maior parte do fardo complementar que lhe foi imposto ha quatro annos e, particularmente, de ter alliviado de maneira substancial o pequeno contribuinte. Sinto-me feliz ao poder constatar novo augmento no numero de trabalhadores entre o meu povo durante o ultimo anno. Apesar de numerosas condições adversas na situação commercial internacional, o commercio de ultramar continua a desenvolver-se, notadamente com as outras partes do Imperio e com os paizes estrangeiros com os quaes foram concluidos accordos commerciaes. O resultado do augmento do numero de trabalhadores será por certo sentido, em medida mais ou menos apreciavel, em todas as localidades. Todavia, em certas regiões o problema do desemprego continua a apresentar difficuldades especiaes.

Entre as medidas tomadas pelo meu governo encontra-se o projecto de lei votado no principio da sessão parlamentar prevendo a nomeação de commissarios especiaes com a incumbencia de concentrar a attenção sobre a melhoria de certas regiões da Grã-Bretanha, Escossia e Paiz de Galles.

"Os relatorios desses commissarios já foram submettidos ao Parlamento, em julho ultimo. Outros progressos foram alcançados e os ministros continuam a consagrar a maior attenção aos problemas das differentes regiões. O Parlamento approvou em dezembro ultimo as disposições relativas ao auxilio contra a falta de trabalho. Difficuldades imprevistas apresentaram-se na applicação dessas disposições e um projecto de lei foi votado em fevereiro afim de remediar a situação.

A QUESTÃO DE LIMITAÇÃO DE ARMAMENTOS

"Se bem que o meu governo não tenha cessado e não tencione cessar o esforço para obter a limitação e a reducção de todos os armamentos por meio de accôrdo internacional, verificou-se ser impossivel adiar novamente o desenvolvimento da aviação militar afim de que esta attinja um nivel que lhe permitta enfrentar as suas necessidades no tocante á defesa nacional e imperial. Foi iniciada a execução do programma necessario á effectivação desse desenvolvimento. Foram feitas importantes propostas para melhorar e accelerar as communicações aereas imperiaes e os planos tendentes ao novo desenvolvimento estão em estudo."

O resto do discurso versa sobre as medidas tomadas ou estudadas para melhoria dos serviços publicos nas regiões insalubres e para auxiliar as industrias agricolas, pesca e outras, assim como para emendar as leis actuaes no tocante á posição legal das mulheres casadas com estrangeiros.

QUASI UM GRANDE CONFLICTO A' PORTA DA PREFEITURA

A proposito de uma local d'O Globo" sob o titulo acima, o Gabinete do Prefeito enviou-nos a seguinte nota:

"Noticiando uma aggressão soffrida em frente ao edificio da Prefeitura, pelo motorista da policia civil Geraldo Severiano, declarou "O Globo" que um dos autores da aggressão fugiu em companhia de um dos secretarios do prefeito e de investigadores policiaes.

Foi mal informado o alludido vespertino, pois na occasião da occurrencia noticiada não se achava na Prefeitura nem o secretario do prefeito, dr. Sylvio Maya Ferreira, nem o secretario particular, sr. José Rodrigues Pinto.

Portanto, se o contraventor fugiu acompanhado de autoridades, como disse "O Globo", entre ellas não se encontrava nenhum dos auxiliares directos do prefeito nem foi utilizado qualquer dos [illegible] officiaes do Gabinete".

A ARGENTINA APPLICA SANCÇÕES

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL JUSTO TORNANDO EFFECTIVO O EMBARGO DE ARMAS PARA A ITALIA

BUENOS AIRES, 25 (U. P.)—Foi hoje divulgada uma proclamação sobre o embargo de armas para a Italia. Essa proclamação, que está firmada pelo presidente da Republica, general Agustin Justo, e sete ministros de Estado, diz o seguinte: "A partir desta data fica prohibida a exportação, re-exportação ou transito, com destino á Italia e suas possessões, de armas, munições e materiaes de guerra, cuja enunciação será feita em cada caso, conforme as especificações approvadas pela Liga das Nações".

ESTUDANDO AS SANCÇÕES ECONOMICAS

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, annunciou hoje que está estudando a questão da applicação de sancções economicas e financeiras contra a Italia.

A ATTITUDE DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25 (U. P.) — O gabinete realizou hoje uma sessão sob a presidencia do sr. Gabriel Terra tendo approvado os termos da Mensagem que será encaminhada ao Poder Legislativo, apresentando a questão das sancções economicas contra a Italia.

Informações Uteis

DEPARTAMENTO REGIONAL DOS COMMERCIARIOS

Termina a 31 deste mez o prazo para recolhimento, sem multa, das contribuições de setembro.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

QUARTO PREMIO

Um collar de perolas do Oriente, adquirido da Casa Grumbach, Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo — por 10:0[illegible]$000